Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9782 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo do quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o modo de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atalliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Quem pergunta, quer saber. — A Bahia apavorada e risonha. — Resurreição do retrato a oleo. — De quem preciso para entender o Wagner. — Sob a batuta do Mascagni. — Despotismo na democracia. — Divorcio e extorsão. — Atrophia por saudade. — Não olhar para não ver.*

O espolio da semana pouco assumpto presta a divagações que, ultrapassando as raias do noticiario, acaso possam interessar aos leitores; e por isto peço venia para sómente manifestar algumas duvidas, ou antes, algumas ignorancias que ainda não achei quem fundadamente desfizesse.

Não comprehendo, por exemplo, como é que a visita do Sr. Marechal Hermes á Bahia possa ser considerada uma ameaça á liberdade eleitoral, no vindouro pleito para a escolha do governador daquelle Estado.

E' inacreditavel que a impressão de terror produzida no eleitorado bahiano pelos canhões do *S. Paulo* e dos demais vasos de guerra que formam a esquadra presidencial, perdure de modo que lhe minore a independencia do voto, obrigando-o a suffragar o Sr. Seabra. Se assim fôra, e se por ventura bastasse a vista de um *dreadnought* para afrouxar a fibra patriotica de um civilista, então, por maioria de razão, muito mais assustado teria de ficar o eleitorado carioca, desde que em aguas do nosso porto diuturnamente permanecem com outros navios de guerra os dous gigantescos vasos, a cuja temerosa catadura outrosim ligamos a triste recordação daquelles dias em que nelles a maruja insubmissa tudo ameaçava levar a ferro e fogo.

Igualmente não comprehendo como é que, sendo a capital da Bahia, segundo era corrente, um dos mais accesos fócos do civilismo rancoroso e intransigente, tamanhas mostras esteja agora dando de enthusiasmo ao Sr. Marechal Hermes. Parece-me isto indicar ou que os festejos teriam o caracter puramente official, o que não deve ser verdade pelas descripções que de lá nos mandam Gregos e Troianos, ou, o que supponho exacto, que as manobras e agitações politicas não passam de ondas mui superficiaes, que apenas crispam a face do oceano popular, não logrando abalar a poderosa massa das aguas.

A Bahia, no fim das contas, é, no entender dos civilistas, um dos Estados *não-escravizados*; e se, realmente, o horror da farda ali fôra tão intenso quanto agora se manifesta no animo dos que outrora incitavam militares á aversão do segundo Imperio, indubitavel houvera sido, deante do Presidente militar, já não digo a repulsa, menos de accordo com a tradicional gentileza dos Bahianos, mas aquella tibieza com que de ordinario, em certas emergencias, sabe o povo, discretamente, significar o seu desgosto e desapprovação.

Outro ponto dos fastos semanaes para que chamo a attenção dos leitores, é a volta de cousas que pareciam definitivamente acabadas: quero fallar do retrato a oleo e da musica italiana.

E' incrivel quanto se escreveu para ridiculisar aquelle genero de ovação. Os retratistas — coitados! — viram-se reduzidos a meros interpretes do amor de familia. Quando muito, nas ordens terceiras, lá de vez em quando, algum irmão á sorrelfa propunha que se adquirisse e pendurasse a effigie, em tela, do carissimo provedor Fulano ou do finado bemfeitor Sicrano. Diz-se que foi o amor quem inventou a pintura: mas em verdade não era elle quem a fazia medrar. Outras fórmas de altruismo tinham-se apoderado do retrato a oleo e o mantinham na altura dos principios. Depois sobreveiu a degringolada... Emigraram os retratistas ou viraram esculptores, paisagistas, architectos, criadores de gallinhas.. Mas digam-me lá que não vivemos no tempo das restaurações! O retrato a oleo resuscitou, no mundo official e na opposição, e, se ainda outro dia o vimos em apotheose na policia, nesta semana o contemplamos na rua, em sua classica moldura de ouro, a caminho da residencia de um deputado opposicionista...

Como e porque, assim da noite para o dia, uma cousa que se affigurava antiquada, sacode o pó do anachronismo e de novo se exhibe rutilante de novidade? E' o que tambem não comprehendo, e agora os sabedores me ensinarão.

A musica italiana era, no entender de alguns, outra cousa que, como o retrato a oleo, devia ter sido completamente varrida do planeta. Eu, na minha crassa incompetencia, nunca pude subscrever tal opinião. Sempre entendi que a obra d'arte que me não empolga e domina e antes, para ser comprehendida, necessita de um livreco e de um hypercritico a me servir de *cicerone*, absolutamente não é obra d'arte, podendo talvez sel-o de sciencia.

Não comprehendendo muitas bellezas do Wagner senão pela illimitada confiança que deposito na palavra honrada do meu amigo Sr. Luiz de Castro; e não me sendo possivel ir ao theatro na companhia deste cavalheiro, envergonhado confesso que sempre mais me agradaram as deliciosas melodias dos mestres italianos. Peccado confessado, meio perdoado; e pois, aqui em publico e raso, declaro que ainda extraordinariamente me aprazem as operas de Bellini, Donizetti, Verdi, e outros autores de abominações que foram o encanto do seu tempo e que mais tarde tombaram no mais horrivel descredito. O proprio Offembach (por que não o segredarei aos leitores discretos?) o proprio Offembach não o reputo assim tão merecedor do desprezo com que ora o acabrunham; e, para isto me corroborar, tenho a lição da época em que esse allemão, feito francez, conquistava a França e muito antes de Sedan fazia dansar Napoleão III.

Em todo caso, certo é que, graças á critica erudita e rebarbativa do Sr. Luiz de Castro e de outros eruditos, a musica italiana, entre nós, estava já condemnada á morte, e pelas ruas era executada por varios grupos de algozes allemães, quando, de repente, ao se desfazer a neblina de uma das nossas manhans de inverno, soubemos que Mascagni, illustre continuador da gloriosa dynastia dos Verdi, Donizetti e Bellini, entre nós se achava e sob a sua batuta tinha prisioneira e encantada a fina flor do dilettantismo carioca! Expliquem-me, portanto, mais essa restauração.

Da mesma sorte não bem comprehendo como é que em Portugal se haja decretado, ou se cogite em decretar, aquillo de todo portuguez fóra do reino ser obrigado a fazer-se republicano, declarando adherir ao regimen, sob pena de perder seus direitos politicos. Que liberdade é essa para a qual não ha licença de pensar, em materia de fórmas de governo, differentemente dos pro-homens do paiz?

Accresce que os fins visados por tão estapafurdia medida nunca poderiam ser attingidos. O monarchista portuguez que, tendo negocios ou interesses em sua terra, a ella só podesse regressar mediante uma declaração opposta a seus sentimentos e convicções, nem por isso ficaria bom republicano, e antes mais lhe recresceria o odio á tyrannia que tanto exigisse, impondo-lhe uma falsa e aviltante declaração.

Eis o que, na minha apoucada intelligencia, julgo irrefutavel; mas, se com isto não concordarem os ulemas em democracia, grande serviço me prestarão explicando-me como é que pelo terror e pela coacção se póde fundar uma democracia estavel. A da Grande Crise, não:—não me venham com essa. Ella perseguiu, prendeu, torturou, matou milhares de victimas e todavia bastou uma lufada de metralha para que desapparecesse, abrindo logar ao despotismo do primeiro Bonaparte.

De que modo—não deixarei tambem de perguntar—de que modo é que em certas cabeças, aliás bem organizadas, ao lado da separação da Egreja e do Estado, se concebe a manutenção das leis optimamente chamadas de *mão-morta* (como dizia o velho Candido Mendes) pelos activissimos membros da companhia do *olho-vivo?*

Dissociados o Estado e a Egreja (não examino a questão á luz da doutrina catholica, que prescreve uma prudente e conciliativa união) dissociadas as duas instituições, não se percebe que a uma ainda assista o direito de tutelar a outra, de cuja existencia nem quer mais saber. O padroeiro, que era o Imperador, allegava que, pelo facto de proteger, tinha o direito de intervir... Mas intervir naquillo a que não se dispensa protecção, e com que é vedado qualquer vinculo de alliança!

No dia—note-se bem isto—em que o Estado, revigorando a legislação de mão-morta e subtrahindo os bens de Egreja ao direito commum, entrasse a machinar com vistas cobiçosas nos bens ecclesiasticos, não menos de tres golpes desfecharia na Constituição. Embaraçaria, evidentemente, o culto da confissão de cujos bens se apoderasse, e com isto feriria o art. 11 n. 2º, segundo o qual tanto aos Estados quanto á União é vedado estabelecer, subvencionar ou *embaraçar* o exercicio de cultos religiosos. Destruiria o § 3º do artigo 72, pelo qual, como é sabido, todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e *adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum.* E, finalmente, em cacos tambem ficaria o § 7º do citado artigo, onde se estatue que nenhum culto ou egreja terá relações de *dependencia* ou alliança com o governo da União ou o dos Estados. Effectivamente que maior *dependencia* se imagina do que essa da pessoa que a outra tem de explicar o que compra ou vende, porquanto tudo o que possue não é propriamente seu, mas da outra que lhe toma contas?

Se, porém, repito, alguem houver em cuja cachola plenamente se consorciem á Constituição dissociante e a cobiça regalista, venha esse dar-me a chave do enigma—*et erit mihi magnus Apollo.*

E acaso serão estas todas as minhas ignorancias sobre os factos da semana que vae de quarta-a quarta-feira?

Não. Por muito feliz eu me reputara se com pachorra me dissessem por que, durante a ausencia do chefe do executivo, paralysadas se mostram as duas camaras legislativas, cujas funcções em coisa alguma se subordinam ao presidente da Republica. Pois não governa elle quando as camaras estão fechadas? Não são independentes, comquanto harmonicos, os poderes do Estado? Ligar, portanto, á excursão presidencial a atonia ou antes a atrophia do poder legislativo nestes ultimos dias, é implicitamente confessar que na Republica tudo se engloba nas mãos de um homem, o que é bem pouco republicano.

Estas interrogações eu as formulo sómente como suggestão para exercicios mentaes de alguns desoccupados, pois não desconheço que ás vezes o melhor e o mais seguro é não indagar de mais.

Uma lenda indica refere que certo sabio, fatigado de correr mundo, a buscar solução de intrincados problemas, finalmente encontrou um *fakir* que na contemplação do seu proprio umbigo vivia absorto, havia mais de uns dez annos.

—Homem virtuoso (disse-lhe o viajante)—por que como eu não te agitas?

—Porque nada vejo.

—E por que nada vês?

—Porque não olho.

Dizendo o que, suspirou e morreu...

Felizes os que não vêem porque não olham! Não ha contradicções que os incommodem, injustiças que os afflijam, nem problemas que os aborreçam!

C. de L.

Actualidades

ARRUACEIROS, GATUNOS, ETC.

"La Justice n'a rien à voir avec la Loi. Ce sont là deux demi-soeurs, qui, sorties de deux pères, se crachent à la figure en se traitant de batardes et vivent à couteaux tirés, tandis que les honnêtes gens, menacés des gendarmes, se tournent les pouces en attendant qu'elles se mettent d'accord."

G. COURTELINE.
(L'article 330)

— A policia, ás vezes, deita-lhes a unha, mas...

VALOR DOS FACTOS

Os que andavam a ver na viagem do marechal Hermes á Bahia uma ostentação acintosa de força, pretendendo intimidar os elementos mais prestigiosos da politica estadoal, devem estar agora profundamente arrependidos da sua literatura retumbante, repassada de pessimismo e malquerença. O chefe da Nação, ao contrario do que vaticinavam os orgãos do civilismo, encontrou naquella terra gloriosa, liberal e hospitaleira, o acolhimento que as suas tradições de bom senso, de disciplina social, de cordialidade affectuosa, faziam naturalmente prever. Esses factos encerram uma significação politica que convem pôr em relevo.

A Bahia foi um dos dois grandes Estados da Federação, cujos governos ostensivamente guiaram a campanha contra a candidatura do marechal Hermes. Exprimia essa attitude o sentimento popular? Evidentemente não. Contra o criterio dos dirigentes da situação, manifestaram-se dois agrupamentos partidarios, dos quaes um muito numeroso e importante, congregando em torno da bandeira da Convenção de Maio uma legião de eleitores resolutos. Disse-se então que, entre os amigos do governo estadoal, lavravam muitos descontentamentos por esse erro palpavel de hostilizar sem motivo uma candidatura amparada com as sympathias da grande maioria da Nação. Parece que o desgosto era real. Não se percebia bem por que havia o eleitorado bahiano de oppor-se á indicação do marechal para a suprema magistratura do paiz. Todos os elementos conservadores da sociedade sentiam bem a inconsciencia dessa teimosia.

O Estado só tinha a ganhar com a boa vontade do poder federal. Este não lhe iria de modo algum perturbar a paz e o progresso com intervenções clandestinas ou declaradas, tirando a desforra desse tenaz antagonismo. Podia, porém, desinteressar-se pelas aspirações dos melhoramentos materiaes, tão necessarios ao vigor economico da Bahia. O marechal tinha uma fé de officio que o honrava e a sua existencia era um testemunho longo de lealdade, de fé republicana, de obediencia ao direito. Nada fazia prever que elle no governo fosse desmentir esse passado illustre. A população bahiana havia assim de deplorar a conducta dos responsaveis pelos seus destinos. O resultado das urnas deu a prova bem eloquente desse desaccordo da opinião publica com os *leaders* da situação dominante. Na massa dos votos dados ao candidato do governo, percebia-se bem que uma grande parte era dada a contra gosto, por imposição dos chefes.

Nunca ali, com effeito, a campanha civilista se aproximou em audacia e agitação da que se fazia em S. Paulo e no Rio. O opposicionismo ali era inerte. Os attritos que ás vezes se operavam em localidades sertanejas, entre os membros de uma e outra facção, originavam-se em competições de caracter regional, e não em intransigencia de idéas sobre as duas candidaturas em jogo. Depois, com a victoria do marechal, transbordou a ancia do apaziguamento. Na propria representação federal revelou-se essa tendencia, para a calma, para a espectativa, para a concordia. Os deputados sentiam bem que não pulsava com elles o coração do seu Estado. Os directores do partido governamental acharam pretextos subtis para justificarem a sua permanencia no antigo posto: o povo, em cujo nome falam, é que claramente não pactua com essa obstinação. A ida do marechal áquella capital deu ensejo a que esse desaccordo se patenteasse.

Não eram sómente os habitantes da velha cidade que se apromptavam para receber com festas o presidente da Republica:—de todos os pontos do Estado chegavam visitantes, no desejo de se associarem a essas demonstrações de carinho. Os telegrammas descrevem amplamente a alegria, o enthusiasmo do povo pela presença do marechal e a confiança que nas suas altas qualidades administrativas de chefe de Estado patenteiam as classes conservadoras, anciosas de uma fecunda intelligencia entre o governo federal e os poderes constituidos da Bahia. Na capital ninguem, fóra da politica vesga, lobrigou na excursão presidencial os taes intuitos de avassalamento da altivez bahiana ao arbitrio do governo da União, desesperado com a delonga na resistencia aos seus planos. Para os civilistas d'aqui o marechal fez-se ao largo numa aventura conquistadora, para humilhar o nobre Estado e, sob um relho prepotente, indicar-lhe o seu novo dominador... O povo só viu no illustre visitante um amigo, que ia animar o trabalho, assegurar ao commercio e á lavoura a continuação inabalavel do seu interesse. Nem sustos, nem retraimentos, nem prevenções... Um jubilo esfusiante, um alvoroço sinceramente festivo.

O marechal verificou que a hostilidade ao seu nome fôra ahi toda exterior, toda superficial, toda de convenção. E quanto aos intuitos que os seus adversarios rancorosos lhe emprestaram, de querer, por essa fórma, inutilizar a opposição á candidatura do seu auxiliar de governo, não se viu até agora quaes os manejos empregados com semelhante fim. Por ora o que está evidenciado é o applauso do publico á politica do chefe do Estado. Esse sentimento traduz-se em toda a parte pela alegria rumorosa, pelas expansões acclamativas, pela affluencia extraordinaria de curiosos, pelas homenagens que as diversas classes, alheias aos partidos, rendem ao primeiro magistrado da Nação.

Cumpre notar que na Bahia essas animações, esse louvor, esse enthusiasmo, são absolutamente insuspeitos. Num Estado cujo governo fosse estreitamente solidario com a acção presidencial poder-se-hia vislumbrar sempre nesses applausos, nessas festas, a influencia da administração, a espectaculosidade urdida no palacio pelos senhores das posições politicas. A policia sabe em toda a parte como preparar ovações. Ali o governo vivia afastado do marechal. O partido de que elle é representante combate o presidente nos seus jornaes e nas votações da Camara. Não era licito esperar delle actos que dessem cá fóra a illusão do prestigio do marechal, com damno manifesto para o vigor da sua propria causa. Nestes termos, o que se fez na Bahia, como expressão de affecto, de apoio decidido, de confiança calorosa no chefe do Estado, foi obra do sentimento popular, espontanea, viva, amplamente confortadora.

O que se passou foi isto: a alma da Bahia está com o governo da Republica. Tudo faz crer que os homens politicos do glorioso Estado, ante a eloquencia dessa affirmação, acabem por entendel-o e, pondo de lado despeitos e rancores, prestem ao nosso primeiro magistrado o concurso da sua boa vontade, da sua intelligencia, da sua dedicação.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Tivemos hontem um dia um pouco quente; não fez propriamente calor, mas ouvimos queixa contra a inesperada elevação da temperatura, verificada hontem.

O céo apresentou aspectos bem diversos; de encoberto que esteve de manhã, passou, por volta de meio dia, a meio nublado, para, á tarde, mostrar-se claro.

A temperatura subiu um pouco, attingindo, ás 3.50 da tarde, á maxima de 25.3, contra a minima de 17.7, ás 5 ½ da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, com a presença dos Srs. Pires Ferreira, presidente; Oliveira Valladão, Lauro Sodré, Felippe Schmidt e Alvaro Machado.

Aberta a sessão, o Sr. Pires Ferreira entrou em largas ponderações sobre o projecto que ia entrar em debate — reforma da guarda nacional, sendo de opinião que a proposição vinda da Camara carecia de muitas correcções.

Em seguida, o Sr. Alvaro Machado, relator, passou a ler o seu parecer, propondo modificações em grande numero de artigos. A' proporção que as emendas iam sendo lidas, travavam-se discussões sobre como melhor ficariam redigidos os artigos, que eram desde logo elaborados de accordo com o vencido.

E assim trabalhou a commissão até pouco depois das 3 horas da tarde, adiando para hoje a discussão de mais de metade do parecer.

Por estar completamente cheia a ultima pagina do *Paiz* á hora em que recebêmos os originaes para a publicidade, vão deslocados para a penultima os annuncios dos espectaculos de hoje nos theatros Recreio e S. José.

O Sr. Monteiro de Souza occupou hontem a tribuna da Camara, para continuar a resposta aos discursos do seu collega de bancada Sr. Antonio Nogueira.

S. Ex., para provar que o actual governo do Amazonas, sob o ponto de vista financeiro, é superior á administração do Sr. Silverio Nery, mostrou quanto a receita arrecadada excedeu á orçada, havendo ainda, entretanto, o actual governador recebido o Estado com uma divida de 82 mil contos.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foi lida uma mensagem do governo, expondo ao Congresso Nacional algumas difficuldades que tem apresentado a applicação da lei que modificou as tabelas de vencimentos de officiaes e praças do exercito e da armada.

Assignado pelos Srs. José Murtinho e Cunha Machado foi apresentado hontem á consideração da Camara um projecto de lei equiparando, para os effeitos da vitaliciedade, os actuaes preparadores da Escola Polytechnica e Escola de Minas, nomeados na vigencia do codigo de ensino, de 1 de janeiro de 1901, aos preparadores das faculdades de medicina da Republica, que já gozam desta vantagem, de accordo com o art. 5º da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

O projecto determina que aos preparadores vitalicios, em virtude de lei anterior, que forem transferidos ou nomeados para os cargos de assistentes e vice-versa, serão garantidas as vantagens da vitaliciedade nos seus novos cargos.

Foi nomeado o Dr. Benjamin Moss para exercer interinamente o cargo de inspector sanitario, durante o impedimento do effectivo, Dr. Alfredo Alves da Silva Porto.

Foi declarada sem effeito a nomeação do Dr. Martins de Araujo Silva para o cargo de 1º inspector sanitario interino.

Foram naturalizados brazileiros o hespanhol Antonio Garrido Alvarez e o inglez John Garrett, ambos residentes nesta capital.

Foi declarada sem effeito a nomeação do Dr. Diogo de Vasconcellos para o logar de agente auxiliar do director do Archivo Publico Nacional no Estado de Minas, visto já ter sido nomeado para o mesmo logar, em 15 de julho de 1905, com o nome de Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De cinco mezes, ao Dr. Oscar Nerval de Gouveia, professor ordinario de physica e chimica do Externato Pedro II, e de 60 dias, a Francisco Alexandrino da Cunha, anspeçada da força policial.

Com a instalação da nova colonia de alienados no Engenho de Dentro, vai ser despendida, no maximo, a importancia de 10:000$, pois que foram fornecidos, pelo Hospicio Nacional de Alienados, camas, colxões, outros moveis e diversos utensilios, quer para a secretaria, quer para as enfermarias, quer para a pharmacia e até mesmo para os laboratorios.

O Sr. ministro da justiça, em resposta a uma consulta do presidente da Camara Municipal de Paranaguá, declarou que no dispositivo do artigo 144 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, não podem ser comprehendidas as despezas provenientes da locomoção dos presidentes das camaras municipaes que tenham de tomar parte nos trabalhos das juntas apuradoras das eleições federaes nos respectivos Estados, cabendo ás mesmas camaras resolver sobre esse assumpto.

Foram exonerados os Srs. Alfredo Borges Monteiro e Alipio Napoleão Serpa dos logares de amanuenses da Bibliotheca Nacional, e Agenor Porto, do logar de auxiliar da mesma repartição.

No requerimento em que Alvaro de Andrade & C. pediam pagamento da importancia de 482$300, de fornecimentos e mão de obra para instalação electrica na Casa de Correcção, o Sr. ministro da justiça exarou o seguinte despacho: "Apresentem nova conta, devidamente discriminada."

Estiveram hontem no gabinete do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, os Srs. senadores Augusto de Vasconcellos e Victorino Monteiro, deputados Borges Monteiro, Sabino Barroso, Teixeira Brandão, Seraphico da Nobrega e coroneis Silva Pessoa e Zoroastro Cunha.

Aceitando o offerecimento feito pelo professor extraordinario da Faculdade de Medicina desta capital, Dr. Henrique Toledo Dodsworth, o Sr. ministro da justiça incumbiu-o de estudar nos paizes da Europa que percorrer a organização e instalação dos laboratorios de physica medica, pelo prazo de seis mezes.

O capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza foi exonerado de chefe da commissão encarregada de examinar os livros de soccorros existentes a bordo dos navios e estabelecimentos navaes, afim de verificar se estão sendo cumpridas as leis e disposições em vigor sobre o pagamento de soldo e gratificação aos officiaes inferiores e praças.

Para substituil-o foi nomeado o official de igual patente Emilio de Miranda Ferreira Campello.

Conforme noticiámos, o Sr. ministro da marinha nomeou as seguintes commissões, que deverão elaborar os programmas e dar parecer sobre o local e instalação das escolas profissionaes:

Escola de artilheria para officiaes —Capitão de fragata engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz e capitães de corveta Conrado Heck e Bento de Barros Machado da Silva.

Escola de torpedos para officiaes —Capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo de Sampaio e capitães-tenentes Alexandre Coelho Messeder e Americo Ferraz e Castro.

Escola de artilheria para praças — Capitães-tenentes Alvaro de Araujo Porto, Ayres de Carvalho e Manoel José de Faria e Silva.

Escola de torpedos para praças — Capitães-tenentes José Machado de Castro e Silva, Justino de Campos Lomba e 1º tenente Helio Sayão de Bustamante.

Escola de signaes, telegraphia e timoneiros—Capitão de corveta Octavio Perry e 1ºs tenentes Sebástião de Abreu Lobo e Mario Emilio de Carvalho.

Escola de foguistas — Capitão de corveta honorario Henock Ramidoff, 1º tenente Alfredo Augusto de Faria e 1º tenente reformado Manoel Pereira Lisboa.

Para os cargos de sub-commissarios da armada foram nomeados Lysandro de Andrade, Innocencio de Oliveira Senna, Rosenvald Nelson Assumpção, Raul Diogo Leite da Silva, Ascendino Xavier, José Toledo Lopes, Gustavo Marques de Carvalho Oliveira e Osmundo Monte Anequim.

O capitão-tenente engenheiro estagiario Edmundo Rodrigues Pereira foi nomeado para auxiliar o serviço de fiscalização do material de construcção naval na Europa.

Os capitães de corveta Felinto Perry e Tancredo Gomensoro foram nomeados para exercerem, respectivamente, os cargos de chefe da 2ª secção do estado-maior da armada e commandante interino do contra-torpedeiro *Parahyba.*

O capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha foi nomeado para exercer interinamente o cargo de commandante da torpedeira *Silvado.*

Solicitou-se o credito de réis 2:623$996, para pagamento ao capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, de cuja quantia é credor do ministerio da marinha.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro em Fortaleza, no Estado do Ceará, que se faz preciso ao Thesouro conhecer qual a industria a que se destina o material importado por Theophilo Gurgel Valente, industrial residente em Senador Pompeu, que para o mesmo requereu isenção de direitos. E' só depois de conhecida a industria que se poderá resolver sobre o pedido.

O Sr. ministro recommendou ao mesmo delegado que, em casos iguaes, observe sempre essa designação.

O ministerio da fazenda levou ao conhecimento da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro que Carlos José Ferreira Pimenta prestou fiança, no valor de 5:000$, para garantia da responsabilidade de Carlos Raul de Azevedo e da de seus prepostos no logar de pagador da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Uberaba á Villa Platina.

Constituiu objecto de analyse e estudo no ministerio da fazenda o balancete das operações da caixa filial do The London and River Plate Bank, Limited, na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, o qual corresponde ao mez de junho ultimo.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem do seu collega da pasta do exterior dois avisos, communicando que aos Drs. Domicio da Gama, embaixador nos Estados Unidos, e Henrique Lisboa, ministro no Uruguay, foram concedidas licenças, de tres mezes ao primeiro, que terá direito a todos os vencimentos e metade da gratificação, e de cinco mezes ao segundo, a quem serão garantidos os vencimentos.

Tendo D. Dina Fagundes Caiado Jardim, actualmente casada com o coronel reformado do corpo de bombeiros Eugenio Rodrigues Jardim, reclamado contra a decisão do ministerio da guerra, mandando suspender o pagamento do meio soldo e montepio que percebia, na qualidade de viuva do capitão do exercito Ovidio Abrantes, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, indagou do seu collega do ministerio da guerra se o alludido official, para reformar-se naquelle posto, pediu demissão do exercito.

Depois das informações recebidas será resolvida a situação dessa senhora.

O CONTRASTE DA LIGA METALICA

Foi apresentado hontem, na hora do expediente, á consideração do Senado, o seguinte projecto de lei:

Art. 1º—Fica creado o serviço do contraste legal ou de garantia e fiscalização do fabrico e commercio de barras e de obras de prata e ouro. Esse serviço fica subordinado á Casa da Moeda, onde será feito o contraste legal. Nos Estados será executado nas delegacias fiscaes, em compartimentos apropriados.

Art. 2º—O contraste será feito por *ensaiadores* que tenham adquirido diploma de capacidade, passado pela Casa da Moeda, mediante concurso feito nessa repartição.

Paragrapho unico—E' incompativel o cargo de ensaiador com o officio de fabricante e commerciante, de conta propria, ou associado, em obras de ouro e prata.

Art. 3º—A Casa da Moeda fiscalizará o serviço de contrastaria, fornecerá ás repartições desse serviço as bigornas de contramarca, os punções, facturas, etiquetas e todo o material de laboratorio.

Paragrapho unico—As barras e obras de ouro ou prata e as obras de plaqué, que forem apresentadas para ensaio e marca, não poderão ficar retidas mais de vinte e quatro horas, salvo os casos de força maior, de que se dará conta por escripto ao interessado.

Art. 4º—Haverá em cada repartição de contrastaria um ou mais cofres, de tres chaves cada um, para guarda dos punções, bigornas de contramarca, livros, valores, que tenham de ficar retidos na respectiva repartição por mais de 24 horas, sendo suas chaves confiadas ao director do serviço, ao ensaiador e ao delegado fiscal. No Districto Federal, uma das chaves estará nas mãos do director da Casa da Moeda.

Art. 5º—Para marcar as obras e barras de ouro e prata haverá duas especies de marcas: *a marca de fabrica e as marcas de toques legaes*; a primeira será posta pelo fabricante e as segundas pelos mercadores.

Art. 6º—O *toque* ou a quantidade de *fino* em cada peça será expresso em millesimos, sendo abolidas as denominações de *quilates, dinheiros* e suas subdivisões.

Art. 7º—Não é permittida a exposição á venda das manufacturas nacionaes de ouro e prata, inclusive relogios desses metaes, sem terem as marcas de fabrica e de toque, sendo apprehendidas as que não satisfizerem as disposições deste artigo, para serem marcadas, sujeitos os infractores á multa de 500$ e mais o pagamento no triplo dos emolumentos de marcação. No caso de reincidencia, ser-lhes-ha cassada a licença de commercio e fabricação.

Art. 8º—As obras importadas não serão expostas á venda, sem serem préviamente examinadas nas repartições de contrastaria, que fornecerão aos commerciantes um certificado detalhado do exame feito e collocarão em cada peça a etiqueta indicativa da qualidade e toque do metal.

§ 1º—As que tiverem toque inferior ao legal serão reputadas de metal falso e como taes deverão ser vendidas.

§ 2º—Os negociantes, inclusive os mercadores ambulantes, são obrigados a dar aos compradores facturas enunciativas da especie, do toque e do peso das obras que venderem. Essas facturas, assim como as etiquetas de que trata o art. 3º, serão fornecidas pela Casa da Moeda e terão aquellas os mesmos dizeres. O vendedor escreverá seu nome, designará a obra vendida de ouro ou prata, seu peso, toque, etc.

Art. 9º—Os infractores das disposições do artigo supra pagarão uma multa de 500$ e no caso de reincidencia, ser-lhes-ha cassada a licença de commerciantes e fabricantes.

Art. 10—Os mercadores ambulantes de obras de ouro e prata, importadas ou nacionaes, são obrigados a se apresentar aos agentes fiscaes federaes das localidades, que examinarão se foram cumpridos ou não os dispositivos desta lei e poderão chamar peritos para o exame que se tornar necessario. Os infractores incorrerão nas penas do artigo precedente.

Art. 11 — As obras importadas serão, no prazo maximo de 24 horas, remettidas pela Alfandega, com guia, ás repartições de contrastaria para serem examinadas. Ahi receberão os commerciantes uma lista detalhada do exame feito e com tal documento pagarão os direitos de importação, do que se lhes dará o respectivo certificado, com o qual exigirão a entrega da sua mercadoria, que será feita com a maxima brevidade.

Art. 12 — As obras de ouro ou prata e as barras destes metaes para o fabrico daquellas, deverão ter um dos seguintes toques:

As de ouro, 0,916,66 até 0,750,00 no minimo.

As de prata, 0,900 até 0,800 no minimo.

As obras e barras de ouro terão 3|1.000 para tolerancia de toque.

A tolerancia nas obras e barras de prata será de 5|1.000.

Paragrapho unico — Os fabricantes poderão empregar á sua vontade um qualquer dos toques intermediarios, respectivamente para as obras de ouro e prata. A Casa da Moeda, porém, só terá punções correspondentes aos tres toques seguintes, para as obras de ouro: 0,916,66; 0,800 e 0,750, e para as de prata, punções correspondentes a 0,900 e 0,800.

Art. 13 — E' prohibido aos joalheiros vender obras em que se achem misturadas pedras finas com pedras falsas, sem o declararem na factura que entregarem ao comprador, sob pena de indemnização a quem de direito pertencer, além das penas do Codigo Penal.

Art. 14 — Os negociantes e mercadores ambulantes de joias de ouro e prata são obrigados a ter no logar mais visivel dos seus estabelecimentos, em um quadro impresso, fornecido pela Casa da Moeda, mediante preço razoavel, os artigos desta lei, relativos aos toques legaes das obras de ouro e prata e os desenhos dos punções legaes.

Art. 15 — O emolumento de ensaio e marca nos objectos de ouro será de 40 réis por gramma que tiverem de peso e nos objectos de prata será de 10 réis por gramma nas mesmas condições. Pela collocação de etiquetas nas obras importadas se cobrará os mesmos emolumentos, isto é, 40 réis por gramma nas obras de ouro e 10 réis por gramma nas obras de prata. As facturas de que trata o artigo 2º serão fornecidas a razão de cinco réis cada uma.

Art. 16 — A repartição de contrastaria terá o seguinte pessoal, na Capital Federal: tres ensaiadores, sendo um chefe; um recebedor, que será o thesoureiro; tres marcadores, dois fiscaes e um servente. Nos Estados haverá dois ensaiadores, sendo um o chefe e outro o thesoureiro recebedor; um fiscal e um servente. A' excepção do fiscal e servente, todos prestarão fiança arbitrada pelo governo. T[illegible] os ordenados seguintes e mais uma [illegible] contagem dependente da receita da repartição, a juizo do governo:

Na Capital Federal:

Chefe ensaiador	3:600$000
Ensaiador thesoureiro	3:600$000
Marcador	2:400$000
Servente	1:800$000
Fiscal	2:400$000

Nos Estados:

Chefe ensaiador	[illegible]
Ensaiador thesoureiro	2:400$000
Marcador	[illegible]
Fiscal	2:160$000
Servente	1:200$000

Estes quadros poderão ser alterados pelo governo conforme o movimento das repartições, precedendo informação do director da Casa da Moeda.

Art. 17 — O governo estipulará os prazos dentro dos quaes os fabricantes e commerciantes deverão submetter ás exigencias desta lei as obras nacionaes e estrangeiras expostas á venda antes do regimen da mesma lei, que o governo regulamentará, estabelecendo regras que garantam a fiscalização do fabrico e commercio das obras e barras de ouro e prata.

Art. 18 — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Na procuradoria geral do Thesouro Nacional foi lavrado hontem o termo de posse do Dr. João de Aquino Ribeiro, nomeado para o logar de escrivão da fiscalização das Loterias Nacionaes.

O director geral do gabinete do ministerio da fazenda, indeferindo o pedido da The S. Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited, para que fosse isento de direitos o material importado a bordo do vapor *Eburoon*, a chegar no porto de Santos, communicou essa decisão ao delegado do Thesouro em S. Paulo, para os devidos effeitos.

Na procuradoria geral da fazenda publica vai ser lavrado o contrato para a execução das obras de reparação do edificio em que funcciona a mesa de rendas de Macahé, por 20:000$, com o engenheiro Antonio By.

Obtiveram licenças:

De seis mezes, para tratamento de sua saude, o 3º escripturario do Tribunal de Contas Manoel Pinto de Mendonça; de tres mezes, o fiel do thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, e de 90 dias, o conferente da Alfandega de Florianopolis Ignacio de Mascarenhas Passos, estes tambem para tratamento de saude.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 113:574$, e recebeu na mesma especie 2.362:500$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, e 2.000:000$ da de S. Paulo.

CAUSA VENCEDORA

A proposito do nosso editorial de antehontem subordinada a esta epigraphe, escreve-nos o Dr. Nicanor do Nascimento, illustre deputado pelo Districto Federal:

"Meu caro Sr. redactor — A penna fulgurante que doutrina com superior virtude na columna official do *Paiz*, entre as amaveis palavras com que me perturba e que agradeço, affirma que é corrente na Camara a tendencia para reconhecer a competencia do illustre Conselho para regulamentar o contrato entre patrão e caixeiro e incompetencia da Camara Federal.

Peço licença ao meu eminente amigo para desvendal-o: o contrario é que é verdade.

A opinião dominante é que para regular as bases contratuaes e sociaes da locação de serviços é competente, por força do art. 34 da Constituição Federal § 23 — o Congresso Nacional. Assim pensa o honrado *leader* que me autorizou a apresentar o projecto, e conformes com este modo de vêr estão os mais eminentes espiritos, quer da maioria, quer da honrada minoria. Delles posso citar: Alcindo Guanabara, Barbosa Lima, José Bonifacio, Pedro Moacyr e Felix Pacheco, entre muitos outros, igualmente autorizados, que seria longo relatar aqui.

O reparo que faz o *Paiz* ao § 1º do artigo 4º é um ponto de vista que respeito; mas o que me determinou a tal dispositivo foi uma serie de considerações qual mais pertinente e conclusiva:

a) Devemos guerra ao analphabetismo;

b) E' de mister evitar o aproveitamento exagerado do trabalho dos menores, porque: — estiola a infancia, que é a reserva do futuro, e avilta o preço ao trabalho normal pela concurrencia de um trabalhador explorado e mais barato.

c) Precisamos defender a lingua, que é um dos caracteristicos da raça, já que não attingimos o remoto estagio social em que as fronteiras terão de ser demolidas e a noção da patria arrancada aos espiritos cultos, como quer certo socialismo avançado.

A allegação de que precisamos de braços é verdadeira, mas não pertinente nem decisiva: braços solicita-os a agricultura; para o commercio nas grandes cidades, já elles sobejam tanto que a concurrencia exuberante já produz a congestão dos desempregados que á beira dos negocios ou das secretarias e repartições publicas — brazileiros e estrangeiros — vivem a solicitar empregos.

Se V., meu eminente amigo, tem sustentado a indispensabilidade de prohibir o trabalho aos menores analphabetos nas fabricas, onde o esforço é braçal, quanto mais não o deve exigir para os empregados do commercio, onde, para ser um simples vendedor de balcão, é indispensavel saber lêr, para encontrar o valor venal da mercadoria, e escrever para lançar a nota de venda, registral-a e remetter a mercadoria, onde, se não souber lêr o caixeiro não passará de vassoura!

Pressuroso em vir ao encontro do breve reparo, meu distincto amigo, a quem me prendem tão viva admiração e tão experimentada estima, é que me impulsiona o muito em que lhe tenho os nobres conceitos e o seu respeitavel desejo de acertar igual ao que nesta como nas outras campanhas sempre me vem animando. A publicação desta magra epistola é favor não pequeno ao

Velho collega — *Nicanor Nascimento*.

Entraram para o Thesouro Nacional: a Companhia Metalurgica, com 15:000$, correspondentes a 10 o|o do seu capital para instalar-se legalmente, e o thesoureiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas, com 94:685$852, da renda da primeira quinzena do corrente mez.

Hoje, na Caixa de Amortização, pagam-se os juros do semestre findo de apolices aos possuidores das letras R a Z.

O Thesouro Nacional resgatou mais 18:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 30 de junho proximo findo 5:550$, do emprestimo de 1903, e 225$ de cautelas para pagamento de indemnizações internacionaes.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de Itaborahy, 170$ em cintas do imposto de consumo, e á de Iguassú, 1:745$ em estampilhas do sello adhesivo.

Foi approvada a proposta de José Antonio Gonçalves Junior, escrivão da collectoria das rendas federaes em Ypiranga no Estado do Paraná, de Alcides Ribeiro de Macedo para seu ajudante.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir a precatoria do juiz de direito da 3ª vara commercial, para entrega ao Banco do Brazil do que lhe é devedor Leopoldo Meira.

Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda o recurso que o 2º escripturario da Alfandega desta capital Manoel de Castro Lima apresentou ao inspector da referida repartição.

O Thesouro Nacional concedeu hontem, por telegramma, á delegacia fiscal na Bahia, o credito de réis 1:887$097, para pagamento dos vencimentos a que tem direito Abdias Assis Fernandes, auxiliar de 2ª classe da inspectoria do serviço veterinario do 11º districto e addido ao 4º, com séde no referido Estado.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro dirigiram os Srs. Gerolami e Luiz Obevillon, de Paris, uma longa carta pedindo informações seguras dos preços do hectare de terras aptas para a cultura do cacáo e do algodão no Estado da Bahia.

Esses senhores representam um syndicato financeiro que deseja empregar capitaes na exploração da industria agricola naquelle Estado, fundando para esse fim ali varios estabelecimentos onde se faça, em alta escala, a cultura do cacáo e do algodão.

Como expire em dezembro do corrente anno o prazo do seu contrato com os capitalistas, elles desejam saber, com urgencia, quaes os proprietarios que, no referido Estado, desejam vender suas terras, bem assim qual o preço que pedem por hectar de terreno, situação topographica, hydrographica e estado actual das terras.

O Sr. ministro mandou colher as informações solicitadas, afim de poder satisfazer o pedido dos mesmos senhores.

— O presidente do Banco de Custeio Rural de Ibitinga, em S. Paulo, communicou ao Sr. ministro a instalação do mesmo banco.

— Ao Sr. ministro communicaram, por officios hontem recebidos, os presidentes das camaras municipaes de Portel, Oeiras e Souzel, no Pará; Independencia e Cascavel, no Ceará; Leopoldina, em Pernambuco; Ingá, na Parahyba do Norte; Nova Trento, em Santa Catharina, e Curraes Novos, no Rio Grande do Norte, que nas respectivas secretarias não havia registrada marca alguma para assignalar a fogo animaes das especies bovina, cavallar e muar.

As camaras municipaes de S. Lourenço de Camaquan, no Rio Grande do Sul, e de Uberabinha, em Minas Geraes, communicaram, porém, ao Sr. ministro que mantêm o registro das marcas a fogo usadas pelos criadores domiciliados nos respectivos municipios, constando inscriptas na secretaria da primeira 409 marcas, e na secretaria da segunda 216.

— O director do povoamento do solo communicou ao Dr. Pedro de Toledo que se encontravam alojados, na data de hontem, na hospedaria da ilha das Flores, 834 immigrantes.

Dando conta dos valores pecuniarios que têm trazido immigrantes recentemente chegados, aquelle director deu sciencia ao Sr. ministro de que 16 familias, contando 70 pessoas, chegadas a 16 do corrente, haviam trazido em moedas diversas a importancia de 2:772$ e que, durante este mez até o dia 17, subiu a 28:613$ o total dos valores trazidos pelos immigrantes alojados na ilha das Flores.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves e o deputado João Simplicio.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da cidade do Recife, communicação de haver recebido a quantia de dez contos de réis, subvenção concedida pelo ministerio da agricultura áquella Prefeitura para auxiliar a organização da exposição agro-pecuaria que se realizará proximamente na referida cidade.

O Dr. Oliveira, em nome do municipio do Recife, agradeceu ao Dr. Pedro de Toledo mais esse relevante serviço prestado por S. Ex. á agricultura, ao commercio e á industria do Estado de Pernambuco, em geral, e especialmente da sua capital.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, no elevado proposito em que se acha de promover o desenvolvimento da pecuaria nacional, amparando e animando todos quantos nessa industria exercitam sua actividade intelligente, concedeu á Sociedade Pastoril e Agricola de Santa Victoria do Palmar um auxilio pecuniario de cinco contos de réis, para ser distribuido aos criadores que mais brilhantemente concorressem á exposição pecuaria que se realizou naquelle municipio em abril findo.

Aquella sociedade, em officio datado de 21 de junho, agradeceu a S. Ex. o auxilio concedido, manifestando-lhe igualmente os applausos dos seus associados pela orientação segura e progressiva que S. Ex. tem sabido imprimir na gestão da pasta da agricultura.

— O Sr. chefe de policia solicitou do Sr. ministro diversas mudas de plantas fructiferas para serem plantadas nos terrenos da Colonia Correccional de Dois Rios.

— Por intermedio da directoria do serviço de defesa agricola, recebeu o Dr. Pedro de Toledo um officio da Municipalidade de Iconha, no Estado do Espirito Santo, no qual aquella edilidade offerece ao ministerio uma área de 30 hectares de boas terras, no logar denominado Orobó, para ser aproveitada para um campo de demonstração.

— Do Dr. Ambrosio Leitão da Cunha recebeu o Sr. ministro a seguinte carta:

"Cumprimento respeitosamente a V. Ex. e communico que recebi o telegramma com que V. Ex. se dignou de honrar-me, em resposta ao offerecimento, de minha parte, dos terrenos necessarios, nesta estação, ao estabelecimento de um campo de experiencias de demonstração de cultura de plantas texteis; fazendo eu esse offerecimento nada mais fiz do que corresponder ao justo interesse que V. Ex. tem mostrado pela polycultura no Brazil.

Com a mais elevada consideração e subido apreço, etc."

Os terrenos a que allude o Dr. Leitão da Cunha são situados na estação que lhe tem o nome, no Estado do Rio de Janeiro.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem do Sr. Antonio Leite da Silva Garcia, agricultor e criador no municipio de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"O abaixo assignado, tendo obtido despacho favoravel do seu requerimento no sentido de lhe serem ministradas instrucções praticas para o plantio do fumo em sua fazenda, sendo para esse fim designado o auxiliar desse ministerio Sr. Manoel Ramos, que com dedicação e proficiencia se desempenhou dessa commissão, fazendo escolha dos terrenos apropriados, assim como as sementeiras, vem respeitosamente apresentar a V. Ex. os seus sinceros agradecimentos, assim como patentear o enthusiasmo de que se acha possuido por esse ramo da administração publica, que, sob a patriotica e competentissima direcção de V. Ex., tão relevantes serviços está prestando ao paiz."

O director da receita do Thesouro officiou ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil no sentido de ser remettida, com a possivel brevidade, áquella directoria a demonstração da receita do mez de novembro do anno proximo passado.

A' delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo foi concedido o credito de 1:686$, para pagamento do soldo vitalicio que compete ao tenente voluntario da Patria José Francisco Alves Duarte.

A directoria da despeza do Thesouro officiou hontem ao director do Observatorio Nacional, communicando que o saldo existente no Thesouro não comporta o pagamento das diarias relativas ao mez de junho ultimo, conforme consta da respectiva folha enviada á mesma directoria.

Ao ministerio da fazenda solicitou o da guerra providencias para que sejam pagas no Thesouro Nacional as quantias de 5:656$, a Domingos Joaquim da Silva & C.; 206$, a Ferreira Passarello; 5:659$600, a F. A. Esberard; 165$400, a Genaro Dias & C.; 30$300, a Gonçalves Castro & C.; 25$800, a José da Silva & C.; 985$, a J. L. Rodrigues da Costa; 150$900, a Laport Irmão & C.; 13:500$, a Luiz Mendonça; réis 780$, a M. G. Gonçalves; 390$500, a João Ramos & C.; Ferreira Passarello & C., 76$030; José Ignacio Coelho & C., 4:800$; J. Luiz Rodrigues da Costa, 1:912$700; Luiz Mendonça, 34:411$782; Pacheco Moreira & C., 5:000$; Villas Boas & C., réis 9:354$; Alberto de Almeida & C., 299$; Almeida Sobrinho & C., réis 393$600; Ferreira Souto & C., réis 990$; Joaquim de Oliveira, 100$; Villas Boas & C., 4:872$700; A. G. Fontes, 109:025$; Bromberg & C., 75$; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, 4:200$; Haupt & C., 20:729$; Jaguanhara da Rocha Miranda, 2:509$, e Placido Teixeira, 80$600.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do inspector de seguros, devidamente informado, o processo do requerimento em que a Companhia de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul solicita autorização para operar em seguros terrestres e maritimos.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 10 intendentes.

No expediente foram lidos dois officios do prefeito communicando ter sanccionado uma resolução do Conselho e vetado outra.

Foram a imprimir as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 10, providenciando sobre a abertura de concurrencia publica para a venda e remoção para fóra das ruas e praças do Districto Federal de todo o material de kiosques do qual a Prefeitura deverá entrar na posse em 8 de novembro do corrente anno, por terminação do respectivo contrato.

N. 11, autoriza o prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece.

Em seguida, o Sr. Leite Ribeiro apresentou um projecto prohibindo o transito de tilburys, na parte urbana da cidade, de junho de 1912 em diante.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 9, de 1911, prohibindo, de 1 de janeiro em diante, na zona urbana do Districto Federal, a localização do engraxador de botinas nos corredores das casas particulares ou nas portas de quaesquer estabelecimentos commerciaes e dando outras providencias.

Em 1ª discussão, o projecto n. 12, de 1911, regulando o exercicio da profissão de vendedor de jornaes, revistas e periodicos e dando outras providencias.

Em 2ª discussão, o projecto n. 17, de 1911, prohibindo, nas horas que menciona, o uso de meios que, produzindo grande ruido, perturbem o repouso publico, e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda remetteu ao inspector da Caixa de Amortização, afim de ser submettido á consideração da respectiva junta administrativa, o inquerito procedido na delegacia fiscal em Santa Catharina, para que se conhecessem os autores da falsificação de um alvará, em virtude do qual foram pagos a João Antonio Walf os juros das apolices da divida publica pertencentes a Julio Walf Sevim.

A renda de hontem da Recebedoria do Districto Federal foi de réis 92:396$895, perfazendo a quantia de 1.640:679$681 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.349:694$445.

Para os effeitos da lei, o Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação terem sido substituidas por 20 apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, as 20 apolices ao portador, de igual valor, que faziam parte da caução de 50:000$ feita por Ibirocahy & C., como garantia da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

O Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 1.444:718$955 a Madeira-Mamoré Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, da medição provisoria dos trabalhos executados e do material importado em abril ultimo.

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda communicou hontem ao inspector da Alfandega desta capital ter o Sr. ministro permittido o despacho livre de direitos aduaneiros para o material destinado ás obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação a annullação do credito de 150:000$, concedido á directoria geral dos correios, para as despezas da consignação—Transito territorial e maritimo de correspondencia e malas para os paizes da União Postal Universal, etc.

Essa annullação deverá ser feita, diz o officio do Sr. ministro da fazenda, afim de que venha a ser cumprido, como quer o Sr. ministro da viação, o seu aviso sob n. 1.343, de 28 de junho ultimo.

Das informações que nos chegam sabemos ser inadmissivel que o director do Externato Pedro II permitta que o chefe de disciplina do estabelecimento a seu cargo prosiga na sua attitude reprovavel de desrespeitar os estudantes, não dispensando aos mesmos nenhuma consideração e levando a sua audacia ao ponto de ameaçar dar pancada.

E' irregularissimo esse facto: contra elle pedem os alumnos uma providencia séria; e estamos certos de que o director do externato evitará que o Sr. Espinheiros, o chefe alludido, mantenha esse modo de proceder num estabelecimento de ensino, onde o alumno paga o que aprende, fazendo jús a bom tratamento.

Esperemos a providencia.

FALLENCIA DE UMA EMPREZA

O caso da Anglo Brazilian Motor Transport — Mais queixas — Como se faziam as transacções — Os automoveis do avança — Mercadorias que, em vez de irem parar á rua Haddock Lobo, foram vendidas ao turco Mussi — Os motoristas cobram-se pelas suas proprias mãos — O que corre menos vôa... — O negocio está ficando salgado... — Posegue o inquerito na delegacia do 3º districto.

Está no dominio publico o caso da famosa empreza de automoveis, transportes de mercadorias, Anglo Brazilian Motor Transport.

Como os leitores sabem, pela noticia que demos em nossa edição de sabbado, 15 do corrente, essa empreza não pagava os ordenados aos seus motoristas, de modo que estes resolveram cobrar-se por suas proprias mãos.

Assim, os motoristas recebiam as mercadorias, que eram entregues á agencia da praça Gonçalves Dias n. 12, e, em vez de as levar para os seus destinos, quebravam a primeira esquina, vendendo-as, em seguida, ao primeiro comprador de "pechinchas" que apparecesse.

Tudo que cahia na rede era peixe...

Um serviço de transportes feito por automoveis devia ser uma delicia!

Todos pensavam que com tão velozes vehiculos, num relance de olhar, a mercadoria, entregue á empreza, iria parar ao logar indicado. Seria até um vôo de andorinha!...

Nos primeiros tempos, com effeito, o serviço era de primeira ordem. Isto, porém, emquanto os "chauffeurs" recebiam as suas mensalidades.

Os proprios rapidos de bicycletas estavam soffrendo com a fundação de tal empreza. Os carregadores tambem, e para esta gente a Anglo Motor não passava de um fantasma apavorante, quasi igual ao da ladeira do Ascurra.

Começaram, então, as transacções dos "chauffeurs".

Familias residentes nos bairros "chics" de Haddock Lobo, Tijuca e Botafogo vinham á cidade, faziam as compras e depois cahiam nas unhas da empreza.

Pagavam adiantadamente e entregavam a encommenda.

— Segue já... diziam os da Anglo, esfregando as mãos de contentamento.

Iam descansadas para casa e... toca a esperar...

As mais anciosas ficavam á porta.

— Lá vem um automovel, mamãi, dizia uma criança.

— Naturalmente é o que traz as nossas compras.

Passava o vehiculo e todas as caras ficavam tristes novamente. O automovel não era da Anglo Motor.

E' que os carros dessa empreza, logo que recebiam as mercadorias a entregar, tomavam direcção diametralmente opposta do caminho indicado. Em logar de irem para Botafogo ou Haddock Lobo, os motoristas tocavam para o largo da Imperatriz, onde vendiam as mercadorias ao Sr. Mussi, dono de um armarinho.

A outras casas desse genero elles tambem vendiam as compras dos freguezes da empreza.

Tudo que cahia na rede era peixe...

Os socios H. Cole e Salgado não lhes pagavam os honorarios ha muitos mezes e elles não podiam trabalhar com fome. E como não estavam para mastigar mercadorias, vendiam-nas, cujo producto lhes dava a garantir alguns bifes e ainda melhores iguarias.

As queixas dos lesados succederam-se nas delegacias, sendo, afinal, aberto rigoroso inquerito, conforme já noticiámos, na delegacia do 3º districto.

Além das firmas mencionadas anteriormente, outras têm procurado as autoridades policiaes, para novas queixas.

Entre essas, está a firma Mattos Maia & C., com armarinho por atacado e a varejo, na rua do Hospicio n. 37. O seu representante esteve, hontem, na delegacia e deu queixa de que no dia 11 do corrente, tendo feito entrega, na agencia da Anglo-Motor, de varios volumes de fazendas, os mesmos não foram levados ás casas dos freguezes indicados.

Esta queixa foi tomada por termo, devendo hoje a policia effectuar a apprehensão de grande quantidade das mercadorias reclamadas, algumas das quaes foram vendidas por baixo preço ao turco Messi.

No dia da chegada a esta capital do Sr. presidente da Republica, não haverá expediente no ministerio da fazenda e repartições que lhe são subordinadas.

Attendendo ao que solicitou a União Pan-Americana, o Sr. ministro da fazenda autorizou o director do serviço de estatistica commercial a fornecer directamente á mesma instituição para seu boletim, publicado em julho de cada anno, os seguintes dados commerciaes, relativamente ao anno anterior, com indicação dos valores em ouro e em papel:

1º Commercio exterior, importação e escripturação geral;

2º Importação para os paizes;

3º Importação por artigos, grupos ou classes;

4º Importação discriminada por artigos e paizes;

5º Exportação por paizes;

6º Exportação por artigos, grupos ou classes;

7º Exportação discriminada por artigos e paizes, quando possivel.

Foram nomeados dactylographos, para servir na estação central da Repartição Geral dos Telegraphos, os Srs. Hermosillo Sucupira, João Julio Pimenta Mourão e Orion Mascarenhas.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, ao telegraphista Isaias Bevilacqua, e de 60, ao estafeta de 3ª classe Itajahy de Moraes.

Foram designados para servir em Fernando de Noronha os operarios das officinas Aristides Bento de Andrade e José Silvestre de Carvalho; para encarregado da construcção da linha de Monte Carmelo a Patrocinio, no Estado de Minas Geraes, o inspector Francisco de Almeida Campos, e para servir como auxiliar da estação telegraphica de Copacabana, a telegraphista Maria Candida Parente da Costa.

Pelo director geral dos telegraphos foram removidos: da estação de Guaranesia para a de Guaxupé, o telegraphista Delvaux Augusto de Miranda Campos, e desta para aquella José de Araujo Vaz de Mello; do districto de Goyaz para o de São Paulo, o inspector Oscar Kurtz, e de Cuyabá para a de Rosario, o telegraphista José de Barros Albuquerque Leal.

O Dr. João de Barros Carvalhaes, sub-chefe da tracção da Estrada de Ferro Central do Brazil, acompanhado do Dr. Adolpho Pereira e outros, deixará hoje esta capital, com destino a Bom Jardim, no Estado de Minas Geraes.

S. S. conferenciou hontem, á tarde, com o Dr. Paulo de Frontin, director daquella repartição.

Foram mandados reverter: á estação de Therezina, o telegraphista Raymundo Meirelles, e ás officinas, o operario Ataliba Antonio Barbosa, que se achava em Fernando de Noronha.

O Dr. Paulo de Frontin hontem, á tarde, recebeu em seu gabinete na Estrada de Ferro Central do Brazil a visita do ministro francez, Sr. Delalandes, que ali chegou acompanhado do Dr. Henri Bernard.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do Dr. Rodolpho Miranda o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 17 — Nosso partido considera-se homenageado com as demonstrações de alta consideração e particular apreço, que foram prestadas pelos proceres da Republica ao nosso bom e leal amigo Raphael Sampaio. Congratulo-me fraternalmente com o meu amigo por essas significantes manifestações de solidariedade politica. Abraços."

Pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foram lavrados durante o mez de junho findo 526 autos de infracção de leis e posturas, no valor de 27:856$, apurando-se a quantia de 10:265$, correspondente a 393 autos.

A' procuradoria dos feitos da fazenda municipal foram remettidos 133 autos, equivalentes á importancia de 17:590$, relevados 12 pelo prefeito, no valor de 1:850$000.

Os leilões de animaes e artigos apprehendidos durante o mez de junho findo pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal produziram a quantia de 768$000.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:298$800, sendo de leilões, 43$400; de taxas de sepulturas, 270$; de impostos, 422$400, e de multas, 563$000.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos addidos e adjuntas estagiarias.

A Noite, o jornal que ha tantos dias era anciosamente esperado pelo muito que delle se dizia, appareceu finalmente hontem.

E á espectativa, na verdade, não foi gorada. *A Noite* é um jornal moderno, bem feito, technicamente bem feito e optimamente collaborado.

Com muita leitura interessante, com redacção cuidada, *A Noite* tem ainda a recommendal-a a optima disposição da sua materia, absolutamente moderna, como a dos mais modernos jornaes da Europa.

Saudando o novo collega, que assim vem honrar a imprensa carioca, desejamos-lhe longa vida e fartas prosperidades.

CARIDADE

De uma anonyma, para os pobres, recebêmos a quantia de 2$000.

—De uma anonyma recebêmos 5$ para os pobres e 5$ em intenção á Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Por ordem da Prefeitura serão vistoriados amanhã, ao meio dia, 12 ½ e 1 hora da tarde, respectivamente, os predios ns. 256 da rua São Luiz Gonzaga e 43, 45 e 47 da rua Elias da Silva, pertencentes a Anna Rosa de Jesus Lopes, Antonio Domingos da Silva, Maria José de Oliveira e Senhorinha da Silva Lancett.

A recente resolução da Academia Nacional de Medicina, mandando tachygraphar as suas discussões, é um acto digno dos maiores louvores, porque, com a organização dos *Annaes*, deixará para sempre uma fonte de consulta para os estudiosos e elementos preciosos para a historia scientifica do Brazil, visto que ali são discutidos semanalmente os mais palpitantes assumptos, tomando parte nos debates os mais notaveis membros da classe medica.

Além disso, póde-se desde já assegurar que esses annaes serão um primor, visto ter sido a academia muito feliz na escolha do professor Francolino Caméo para o desempenho do novo logar, pois era elle o tachygrapho predilecto de Francisco Fajardo, tendo dado, com todo zelo e cuidado, conta das importantes conferencias sobre molestias tropicaes, realizadas na Universidade Livre por aquelle saudoso mestre, no emaranhado dos termos technicos.

A 2ª camara da Côrte de Appellação, em sessão secreta realizada hontem, logo após a sua reunião ordinaria, julgou o recurso interposto por José Pinto de Azevedo, da firma J. P. Azevedo & C., da decisão de 1ª entrancia, julgando improcedente a queixa crime intentada contra os socios da firma Campos & Heitor, accusados pelo querellante de contrafacção de marca da sua Emulsão Soluvel.

Relativamente á reclamação da Leopoldina Railway & C., sobre a exclusão de diversos materiaes para seu uso que foram excluidos da autorização do despacho livre de direitos, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: Com relação a brochas, pinceis e prensas para copiar e marcar bilhetes, attenda-se á solicitação da companhia, concedendo a isenção de direitos de importação; mantido, porém, o despacho de 26 de novembro para os demais artigos excluidos, que encontram similares no paiz e pódem ser fornecidos á companhia, desde que sejam encommendados com a necessaria antecedencia. Officie-se ao ministerio da viação, solicitando as providencias necessarias para que os engenheiros fiscaes junto ás estradas de ferro prestem as informações e forneçam os certificados a que se refere o art. 6º n. 2, do decreto 8.592, de 8 de março do corrente anno, de modo a habilitar este ministerio a resolver sobre os pedidos de isenção de impostos a que as companhias têm direito. Faça-se um aviso pela imprensa, convidando os interessados a prestar as informações e fazer o registro de que trata o art. 8º §§ 1º e 2º, daquelle decreto, afim de que possa o governo dar execução ao disposto nos ns. 1 e 2 do mesmo artigo."

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Telegrammas de congratulações --- Um comicio --- A «enquête» do *Paiz* continúa tendo os melhores resultados --- O seu successo e a sua repercussão.

A União dos Empregados do Commercio pede o comparecimento da classe em geral para um comicio, que se realizará no largo de S. Francisco de Paula, na proxima quarta-feira, ás 8 ½ horas da noite, afim de expor aos collegas os ultimos acontecimentos sobre o projecto de regulamentação das horas de trabalho.

Dentre os innumeros telegrammas enviados hontem ao illustre deputado Nicanor do Nascimento e aos intendentes, a proposito da apresentação á Camara dos Deputados do projecto de regulamentação das horas de trabalho, e a proposito dos pareceres dos procuradores da fazenda municipal, conseguimos destacar os seguintes:

"Dr. Nicanor do Nascimento — Camara Deputados — União dos Empregados do Commercio felicita calorosamente illustre defensor da classe caixeiral pela apresentação, na Camara dos Deputados, do projecto de regulamentação das horas de trabalho."

"Dr. Nicanor Nascimento — Camara dos Deputados — Empregados Torre Eiffel felicitam V. Ex. projecto valioso causa abolicionista empregados do commercio."

"Dr. Nicanor Nascimento — Camara Deputados—Empregados Casa Ouvidor felicitam V. Ex. pela apresentação do projecto regulamentação horas de trabalho.

"Pela apresentação projecto horas de trabalho, cumprimenta V. S., pela humanitaria lei apresentada na Camara, Fernando Gil."

"Ao illustre deputado, penhorado, agradeço, pela attitude que tomou em favor dos empregados do commercio."

"Empregados Casa Leitão, penhorados, agradecem, pelo acto humanitario em prol da classe caixeiral."

"Coronel Leite Ribeiro—Conselho Municipal—Officiaes de barbeiro do salão Coffi felicitam a V. Ex. pelo parecer favoravel sobre projecto fechamento das portas, esperando prompta approvação."

"Coronel Silva Brandão—Conselho Municipal—Officiaes de barbeiro do salão Coffi cumprimentam a V. Ex. pelo parecer favoravel fechamento das portas."

"Coronel Silva Brandão—Conselho Municipal—Empregados Torre Eiffel, satisfeitos resposta consultores Prefeitura, felicitam pela competencia do Conselho."

"Coronel Leite Ribeiro—Empregados Torre Eiffel, satisfeitos consultas favoraveis competencia Conselho, felicitam."

"Coronel Raboeira — Empregados Torre Eiffel contentissimos consulta favoravel sobre projecto fechamento de portas competencia Conselho, confiam em si."

"Mesa do Conselho Municipal — União dos Empregados do Commercio, felicitando parecer favoravel projecto regulamentação horas de trabalho, deseja prompta approvação."

O redactor do "Paiz" encarregado da presente "enquête" recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Abner Mourão—Redactor "Paiz" —Communico V. Ex. que importante casa Vieitas, devido vossa brilhante "enquête", resolveu já fechar portas 6 ½, abrindo 7 ½. Viva o "Paiz"! —Um grupo empregados casas vizinhas, amigos e admiradores do "Paiz".

Continuamos a receber grande numero de cartas, que affirmam que é cada vez mais larga a repercusão da nossa "enquête" e que iremos publicando segundo as exigencias do espaço:

"Sr. Abner Mourão. Gostosamente felicito V. S. pela brilhante "enquête" iniciada por V. S. no Paiz, que tem sido de um successo extraordinario, pois que só se ouve nos labios dos empregados do commercio, transparecendo em um sorriso de satisfação, o nome bemdito de Abner Mourão, e o que, de certo, irá encorajal-o ainda mais na campanha desinteressada e imparcial que tem mantido em prol da classe caixeiral.

E, como conto ainda merecer a sua distincta attenção, quero nestas rapidas linhas trazer-lhe a indignação, de que o meu coração de brazileiro e que se julga patriota, acha-se possuido.

No meu caso estão naturalmente todos os brazileiros que amam a sua patria, e que não podem se calar diante da indifferença que o commercio deste Rio de Janeiro (capital da Republica) demonstra, pela passagem das datas mais celebres que o nosso Brazil possue, como sejam: o 3 de maio, 7 de setembro e 15 de novembro; deixando mesmo de lado todos os outros feriados, acho que os tres citados deverão ser respeitados pelo commercio, que enriquece á sombra do nosso bello pavilhão.

E, Sr. redactor, o que me impressionou foi justamente ver que no proximo passado 14 de julho, dia da tomada da Bastilha, todo o commercio francez deu um exemplo immensamente patriotico, não abrindo os estabelecimentos, afim de, respeitando-a, commemorar a data que representa para a altiva França a mais estupenda conquista que existe na historia dos povos.

No entanto, o commercio que podemos dizer nacional, vive enclausurado no mais repugnante despreso pelas datas tão celebres ou mais ainda, para nós brazileiros, do que o 14 de julho, como sejam o da nossa descoberta, 3 de maio, 7 de setembro, aquella que rememora o gesto de audacia de Pedro I, que, dando o grito de liberdade, tornou-nos livres e incorporou-nos ao convivio das nações civilizadas.

Ha ainda aqui e mais do que todos, o nosso glorioso 15 de novembro, a Bastilha brazileira, a data mais querida, porque perpetua o heroismo do exercito nacional chefiado pelo immortal Deodoro, que com a espada em punho, rigido e forte, descarregou o golpe certeiro na corrente que nos prendia e com sua voz vibrante e energica proclamou a nossa emancipação politica.

Nesse dia glorioso, porém, V. S. dê um passeio pelo nosso Rio de Janeiro, que ha de ver que, mesmo á noite, todos os estabelecimentos estão abertos, muito embora, dentro delles, atrás dos balcões, pulsem corações patriotas.

Patriotas, mas, escravizados... Por isso, Sr. redactor, precisamos e precisamos muito que os poderes publicos olhem com mais interesse a questão do fechamento obrigatorio. Como sempre, seu—Pedro Lusta"

VIAGEM PRESIDENCIAL

NA BAHIA, AS MANIFESTAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA CONTINUAM DELIRANTES — AS VISITAS A' INTENDENCIA, A' CAMARA E AO SENADO — DISCURSOS DOS DEPUTADOS OCTAVIO MANGABEIRA E AURELIO VIANNA E DOS SENADORES CONEGO GALRÃO, CAMPOS FRANÇA E SOUZA BRITO—RESPOSTA DO MARECHAL HERMES—O BAILE DO PALACIO DO GOVERNO—A PARADA MILITAR—O "GARDEN-PARTY" — VISITA A' SANTA CASA—AS MANIFESTAÇÕES DO CENTRO OPERARIO E DA CLASSE COMMERCIAL E INDUSTRIAL—O SPORT CLUB MARECHAL HERMES — OUTRAS MANIFESTAÇÕES — PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE NESTA CAPITAL.

As manifestações que a Bahia, governo e povo, continúa a prestar ao marechal Hermes, têm-se revestido do maior brilho possivel.

Disto nos tem dado noticias circumstanciadas o nosso correspondente especial junto á comitiva, conforme verão os leitores dos telegrammas infra.

Ainda hontem o Dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica, recebeu varios telegrammas da Bahia sobre as festas em honra ao marechal Hermes da Fonseca e sua viagem de regresso.

O Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, communicou que o marechal Hermes havia comparecido ao festival organizado a bordo do "São Paulo", apesar do temporal que cahia.

No banquete que lhe foi offerecido, em palacio, pelo Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, o marechal Hermes, respondendo ao discurso de offerecimento, disse que agradecia á primeira autoridade bahiana o acolhimento que a Bahia lhe fizera.

O tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, igualmente telegraphou ao Dr. Teffé, communicando que a comitiva presidencial partiria hoje, á 1 hora da tarde do porto de S. Salvador e se demoraria um dia na Victoria, de onde o marechal Hermes virá para esta capital, a bordo do couraçado "S. Paulo".

BAHIA, 17 (retardado).

Ao discurso do Dr. Mangabeira, respondeu o marechal Hermes, com estas palavras: Senhores representantes do povo da Bahia—Cumulado de gentilezas e provas tocantes de estima e veneração pelo povo da Bahia, agradeço penhorado as manifestações espontaneas recebidas pelo primeiro magistrado na Nação, na visita feita a esta grande e gloriosa terra.

E' difficil encontrar expressões que exteriorizem os sentimentos que me vão na alma. Depois da saudação que me acaba de ser dirigida pelo Dr. Octavio Mangabeira, uma só palavra basta para exprimir o que sinto — Gratidão."

As ultimas palavras do marechal foram cobertas pela acclamação delirante do povo que enchia as galerias, e dos membros do Conselho Municipal.

Em seguida, o marechal Hermes, o Dr. J. J. Seabra e suas comitivas dirigiram-se para a Camara dos Deputados, que estava reunida em sessão extraordinaria, para receber o marechal.

O presidente da Camara, Dr. Aurelio Vianna, saudou, em palavras repassadas de enthusiasmo, a honra da presença do marechal. O marechal respondeu a essa manifestação, apresentando o seu agradecimento pelo modo affectuoso por que acabava de ser recebido; aos representantes do grande povo exprima a sua gratidão, fazendo votos pelo progresso e grandeza do Estado da Bahia. Os membros da Camara erguem enthusiasticos vivas ao marechal Hermes, Dr. J. J. Seabra e á Republica. As galerias, repletas, acclamaram os nomes do marechal e do Dr. J. J. Seabra.

BAHIA, 17 (retardado).

Saindo da Camara, o marechal Hermes dirigiu-se para o Senado, acompanhado do Dr. J. J. Seabra e officiaes da sua casa civil e militar, em carro do governador do Estado. A comitiva acompanhou-o em bonds especiaes. Alli chegados, foram recebidos pela commissão nomeada pelo conego Galrão, presidente, e composta dos senadores João Dantas, Eugenio Tourinho, Moreira de Pinho, Carlos Freire e Gustavo Neves. No recinto achavam-se todos os senadores, excepção de dois, que estavam ausentes do Estado, abrindo a sessão especial, em honra ao Sr. presidente da Republica, o conego Galrão, presidente do Senado.

Sentaram-se á mesa da presidencia os Srs. marechal Hermes, Dr. J. J. Seabra, conego Galrão e o 1º secretario, Dr. João Martins. O conego Galrão disse:

O Senado Bahiano recebe desvanecido a visita de V. Ex. á Bahia e ao Senado, pela distincção honrosa, que lhe corresponde, cumulando a S. Ex. de carinhos e manifestações, consoante ás suas tradições brilhantes. Ao primeiro magistrado da Nação, o Senado da Bahia, neste momento, de modo especial e o mais solemne, apresenta as suas saudações, de accordo com o respeito que lhe é devido e o faz com tanto maior satisfação quanto a tradição gloriosa dos Fonsecas, na Bahia, unifica-se na sua acção benefica e carinhosa, desde o seu progenitor, que governou a Bahia com honra, com denodo e com amor, em dias difficeis e amargurados."

Seguiu-se com a palavra o senador Campos França, dizendo que as saudações feitas ao presidente, na sua entrada triumphal, que se repetem a todo o momento e a todos os instantes, devem, depois dos applausos da propria consciencia, servir-lhe de estimulo para proseguir na obra grandiosa que já é o seu governo. Vosso pai passou na Bahia grande parte da sua util existencia, e vós mesmo, aqui passastes uma quadra de que vos recordareis, com grande saudade. A distincção da visita com que honrais a Bahia, desperta a confiança no povo bahiano e elle, neste momento, esquecen as luctas partidarias e apresenta ao marechal Hermes as homenagens mais francas e sinceras. Paz e liberdade é o nosso lemma: não vos arreceieis do presente; confiai no futuro; e, quando de vós não restarem mais do que os vossos feitos gloriosos o vosso nome continuará esculpido no coração do povo bahiano.

Seguiu-se com a palavra o senador Souza Brito, que disse:

"Ha precisamente um anno, quando o telegrapho nos annunciava que o Congresso acabava de reconhecer V. Ex., desta mesma tribuna, Sr. marechal, o homem de partido, filiado ao partido democrata, uma das cellulas do organismo social que obedece á direcção patriotica, honesta e desinteressada do eminente Sr. ministro da viação, eu não me enganava, Sr. marechal, dizendo que em breve não teriamos vencidos nem vencedores; que em breve iriamos ter á frente dos destinos da Nação um homem dotado das mais raras qualidades moraes, superior ás luctas, e assegurava que não era licito duvidar, na phrase insuspeita de Ruy Barbosa, de um homem dotado de taes qualidades. A bandeira branca hasteada nas nossas fortalezas era um symbolo de paz. Falava em nome da Bahia, terra dos Gracchos, e pelo seu instincto, que não se engana. No curto periodo da sua administração tudo está largamente delineado para ser desenvolvido pela vossa vontade indomavel. Nas luctas ardentes e nas conquistas liberaes estivestes o mais querido dos bahianos para que elle, estudando de perto as necessidades da terra que ama estremecidamente, pudesse mostral-as, pudesse patenteal-as e removel-as.

Sêde bemvindo por entre as agonias da hora presente; o Senado vos agradece; sêde pela Bahia, porquanto a Bahia só pede paz e liberdade.

Lembrai-vos que foi no seu regaço bemfazejo que se passaram os dias calmos e tranquillos da vossa mocidade.

Está desbravado o caminho para brilhantes conquistas da legião do bem publico. A Bahia só pede justiça, respeito á lei e ao direito e, como nas cruzadas da idade média, abroquelada nos seus idéaes, foi em seu seio que se desenrolou o primeiro drama da nossa emancipação politica. Deus apparecerá como no céo lendario e abençoar-vos-ha pelo que fizestes á Bahia. Sêde bemvindo, Sr. marechal!

O marechal Hermes, respondendo a esse discurso, disse ao venerando senador do grande Estado da Bahia:

"Vou, em poucas palavras, manifestar a profunda gratidão de que se acha possuido o meu coração.

Agradeço as expressões com que os illustres senadores tiveram a bondade de me saudar. Todo o esforço e todo o afan do meu governo é dirigir a Nação pela senda da paz e da liberdade. Nestes termos, o governo dirigirá os destinos da Nação, sem pretender perturbar a ordem em qualquer ponto da União. Desejo prestar serviços para merecer dos meus compatriotas o respeito e a consideração, unico objectivo a que aspiro. Entre as minhas preoccupações de governo occupam o primeiro logar a Bahia e o norte, que tanto necessitavam que o governo fosse em seu auxilio, afim de serem aproveitadas as fontes de riqueza naturaes que existem em seu solo. Sinto-me satisfeito, contente e orgulhoso pela recepção que me tem feito o glorioso Estado da Bahia.

Ao terminar o seu discurso, foi o marechal acclamado, ouvindo-se vivas enthusiasticos a S. Ex., ao Dr. J. J. Seabra e á Bahia. Passando depois para a sala da presidencia, o marechal Hermes e o Dr. J. J. Seabra entretiveram ligeira palestra com os senadores conego Galrão, barão de São Francisco, Arlindo Leoni, Abrahão Coin, monsenhor Gustavo Neves, João Dantas e Dr. Francisco Moniz.

Foi servida uma taça de champagne, agradecendo o conego Galrão, mais uma vez, ao marechal Hermes, a honra de sua visita.

Nessa occasião, o senador Arlindo Leoni disse que o Senado, representando o pensamento da Bahia, brindava o seu dilecto filho. Em seguida, o marechal Hermes e o Dr. J. J. Seabra, casas civil e militar e comitiva, retiraram-se do edificio do Senado, acompanhados até á porta pelos senadores Manoel Leoncio Galrão, Dr. João Martins da Silva, João Moreira de Pinho, monsenhor Hermelindo Marques de Leão, Dr. José Gabriel du Pin e Almeida, conego Gustavo Adolpho Marinho das Neves, Dr. Antonio Baptista de Oliveira, Dr. José Bernardo de Souza Brito, Dr. José Alfredo de Campos França, Dr. João dos Reis e Souza Dantas, coronel Manoel Duarte de Oliveira, Dr. Eugenio Tourinho, Dr. Virgilio de Lemos, Dr. Wencesião Guimarães, Dr. Arlindo Baptista Leoni, barão de S. Francisco, Dr. Carlos Augusto Freire de Carvalho, coronel José Abrahão Coin e Dr. Francisco Ferrão Moniz de Aragão.

BAHIA, 17 (retardado).

Com grande imponencia, realizou-se o baile offerecido ao marechal Hermes. S. Ex. foi vivamente acclamado ao chegar, dansando a primeira marca com a esposa do Dr. Araujo Pinho. S. Ex. retirou-se a 1 hora da madrugada, sempre alvo de grandes distincções.

Hoje, pela manhã, realizou-se a missa na igreja do Bomfim, assistindo-a S. Ex., acompanhado da comitiva; depois visitou a Sociedade Operaria, sendo alvo de estrondosa manifestação.

S. Ex. teve occasião de referir-se, com carinho, á classe proletaria.

A 1 hora realizou-se a grande parada assistindo S. Ex., cercado de suas casas civil e militar, em frente do palacete Machado.

O "garden-party" foi muito concorrido, sendo acclamado S. Ex.

A's 4 1|2 horas começou o ingresso, sendo difficil de se conter a massa de povo, que procurava vencer a dianteira, á procura de logares; os convites eram recebidos por diversas pessoas, sob a direcção activa do Sr. João Cardoso e Silva. O conselheiro Carneiro da Rocha e Dr. Julio Brandão providenciavam para satisfazer a todos, dispondo logares, distribuindo o serviço de vigilancia, que foi feito pela policia e pelos bombeiros, revistando todos os pontos do Passeio Publico.

Quando alli penetrámos, á hora supracitada, a banda de musica do 1º corpo executava magistralmente, sob a batuta do maestro Wanderley, a protophonia do "Guarany", no coreto; ás 5 horas, já se achavam alli altos representantes do mundo official e militar, sendo incalculavel o numero de familias presentes; os garbosos socios do tiro, formados em frente á sua séde, sob o commando do capitão Arnaldo Doréa, que tambem é socio atirador, desenvolviam admiraveis manobras, prestando as continencias do estylo, notando-se presente a luzida officialidade da marinha e do exercito.

A's 5 e 15 chegou no landau do Estado o marechal Hermes, acompanhado do Sr. J. J. Seabra, ministro da viação; general Percilio da Fonseca e Dr. Mauricio de Lacerda.

BAHIA, 17 (retardado).

O provedor da Santa Casa visitou hontem, á tarde, o hospital de Santa Isabel, levando em sua companhia o marechal Hermes, Dr. Seabra e membros da comitiva do Sr. presidente da Republica, saindo todos satisfeitos da visita que fizeram. S. Ex. deixou, ao retirar-se, escriptas no livro de honra do hospital as suas impressões, bem assim o Dr. Seabra. SS. EEx. foram recebidos á entrada do hospital pelo seu director, Dr. Ribeiro dos Santos, acompanhado do seu pessoal clinico e pela irmã superiora e capellão do hospital.

S. Ex. dirigiu-se á capela, onde fez uma oração.

O marechal Hermes deixou de visitar os outros estabelecimentos da Santa Casa, por falta absoluta de tempo.

Em desempenho de uma missão, toda do coração, a que presidiu uma solicitação de sua consorte, foi a missa ouvida hontem, na igreja do Bomfim, pelo marechal Hermes da Fonseca, que para alli se dirigiu, sendo esse acto de S. Ex. revestido de um caracter intimo, sem o cunho de outra formalidade que não fosse o acompanhamento das pessoas de sua comitiva, varios cavalheiros de destaque social, muitas Exmas. familias, que, com grande massa de povo, affluiram á tradicional capela. Foi celebrante o arcebispo, D. Jeronymo Thomé, acolytado por outros sacerdotes, tocando durante a ceremonia a **banda de musica de menores Salesianos**; a igreja estava ricamente ornamentada.

Quatro bonds especiaes da Light, ns. 17, 18, 23 e 22, se achavam com itinerantes, sendo que, no ultimo, tomou logar a musica dos Salesianos; no primeiro, todo atapetado e com sanefas com as cores nacionaes, foram os Srs. presidente da Republica, ministro da viação, arcebispo, generaes Percilio e Siqueira Menezes, membros da comitiva de S. Ex., jornalistas, representantes da imprensa, officiaes do exercito, guarda nacional, regimento policial, secretario e directoria da Associação Commercial, negociantes, etc., indo nos demais carros muitos outros cavalheiros. Ao terminar a missa, foi o Sr. presidente da Republica muito cumprimentado, dirigindo-se depois para a residencia do Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho.

No largo do Bomfim descansou por algum tempo, sendo-lhe servida alli ligeira refeição.

Em seguida, regressaram o marechal Hermes e as pessoas que o acompanhavam para a cidade, sendo muito victoriado pelo povo, que não tem cessado de acclamal-o por toda a parte e a todos os momentos. Ouvimos durante o trajecto que em muitas casas de familia era tocado, ao piano, o hymno nacional, á passagem do chefe supremo da Nação.

Ao chegar o carro n. 18 á praça Conde dos Arcos, passou S. Ex. para um landau do Estado, com o seu official de gabinete, Dr. Mauricio de Lacerda, ministro da viação e general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar. Alli foram prestadas continencias por uma força do regimento policial, seguindo então o carro do Estado em direcção ao Centro Operario. As demais pessoas subiram o elevador Lacerda, tomando bonds especiaes da circular na praça do Conselho.

BAHIA, 17 (retardado).

No Centro Operario foi o presidente da Republica alvo de modesta mas significativa manifestação de apreço. Assumindo, no salão nobre, a cadeira de honra, tendo á direita o ministro da viação e á esquerda o general Percillo, foi aberta a sessão, falando em nome do Centro Operario o Sr. Prediliano Pitta, que terminou fazendo entrega ao marechal Hermes, do diploma de socio honorario daquella associação, ceremonia essa de que foram encarregadas duas alumnas da escola do Centro Operario; em seguida assomou á tribuna o bacharel Philemon de Souza, que leu eloquente allocução, cobrindo o auditorio as suas derradeiras palavras com uma salva de palmas.

Falou depois o alumno da escola mantida pelo centro, Oscar Campos, que disse muito satisfatoriamente a sua concisa, mas expressiva oração de saudação ao illustre brazileiro.

Ergueu-se então o marechal Hermes, em meio do maior silencio da assistencia, e disse que muito o penhorava aquella prova de estima da classe operaria. Aquelle diploma, que tinha muita honra em receber, elle guardaria como um penhor de gratidão, pelo muito que lhe merece o operariado. Accrescentou que tudo neste mundo é transitorio; o que nobilita o homem é o trabalho, é a sua conducta no seio da familia e no meio social em que vive, como cidadão e como chefe de familia; tinha muita honra em proclamar os direitos dos filhos do trabalho; durante a sua administração tudo havia de fazer em prol das classes laboriosas do paiz, pois seu governo havia de ser de acção e não de palavras; S. Ex. terminou levantando um viva ao Centro Operario da Bahia.

Ruidosos e prolongados applausos esturgiram então por toda a sala; muitos vivas se fizeram ouvir ao marechal Hermes da Fonseca, ao presidente da Republica Brazileira; a banda do 1º corpo policial fez vibrar o hymno nacional; outros hymnos, pouco depois, foram cantados pela infancia estudiosa do Centro Operario.

Toda a directoria daquella associação compareceu á festa, como tambem pessoas gradas, representantes do operariado, da imprensa e outras classes; o edificio apresentava tons festivos, vendo-se no salão nobre uma bonita ornamentação de "corbeilles", bandeiras, flores, etc.

O Sr. presidente da Republica retirou-se da séde da corporação operaria em meio de enthusiasticas ovações.

BAHIA, 17 (retardado).

Compondo-se de duas brigadas a parada realizada hontem, na praça Duque de Caxias, em honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi mais uma homenagem condigna. Cerca de 4 1|2 horas do dia, saindo dos seus respectivos quarteis, apresentavam-se na praça da Acclamação, um esquadrão de cavallaria, com 50 praças, sob o commando do capitão Francisco Juim, o 50º batalhão de caçadores, com 200 praças, tendo á frente a sua respectiva banda de musica, sob o commando do major Gurrity, com toda a sua officialidade, os menores aprendizes marinheiros, sob o commando do 1º tenente Oliva, tendo á frente a sua respectiva banda de musica, uma bateria do 6º batalhão de artilheria, sob o commando do capitão Paula Dias, sociedade de tiro Pirajá, 131, e Bahiano, 86, este sob o commando do aspirante José Pessoa de Albuquerque Cavalcante, com 73 baionetas, inclusive bandas de cornetas e tambores, e aquelle, sob o commando do aspirante Joaquim Cardoso da Silveira, com 56 baionetas, inclusive tambem a banda de cornetas e tambores. Constituiam esses batalhões a 1ª brigada, sob o commando do major Gurrity Pessoa, commandante do 50º batalhão.

O 1º corpo do regimento policial, com 300 baionetas, inclusive officiaes, o 2º corpo do mesmo regimento, precedido este da sua respectiva musica e aquelle da do 3º corpo, sob o commando do major Nunes Sarmento e do capitão Paulo Bispo, commandante interino do 2º corpo, os quaes tiveram como ajudantes o capitão Angelo e alferes Daltro Barreto, tenente Aurelio de Moraes e alferes Salvador Borges de Barros, trajando o 1º uniforme.

Os dois batalhões comprehendiam a 2ª brigada, sob o commando do tenente-coronel Pires Ferreira, commandante do regimento policial.

Eram 10 horas quando, na praça da Acclamação, se estenderam as duas brigadas, compostas de seus batalhões, na seguinte ordem: o esquadrão de cavallaria, pela face direita do quartel do 50º de caçadores, e este em frente ao seu quartel, a escola de aprendizes marinheiros, em frente ao Passeio Publico, dando o 6º batalhão de artilheria frente para o 50º de caçadores, e ficando as sociedades de tiro á esquerda da divisão, em frente á padaria do Conde, em direcção á rua das Mercês; destacava-se o esquadrão de cavallaria, na praça Duque de Caxias, na direita do 50º batalhão de caçadores, na face direita do Banco dos Inglezes; toda a 1ª brigada estendia-se em linha, em frente á casa do Dr. Domingos Guimarães.

Em seguida marchou em visita de continencia ao Sr. presidente da Republica.

Antes, ao voltar do Bomfim o marechal Hermes para o palacete da sua hospedagem, a divisão que se achava em fórma, recebeu-o com as devidas honras, marchando então as forças, mesmo dispensando algumas formalidades, conforme solicitação do Sr. marechal, attendendo á grande massa popular que se notava na praça Duque de Caxias.

O general Sotero de Menezes, que commandava toda a força, fez, naquella praça, varias evoluções, mandando descansar a força, tocar officiaes, os quaes se apresentaram, em **seguida, ao marechal**, que da varanda do elegante palacete de sua hospedagem recebeu as boas vindas da guarnição da Bahia; o coronel commandante da guarnição passou então revista, executando as bandas de musica bonitas peças marciaes.

BAHIA, 17 (retardado).

O Passeio Publico encheu-se hontem de uma verdadeira multidão de representantes de todas as classes, que tomaram parte no "garden-party", offerecido pelo governo da cidade ao Sr. presidente da Republica, em honra ao centenario da Associação Commercial.

Compareceu cerca de 5.000 pessoas. O aspecto do local era encantador, devido á bem feita ornamentação que recebeu, sob a direcção do Dr. Julio Brandão; dos portões da praça da Acclamação á porta que olha para a Gamboa, em todo o percurso, era profusa a distribuição artistica de bandeiras, galhardetes, festões e guirlandas. No vasto terraço foi armado um pavilhão verde e amarelo, onde tocou a banda de musica do 50º de caçadores; no primeiro coreto estava a banda de musica do 1º regimento de artilheria e no segundo a do 1º corpo do regimento policial; do lado do mar foi erguido um palco, onde trabalharam os artistas da companhia Galhardo. Em frente, destacava-se um pavilhão, de estylo elegante e cuidadosamente decorado, destinado ao marechal presidente da Republica e sua comitiva; nesse pavilhão havia, symetricamente dispostas, pequenas mesas para o serviço de buffete; espalhadas por sob as frondosas arvores, viam-se pequenas mesas, ostentando interessantes parazóes japonezes, que melhor accentuavam a alvura das toalhas adamascadas.

Desde as 3 horas começaram a chegar os convidados, aguardando a abertura do portão principal.

S. Ex. foi recebido pelo conselheiro intendente municipal e os conselheiros Vital Soares, Antonio Machado, Octaviano Pimenta, Conceição Faeppel e Silvano de Queiroz, sendo-lhe prestadas as honras a que tem direito; as musicas executaram briosamente o hymno nacional, e uma salva de palmas festejou a entrada do Sr. presidente da Republica; conduzido ao pavilhão a que já nos referimos, com a sua comitiva, o marechal Hermes foi alli muito cumprimentado, executando a orchestra, sob a direcção do maestro Dr. Assis Pacheco, o hymno nacional.

Iniciou-se a festa, tendo o actor Armando de Vasconcellos e coros cantado a romanza da "Dansarina descalça", em alternativas, com peças de harmonia, executadas pelas bandas de musica; foi cantado o dueto do "Sonho de valsa", por Cremilda de Oliveira e Pinto Ramos; o dueto do "Vendedor de passaros", por Ausenda de Oliveira e Armando de Vasconcellos, e o hymno nacional brazileiro, versos de Duque Estrada, por Cremilda de Oliveira, Ausenda de Oliveira, Armando de Vasconcellos e Pinto Ramos.

Na maior expansão de jubilo correu a festa, até á noite, quando se retirou o marechal Hermes com a sua comitiva para a sua residencia, ao parque Duque de Caxias, depois de ter visitado todo o Passeio Publico. A concurrencia continuou animada, tocando as bandas de musica bellos trechos.

O Sr. José Dias da Costa, laborioso proprietario da photographia Lindermann, apanhou numerosas vistas para cinematographo, e varios amadores tiraram photographias do local.

BAHIA, 17 (retardado).

Realizou-se hontem a manifestação das classe commercial e industrial ao marechal Hermes, presidente da Republica, em reconhecimento á honrosa visita de S. Ex. a esta capital.

A's 8 ½ horas, precedidos da banda de musica do 2º corpo do regimento policial, partiram os manifestantes do Club Caixeiral, incorporados á Escola Commercial, cujo estandarte era conduzido pelo alumno Antonio Machado.

Chegando ao palacete Machado, ahi penetrou a commissão dos promotores daquella prova de apreço, sendo recebida no terraço pelo marechal Hermes, casas civil e militar e outras pessoas distinctas.

Em nome das classes conservadoras, orou o Dr. Alfredo Cabussú, offerecendo ao marechal Hermes o custoso mimo de que já fizemos a descripção. Falou depois o Sr. Antonio Machado, em nome da Escola do Commercio.

O marechal Hermes agradeceu aos oradores em ligeira allocução, que foi applaudidissima, bem como os discursos dos manifestantes.

Foi este o discurso do Dr. Alfredo Cabussú:

"Sr. presidente da Republica, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca—Deram-me os meus consocios a honra de entregar-vos este cartão, e eu cumpro a elevada missão, que em nenhum tempo pretendera me fosse confiada, mas a que, entretanto, imperioso dever me impediria de recusar, tão grande é a honra de, neste momento solemne da nossa historia, ser perante vós o interprete do pensamento da Associação Commercial da Bahia, a que me ufano de pertencer, que a responsabilidade de uma accusação teria as proporções de um crime de leso-patriotismo, é que neste cartão estão esculpidas as idéas que a lavoura, a industria e o commercio do Estado, isto é, a sua producção em circulação, de cujos institutos é a Associação Commercial da Bahia genuina representante, ora vos transmittem pela minha palavra, que, aliás, reconheço incompetente para tão elevado fim.

Este edificio ahi cinzelado é a tenda do trabalho que, ha um seculo decorrido, foi architectado pelo eminente governador desta então capitania, colonia lusitana, o oitavo conde dos Arcos, D. Marcos de Noronha e Britto; ha cerca de cem annos nelle se têm congregado os modestos obreiros em bem orientada defesa dos seus legitimos interesses, acompanhando, todavia, a evolução nacional em todas as manifestações de sua vitalidade.

Este edificio significa o poderoso influxo da associação quando esta tem por patrono o espirito superior de quem um contemporaneo já affirmara "existir uma só opinião quanto á imparcialidade das suas decisões e a rectidão dos seus julgamentos".

E aquelle benemerito fundador tem successores qual mais digno de respeito, qual mais merecedor da veneração dos seus associados.

Este edificio exprime o prestigio destas classes operosas, cujos filhos, commemorando o primeiro centenario do estabelecimento de sua associação, têm a suprema ventura de ver o mais elevado magistrado da Republica Brazileira dignar-se de confraternizar nas recordações de suas glorias.

E' o mais alto dos poderes publicos da Patria Brazileira a dignificar o trabalho perante a Nação!

Perdão, Sr. presidente da Republica, é mais do que isto, que já seria muito o que de [illegible] aguas placidas de nossa formosa Bahia, em um requinte de gentileza que sobre modo nos penhorou, fizestes fluctuar estas tantas e tão pujantes unidades da nossa marinha, prestes á defesa da honra brazileira e á garantia de seus direitos pela comprehensão nitida de seus deveres. Espectaculo grandioso, Sr. presidente, é a soberania do trabalho a par da soberania nacional, que [illegible] de chamal-a irmã.

Neste edificio só se cultivam os idéaes nobres e alevantados; nos seus altares pontificam a par do seu insigne fundador, o preclaro conde dos Arcos, o administrador colonial de admiravel descortino, que, na phrase burilada do eminente governador da Bahia, o honrado Sr. Dr. Araujo Pinho, "proveu sempre com a perseverança do lavrador que planta a boa **semente em solo maninho, com a certeza** de que ella produzirá, embora tardios, magnificos fructos".

D. João VI e o visconde de Cayrú ao abrirem os portos do Brazil ao convivio internacional, o que importava a nossa emancipação economica, e D. Pedro de Alcantara, o principe bonissimo, cuja memoria recebe cada dia que passa, um culto mais fervoroso dos seus concidadãos, a morrer no exilio sobre a terra da Patria, abençoando a Republica.

Sr. presidente, permitti que o diga o mais obscuro dos filhos desta Patria, minha muito amada: em 15 de novembro de 1889, no Rio de Janeiro, o exercito e a armada, em nome da Nação, proclamaram a Republica no Brazil. Em 14 de julho de 1911, nesta cidade do Salvador, vós, marechal do exercito, perante a armada nacional, popularizastes o regimen republicano proclamado em 1889. E este edificio que ahi vêdes, de ora em diante, significará o templo da democracia brazileira; os vindouros vos sagrarão o seu magno pontifice.

Além, está o anjo da victoria a coroar os heroes de Riachuelo."

Depois de referir-se em termos elogiosos á pessoa do marechal, terminou dizendo:

"A Associação Commercial da Bahia solicita que vos digneis de receber este significativo cartão, em que vos rende sincero preito de gratidão pela insigne honra que lhe dispensastes, vindo da capital da Federação á primogenita de Cabral, para, no seu sólo, vós, o primeiro, plantardes a arvore da democracia republicana. A esta terra devia caber, sem duvida, tal primazia, e, como a reconhecestes e assim a honrastes, aceitai, Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, com este cartão, o coração e a alma da Associação Commercial da Bahia."

BAHIA, 17 (retardado.)

Os inferiores do exercito, que constituem o Sport Club Marechal Hermes da Fonseca, tambem foram render a sua homenagem ao marechal presidente da Republica.

Assim é que, precedidos da philarmonica Carlos Gomes e incorporados, cerca de 9 horas da noite, chegaram ao palacete Machado, onde offertaram a S. Ex. o seu retrato em riquissima moldura, da qual pendia uma fita verde de seda, com significativa dedicatoria. Fez o discurso o Sr. Antonio Elveser Lemos, que foi muito applaudido.

BAHIA, 17 (retardado.)

Perante grande numero de convidados e revestida de brilhantismo, realizou-se hontem a annunciada festa em honra ao Dr. Manoel Reis.

O edificio do quartel-general apresentava farta ornamentação [illegible] entrada para o pavimento terreo até o salão nobre; cerca de 2 horas e 35 minutos, ao som dos accordes da banda de musica do 52º de caçadores e de prolongadas palmas, chegou o homenageado, em companhia do uma commissão de militares, que o foi buscar ao hotel Sul-Americano, e de amigos e outras pessoas.

Uma vez todos no salão nobre, a convite do general Sotero de Menezes, tomaram logar nos assentos principaes os Srs. Dr. Manoel Reis, ladeado pelos almirantes Belfort Vieira e Antonio Lins Cavalcanti da Silveira, capitão Dr. Alberto Teixeira Ribeiro, capitão de corveta Francisco Lemos Lessa, major Luiz José Pimenta, representando o general José Christino; tenente-coronel pharmaceutico Anisio Moniz Gomes, major Dr. Alexandre da Silva Mourão e Exmas. senhoras e senhoritas.

Aberta a sessão pelo tenente-coronel Anisio Moniz Gomes, deu-se a palavra ao orador official, 1º tenente Dr. Felinto Sampaio, que leu um bello discurso, offerecendo ao manifestado um ramilhete de flores naturaes, um anel symbolico de bacharel em direito e uma medalha de ouro, tendo no verso as iniciaes M. R., em pequenos brilhantes, e no reverso, o symbolo de bacharel, com a seguinte inscripção: "Homenagem da guarnição federal. 16—7—911".

O Dr. Manoel dos Reis, em termos delicados e commovidos, agradeceu a gentileza de que lhe fizeram alvo.

Por essa occasião chegaram os Srs. Dr. José Seabra, tenente Mario Hermes, Drs. Raphael Pinheiro, Simões Filho, Armenio Jouvin, membros da comitiva do marechal Hermes e muitas outras pessoas gradas, que receberam grandes acclamações da assistencia.

Em seguida, como interprete dos seus companheiros da guarnição federal neste Estado e por deliberação do general inspector da 7ª região, o capitão Dr. Alberto Ribeiro pronunciou bonito improviso, com referencias elogiosas á classe militar e offereceu ao representante do general José Christino, chefe do departamento da guerra, um custoso ramilhete de pennas, do qual pendia uma fita verde, de seda, tendo inscripto o seguinte: "Ao Exmo. Sr. general José Christino, lembrança da officialidade da guarnição da Bahia. 16—7—911".

As ultimas palavras do orador foram ditas entre prolongada salva de palmas e vivas ao Sr. presidente da Republica, ao general Sotero de Menezes e a outros vultos illustres.

O major Luiz Pimenta disse ligeira allocução de agradecimento.

Depois, falou o Dr. J. J. Seabra, saudando as classes do exercito e armada alli representadas.

Terminada a sessão, foi servido o champagne, trocando-se nesse momento varios brindes.

O Dr. Manoel Reis ainda se demorou alguns minutos em amistosa palestra.

O general Sotero de Menezes compareceu, acompanhado de seu estado-maior e do piquete do 11º de estafetas, sob o commando do aspirante Arnold.

BAHIA, 17 (retardado).

O commandante e officiaes do paquete nacional "Bahia", que conduziu S. Ex. o Sr. marechal presidente da Republica, offereceram, no meio dia, um almoço aos distinctos auxiliares do Lloyd Brazileiro neste Estado. Compareceram todos os senhores que fazem parte daquella empreza nacional. Foi servido um esplendido cardapio; uma orchestra afinada tocou durante a refeição.

Ao terminar o almoço, o commandante Müller dos Reis, immediato do navio, em nome da officialidade, offereceu a festa, dizendo que ella symbolizava o trabalho dos que sempre se têm esforçado pelo engrandecimento do Lloyd Brazileiro; agradeceu o Sr. C. João Rogerio, erguendo a taça em homenagem á marinha civil e ao Lloyd Brazileiro, representados pelo commandante Pessoa. Falou, então, o commandante Pessoa, que ergueu um brinde em homenagem ao Dr. Buarque de Macedo, reformador do Lloyd; o brinde de honra foi feito pelo immediato Müller dos Reis, que saudou a familia da Bahia, representada nas senhoras presentes.

BAHIA, 17 (retardado).

No boletim da 7ª região militar foi publicado, ante-hontem, a proposito da estada nesta capital do marechal presidente da Republica e do general chefe do departamento da guerra, o seguinte: "Desde hontem, ás 11 horas da manhã, orgulha-se o Estado da Bahia de ter como seu hospede querido o inclito e eminente marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, chefe supremo da Nação, pela livre escolha da vontade nacional, e a guarnição federal nesta região, ufanosa de tel-o no seu meio, radiante de si mesma, pela distincção que tanto se desvanece, saúda-o como benemerito organizador do exercito nacional, sentinela avançada da honra e integridade da Patria".

BAHIA, 18.

Effectuou-se na praça do Conselho, hontem, a recepção dada pelo Sr. Dr. Araujo Pinho, a S. Ex. o Sr. presidente da Republica. Pouco depois das 10 horas da noite, já se achando alli presentes todo o mundo official, civil e militar, pessoas de alta representação, commercio, industria, sciencia, letras, imprensa, muitas Exmas. senhorsa, deu ingresso no vestibulo do palacio ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da viação, com as honras e continencias devidas á sua alta hierarchia social; ao transpor S. Ex. a escadaria do edificio, foi, no topo, recebido pelo Sr. Dr. Araujo Pinho e sua Exma. esposa, pelo Dr. secretario do Estado, official de gabinete do Sr. governador e outras pessoas gradas, estrugindo unisona salva de palmas; ao penetrar na sala, foi o Sr. marechal Hermes da Fonseca cumprimentado affectuosamente por todas as pessoas presentes.

O palacio apresentava imponente e luxuosa ornamentação; desde o saguão eram brilhantes a illuminação e a profusão de ornatos, merecendo as mesmas os melhores elogios; a escadaria estava toda atapetada e ornada de flores naturaes, com ricos laços de fita; a sala de entrada, apresentava agradavel aspecto, magnificamente mobilada e decorada.

No centro achava-se um mostruario com os productos da Bahia, artisticamente arrumados; a sala dos governadores, onde se viam os retratos de todos os chefes do poder executivo, desde a proclamação da Republica, apresentava imponente aspecto; tinha rica mobilia estofada, magnifica installação electrica e todo o conjunto, velado por grandes cortinas côr de musgo, era de um tom severo e nobre; contigua a esta sala, na que serve de gabinete do secretario do Estado, foi collocada a mesa em fórma de U, onde foi servida opipara ceia, ao Sr. marechal Hermes, membros da sua comitiva e convidados; o serviço, todo de porcellana e cristal, com as armas do Estado, estava disposto em ordem para 75 convivas; do arranjo geral, que foi delicado e abundante, encarregou-se a casa viuva Olivieri, que se desempenhou de modo assás louvavel. A mesa deslumbrava pelo artistico da ornamentação, illuminada por lampadas electricas; o salão nobre, magnificente e sumptuoso pela decoração de luxo que apresentava, tinha ricos moveis de estofo, com guarnições douradas; amplos repostedros de seda jaune, com atacadores dourados, resguardavam o ambiente, saturado de aromas fulgurantes de luz, flores e folhagens, realçavam a belleza do salão.

[illegible] concerto, onde sobre um largo estrado, [illegible] com arte e gosto, ficara installado todo o corpo concertante, composto de habeis professores, sob a batuta do maestro Dr. Alberto Muylaert.

A' hora designada vibrou o afinado instrumental, para o desempenho do seguinte magnifico programma:

"1ª parte: 1º, "Festmarch", pela orchestra, R. Strauss; 2º, aria do Schiavo", para soprano, pela senhorita Anneris de Souza; 3º, solo para violino, pelo professor Schell, e "Romanza", para baritono, pelo Dr. Gonçalves Martins. 2ª parte: 5º, ouvertura, pela orchestra, Adam; 6º, "Bohemia", romanza, para tenor, pelo Sr. Santos Moreira; 7º, concerto de Mendelsohn, para piano e orchestra, pela Exma. Sra. Marieta Loup Koch."

A' mesa do fundo, por occasião da ceia, sentou-se no centro o marechal Hermes da Fonseca, tendo á direita o governador do Estado e á esquerda Mme. Araujo Pinho. Aos lados destas pessoas o Sr. ministro da viação, conselheiro intendente municipal e general Percilio da Fonseca.

Erguendo-se, o Dr. Araujo Pinho disse que se levantava para fazer a sua saudação ao marechal presidente da Republica; que a Bahia se impressionou bem com a visita de S. Ex., e que, representada por todas as gerarchias sociaes, procurava corresponder a honra com que S. Ex. a havia distinguido, tanto maior quanto ella ainda tinha de memoria os serviços relevantes que lhe havia prestado o venerando soldado que a governou, cercado das considerações e do respeito do povo.

Ergueu-se o marechal Hermes e disse que agradecia á Bahia as festas com que ella o havia penhorado e sensibilizado mesmo e que ás senhoras e aos cavalheiros que haviam concorrido para o brilhantismo daquella festa que o governo lhe offerecia tambem era grato e fazia votos pela união dos Estados como condição do engrandecimento e prosperidade do seu governo.

A banda de musica do 1º corpo policial tocou no saguão do palacio, tendo esse mesmo corpo da milicia estadoal dado a competente guarda de honra.

Apesar da chuva que cahia impertinente, grande foi a multidão de pessoas que na praça do Conselho assistiam á recepção em palacio. Todos os carros das emprezas de carruagens estiveram a serviço dos convidados á festa de palacio.

Foram estas as Exmas. Sras. e senhoritas que, com as suas presenças, realçaram a festa que no palacio do governo foi dada hontem, em honra do Sr. presidente da Republica:

Maria Luiza Wanderley de Araujo Pinho, Rosa Japiassú, Gabriella Tourinho Cabussú, Celina Tarquinio, Celina Carrascosa, Julia Magalhães, Helena de Castro Rabello, Carlota de Castro Rabello, Laura Moraes, Constança Moraes, Maria C. S. Moraes, Maria Emilia Pedreira, Margarida Pedreira, Olga Muylaert, Maria Luiza Muylaert, Valentina Leoni, Adriana Cordilho, Maria de Cerqueira Conde, Candida de Souza, Isabel Machado, Anna de Mello e Silva, Maria de Carvalho Pinho, Maria da Gloria Ferreira Tourinho, Ernestina Carrascosa, Maria J. Campos França, Maria Luiza Seixas, Levinia Villas Boas, Sophia Costa Pinto Gomes de Oliveira, Maricota Rio Henrique de Carvalho, Ursula Martins, Catharina Merreyi Alzira Costa Pinto, Maria Arlinda Fernandes, Alienor Falcão de Lemos Brito, Georgina Daltro, Alzira Pedrosa, Vicencia Pedrosa, Emilia Santos, Anneris Mattos Souza, Nydia Mattos Souza, Gabriella Mattos Souza, Marieta de Lima Pereira, Maria Candida Japiassú Tourinho, Angelita Maria, Celestina Rebello, Brites Brandão Rebello, Maria Carneiro Monteiro, Eduardo Soares, Aristides Novis, Clementino Fraga, Arthur Moraes Mattos Souza, Rodrigues Pereira, Frederico Moraes e Arlindo Leoni, Maria Celestina de Carvalho, Helena Cavalcanti, Maria Figueiras Jambeiro, Conceição Foeppel e outras.

BAHIA, 18.

Os mestres das officinas da escola de aprendizes artifices offereceram hontem ao Sr. marechal Hermes da Fonseca uma bella pasta, com a seguinte dedicatoria: "Ao emerito marechal Hermes da Fonseca, muito digno presidente da Republica, cumprimentam-vos pela vossa visita a este Estado os mestres da escola de aprendizes artifices — Ladislão Andrade Santos Silva — Lucio Ferreira de Aragão — Anselmo José de Campos — João Baptista F. dos Santos — Vicente de Paula Alfredo."

Os offertantes foram ao palacio presidencial realizar a entrega.

A directoria deste estabelecimento de ensino federal tem sido representada em todas as festas, pelo professor Francellino de Andrade e o secretario Sr. Sebastião Couto.

O Centro Operario da Bahia vai offerecer amanhã ao Exmo. Sr. marechal Hermes um diploma de honra, sendo orador, por essa occasião, o Sr. José Pereira de Lacerda, vice-presidente do mesmo centro. Esse diploma, simile fiel dos lithographados, está primorosamente esculpido em **uma placa de prata de tres millimetros** de espessura 0,25|0,14 e emmoldurado em velludo verde escuro. E' um trabalho que recommenda a arte de gravar, na Bahia.

BAHIA, 18.

O marechal Hermes da Fonseca, em companhia do Dr. J. J. Seabra, do chefe da casa militar, ajudante de ordens, membros da comitiva e outros cavalheiros, esteve hoje em visita á Faculdade de Medicina. A's 9 horas da manhã, mais ou menos chegou S. Ex. a esse estabelecimento, sendo recebido na porta principal pelo Dr. Augusto Vianna, director da faculdade; professores e grande numero de academicos. Depois dos cumprimentos da pragmatica, S. Ex., entre as acclamações da mocidade, se dirigiu ao salão nobre, onde foi saudado pelo Dr. Augusto Vianna. A essa saudação o marechal Hermes agradeceu, penhoradissimo. Depois os visitantes percorreram todas as dependencias, sendo acompanhados pela congregação e alumnos da faculdade. Quando todos se achavam na secretaria, o Dr. Climerio de Oliveira, felicitou o Dr. J. J. Seabra, perante o busto de S. S., como constructor daquella casa de ensino superior. Em seguida o marechal Hermes, bem como a sua comitiva, retirou-se, trazendo a melhor impressão da Faculdade de Medicina.

Da Faculdade de Medicina, S. Ex. dirigiu-se para o Lyceu de Artes e Officios, onde foi recebido á porta pelos membros da directoria e entre acclamações; conduzidos ao salão nobre, foram convidados pela directoria do lyceu, os Srs. marechal Hermes, Drs. José Joaquim Seabra, e Guilherme Conceição Foeppel, para assumirem os logares, de presidente e secretarios daquella assembléa; declarada aberta a sessão, o Sr. Manoel Eustaquio de Oliveira Pinto apresentou a S. Ex. as saudações dessa benemerita sociedade. Depois falou o Dr. Guilherme Conceição Foeppel, solicitando do presidente da Republica um auxilio, afim de que fossem terminadas as obras do estabelecimento, que se acham paralysadas; o marechal Hermes, em ligeiras palavras, agradeceu aos oradores, promettendo fazer tudo o que pudesse pelo levantamento do Lyceu de Artes e Officios; as suas palavras foram pronunciadas entre estrondosas acclamações. Em seguida, S. Ex. visitou todas as dependencias daquella benemerita instituição.

Durante a visita tocou uma banda de musica do regimento policial.

Durante os dias da estada do Sr. marechal Hermes da Fonseca nesta capital, a Escola Commercial tem içado o pavilhão nacional e o galhardete distinctivo da mesma escola, assim como tem illuminado a fachada do seu edificio, accendendo as lampadas que formam o escudo das armas da Republica.

BAHIA, 18.

O mimo de que tratámos e que nos foi gentilmente mostrado nesta redacção, vai ser exposto hoje, á noite, na casa n. 44 ou em as Armas de Paris, á rua Chile.

São estes os offertantes: Os presidentes dos conselhos executivos e parochias e do Centro Operario da Bahia, em 14 de julho de 1911; Domingos da Silva, o conselho executivo; Juvencio Simões Toledo, o conselho parochial da Sé; José Pereira Lacerda, conselho parochial de S. Pedro; Victorino A. Almeida, conselho parochial de Sant'Anna; Joaquim C. da Silva, conselho parochial da Conceição da Praia; Joaquim Neves Filho, conselho parochial do Pilar; Victorino T. Nascimento, conselho parochial da rua do Paço; Silvestre A. Carvalho, conselho parochial do 1º districto de Santo Antonio; Antonio Reis, conselho parochial do 2º districto de Santo Antonio; Pio G. Santos, conselho parochial do 1º districto da Victoria; Eduardo E. Silva, conselho parochial do 2º districto da Victoria; Hermelino T. Araujo, pelo conselho parochial do 3º districto da Victoria; Luiz A. Cruz, conselho parochial de Brotas; Cassiano C. Santa Anna, conselho parochial da Penha; Julio da Rocha, conselho parochial de Nazareth; Sergio T. O. Silva, conselho parochial de Pirajá; Gervasio A. Costa, conselho parochial de Itapoan, e Leopoldino M. Freitas, conselho parochial de Cotegipe.

O conselho do Centro Operario, presidido pelo Sr. Prediliano Pitta, irá, acompanhado dos alumnos da escola desta associação, offerecer ao marechal presidente da Republica uma bengala de ebano com castão de ouro, tendo gravadas as iniciaes do nome de sua excellencia.

Será orador o bacharelando em direito Philemon Cecilio de Souza. Este mesmo conselho convida aos seus associados e ao operariado em geral para, incorporados, comparecerem ao embarque de S. Ex., saindo todos da séde social á rua Maciel n. 43.

BAHIA, 18.

O discurso que o Sr. Manoel Reis pronunciou na recepção que teve aqui, foi o seguinte:

"Sou profundamente agradecido á essa manifestação de sympathia com que a guarnição federal, que é a digna representante neste Estado das glorias e das tradições do nosso exercito, me captiva, me honra e me penhora. Não pensaria, talvez, que o meu destino me reservasse a fortuna de aqui entre militares, no seio de uma classe benemerita, onde a sinceridade predomina, vir ter a satisfação de receber na homenagem que acolho commovido e que, aliás, é a primeira com que sou distinguido em minha vida, o mais bello e o melhor dos estimulos que me poderiam confortar no inicio da vida publica, conforme solicitou o meu generoso amigo, que foi eloquente interprete do vossos sentimentos magnanimos. Nasci no Estado do Rio de Janeiro, no berço augusto e querido de José do Patrocinio, o heróe da abolição, de Quintino Bocayuva, o patriarcha da Republica; de Francisco Belisario Soares de Souza, o grande ministro; de Nilo Peçanha, o glorioso presidente; de Lopes Trovão, o querido e popular tribuno; e de muitos outros notaveis brazileiros, que honraram e ainda honram a nossa patria—não me esquecerei de referir-me, tratando do meu Estado, ao seu actual presidente, o preclaro brazileiro Sr. Oliveira Botelho, que por uma feliz coincidencia é um insigne filho da Bahia.

Mas, embora nascesse noutro Estado, sou hoje um grande amigo da Bahia, porque a Bahia me deu, para servir-me de mestre, de exemplo e de pharol esse a quem mais do que a mim pertencerão estas flores, porque tudo quanto eu faço para a Bahia, se é que alguma coisa tenho feito, não sou eu quem o faz: é o insigne estadista, a quem voto amisade filial, e que ainda uma vez engrandece o nome de sua terra no actual ministerio da Republica. Se eu era amigo do exercito, o Sr. Seabra, que é um amigo sincero e dedicado dos defensores da Patria, me aproximou mais ainda das classes militares; se eu já amava a Bahia, o Sr. Seabra, que tem pela sua terra um verdadeiro culto, me faz um bom bahiano.

Bem sei que é diminuto o valimento da minha individualidade; eu sou util aos meus amigos pela dedicação que lhes voto, pela disposição que sempre tenho de não temer em favor delles, nem mesmo o meu proprio sacrificio, porém, com essa dedicação podeis contar, porque se o que vos tinha até agora era o sentimento do affecto, já vos tenho de ora avante uma divida maior: é a divida, é o penhor da gratidão. O anel symbolico que vós me offerecestes, farei tudo por honral-o; a demonstração de estima que me déstes, tudo farei por bem corresponder-lhe á fidalguia. Alistai-me, meus caros amigos, entre os camaradas **mais sinceros da vossa guarnição**."

Da Agencia Americana recebêmos os seguintes telegrammas:

BAHIA, 18.

Esteve magnifico o "garden-party", hontem realizado no Passeio Publico, e offerecido ao presidente da Republica pelo Conselho Municipal, em nome desta cidade.

Estiveram presentes o governador do Estado, altas autoridades estadoaes e federaes e representantes de todas as classes sociaes. A concurrencia popular era extraordinaria.

O governador, Dr. Araujo de Pinho, palestrando com os representantes da imprensa, referiu-se, em termos os mais elogiosos, ao marechal Hermes.

BAHIA, 18.

O marechal Hermes não occulta a sua excellente impressão pelo modo por que tem sido recebido em toda a parte e em todas as solemnidades pelo povo desta capital.

BAHIA, 18.

O representante do "Jornal do Brazil" na comitiva presidencial, Sr. Mario Cardoso, tem sido muito felicitado pela sua recente nomeação para o cargo de official da Bibliotheca Nacional.

BAHIA, 18.

Todos os membros da comitiva do marechal Hermes estão cada vez mais captivos pelas gentilezas que lhes são dispensadas. Tambem tem sido muito obsequiado o deputado Pereira Nunes.

BAHIA, 18.

Esteve imponente a recepção hontem offerecida ao marechal Hermes da Fonseca no palacio do governo.

Depois do concerto, foi servida a ceia, em que tomaram parte setenta e dois convivas.

O Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, offereceu a festa ao marechal Hermes, em nome do Estado da Bahia, orgulhoso da sua visita, acreditando que a presença do marechal Hermes, como notavel administrador que é, muito influirá no progresso do Estado. Elogiou a maneira patriotica como S. Ex. dirige a Nação, acrescentando sentir-se feliz em ter reunido, na recepção que lhe offerecia o escól da sociedade bahiana. Em seguida, bebeu á felicidade crescente do governo federal e pessoal do marechal Hermes.

Este respondeu, em nome dos demais Estados da União, saudando o grande Estado da Bahia, onde o primeiro magistrado da Nação recebera as mais respeitosas homenagens partidas do governo e do povo bahianos, e erguendo a taça á felicidade da Bahia, á felicidade pessoal do governador e do grande Estado do Brazil.

O marechal Hermes fez ainda um brinde á Mme. Araujo Pinho e terminou dizendo que o Brazil precisa viver unido para ser forte e poder, assim, figurar no centro das grandes nações.

A mesa do Conselho Municipal passou hontem o seguinte radiogramma ao marechal Hermes:

"Marechal Hermes—Estação Amaralina—Bahia — Conselho Municipal Districto Federal congratula-se V.Ex. sinceras manifestações significativas, cordial tributo povo bahiano, fazendo votos feliz regresso—**Ozorio Almeida**, presidente—**Clarimundo Mello**, 1º secretario—**Malcher Bacellar**, 2º secretario."

O marechal commandante superior da guarda nacional mandou convidar os commandantes de brigadas e de corpos e respectiva officialidade para a recepção do Sr. presidente da Republica, por occasião do seu desembarque, na sua proxima chegada a esta capital.

Em sua séde, á travessa do Ouvidor n. 23, reune-se hoje, em assembléa geral, ás 7 1|2 horas da noite, sob a presidencia do general Jacques Ourique, o Comité Republicano Federal, para deliberar sobre a recepção do Sr. presidente da Republica.

A commissão operaria da recepção ao marechal Hermes da Fonseca continuou os seus trabalhos, recebendo grande numero de adhesões.

O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, enviou á commissão operaria o seguinte telegramma:

"Agradeço com desvanecimento as honrosas acclamações que os distinctos operarios fizeram ao meu humilde nome, e asseguro mais uma vez a minha inteira solidariedade á grande causa do operariado, porque é a causa da verdadeira Republica. Peço a fineza de transmittir os meus agradecimentos a essa pleiade de luctadores, que muito me penhoram com a sua estima. Abraços cordiaes — Armenio Jouvin."

O orador official na recepção ao marechal Hermes, por parte da commissão operaria, é o operario Lucio dos Reis, do "Diario Official".

A commissão organizou bailes populares nas praças publicas.

Officiou ao inspector geral da illuminação publica, pedindo que fosse illuminada a fachada da residencia do marechal Hermes, sendo collocado o distico "O operariado grato ao seu maior protector".

Depois de amanhã será publicado o programma da recepção operaria:

O engenheiro Eurico da Costa Mendes, da 2ª divisão technica da Repartição Geral dos Telegraphos, communicou á commissão que adheria por si á manifestação ao marechal Hermes da Fonseca.

—O Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha officiou á commissão participando que comparecerá incorporado á recepção com todos os seus associados. O officio veiu assignado pelo secretario Arthur Pinto Coelho.

—O tenente Palmiro Serra Pulcherio, constructor da villa operaria, esteve hontem, á noite, na séde da commissão operaria, declarando ser solidario com todos os seus actos, promettendo fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance para o brilhantismo do acto. A commissão, penhorada por tão valioso concurso, agradeceu ao illustre engenheiro tão significativa prova de consideração á classe operaria.

—A commissão continúa reunida em sessão permanente, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, á rua do Theatro n. 3.

O Sr. ministro da agricultura recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 17—Agradeço, muito penhorado, as felicitações que V. Ex. me enviou pelas manifestações que me são feitas pela Bahia—Marechal Hermes."

"BAHIA, 17—Em nome do marechal e do nosso, enviamos saudações affectuosas. Regressamos quarta-feira, chegando ao Rio por mar—Tenente Mario Hermes."

"BAHIA, 18—Agradecido abraços, querido amigo, pedindo transmittir illustres collegas governo. Bons. Tudo bem—Fonseca Hermes."

Um grupo de rapazes do commercio procurou hontem o coronel Silva Pessoa, presidente da commissão executiva das festas a realizar-se por occasião da chegada, nesta capital, do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, afim de, associando-se ás homenagens a prestar-se, percorrer as principaes ruas da cidade, entoando, com violões, cavaquinhos, flautas e outros instrumentos, canções populares.

O coronel Pessoa, recebendo gentilmente o grupo de rapazes, prometteu entender-se a respeito com o Sr. chefe de policia, dando, na reunião que hoje effectua a commissão executiva, solução a esse offerecimento.

Um grupo de operarios, sinceros republicanos e patriotas da secção graphica da Imprensa Nacional, por occasião da chegada do honrado chefe da Nação, marechal Hermes da Fonseca, e do seu digno director, Dr. Armenio Jouvin, irão em lanchas especiaes recebel-os fóra da barra, pelos seguintes senhores: José Tiberio Alves Barreto, Isaac Correia Vasques, Manoel dos Santos Lima, Cyrilo Ribeiro, Julio Bernardo Pereira, Ozorio Fontes, Julio Araujo, Manoel Cordeiro Pinheiro, Eugenio Cascão, Carivaldo Moraes, Nestor M. da Silva Leal, Octavio Chateaubriand Cachoeira, Waldemar Vieira Machado, Francisco Ferreira Pitanga, Gustavo de Moraes Silva, Antonio da Costa Honorato, Raul Rocha, Alfredo Miranda de Abreu, Antonio de Almeida Nunes, José Fernandes de Moraes, Gaudencio Granja, Angelo Ponciano Lopes Dionysio, Mario Alberto Machado, Alberto Torrilho, João Dias de Almeida, Manoel Alfredo Pradel, Francisco Barreiros, Adhemar Burity, Lourenço Lobo, Francisco Manoel Bernardes Cancela, Sizenando Luiz dos Santos e as operarias republicanas Emilia Pereira dos Santos, Iraura Maia, Dinah Monteiro, Deolinda Silva, Olga da Silva, Maria Henriqueta Watson, Marieta de Castro Vianna, Zaida Jorge Motta, Nicolina da Cunha e Olivia Oppenheimer.

Realiza-se, na proxima sexta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, no Pavilhão Internacional, uma sessão civica em homenagem aos revolucionarios republicanos de 1817, sendo orador official o Dr. Coelho Lisboa, e achando-se inscriptos para falar, outros cavalheiros.

VENDEDOR DAS DUZIAS

As falcatruas do bacharel Telmo tomam maior vulto —A situação complica-se —"Habeas-corpus" prejudicado — Pedido de prisão preventiva — Remessa dos autos ao juiz da 2ª vara criminal — Um privilegio para occasionar maior desfalque á firma Schill & C. — O falsario, para se defender, diz que os seus patrões estavam prestes a fallir — Novas informações.

A lucta pela vida é a coisa mais natural deste mundo; todos se empenham nella, quer ricos, quer pobres, porque nem tudo o dinheiro vence. Bem diz o adagio: Mais valem amigos na praça do que dinheiro na burra...

Mas, nem todos se contentam com a sua sorte. Tambem é outra coisa indubitavel: quanto mais o homem alcança, mais deseja.

Na maioria dos casos, porém, todos se resignam com a sorte, uns porque temem o castigo; outros, porque querem manter a linha na sociedade em que vivem.

Ha, porém, individuos sem escrupulos, que pouco se incommodam com as consequencias dos seus actos.

No numero destes está o bacharel Telmo Baptista de Castilhos, de quem nos occupámos ha dias, a proposito da queixa dada na 3ª delegacia auxiliar, pela firma Schill & C., estabelecida á rua de S. Bento n. 30.

A queixa-crime, conforme noticiámos, consistia no abuso de confiança praticado por aquelle empregado, como vendedor que era da casa.

O bacharel Telmo, que tambem é capitão da guarda nacional, falsificando pedidos de repartições publicas, obtivera o embolso das commissões, que lhe viriam a competir, na importancia aproximada de quarenta contos de réis.

Corria o inquerito os seus tramites, quando a policia recebeu um pedido de informações do juiz da 2ª vara criminal.

E' que o bacharel Telmo solicitara a concessão de um "habeas-corpus".

O Dr. Cid Braune, 3º delegado auxiliar, havia passado o accusado á disposição do Sr. chefe de policia e remettido os autos ao juiz da 2ª vara criminal, pedindo a prisão preventiva do mesmo.

Estavam as coisas neste pé, quando hontem, á tarde, voltou á 3ª delegacia auxiliar o Dr. Leopoldo Sidow, gerente da firma Schill & C., para apresentar á policia outros documentos, cuja falsidade verificou, indo ás repartições onde elles deveriam ter sido passados.

A situação complicou-se.

Esses documentos são recibos de cauções que a firma lesada deveria ter feito para entrar em diversas concurrencias no departamento da guerra e que o espertalhão falsificou as respectivas firmas, desviando o dinheiro para as suas algibeiras.

Importam os tres em 4:500$ e as firmas falsificadas são do coronel Jacques Ourique e Alfredo José de Abrantes, que em um recibo figura como chefe da 3ª divisão e no outro, como thesoureiro!

Tivemos hontem noticia de mais um assalto planejado pelo já famoso bacharel, contra os cofres da casa Schill & C.

Elle conseguira obter do negociante José Rodrigues de Oliveira, estabelecido á rua General Camara numero 179, uma procuração lavrada em notas do tabellião Paula Costa, no dia 30 de junho ultimo, para tratar da concessão de um privilegio espantoso, pelo prazo de 20 annos!

O bacharel Telmo propunha-se a obter para aquelles negociantes privilegio para o serviço de limpeza e desinfecção dos meudos das rezes abatidas no matadouro desta capital.

O Sr. José Rodrigues de Oliveira, por contrato firmado em 5 do corrente, teria de pagar pelo privilegio a bagatela de 10:000$ e sujeitar-se-hia, pela clausula 3ª do mesmo contrato, a comprar os machinismos necessarios na casa Schill & C.

O Dr. Cid Braune vai hoje proceder a novas buscas, devendo mandar tomar por termo as declarações da amante de Telmo.

Este, hontem, com grande desfaçatez, para se defender das tremendas accusações, disse que a casa Schill & C. estava prestes a fallir.

Já é astucia e cynismo.

UM CHAUFFEUR ESPANCADO

NAS FURNAS DA TIJUCA

E' habito de muitos motoristas fazerem grossas pandegas nas mattas da Tijuca, tarde da noite.

Com o fim de não serem vistos pelos patrões, em amorosas ligações, seguem com as suas amantes para aquellas ermas paragens.

Hontem, custou cara a brincadeira ao "chauffeur da garage Internacional, de nome Manoel Borges.

Esse homem foi aggredido nas furnas da Tijuca, por um grupo de desconhecidos que quasi o mataram com pancadas.

Cheio de ferimentos pelo corpo, Manoel difficilmente se transportou para o largo do Machado, onde fica a garage. Ahi está elle em tratamento.

O seu estado é grave, e a policia do 17º districto, que já teve sciencia do facto, abriu inquerito.

Grande tem sido o movimento na compra de bilhetes de um novo plano da loteria federal, que sabbado se extrae com um premio de 100:000$, por 4$000.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Pela defesa santa da Patria e da Republica — Além fronteiras

LISBOA, 2 de julho.

A hora presente, com toda a sua iniludivel gravidade, está dando occasião á mais admiravel e maravilhosa contra-prova, que imaginar-se possa, do quanto Republica e Patria são um só e unico sentimento no coração dos portuguezes que anceiam por um regimen democratico e progressivo, pois que, mal o deputado Dr. Alfredo de Magalhães formulou, na sessão de quarta-feira, a condição de que os inimigos da Patria e da Republica fatalmente nos perturbariam e hostilizariam pela aia do norte, e o governo, para o fim de tornar o inevitavel choque apenas em reconto e serem immediatamente desbaratadas as odientas hostes do odiento e odiado Paiva Couceiro, chamou as reservas para preencher os effectivos dos corpos, e ordenou a concentração de forças no Porto, ao mesmo tempo que redobrou a vigilancia das fronteiras, pois que, vinha eu dizendo, logo que a Patria e a Republica foram vistas sob ameaça tal, que só o pensar nella confrange pelo crime e desvario que implica, como por encanto, nesse quasi mesmo instante, surgiram de todos os lados os mais espontaneos, resolutos, corajosos e abnegados offerecimento, de soldados, officiaes, revolucionarios, carbonarios, voluntarios, cidadãos, emfim, em um impeto heroico.

PELA DEFESA SANTA DA PATRIA E DA REPUBLICA

Foi perante este extraordinario, consolador e tranquillizador movimento, secundado pelas populações da provincia, por que a passagem de tropas nos comboios attraiu a saudal-as os povos marginaes das linhas ferreas e, além disso, a excitação e vontade de combater por todo o paiz é geral e ardente, que o governo publicou esta nota calma, nos jornaes de sexta-feira:

"Segundo informações do ministerio do interior a ordem publica está assegurada em todo o paiz e o governo não tem o menor receio de qualquer eventualidade que a perturbe.

Todas as providencias estão tomadas por accordo dos ministros do interior, guerra e marinha para a hypothese de qualquer bando tentar causar a desordem nas populações do norte.

Os boatos de tentativa de restauração monarchica não merecem o menor credito; pois, que o governo garante a mais completa solidez das instituições.

Uma grande parte das providencias que se têm tomado são mais para tranquillizar o espirito publico do que para evitar um perigo que pela sua natureza é impossivel."

Situação esta que o conselho de ministros, de hontem, á noite, constatou, segundo reza da sua nota officiosa: "a tranquillidade é completa em todo o paiz".

A fatalidade prevista pelo Dr. Alfredo de Magalhães parece estar para breve, pelo que se deprehende desta nota official publicada nos jornaes da manhã, de hoje:

"O nosso ministro em Madrid telegraphou esta madrugada ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros communicando-lhe que, segundo as informações do governo hespanhol, só se podem julgar de alguma importancia os nucleos de conspiradores em Verine, na provincia de Orense, para onde o mesmo governo mandou forças da guarda civil, afim de os dissolver, obrigando-os a internar-se em Portugal ou para além de Madrid."

Mas se, como parece mais verosimel, dada a esquiva dos traidores a essa decisão, elles, realmente, entrarem em Portugal, manchando assim o solo sagrado da patria e não recuando perante a monstruosidade de uma rapida lucta fratricida, espera-se bem que ao choque será immediato o desbarato de quem o provocou, porque a fronteira, além do reforço das tropas regulares, está vigiada, guardada e defendida por um a tres mil carbonarios. E conta-se que ali mesmo se liquida a monstruosa aventura de Paiva Couceiro, ainda mesmo que elle tenha procurado, e alguma coisa haja conseguido, estabelecer uma vida de perturbações e agitações por todo o paiz, como eloquentemente o mostra este

DOCUMENTO DA TRAIÇÃO

lido, na sessão da Constituinte, de sexta-feira, pelo Sr. ministro do interior:

"Exmo. Sr. — As declarações da grande maioria do clero que leio nos jornaes levam-me a suppôr que ahi se prepara uma resistencia contra a tyrannia demagogica que nos domina. E como a união faz a força, dirijo-me a V. Ex. para lhe perguntar se não se lhe afigura vantajoso tratarmos de um entendimento.

Seria bem, parece-me a conjugação de esforços, quer com respeito á fórma de acção, quer com respeito a momentos de actuar.

O golpe que daqui se prepara convém precedel-o por agitações e conflictos, por fórma que não provoquem represões violentas desde logo, mas dêem a idéa (aliás verdadeira) de que todo o paiz se encontra em estado revolucionario latente, e incommodem e atrapalhem o governo e introduzam portanto a confusão, a hesitação, o enfraquecimento nas medidas que elle está procurando adoptar.

Visto a altura em que temos os nossos preparativos, essas agitações e conflictos locaes podiam ir principiando desde já; e em tal sentido escrevo hoje, mesmo, a alguns influentes do Norte.

Se V. Ex. concorda, peço a sua valiosissima cooperação e impulsão neste sentido. Sou com a maior consideração e sympathia — De V. Ex. admirador e amigo muito obrigado — (A) H. Paiva Couceiro."

AS DECLARAÇÕES DO SR. DR. ALFREDO DE MAGALHÃES SOBRE A SITUAÇÃO.

Foram feitas, como acima disse, na sessão de quarta-feira. Eu peço ao "Seculo", por mais desenvolvido, o relato dessa parte da sessão, que pouco mais foi do que ella:

A SITUAÇÃO NO NORTE RECLAMA PROMPTAS E ENERGICAS PROVIDENCIAS.

O Sr. Alfredo de Magalhães — Suppõe não infringir as conveniencias politicas, ainda as mais rudimentares, reclamando a urgencia para tratar de um assumpto que traz preoccupada a attenção do paiz inteiro, assumpto que affecta a economia publica e a tranquillidade geral.

E não infringe as conveniencias politicas tanto mais que o assumpto tem sido ventilado na imprensa hespanhola e portugueza, chegando mesmo a ser tratado no parlamento da nação vizinha.

Refere-se aos acontecimentos que se estão desenrolando em volta da fronteira. Está convencido de que não será accusada de inopportuna a discussão do facto que julga de importancia capital, lamentando que assumptos de relativa e secundaria monta tenham preterido aquelle nas discussões parlamentares. Lamenta não estar presente o Sr. ministro do interior, pela pasta do qual correm os assumptos de segurança publica. Mas se ha caso em que a unidade de acção, dentro do gabinete, devia ser solidaria, é, sem duvida, este de que vai occupar-se.

Encontra-se em condições especiaes, mercê de missões com que o honrou o governo, de dar informações seguras dos acontecimentos. São informes colhidos de "visu", outros resultantes de investigações realizadas por individuos da mais absoluta confiança.

Para que occultar a verdade? Para que dissimular, se a situação reclama urgentes e immediatas providencias?

De ha mezes a esta parte, prosegue o orador, na Galliza, no Minho, em Traz-os-Montes e no Douro, notam-se os effeitos da campanha iniciada contra as instituições republicanas por um bando de portuguezes desnaturados...

Vozes — Apoiado.

O orador — ...que procura lançar a perturbação dentro do paiz.

Não discute a orientação do gabinete no actual momento, porque bem comprehende que elle nesta hora precisa de toda a solidariedade. Essa orientação será discutida mais tarde. Mas uma pergunta salta immediatamente a seus labios: como é que, decorridos alguns mezes após a proclamação da republica, appareça uma coisa que não existia — os monarchicos?

Não fará censura alguma ao governo, porque antes de tudo elle precisa, neste momento historico, da nossa collaboração e do nosso esforço.

Vozes — Apoiado, muito bem.

O Sr. Alfredo de Magalhães affirma ter conhecimento inteiro do "complot", por testemunho fidedigno de individualidades de sua inteira confiança, confirmado ainda com os resultados das inquirições locaes. Resultam dahi as informações que vai transmittir á assembléa Constituinte.

Em todo o paiz organizou-se uma subscripção reaccionaria e são conhecidas as listas dos subscriptores para esse fundo vergonhoso ao mesmo que dentro da provincia do Minho e seguindo toda a fronteira hespanhola, procurava-se promover agitações populares, dando ensejo á incursão dos conspiradores pela fronteira gallega.

O orador refere-se ás apprehensões de armas na serra do Suajo e depois as apprehensões de material de guerra em Orense e a bordo do vapor "Gemma". Diz ter manifestado a opinião de que era urgente guarnecer, com as nossas forças militares, a linha da fronteira, tornando assim impossivel a incursão dos conspirantes.

Falou com o Sr. ministro da guerra a esse respeito, chegando o illustre official á mesma conclusão. Tem palavras de elogio para o titular da pasta da guerra, dizendo não conhecer pessoa que melhor encarne a pureza do exercito portuguez.

A politica de attracção, feita sem intelligencia, constitue um perigo para a Republica.

Continuando, com a mais profunda attenção da Camara, o Sr. Alfredo de Magalhães affirma ter sido sempre partidario da chamada politica de attracção. Mas quando essa politica é feita com intelligencia...

Vozes — Muito bem, apoiado.

O orador — Essa politica, porém, tal como tem sido feita, constitue um perigo para a Republica.

Vozes — Apoiado, apoiado.

O Sr. Alfredo de Magalhães: Muitas das forças que deviam affirmar a garantia da defesa da Republica estão sendo commandadas por officiaes retintamente monarchicos, desses que nunca levaram a bem a mudança do regimen.

Alguns deputados: Apoiado.

O orador: Esse facto constitue um perigo permanente para a Republica.

Sabe de um commandante de um corpo que se encontra em manifesto desaccordo com as opiniões dos soldados.

Vozes: Apoiado, apoiado.

O Sr. Alfredo de Magalhães: Procura-se, especialmente no norte, fazer uma agitação de caracter religioso. Para esse effeito todos os meios servem.

Esta situação é insustentavel. Como acabar com ella?

Lamenta que a heroica revolução de 5 de outubro tenha sido tão inconsideramente generosa.

Vozes: Apoiado; muito bem.

O Sr. Alfredo de Magalhães: Não é que elle orador se não sinta bom e generoso. Mas para calar a excessiva complacencia basta recordar as paginas historicas de 31 de janeiro, ainda não escriptas definitivamente, para vêr com quem as novas instituições tinham de defrontar-se. Nesse heroico e mallogrado movimento se perderam e succumbiram as melhores intelligencias do paiz e os vencedores de então, sabe-se, não tiveram a menor somma de compaixão para com os vencidos.

Vozes: Apoiado, apoiado.

O orador: Que o digam João Chagas e outros perseguidos com a mais crua impiedade.

Vozes: Muito bem, muito bem.

O Sr. Alfredo de Magalhães: E tudo esquecemos. Nós que accusamos de ladrões os monarchicos na nossa propaganda, com a complacencia de que demos provas, somos como que cumplices.

Vozes: Apoiado, apoiado.

O orador: Que o povo assim fizesse comprehende-se. Elle tem tanta bondade e singeleza que faz honra e orgulho pertencer a esta raça. O governo é que o não devia esquecer.

Vozes: Apoiado, apoiado.

O orador: Tem esta questão um outro aspecto: o das relações externas. Priva-se de lhe fazer referencias, pois só uma pessoa naquelle caso tem competencia para isso: o Sr. ministro dos estrangeiros.

O Sr. Alfredo de Magalhães, proseguindo: E' preciso dar toda a força ao governo para que o paiz recobre a paz e a tranquillidade. E' preciso entregar a força publica ao commando exclusivo de officiaes republicanos.

E' urgente organizar no norte uma larga missão evangelizadora da Republica.

O Sr. ministro do interior fez ultimamente uma viagem ao norte e veiu de lá convencido de que tudo marchava no melhor dos mundos imaginaveis. Enganou-se completamente. Affirma-o com o conhecimento especial que tem dessas povoações do norte.

E' ser demasiado credulo. E' confiar de mais na sinceridade daquelles que, servindo o velho regimen com dedicação que chegou á crueldade, se transformaram em nossos amigos.

Vozes: Apoiado, apoiado.

O orador: Reconhece que ha entre os antigos monarchicos pessoas honestas, a quem se póde com dignidade apertar a mão. Porém, não se devem entregar, de animo leve, missões de confiança a quem não deu provas da sua lealdade.

Continuando no uso da palavra, o orador diz que é preciso affirmar bem alto e nitidamente, para que o paiz o ouça, que num lapso de tempo, talvez muito curto, teremos de combater as nossas adversarios. Elles não desarmam. E' urgente organizar um "comité" de defesa; que o governo attente bem nisso. E' preciso, antes de tudo, organizar uma missão de evangelizadores que levem a palavra de justiça e liberdade a todos os centros do paiz, contrapondo a doutrina da Republica á catechese dos nossos inimigos, a quem não combateremos, como irmãos, que já não são, mas como estrangeiros...

Vozes — Muito bem, muito bem.

O orador — E' necessario que tenhamos presente o abandono em que se encontram certas povoações do norte.

Alguns officiaes que me acompanharam, diz o Sr. Alfredo de Magalhães, confessaram não ter encontrado no interior da Africa povoações menos civilizadas. São terras onde não existe uma escola, nem um correio, nem uma estrada, como acontece com a aldeia da Figueira, onde se effectuou a apprehensão de armas. As creaturas não sabem ler; nunca souberam o que era a Republica e, quando alguem lhes fala nella, é para a apresentar como inimiga de Deus.

Vozes — Apoiado.

O orador — E' preciso, portanto, levar ali a propaganda, chamar essas povoações ao convivio da civilização.

Por ultimo, confia em que o governo e, especialmente o ministro da guerra, tomem as providencias que o paiz reclama para sua tranquillidade.

O Dr. Alfredo de Magalhães é muito cumprimentado.

A RÉPLICA DO SR. MINISTRO DO INTERIOR — A SOLIDEZ DAS INSTITUIÇÕES — A ATTITUDE DO CONDE DE PENELLA — O DOCUMENTO DA TRAIÇÃO.

Foi na sessão de sexta-feira, que o Dr. Antonio José de Almeida, replicou ao Dr. Alfredo de Magalhães.

Começa por dizer, segundo a narrativa do "Diario de Noticias", que, com pesar, a doença o fez afastar da camara nas ultimas sessões, estando, por isso, ausente quando o Sr. Alfredo de Magalhães levantou aqui a questão da ordem publica, assumpto sobre o qual, está certo, a camara se considerou satisfeita, ouvidas as explicações do chefe do governo e do ministro da guerra, e que elle, orador, conhece pelos extractos dos jornaes.

Declara, pois, alta e terminantemente, que considera o regimen absolutamente solido, e que as providencias tomadas pelo governo garantem o castigo rigoroso a esses perturbadores da ordem, não sabe o orador se bandidos ou pantomimeiros, mas, em todo o caso, fieis reflexos da monarchia de que sairam.

Bem sabe que se trama, e tem provas de que essa gente reconheceu já a propria impotencia e desceu á infamia, para fomentar a desordem na sua patria, e, assim, ainda mais se deconceituaram perante os que, embora não adherentes á Republica, recusaram prestar o seu apoio a tão miseraveis intuitos.

Não é a hora do perigo, o que não quer dizer que não seja de especial importancia e não mereça attenção. (Apoiados).

A sua attitude e o seu proceder como ministro têm sido alvo de desencontradas apreciações, pois, ao passo que uns o apodam de tolerante em demasia, outros o accusam de perseguidor atroz.

Não porá á camara a questão de confiança, porque entende não ser o momento para isso; mas clara e francamente accentúa que, em sessão publica ou secreta, está prompto a dar quaesquer explicações ou responder a quaesquer ataques sobre o seu procedimento.

A sua acção como membro do governo, como ministro do interior, tem sido, a um tempo, orientada em uma politica de attracção e na pratica de actos cuja energia se regula pelas circumstancias do momento.

E' assim que, ao passo que entende que a Republica é para todos os que a queiram servir (apoiados), entende tambem que ella, abrindo os braços aos que para ella venham, não deve deixar cair da mão o gladio destinado aos que a traiam. (Apoiados).

Nesta ordem de idéas, não hesitou demittir, já com o parlamento aberto, o professor de um lyceu...

O Sr. Alvaro Pope—Requeiro ao Sr. presidente que consulte á camara sobre se sanciona a orientação agora revelada pelo Sr. ministro do interior, para que, segundo a resolução tomada, possam orientar-se os restantes membros do governo.

Vozes—Ordem! Ordem! Não tem a palavra!

O Sr. Alvaro Pope—Bem! Falarei logo. Peço a palavra para antes de se encerrar a sessão.

O Sr. ministro do interior, continuando, entra em explicações referentes ao seu proceder para com os alumnos da Universidade; affirma que nunca prometteu desdobrar a Faculdade de Direito e manifesta o seu desprezo para os mais influentes promotores da resolução que o excluiu do centro academico, affirmando que um desses individuos é um dos conspiradores monarchicos de Coimbra e outro já foi levado á esquadra de policia por ter roubado os seus companheiros. (Vozes: "Ouçam! ouçam!").

Ora, nessa toada geral das branduras do ministro do interior, figura nos primeiros planos o caso do conde de Penella.

O então governador civil do districto de Vianna, Sr. Alvaro Pimenta, ao remetter para Lisboa, o referido preso, fizera-lhe saber, a elle, orador, que tinha a impressão moral de que Penella era um conspirador. A igual conclusão chegára tambem elle, ministro, mas foi absolutamente impossivel adquirir um atomo, sequer, de prova juridica nesse sentido.

O Sr. Alvaro Pimentel — Mais havia a presumpção moral.

O Sr. ministro do interior — Neste regimen republicano não se deve, repito, repetir os censuraveis processos monarchicos ("Apoiados"). Sem provas juridicas, não podia enviar Penella ao tribunal, e, mais uma vez digo: a despeito de todas as diligencias não foi possivel obtel-as.

O Sr. Alexandre Braga — Entregasse-o aos tribunaes e estes que investigassem — ("Apoiados").

O Sr. ministro do interior — Eu vou dizer porque o mandei embora.

O Sr. Alexandre Braga — V. Ex. dá-me licença?

Vozes — Ordem! Ordem!

("Agitação. Ouve-se a campainha presidencial.")

O Sr. Alvaro de Castro — Peço a palavra, para invocar o regimento!

Vozes — Ordem!

O Sr. ministro do interior — Não querem que eu fale?

O Sr. Alvaro de Castro — Querem, mas é preciso que os mais tambem possam falar nesta camara. O regimento só permitte que os oradores falem durante 15 minutos, antes da ordem do dia.

("Nova agitação.")

O Sr. presidente — Consulto a camara, sobre se permitte que o orador fale além do periodo de tempo marcado no regimento.

Vozes — Fale! Fale!

O Sr. ministro do interior continuando, diz que — mesmo que tenha errado á respeito do conde de Penella, não póde ter vindo d'ahi mal algum. Penella fugindo, e juntando-se aos revoltosos, é apenas mais uma arma com que elles contam, mas uma arma medrosa, ao passo que, permanecendo no paiz, seria um agente perigosissimo de intriga.

O Sr. Maia Pinto — Antes da prisão do conde de Penella, no Porto, e em Vianna, estava já elle indicado ao Sr. ministro da guerra como suspeito.

O Sr. ministro do interior — Desde que ouvi tres distinctos officiaes republicanos e elles ficaram de parecer que não havia base juridica para mais procedimento, que havia a fazer? Levei o caso a conselho de ministros e a resolução que tomei, foi de accordo com os meus collegas. ("Muitos apoiados").

De resto, a republicanos, bons republicanos, que são terriveis. Tenho, por exemplo, cartas em que se me abona, nos mais expressivos termos, certos homens, e a verdade é que, um desses que está preso é um dos mais temiveis conspiradores.

Proseguindo, affirma que tudo está estudado nos ministerios da guerra, marinha e interior, no sentido de inutilizar os planos desse capitão de guerrilhas, que manobra na fronteira, achando-se estabelecido em Chaves um serviço de informações que é dirigido por incontestada experiencia de Luz de Almeida, ao passo que o actual governador civil de Vianna procede com igual competencia a serviço identico de vigilancia.

Venha, pois, Couceiro e os seus homens, e tenha o paiz a certeza de que será batido, como guerrilheiro ou como combatente regular.

De resto, as suas hostes estão extremamente reduzidas em coragem. Couceiro tem intelligencia de estibaria: estupido rude, o seu plano consiste em provocar desordens em Portugal, para provocar a intervenção estrangeira.

Vozes — Que canalha!

Mas ha de vir, está convencido disso, apesar de tudo, por uma razão: Esse homem já está sendo accusado pelos assalariados que mantém ao reduzido soldo de tres pesetas diarias, de viver em hoteis caros e viver em automoveis de luxo; e os proprios padres que lhe dão o dinheiro, não tardarão em apodal-o de ladrão.

Por isso ha de vir, e, se não morrer antes disso sobre o punhal de algum dos seus proprios cumplices desilludido, ou por uma bala, passará a fronteira em tão misero estado moral que bastará uma simples patrulha para o agarrar pela gorja e atiral-o para o fundo de uma prisão.

Tem provas, repete, do plano de Paiva Couceiro e lê a carta acima lida, que declara ter sido apprehendida a um individuo preso em Braga.

Vozes—Que bandido!

Outra voz — Que data tem essa carta?

O Sr. ministro do interior — Nenhuma. Nem precedencia. Couceiro nunca põe data, nem indica o logar de onde escreve. Está, porém, averiguado que deve ser dos principios de maio.

A CONTESTAÇÃO

Não ha motivos para receios, affirma o chefe do governo provisorio

O Sr. Theophilo Braga — Vai responder ás considerações de aspecto geral feitas pelo orador, deixando os casos especiaes da competencia dos ministros do interior e da guerra.

A assembléa, que ali está reunida, não é uma assembléa ordinaria, é uma convenção nacional. Convém, por isso, não se lançar ás aventuras de uma linguagem de enthusiasmo, ouvida por todo o mundo.

Ha responsabilidades especiaes ligadas ás informações da natureza das que foram feitas pelo Dr. Alfredo de Magalhães e que recommendariam serem tratadas em sessão secreta, e assim o resolveu o governo, reunindo na vespera.

O orador, porém, limitou-se a dar informações conhecidas pelo publico, através da imprensa.

Quando ouviu o Sr. Alfredo de Magalhães pedir a urgencia para tratar do assumpto, não julgou que as suas affirmações tivessem tanta importancia. O orador pronunciou palavras naturaes da sua impetuosidade.

Recorda os serviços do Sr. Alfredo de Magalhães á Republica, respondendo com a promptidão do soldado, sempre que foi chamado a cumprir uma missão.

Vozes — Apoiado, apoiado.

O orador — O Dr. Bernardino Machado responderá ás affirmações sobre os casos da fronteira e as informações que diariamente recebe dali. Dahi resulta que não ha motivos para sobresaltos nem receios. O governo tomou as providencias que julgou necessarias. Está por assim dizer suspenso de um fio. Esse fio quebrar-se-ha logo que seja eleito o presidente da Republica e este escolha o ministerio. O nosso dever, que temos cumprido, é manter o "fogo sagrado".

(Nesta altura dá entrada na galeria o Sr. ministro da Argentina, acompanhado pelos secretarios da legação.)

O Sr. Theophilo Braga, termina dizendo que o governo apenas promove a reistencia.

(Continúa.)

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

No gabinete de identificação e estatistica da policia, esteve, hontem, em demorada visita, o Dr. Octavio da Costa Marques, chefe de policia do Estado de Matto Grosso.

Recebido pelo Sr. Elysio de Carvalho, director do gabinete, percorreu o Dr. Costa Marques todas as dependencias desse departamento da nossa policia, mostrando-se agradavelmente impressionado pelos serviços que em progressivo desenvolvimento ali são feitos.

De facto o illustre Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, tomando na devida consideração os pedidos do Sr. Elysio de Carvalho, director do gabinete, mandou fazer obras de asseio e pintura nas salas do acanhado edificio, tendo dado um mobiliario decente paara os salões de informações, identificações e estatistica.

Ao Dr. Octavio da Costa Marques, foram apresentados pelo Sr. Elysio de Carvalho fichas promptuarias, impressões digitaes, etc., de alguns criminosos celebres, trocando idéas sobre o gabinete que S. Ex. pretende installar no seu Estado.

O Dr. Octavio da Costa Marques teve palavras de elogio para os diversos trabalhos que attentamente examinou, nas secções de estatistica, a cargo do Dr. Heitor Bracet; de informações, a cargo do Dr. Hermeto Lima; de identificação, a cargo dos Srs. J. Calazans e Galileu, sendo photographado antes de se retirar, pelos Srs. Michelli e Gomes, photographos do gabinete de identificação.

COISA ESPANTOSA!

E' realmente de espantar, não o reles caso policial que vamos succintamente narrar, mas o ter a policia do 20º tomado delle conhecimento.

Essa policia tem a vista tão grossa, as malhas de suas redes são tão largas, que estamos habituados a ver passar por ellas os mais volumosos e perigosos peixes da desordem e da gatunagem.

Hontem, pela madrugada, conseguiu ella por milagre apanhar uma *piaba* tão insignificante que não hesitamos em qualificar o caso de *espantoso*.

Quanto ao facto em si é este, que não merece mais de duas linhas:

Mario da Rocha, desordeiro, encontrou-se, hontem, á 1 hora da madrugada, na rua Gaspar, Terra Nova, com Eugenio Pedreiro, tambem desordeiro. Por velhas questões travaram lucta, recebendo Eugenio um tiro no ventre.

Foi levado para a Santa Casa.

O aggressor fugiu.

Apostamos que antes de 15 dias temos os dois a promover desordens na abençoada zona.

E' esperado no dia 20 do corrente, em Miracema, Estado do Rio, o bispo D. Agostinho Benassi, que ali será recebido com grandes festas.

E' no proximo sabbado que se realiza a extracção do novo plano da loteria federal, com o premio maior de 100:000$, custando o bilhete apenas 4$000.

O MARTYRIO DE UMA INNOCENTE

Uma Cosette carioca — Par de monstros — Menor explorada — Crueldades e martyrios.

Dentre a grande multidão dos fracos, dos opprimidos, das victimas, para os quaes a vida é só agruras e miserias, nenhuma classe é mais feita para inspirar dó e compaixão, para despertar os sentimentos de caridade e de beneficencia do que os menores de ambos os sexos, que começam a vida no seio da pobreza, no abandono da orphandade.

E quando sabemos que uma dessas miseras creaturinhas, duplamente sagradas pelo soffrimento e pela innocencia, foi victima de algum barbaro attentado, commettido contra ella justamente em razão de sua fraqueza e do seu abandono, então o mais violento sentimento de indignação agita-nos a alma e perguntamos a nós mesmos como é possivel haver um homem que leve tão longe a hediondez e a perversidade.

Pois é um caso desses que vamos relatar aos nossos leitores.

Uma pobre menor abandonada, servindo em casa de um monstro humano, foi victima durante longos mezes dos mais barbaros tratamentos, infligidos sem o menor motivo, sem a mais leve intenção de corrigenda, mas friamente, pelo prazer de torturar, de fazer soffrer.

Ha mezes, o servente João Gomes de Almeida, empregado no Arsenal de Guerra, casado com Ambrosina Gomes de Almeida, sentiu necessidade de ter em casa uma criadinha que ajudasse sua mulher e fizesse os trabalhos ligeiros do casal.

Não podendo pagar a uma empregada, João Gomes procurou resolver o problema, buscando uma orphã a quem fizesse trabalhar, mediante casa e comida que lhe fornecesse.

Durante muito tempo procurou, não lhe sendo possivel encontrar uma menina nas condições em que desejava.

Já estava desanimado, quando soube que em casa de uma familia amiga fôra depositada uma menor de cinco annos.

João Gomes foi ver a pequena e resolveu trazel-a para casa.

Só por ahi podia-se adivinhar a estupidez e a perversidade desse typo, que pretendia tirar partido e explorar no serviço da casa uma criança de cinco annos.

João Gomes é casado com uma mulher verdadeiramente digna delle, verdadeiro typo de megera, cuja vista antipathica desperta logo a lembrança de Mme. Thenardier, o monstro descripto por Victor Hugo nas paginas immortaes dos "Miseraveis", a infame exploradora da innocente Cosette.

Os dois perversos começaram logo a tratar a infeliz menor do modo mais extraordinario.

Chama-se ella Aristotelina.

Puzeram-na a trabalhar e a executar trabalhos muito superiores á sua capacidade physica.

Quando a menor, não supportando mais o peso do trabalho, gemia e se queixava, a megera, de nome Ambrosina, arrumava-lhe pancadas, pontapés e murros sem conta.

Cada dia o tratamento que davam a Aristotelina tornava-se mais barbaro.

Os gritos da pequena chamavam a attenção dos vizinhos, que murmuravam contra os miseraveis, sem terem coragem de protestar francamente contra tanta maldade.

A pequena, mal vestida, mal dormida, comendo mal, tomando pancada a cada instante, deperecia a olhos vistos.

Pelo rosto, braços e pernas, mostrava os signaes das pancadas e, ás vezes, dos ferimentos. Por toda a parte viam-se manchas negras e echymoses.

Cada vez recrudescia mais a furia dos dois monstros. Decididamente os dois pareciam ter jurado a morte da pequena.

Felizmente, hontem, pela manhã, um accidente mais insolito poz termo ao longo martyrio da criança.

Os vizinhos foram sobresaltados por gritos lancinantes, partidos da habitação de João Gomes. Parecia que alguem morria debaixo de uma indizivel tortura.

Todos correram, arrombaram a porta e depararam com um horrivel espectaculo: a menor Aristotelina estava de pé sobre uma cadeira, com as mãos ligadas e atadas acima da cabeça a um cabide; João Gomes surrava-a, sem dó nem compaixão, com um grosso rebenque.

Immediatamente o monstro foi preso.

O guarda civil n. 954 appareceu, então, e levou a criança e casal de bandidos para a delegacia do 23º districto.

Justamente horrorizadas com o caso, as autoridades abriram rigoroso inquerito, dispostas a fazer sentir aos criminosos todo o rigor da lei.

Foi arrolado grande numero de testemunhas, entre ellas Augusto Rodrigues Junior, Antonio de Oliveira Fialho, Christina de Azevedo e varias outras. Todas contam coisas realmente revoltantes.

A criança foi entregue ao Sr. Antonio de Oliveira Fialho, que levou a innocente para casa, afim de cural-a dos diversos ferimentos recebidos.

A policia continúa em rigoroso inquerito.

OS AUTOMOVEIS

O taxi-auto n. 270, atropelou hontem, na Avenida Central, esquina da rua da Assembléa, o menor Julio Ignacio dos Santos, de oito annos, que recebeu contusões e ferimentos.

Occorrido o desastre, o motorista, que se soube ser o de nome Antonio Baptista Dias da Silva, augmentou ainda a velocidade do vehiculo, procurando se evadir.

E, porque fosse perseguido pelo clamor publico e visse em sua frente, á distancia, alguns populares resolvidos a fazer-lhe frente, abandonou o auto e deitou a correr, conseguindo, emfim, fugir.

A policia do 5º districto abriu inquerito e providenciou para que o pequeno Julio recebesse curativos no posto central de assistencia.

AGGRESSÃO TRAIÇOEIRA

Hontem, ás 9 1|2 horas da noite, estavam a palestrar, na rua Camerino, em frente ao predio n. 16, os estivadores Manoel Dias Pereira e Domingos Francisco dos Santos.

Delles aproximou-se Manoel Queiroz, portuguez, tambem estivador, e aggrediu covardemente a Manoel Dias, vibrando-lhe uma facada na nadega esquerda.

Em seguida fugiu.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi levado para a sua residencia.

Appareceu em Padua, Estado do Rio, um novo jornal, a "Gazeta de Padua", dirigida pelo Sr. Ernesto Pinto Coelho.

A' nova collega desejámos prosperidades.

Recepções.

Commemorando o 78° anniversario da adhesão do Maranhão á independencia do Brazil, o illustre senador maranhense Dr. Fernando Mendes de Almeida, dará uma recepção **em sua residencia, á praia de Botafogo n. 290, ás 9 horas da noite do dia 28 do corrente.**

Conferencias.

No salão da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, o Dr. C. J. Evald, delegado da Convenção da Federação Christã Mundial de Academicos, ha pouco reunida em Constantinopla, fará hoje, ás 8 ½ horas da noite, uma conferencia sobre as impressões colhidas na mesma convenção.

Almoços.

Os engenheiros formados em 1872 pela antiga Escola Central, Drs. Teixeira Soares, Torres Neves, Castro Barbosa, Vieira Souto, Affonso Soares, Martins Guimarães, Christino do Valle, Gonçalves Pinto, Pereira Reis, Agostinho da Gama, Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, Leopoldo José da Silva e Adolpho Del Vecchio, reunir-se-hão brevemente em um almoço intimo commemorativo.

*

Festejando o anniversario natalicio do Dr. Alberto de Noronha Gouveia, os socios do Tiro Naval offereceram-lhe hontem um almoço no Corcovado.

Ao champagne, falou, offerecendo o almoço, o bacharel Campos Tourinho, seguindo-se com a palavra o Dr. Moura Santos e o aspirante a official Souto Mayor.

A todos agradeceu o anniversariante, testemunhando a sua gratidão.

Tomaram parte nessa festa as seguintes pessoas, entre outras:

Senhoritas Maria do Carmo Netto, Olga Ribeiro, Jacintha Gonçalves, Odette Gonçalves, Rosalina Penna, Alcina Guimarães e Carmen Dolores Sampaio e os Srs. Dr. Alberto de Noronha Gouveia, Moura Santos, Antonio de Mesquita, aspirante Souto Mayor, bacharel Campos Tourinho, aspirante Gastão Fonseca, tenente Castro Alves, J. de Brito, Horacio Murta, 2° tenente da armada Plinio Dias, Dr. Gonçalves Ribeiro, aspirante Alberto Cadaval, Octavio Ribeiro, José Brandão, academicos Arlindo Assumpção, Arthur de Albuquerque e Rogerio Siqueira, Dr. Oliveira de Menezes, Dr. Abelardo Sanches, academico A. S. Martinho, Eurico Leal, Carlos Bahia e Oliveira Junior.

Durante o almoço houve um concerto.

Viajantes.

A bordo do paquete *Oropesa*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas: J. J. Melling, W. J. Pickerdime, Edward Rees, J. P. Williams, Maria L. Javares, Miguel Javares, Lucina Bastos F. Pereira, Joana Maria da Conceição, Digné Pereira Silva, Jayme de Pinto, Sebastião Chaves, A. V. Bento e familia, João Vicente Bento, Lannereton e senhora.

*

Pelo paquete *Itapema*, chegaram hontem dos portos do sul as seguintes pessoas:

Dr. Carlos Maximiliano, Hans Bendsden, C. C. Wright, Tancredo F. Silva, Max Victor Hanoen, Dr. Slvio Fetinelli e senhora, Israel Ribeiro e senhora, Alexandre First, M. E. Bonoth, Alipio Brochado, coronel Alfredo J. Juget, Dr. Raul Pinto e senhora, Dr. José Albara de Souza, José Tavares Condeixa, Remy Augusto Siron, general Alfredo Barbosa e familia, Mathias Ruiz, Francisco Pires Ferreira e Mario Werneck.

*

Parte hoje para a Europa, no paquete *Cordillere* o capitão Manoel Barcellos, negociante nesta praça.

O seu embarque realiza-se ás 10 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas postas á sua disposição.

*

Deu-nos hontem o prazer da sua visita por ter de partir para o Paraná o capitão do exercito Ulysses Sarmento.

*

Deve partir amanhã para a Europa o Sr. Avelino Chaves, capitalista e grande seringueiro no Amazonas.

*

Do Piauhy chegou ante-hontem, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Francisco Parente, digno promotor publico da cidade de Therezina.

S. S. foi recebido no cáes Pharoux por crescido numero de amigos e admiradores.

*

Partiu hontem para a Italia, a bordo do paquete *Atlanta*, o Sr. Luiz Couto, fundador da revista paulistana *A Vida Moderna*.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos.

*

Pelo paquete *Orcoma*, segue amanhã para a Europa o Sr. Francisco Sattamini, director do Banco do Brazil, ora licenciado, e conhecido capitalista da nossa praça.

*

Parte hoje para o Estado de S. Paulo a senhorita Luiza Stamato, cirurgiã-dentista.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Manoel Picanço de Abreu, Almim Chugre, Ananias Teixeira da Silva, Luiz Marrano, Astrogildo Mariano, João Lourenço Justiniano, Sergio Ferreira Reis, Marcolino Marcos Oliveira, Affonso Borges, Carlos Carvalho, major Luiz Barbosa, Armando Chagas, Clodoveu Coelho, Manoel Passos y Passos e familia, Dr. Joany Ezequiel, M. J. Dukirgill, João A. Pinto, Dr. José Maria Coelho, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, Humberto Luiz Spinelli e Luiz Spinelli.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. E. Della Guardia, M. Bertroad e senhora, Dr. F. Meyer Waldech, Remy Sinn, Hans B. Berndsen, O. E. Wright, Mathias Peny, Manoel Coelho, Pedro Bonilha, Antonio E. do Amaral, engenheiro A. Guimarães, Romeu Mascarenhas, G. Sprengeal, Aziz Bocater e Rodolph Kodischeritz.

*

O Dr. J. A. Laurence de Lalande, illustre ministro da França junto ao nosso governo, pretende passar alguns dias em S. Paulo, devendo partir desta capital na proxima semana.

*

A bordo do paquete *Cordillere*, parte hoje para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Francisco Emery.

O Dr. Francisco Emery, que é um distincto cavalheiro, especialista em assumptos economicos, vai exercer o cargo de addido commercial de nosso paiz em varios paizes do velho continente.

*

A bordo do paquete *Cap Arcona*, é esperado de Lisboa, a 24 do corrente, o Dr. José Pereira da Costa Motta, ministro plenipotenciario do Brazil, na Republica Argentina.

*

Chegou ante-hontem a esta capital, a bordo do *Amazone*, o Sr. C. G. Ervald, delegado da Convenção da Federação Christã Mundial de Academicos, que se reuniu em abril ultimo em Constantinopla, na qual tomaram parte estudantes de todas as nacionalidades, estando representadas 33 universidades.

O Sr. Ervald, que, como noticiamos em outro logar, fará hoje uma conferencia na séde da Associação Christã de Moços, desta capital, seguirá para Buenos Aires, devendo antes passar por S. Paulo, onde tambem fará uma conferencia.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz de Nossa Senhora da Luz, o innocente Guilherme, filho do capitão Magno da Silva, funccionario da direcção de contabilidade da secretaria de Estado da guerra.

Foram padrinhos o Sr. Antonio J. Roma, escrivão da Prefeitura, e sua Exma. esposa.

*

Foi hontem levada á pia baptismal a innocente Juracy, filha do Sr. Frederico Augusto da Costa e D. Virginia Villaça da Costa.

Foram padrinhos o Sr. Francisco Roberto de Almeida e sua Exma. esposa, D. Maria Esmerlinda de Almeida.

A ceremonia baptismal realizou-se na matriz de S. José, sendo officiante o padre Francisco Antonio.

Anniversarios.

Nestas linhas de saudação que aqui ficam endereçadas a Alcindo Guanabara, pelo seu anniversario natalicio, que hoje passa, não sabemos a que dar destaque mais vivo — se á nossa admiração pela sua personalidade eminente e inconfundivel, de um fulgor tão intenso e de um prestigio tão raro, se ao muito carinho que elle merece de quantos trabalham no jornalismo, pelas excepcionaes qualidades da sua grande alma generosa.

Depois, Alcindo Guanabara não é só o mestre muito admirado, o collega extremamente querido. Como jornalista e como homem politico, a sua acção social, exercida num circulo amplissimo, de influencia e de effeito em todo o paiz, tem sido extraordinaria e das mais proveitosas.

Os nossos parabens effusivos nada são mais, pois, do que particula minima no formidavel *ensemble* de saudações que hoje receberá o illustre director da *Imprensa*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*.

*

Faz annos hoje o general Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

*

Faz annos hoje o joven Frederico Mendes Ribeiro, estudante de medicina, filho do Dr. Mendes Ribeiro, medico da fabrica de polvora da Estrella.

*

Faz annos hoje o joven Godofredo Mattos, 3° annista do collegio Santo Ignacio e filho do cirurgião-dentista Silvino de Mattos.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da galante Conceta, sobrinha do Sr. Paschoal Segreto, conhecido emprezario theatral.

*

Faz annos hoje o Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, distincto medico legista da policia, residente em Campo Grande.

Dotado de uma alma caritativa e boa, o Dr. Gonçalves Ferreira é um velho republicano da antiga tempera, contando no circulo de seus amigos verdadeiras dedicações.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Neide de Oliveira Nogueira, filha do Dr. A. B. Nogueira.

*

Festejando o seu anniversario natalicio o Sr. Sizenando Correia Bastos, empregado no commercio desta capital, offereceu, a 16 do corrente, uma festa ás pessoas de suas relações, na residencia de seus pais.

A' noite, alguns amigos offereceram-lhe um rico estojo de marfim, para *toilette*, falando nessa occasião o Sr. João Torelli.

Seguiram-se animadas dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

Senhoras e senhoritas: Polonia da Silva, Maria Coelho Galhardo, Thereza Redondalli Torelli, Judith Costa Ribeiro, Maria Bastos, Dolores Costa, Iracema Bastos, Dolores Costa, Maria Bastos, Catharina Lucia Gualhardo, Rosina Redondalli, Gioconda de Araujo, Amelia Salsi e senhores tenente Adalberto de Castro, Francisco Gualhardo, Tito Ribeiro, José Gualhardo, João Ribeiro, Theodoro Gualhardo, Gabriel de Araujo, Gabriel S. Bastos, José Torelli, John Daniel Coelho, Sebastião José da Silva, academicos René Luzes, Horacio Alves Barbosa, Alvaro Gonçalves Ferreira, tenente Antonio Hygino e familia e Francisco Barcellos e familia.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Carmen Burlamaqui, esposa do engenheiro Frederico C. Burlamaqui, que por esse motivo recebeu muitas felicitações.

*

Faz annos hoje a senhorita Brandina de Oliveira, afilhada do Dr. João Fulgencio de Lima Mindello.

*

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Maria Luiza Ribeiro, esposa do coronel Paulino José Soares Ribeiro, encarregado do deposito geral da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Recebeu hontem muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio a senhorita Marina Bouças Ramos, filha da Exma. Sra. D. Izequiela Bouças Ramos e neta do capitão Joaquim Ferreira Bouças.

*

O tenente-coronel de engenheiros Dr. Antonio Mendes de Moraes fez annos hontem.

Os seus parentes e amigos tiveram occasião de o cumprimentar, por essa feliz data.

*

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia o interessante Adolpho, filho do Sr. Francisco Bezerra de Menezes, 3° official da secretaria da justiça.

Casamentos.

Contratou casamento com a professora senhorita Carolina da Rocha e Silva, filha do conceituado negociante Luiz Antonio da Rocha e Silva e D. Anna de Jesus e Silva, o Sr Antonio Joaquim Janeiro, socio da firma Janeiro, Moreira & C., desta praça.

Enfermos.

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude o Sr. Irving Dudley, embaixador americano.

O distincto diplomata pretende seguir brevemente para a Europa, em gozo de licença, afim de convalescer.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Altamira Marques da Silva, filha do Sr. José Marques da Silva.

Seu enterro realiza-se hoje ás 9 horas, saindo o feretro do Hospicio Nacional de Allienados para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Na estação de Sampaio (rua Dois de Maio) falleceu hontem, pela manhã, o distincto academico de direito Alexandre José Vieira de Carvalho, neto da condessa de Lages e filho do Dr. Sebastião B. Vieira de Carvalho, tabelião em Petropolis, e de sua Exma. senhora D. Conceição Coelho Vieira de Carvalho.

Ha cerca de tres annos o mallogrado moço e distincto estudante do 3° anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, havia interrompido seus estudos em consequencia da pertinaz enfermidade que contraira nesta capital, buscando em varios climas afamados allivio para os seus padecimentos.

Hontem, finalmente, caiu victima da terrivel molestia, apesar do conforto que seus pais e parentes lhe prodigalizavam e do carinho de que seus amigos e collegas o cercavam.

Perfeito cavalheiro, *gentleman* no qual se notava a honrosa ascendencia de estadistas do imperio, o academico Alexandre Vieira de Carvalho deixa grande numero de amigos e collegas, para os quaes a sua morte consiste um verdadeiro e sincero pesar.

O mallogrado estudante era cunhado do Dr. Augusto de Brito Belfort Roxo, lente da Escola Polytechnica.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 11 horas da manhã, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Em sua residencia, á rua de S. Francisco Xavier n. 447, falleceu hontem o Dr. Oscar da Rocha Cardoso, conhecido advogado do nosso foro.

Seu enterro realiza-se hoje á tarde.

*

Falleceu, em Lisboa, para onde tinha seguido em tratamento de sua saude, o Sr. Amadeu de Araujo Lopes, que nesta praça foi empregado da Casa Colombo. O finado era irmão do Sr. Oliverio de Araujo Lopes, funccionario do Banco do Brazil.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 4 1/2 horas, o enterro do nosso collega Cruz Gomes, redactor do *Jornal do Brasil*, tendo o padre Francisco Travesso encommendado o corpo antes do saimento.

O feretro saiu da sua residencia á Villa Ruy Barbosa, travessa Chiquita n. 1, para o cemiterio de S. João Baptista, onde o aguardava o senador Fernando Mendes, director daquelle diario.

Além de outras pessoas, amigas e collegas de imprensa do morto, compareceram ao enterro as seguintes:

Eduardo Machado, Amadeu Rohan, Domingos Fernandes, Izaias de Assis, Celso Pereira Junior, Augusto Meirelles, Miguel Tancredo, Alvarenga Fonseca, Segreto, Henrique Aderne, Angeli Torteroli, Ismael Rodrigues, Francisco Pradera, Eugenio de Castro Pereira, Luzin de Carvoliva, Teixeira e Silva, Augusto Myll, Daniel de Deus e Alexandre Rosas.

O corpo baixou á terra ás 5 1/2 horas, tendo sido inhumado na sepultura numero 6.248, quadro n. 5.

Sobre o caixão vimos as seguintes corôas:

"A Cruz Gomes, o *Jornal do Brasil*"; "Ao Cruz Gomes, os seus companheiros do *Jornal do Brasil*"; Saudades e saudades, de Otilia e Maria."

A Associação de Imprensa, a cujas expensas foi feito o enterro, fez-se representar pelos seus directores Nogueira da Silva e Roberto Tarlé, e a Caixa Beneficente Theatral, pelos Srs. Miguel Vasco e Paulo Aguiar.

*

O enterro do nosso collega Tito Soares realizou-se hontem ás 6 horas, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido feito a expensas da directoria do *Diario de Noticias*.

Foram as mais expressivas as homenagens prestadas ao infeliz collega.

A's 5 horas saiu do necroterio policial o funebre cortejo composto de muitos carros, nos quaes, entre outras, pudemos notar as seguintes pessoas:

Godofredo Soares, coronel Aleixo Pinto de Souza, Heitor Soares, Onofre Soares, Mario Serpa, Lafayete Soares, Ernesto Braz, Alfredo Nunes, Joaquim Bastos, Antenor Guimarães e Ismael Cardoso, pela corporação typographica do *Diario de Noticias*; Leoncio de Sá, Da Veiga Cabral, pela Associação de Imprensa; Henrique Velho e Eugenio Costa, pelo *Estado*; Viera de Mello, do *Correio da Noite*; Malaquias Perret, Jorge d'Assumpção e Antonio Guimarães, pela expedição do *Diario de Noticias*; José França Junior, pela revisão do *Diario de Noticias*; Julio Teixeira Junior, pela administração do *Diario de Noticias*; capitão Luiz de Barcellos Arantes Barbosa, Plinio Borgéco, Alonso de Sá e outras.

O corpo foi dado á sepultura n. 6.314.

Entre as corôas depositadas sobre o feretro destacavam-se as seguintes:

"Ao Tito Soares, lembrança da Administração do *Diario de Noticias*."

"Ao Tito Soares, saudades da familia Vasques."

"Ao dedicado companheiro Tito Soares, recordação dos companheiros do *Diario de Noticias*."

Missas.

Commemorando o 30° anniversario do fallecimento de Ovidio dos Santos Lopes Cavalcanti, rezou-se hontem missa em suffragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Oscar da Silva Medella, João de Souza, Manoel Pinto de Castro Junior, Francisco Senna Filho, Francisco B. Senna, Rufino Saraiva, José Pinto Caldeira, Guilherme Sá, Francisco Mattos, João Tavares Guerra, Paulo Bretas e senhora, Hernani Giorelli, Ernesto Costa, José Maria Alves Coelho, Manoel Pereira, Raul Guedes Pinto, Joaquim Saldanha de Souza Queiroz, Luiz Martins de Lima, Augusto Cesar Leite, Pimenta de Mello Filho, Americo dos Santos Carvalho, Augusto Gallo Junior, Ernesto Coelho Louzada, capitão-tenente Ricardo G. Barreto, João Antonio de Almeida Gonzaga, Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, Dr. Aristêo de Andrade, Luiz Guimarães, Alvaro Sá, Joaquim Vieira da Silva, A. C. Senna, A. Accioli, João Augusto Vieira, Dr. Luiz Christiano de Castro, Nazareth & C., Alfredo Gabizo Cortez, Francisco Tavares Campos, Francisco Joaquim da Silva, Valentim Bittencourt, Fredolino Cardoso, Arthur Alves da Rocha Paranhos, Guilherme da Costa Couto, F. Guimarães & Irmão, Renato de Oliveira, Arthur Saroldi, João Vieira de Araujo, Agostinho M. de Oliveira, directoria da companhia de loterias nacionaes do Brazil, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Elias Gallo, Antonio Olyntho dos Santos Pires, João Baptista da Costa Teixeira, Carlos Cordeiro da Graça, Francisco de Paula Ozorio, Julio de Oliveira Castro, Joaquim Pinto Pimentel, João Carlos de Oliveira Rosario, pelo conselho fiscal da companhia de loterias; Fredolino Cardoso e J. Teixeira de Moraes, João Augusto Neiva, A. Accioli, A. C. Senna, Alvaro Sá, Symphronio Coelho, Aprigio dos Santos, bacharel Francisco de Senna Filho, J. E. Coelho de Magalhães, João Nunes, Motta Carlos & C., Dr. Eduardo Gordilho Costa, Cornelio Ferraz, Antonio de Almeida Castanheira e tenente José Maria de Jesus.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa de 7° dia, por alma do Dr. Antonio A. F. de Bustamante.

Foi celebrante o monsenhor Rosas, acolytado por Nicasio Baez.

No côro, sob a regencia do maestro Joaquim Raymundo Boisson, executou a marcha funebre de Chopin uma orchestra composta dos seguintes professores:

Nelson Accioli de Vasconcellos, Francisco Lucio Altemiro, Jacintho Campista, Tiberio Cancelli, Alfredo Cancelli, Antonio Lago, Nilton Padua, João dos Passos, José Germinio, Henrique Almeida, Vicente de Marco, e Henrique Dutra.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Benicio Moutinho da Cunha, Felippe Sampaio Correia, Dr. José M. Sampaio Correia, J. C. Soares Meirelles, Paulo A. F. Bustamante de Sá, Joaquim Pereira Braga, Francisco Abel Pereira de Faria, Luiz Attilio e senhora, Mario A. Tinoco, Carlos Nascimento e Silva e senhora, tenente Cicero Monteiro, Dr. Pacheco Dantas e familia, Hermano Pagani de Araujo, Rachel Bessa Santos, por si e sua mãi; José Croccia e familia, Horacio Ribeiro da Silva, Luiz Norris e familia, Isolina Monclar de Magalhães, Absalão de Souza e familia, Ismael de Souza e familia, N. da S. Nazareth, Azevedo Coutinho, Antonio Angra de Oliveira, José Antonio Coxito Granado, Dr. C. Chaves Faria, pharmaceutico Luiz Franco, Luiz Camuyrano, representando a Società Italiana de Beneficenza; Luiz Camuyrano e familia, Dr. Macedo Sodré, Victor Machado Sampaio e familia, Dr. Siqueira de Andrade, Olavo Ribeiro, José Barros Santos, por si e familia; Octaviano Barbosa e filho, Ernestina Mendes, Moreira, Augusto Marinho da Silva, Jacintho Paes de Mendonça Dias, Alzira Pinto Machado, Oscar Ribeiro de Souza e familia, Edith Sodré e familia, J. E. Sayão de Bulhões Carvalho, pharmaceutico J. Lopes Moutinho, Ubirajara Coutinho, Dr. Alvim Aguiar, Ribeiro de Freitas Junior, J. E. Coelho de Magalhães, Leitão de Almeida e senhora, Antonio Mello Cardoso, Dr. Antonio Martins, Pedro Lepage, Francisca Bustamante, Luiz Castello e senhora, alferes José Gonçalves Pereira de Mello, Ezequiel de Mello, Alberto P. dos Passos, Alberto Pereira Braga, David & C., Dr. Th. Peckolt, Pedro Vahia, Carlos Dias, Dr. Saldanha da Gama, Luiz Valerio da Silva e familia, João Magalhães Castro, Joaquim de Paula Castro, Dr. Alfredo Russell, Alcino José Chavantes, L. Altique fazia em demanda do logar "Ralio, representando Mme Capitani; Dr. Mauricio Kanitz, José Coelho Fortes, Eugenio Ramos Brandão, Dr. Edmundo Gordilho Costa, Dr. Moura Lima, Arnaldo Guedes, Arnaldo de Moraes, Victorino do Nascimento, Adolpho Macedo Sodré e familia, Dr. Valentim Bittencourt, João do Nascimento Natal, Antonio Baptista Quintanilha, viuva Souza Mendes, Gastão Mendes, Gastão Mendes Costa, Eduardo Chrocket de Sá, e senhora, Antonio B. Pinto Guimarães, J. Geraldo Ribeiro e familia, Dr. Henrique de Sá, José Alves Tinoco e familia, Granado & C., Severino Augusto Pereira, A. de Moura Castro Junior e senhora, Vincenzo Tassano, Giovanni Tassano, Manoel João da Silva Junior, capitão de corvea A. Petit, general Dr. Souza Gouveia, Dr. Pedro Ernesto Cyrillo, José dos Santos, engenheiro Raul dos Santos, Ulysses Barreto Vinhas, Dr. Pimenta de Mello, Dr. Amaral Peixoto, Adolpho D. Lopes, João Chaves e senhora, Raul Amaral Peixoto, Dr. Edmundo Anjo Coutinho, Carlos A. Leão de Aquino e senhora, Tiburcio José de Miranda, Oswaldo Campbell Guimarães, Domingos Azaramy, Garibaldi Pinheiro e familia, Leandro Martins & C., Jacob Tinoco, Octavio da Fonseca, Dr. Augusto Chagas e senhora, Maria das Chagas, Dr. Francisco José da Cruz Camarão, 2° tenente Miguel de C. Ayres, Dr. Antonio Maria Teixeira, Diogenes de Lima e Silva, João Pedro de Aquino, Lacerda Caminha, J. B. Salema, Julio Cesar Pegado e familia, Francisco Venancio Filho, Guilherme de Moura e senhora, Raphael James, por si e por Paranhos de Macedo, Dr. Raja Gabaglia, Edgard Gabaglia, Sylvio de Oliveira, por si e seu pai Valentim Peres de Oliveira, Augusto B. Santos, capitão de corveta Olavo Vianna, Dr. João José Luiz Vianna, Dr. J. Cavalcanti Vieira, Vicente Piragibe e senhora, tenente Manoel Thomé Rodrigues, Orlando Rangel, capitão de corveta Pedro Cavalcanti, Dr. Manso Sayão, Alberico Fasano, Emilio Fasano, Libero Fasano, Humberto Fasano, Giuseppe Fasano, Nobel Fasano, Giuseppe Romano, 1° tenente Camillo Benevides, Antenor Rangel, Dr. Pedro Nunes Correia de Sá e senhora, T. A. Raja Gabaglia, Lincoln de Almeida, Ernesto Gonçalves Guimarães, Dr. Reuitz Junior, L. Boudraux, Ernesto Prado, por si e seus irmãos; Mario de Oliveira, Odilon Portinho, Othello Ribeirode Souza, Ruy Pereira de Castro, Clotilde de Macedo Sayão, Dr. Heitor Carmo Netto, por si e por seu pai Dr. Carmo Netto; viuva almirante Chaves, Estevão de Menezes, Etelvina Amelia de Menezes, Manoel Ararine Faria, Eduardo Machado, Januario Russo e familia, Antonio Sá e familia, João Coelho de Mello, Alfredo Russell, Olavo Freire Junior, por si e sua mãi; Monteiro de Barros Lima, Luiz Avelino Maurey, Aprigio Costa, Newton Dunham, Alfredo Coelho da Silva, Alonso de Oliveira, Luiz Augusto de Castro Miranda, J. Dunham, José Velloso Pederneiras, Lourenço da Silva e Oliveira, Francisco Gonçalves de Magalhães, Octavio Motta, por si e familia; Frederico Susockind, viuva do Dr. Lucio de Mendonça, Xavier da Costa, José Saboia de Amorim e familia, Dr. Henrique Samico, capitão tenente Plinio Rocha e senhora, Carolina de Sá Pereira, Emilia J. Xavier da Silveira, Ricardino de Souza Mendes, Maria Januaria e sua filha, general Thomé Cordeiro e filhas, Dr. Chagas Leite e senhora, Fortunato de Oliveira, Paulo Fernandes Vianna e senhora, familia Veiga, Cecilia V. Araujo e filhas, Adelia Rosa, Angelo Rosa, Alexandre Stiger, Alina Salerno Sayão Lobato, Luiza Salerno Toscano de Almeida e Carlos Sampaio Correia.

*

Celebrou-se, hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia, por alma do Dr. Pedro Kiehl Junior.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

A este acto de piedade christã assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Carvalho Aranha, por si e sua familia; F. Cruz, por si e por seus companheiros; Thomaz Reis, por si e pelo pessoal do armazem n. 10; Alfredo Felix e senhora, Alfredo Felix, representando o pessoal do armazem n. 3; J. Vasconcellos, por si e por seus collegas; Alberto Coutinho Mello, José Joaquim Galvão, Vienna Araujo & C., C. Moreira & C., José Bragantes, Braz Carneiro Velloso, Alfredo Machado de Freitas, Antonio José da Motta, Domingos Ribeiro, Dr. João Drummond, Samuel Cesar Lopes, José L. de Avellar Brandão, por si e pela Associação dos Empregados da Companhia Porto do Rio de Janeiro; João Furtado, E. James, por si e representando o escriptorio do cáes; José Alvares Rodrigues, por si e pela familia Sampaio; A. do Prado, Alfredo Joaquim de Almeida e Silva, Dr. Frederico Borges, por si e familia; Frederico Mastaest, Horacio Simões, Alfredo Lassance Cunha, Alipio de Almeida, por si e por Francisco Gil de Bittencourt; José Pinheiro Valle Filho, Sebastião Gil, Paulo Goulart, Dr. Aristeu de Andrade, Durval de Toledo Lima e esposa, Henrique Bragante, tenente Carlos Alberto Kiehl, por si e familia, Eduardo Araujo, Alfredo Edmundo Dantas de Almeida, por si e collegas, Oldemar Morado, Bernardino de Sá Pereira, Julio Kahl, Fileto Muniz de Souza, José Jacintho Osorio, por si e seus collegas da policia do porto; José Lourenço Vianna, José Martins Correia, Joaquim de Lamare, Henrique de M. Snets, Antonio de Miranda, Sá Pereira, Henrique Cassau, por Arnaldo Braga & C., Arnaldo Coelho, G. Lemelle, Victor Marks, Francisco da Silva Rasteiro, coronel João Brilhante, J. Correia Fernandes, Francisco da Silva, Trajano de Carvalho, J. Pinto e Jacyno Ribeiro.

*

No altar-mór da matriz da Candelaria, rezou-se hontem missa de 7° dia por alma de D. Zelinda Pereira da Silva, esposa do Sr. Julio da Silva, funccionario dos correios.

Ao acto assistiram muitos amigos, parentes e pessoas gradas, sendo que pudemos annotar os seguintes nomes:

João Antunes Pedroso, Elvira Blum Pedroso, Antenor Barbosa da Silva, João Baptista de Almeida Feital, Marcos Monteiro, Cosette Pedroso, Luiz Gomes, João Braga dos Santos Anjos, Thiago Guedes da Silva, João José de Souza, Luiza Pedroso, viuva Maria Pinto, Julinha Rodrigues Vieira, Ernesto Menezes da Costa, Desiderio da Silva Pereira, Candido da Silva, José Varella, Eugenia dos Santos Ferreira, Manoel de Arruda e familia, Rosa Paschoal, Amelia Silva, Margarida J. Silva, Camillo dos Santos, Julio Thomé da Silva.

*

Foi hontem celebrada, na matriz de São João Baptista, em Nitheroy, missa de 30° dia por alma de D. Joanna Regina de Almeida, viuva do coronel João Antonio de Almeida, pranteada progenitora dos Srs. capitão de mar e guerra João Carneiro de Almeida, Arthur Herculano de Almeida, official do ministerio do interior, e capitão Aurelio de Almeida.

Assistiram a esse acto de religião muitas pessoas amigas e parentes da extincta.

*

Por alma da praça da força policial Manoel Casimiro da Silva, assassinado a 12 do corrente em seu posto, como noticiámos, reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 7° dia, na capela do quartel daquella corporação.

*

Em suffragio da alma de José Correia de Vasconcellos Guimarães, celebra-se hoje missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

*

Por alma de José Affonso da Fontoura Xavier, celebra-se hoje missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de Julio Teixeira de Abreu, reza-se hoje missa de 30° dia, ás 9 horas, na igreja de S Francisco de Paula.

*

Por alma de Helvecio Salustiano Pedroza, celebra-se hoje missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa.

*

Em suffragio da alma de Adolpho Miranda Ribeiro, celebra-se hoje missa de 7° dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja do Rosario, celebra-se hoje, ás 10 horas, missa de 30° dia pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Henriqueta Amelia de Senna, mãi da viuva do nosso saudoso collega José do Patrocinio.

*

A familia do finado Adolpho Miranda Ribeiro manda celebrar missa de 7° dia de seu passamento, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7° dia pelo fallecimento do Sr. Aristides Lustosa de Carvalho.

*

Por alma do tenente Dr. Raphael Tobias de Moraes, reza-se hoje missa, ás 9 horas, na igreja da Luz, na estação do Rocha.

O SONHO DO PASTELEIRO

"Seu" Chico teve palpites no bicho, mas quem perdeu foi o Almeida

Quanta gente já não teve a sorte de sonhar com um bichinho? E d'ahi quanta gente já não aproveitou o palpite para arriscar num grupo ou numa centena? Quanta gente!...

E' o caso do "seu" Chico.

Este personagem é o mestre pasteleiro da confeitaria Vienna, á travessa S. Francisco de Paula n. 26.

Hontem chegou o dia "palpitante" para o homem. Elle sonhou... Elle tinha a sorte nas mãos. Viu-a na luz dos seus olhos parados.

"Chovia cajuada,
Groselha, capilé
E lama de geléa
Que escorregava o pé."

Assim mesmo, escorregando sobre tantos liquidos, mestre Chico, em sonhò, sentiu-se rapidamente transportado em um aeroplano de bombocado, no reino das gulodices.

Ali chegando, viu-se acto continuo cercado por camarões recheiados, que formavam o policiamento daquelle reino, os quaes prenderam o recem-chegado, amarrando-o com fios de ovos. E mestre Chico foi levado á presença do rei "Pão de Lot".

— Como descobriste os meus dominios?

— Eu sou pasteleiro na terra. Vim, aqui em sonho.

— Então queres conhecer alguma coisa?

— Sim, grande magestade.

No seu throno o rei "Pão de Lot" offereceu uma poltrona ao seu collega rei dos doces cá na terra e mandou que desfilasse o cortejo das gulozeimas.

Um guloso ao ver semelhante espectaculo morreria talvez!

Abriam o grande prestito "anjinhos de baptizado", esvoaçando á frente. Seguiam-se a garda de honra das mãis bentas e maravilhas, allegorias de damascos cristalizados, quindins romanos, "marrons glacés" e pudings de creme. Depois uma enorme e magnifica "charlotte-russe", representando a fonte Castalia, de onde jorravam bebidas multicores, como sejam piperment, chartreuse, anisette, cacáo, etc.

Fechava o lindo cortejo uma guarda de filhós, pasteis de Santa Clara, mimos de arroz doce, nymphas de tamaras e côco.

Nesse ponto já o pasteleiro estava assombrado e queria á viva força engulir um "marron glacé". Mas, o rei oppoz-se tenazmente:

— Você aqui vê com os olhos e come com a testa...

No quarto onde dormia "seu Chico" tambem dormiam os seus companheiros de trabalho.

Em dado momento, isto ás tantas da madrugada, os demais homens acordaram sobresaltados, pois mestre "Chico", dando cabeçadas e vardadeiros pulos de acrobata, gritava:

— Larguem-me! Olha o jacaré! Abram caminho! Soccorro! Olha o jacaré!...

Todos pensaram que o pasteleiro enlouquecera. Eram ainda os ultimos effeitos do sonho.

— Onde esta o rei "Pão de Lot"?...

— Que rei? Você está doido?

E' que mestre Chico, em seu sonho, quando estava vendo o cortejo das guloseimas, ao lado do rei "Pão de Lot", appareceu, de repente, um jacaré, que comeu todos os manjares e tambem o quiz comer.

Ahi explica-se por que elle deu tantos pulos sobre os seus companheiros de aposento.

Voltando a si, depois de cair na realidade das coisas, mestre Chico esfregou os olhos e contou aos camaradas o fantastico sonho.

Riram-se com o apparecimento inesperado do jacaré e o bichinho ficou como palpite para o dia seguinte.

Hontem, pela manhã, o pasteleiro chamou o caixeiro da confeitaria, um pobre rapaz, que foi victima da ordem superior.

— O' Candido de Almeida, vai-me levar esta lista na casa "tal" da rua do Ouvidor.

Almeida, innocente e tolo, não sabendo da perseguição da policia contra o jogo do bicho, recebeu todas as instrucções e saiu.

Ao entrar na referida casa, logo um commissario de policia deitou-lhe as mãos.

— O que vai você fazer ahi dentro?

— Vou levar esta lista.

— Deixa ver.

E o bocó do Almeida entregou á autoridade o famoso palpite por escripto.

— Você está preso em flagrante. Siga para o 3° districto.

Na delegacia, em dois tempos, arrumaram com o art. 31, § 1°, n. 1, § 4°, n. 1, letra A, lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1911, em cima do infeliz rapaz.

A fiança foi arbitrada no minimo de 200$ a 300$000.

Entre lagrimas elle dizia:

— Por causa de ordens superiores eu vou para a Detenção.

E o pasteleiro é tão mão que nem sequer lhe mandou uns pasteis de nata como refeição.

E' verdade: "seu" Chico teve palpites no bicho, mas quem perdeu foi o Almeida.

MACROBIA

Recolheu-se ao hospital da Misericordia uma mulher de 122 annos

— "Seu" commissario está?

— Sim, senhora. Faça favor de entrar, respondeu o promptidão da delegacia do 24° districto.

A velhinha entrou, e, vendo-se em frente da autoridade, disse-lhe que tinha apenas 122 annos de idade e que precisava de uma guia para o hospital da Misericordia.

— 122 annos? Que me está dizendo? falou admirado o commissario.

— E' verdade nhonhô, já estou ficando velha.

— E você ainda quer viver mais?

— A gente nunca perde por ver o progresso que todo o dia augmenta.

A velhinha contou uma quantidade de episodios remotos que muito distrairam os presentes, e depois affirmou que agora é que estava um pouco doente, tendo gozado sempre perfeita saude.

E com as suas faculdades mentaes intactas, muito risonha e sympathica a macrobia curvada pelos muitos annos que tem sobre si, recolheu-se ao hospital da Misericordia.

Numa das enfermarias dessa casa de caridade, a velhinha continúa a contar casos interessantes de um longo passado que ella assistiu.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — Eugénie Buffet et ses compagnons.

Com uma enchente colossal, em que, apesar do espectaculo ter sido annunciado como de *genero livre*, predominava o elemento feminino, effectuou-se hontem, no Palace-Theatre, a récita de Eugénie Buffet, a graciosissima *chanteuse montmartroise*, que tantos applausos tem colhido no Rio de Janeiro.

Eugénie Buffet, bem como Maxime Guitton e George Chartron, cheios de espirito, prodigos de *verve*, fizeram rir a bom rir com as suas cançonetas mordentes, piccarescas, por vezes excessivamente picantes.

A revista *On repète... on repète* deu logar á apresentação de varios monologos e cançonetas muito engraçadas, em que tudo foi finamente criticado ou francamente mettido a ridiculo.

O *cake-walk*, o tango hespanhol, Sarah Bernahrd e Coquelin, o proprio presidente Fallières, nada escapou.

Os applausos foram muitos e estrondosas as gargalhadas.

A mulher-soldado.

Já agora não póde haver duvidas sobre o exito dos espectaculos, por sessões, a preços de cinema.

O retumbante successo da *Mulher-soldado*, no S. José, cujo annuncio vai na penultima pagina, que está quasi com cem representações, é uma prova esmagadora de que o genero triumphou por completo.

Hoje repete-se, e amanhã haverá *matinée*, ás 2 horas da tarde.

Circo Spinelli.

Com um esplendido programma, caprichosamente organizado, realiza-se hoje, no pavilhão do circo Spinelli, um magnifico espectaculo em beneficio das obras do edificio e picadeiro do Club Sportivo de Equitação.

Tomará parte toda a companhia e serão executados trabalhos de acrobacia e entradas comicas, finalizando a magnifica funcção com a espirituosa opereta *A greve no convento*.

Abrilhantará a festa uma banda de musica da força policial, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, José da Silva Pessoa.

Theatro Recreio.

A empreza desse theatro accedeu, afinal, aos insistentes pedidos que lhe eram feitos, para uma *reprise* da *Perichole*. E' com essa applaudida opereta franceza que se effectua o espectaculo de hoje, como se vê do annuncio que vai na penultima pagina.

Resta agora que os retardatarios não guardem para a ultima hora o munirem-se de bilhete, visto que a peça não se repete mais, pelo menos tão cedo.

Amanhã, pelo mesmo motivo, far-se-ha uma *reprise* de *Amores de principe*, e na sexta-feira, em récita de assignatura, representar-se-ha *S. A. R., o principe consorte*.

Exposição de pintura.

Foi muito grande hontem a concurrencia na exposição de pintura de Bertha Worms.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Manoel Coelho da Silva, Carlos de Lemos, Ed. Sucena, José Esteves da Silva, Glycerio Pimenta, Eugenia Dias, Cecilia Dias, Olympio M. Campos Junior, L. Cavalcanti de Lacerda, Cassio Macedo Soares, Gastão Bilac, Waldemar Macedo, A. Gama, Sra. Adelaide Lopes Gonçalves, Sra. Carmen Vallim, senhorita Lourdes Vallim, Virgilio de Oliveira Castilho, Emile Cardoso, Francisco de Lemos, D. Bernardo Fagundes, D. Reinac, A. E. de Barros, Elpidio Sodré da Motta, Alfredo José Tavares, Sra. Tavares, Dr. Sá Antunes e senhora, Jayme Dolobellof, Ignacio Proença de Gouveia, Adelaide Gouveia, deputado Cavalcanti, nora e filha, Hortencia Dias, Francisco Dias, Francisca Valladares, Sra. Ferreira Laye, Sra. Bilac Guimarães, senhorita Bilac de Assumpção e senhorita Laura Leite.

A exposição encerrar-se-ha amanhã, ás 4 horas da tarde.

S. Pedro.

Pingos e respingos é o nome da revista em um prologo, tres actos e uma apotheose, original de Abilio Margarido e musica dos maestros Raul Martins e Francisco Nunes, que será representada amanhã, pela 1ª vez, nesse theatro, pela companhia de operetas e *vaudevilles*, dirigida pelo actor João de Deus.

Theatro Municipal.

Hoje, 5ª récita da assignatura, pela 1ª vez será cantada a opera em quatro actos e um prologo *Mefistofele*.

NO 20° DISTRICTO

As ruas Teixeira Pinto e Sá, no Encantado, são um verdadeiro paraiso para os desordeiros e desoccupados que infestam a zona do 20° districto.

Passos de capoeiragem e palavrões rebarbativos é o que por lá se observa a toda hora. Apedrejamentos a casas de familias são tambem constantes. Não ha vidraças que resistam, nem rondantes que ali appareçam...

E dizer-se que ha policia naquella zona.

MORTE SUBITA

Na residencia do Sr. Raul Vallim, á rua Clara de Barros n. 33, falleceu hontem, repentinamente, o jardineiro Antonio de tal, portuguez, de 48 annos, que lá se empregara ante-hontem.

O facto foi communicado á policia do 18° districto, que fez remover o corpo do desventurado para o Necroterio.

Hoje, o cadaver vai ser convenientemente examinado pelos medicos legistas.

OS CIUMENTOS

SCENA DE SUICIDIO

Em um aposento da casa de commodos á praia do Flamengo n. 102, residem Leopoldo Cid Pald e Maria Luisa de Souza, que ha tempos vivem maritalmente.

Ciumentos ambos, volta e meia estão a rusgar por qualquer frivolidade. Mas, são nuvens que passam rapidas: mal brigam, estão logo de pazes feitas.

Hontem, porém, quasi se zangam a valer, tanto que Cid abandonou a casa, protestando não mais tornar.

Estava elle ainda á pequena distancia, quando chamaram-no pressurosamente. E' que Maria Luiza, sapecou os labios com acido phenico e botou a boca no mundo, dizendo ter se suicidado.

O "truc" deu o desejado resultado. Cid voltou a correr e mais uma vez fizeram as pazes.

A policia do 6° districto e a assistencia lá estiveram.

ACCIDENTE

O foguista Antenor Costa, morador no caminho do Pilar n. 117, foi hontem, soccorrido pela assistencia municipal, por ter na estação inicial da E. F. Central do Brazil, soffrido queimaduras de 1° grão, na face palmar das mãos, no braço esquerdo e na perna direita.

MORTE DE UMA ALCOOLICA

A ULTIMA GOLFADA DE SANGUE

Rita Maria da Conceição é o nome de uma infeliz mulher que entregando-se apaixonadamente ao vicio da embriaguez, teve hontem, o seu triste fim.

Ante-hontem, á tarde, a doudivana em estado lastimoso, caminhava pela praia Pequena, aos tropeços, quando deitou uma golfada de sangue e caiu por terra, sem sentidos.

A policia do 18° districto, encontrando-a, a fez remover para o posto central de assistencia, onde a infeliz veiu a fallecer.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Esse cinema vai conquistando paulatinamente a affluencia do povo carioca ás suas sessões, pelo interesse patente em bem servir os seus *habitués*, na escolha dos *films* componentes dos seus programmas.

Ainda agora, a fita que está annunciada para hoje, é uma dessas que levam aos cinemas dezenas e dezenas de pessoas, avidos todos de passarem uma hora esquecidos dos dissabores e tropelias da vida intensa dos grandes centros, como já é actualmente o nosso.

A vertigem é a denominação do grandioso *film*, drama de singular enredo, escripto pelo apreciadissimo dramaturgo Urban Gad e interpretado pela apreciada actriz cantora do "Abime", Asta Nielsen, que dará ao Ouvidor, consecutivamente umas repletas sessões.

Cinema Rio Branco.

O conde de Luxemburgo, a lindissima opereta de Franz Lehar, posada pela querida companhia Galhardo e cantada com geraes applausos pela afamada *troupe* dessa acreditada casa de diversões, que, para breve, annuncia a revista de costumes nacionaes *Toca o bond*, será levada ainda hoje.

Cinema Idéal.

Um dia grande é o de hoje para quantos se habituaram a ir assistir a uma sessão neste cinema, sempre que a empreza A. Pinto annuncia um programma novo. O de hoje é mais que convidativo, porque tem, além de outras fitas, uma que é simplesmente deliciosa e cuja denominação é *A idade perigosa*, um artistico e bem desenvolvido drama da vida social.

Cinema Avenida.

Ir a este luxuoso e bem instalado cinema e ouvir um pouco da boa musica que ali se faz já é o bastante para desopilar um figado biliado, sem falar na exhibição do programma annunciado para hoje, que é primoroso, e em que figuram fitas do valor do *Passado occulto*, admiravel producção americana, da mais intensa dramaticidade.

Certamente é essa uma boa therapeutica a aconselhar-se a quantos estejam possuidos de qualquer alteração morbida.

Cinema-theatro Chantecler.

Ainda hoje será representado no palco deste luxuoso e hygienico cinema-theatro a apreciadissima opera-comica, em tres actos *O conde de Luxemburgo*, peça em que Ismenia Matheus tem sido uma das melhores actrizes que, em portuguez, tem cantado o papel de Angela.

Cinema Paris.

O dia hoje vai ser de enchentes á cunha para o cinema Paris, porque não ha nessa bella Sebastianopolis quem, ao ler na pagina respectiva o annuncio desse cinema, resista ao desejo de assistir á exhibição das *Victimas do alcool*, a mais poderosa lição social que se tem até hoje mostrado pela imagem.

Cinema Odéon.

Neste cinema, que é hoje um dos centros de diversões rapidas, que vem merecendo a preferencia de grande parte do publico carioca, será exhibido hoje um film que é recommendado pela grande lição de moral que incute no espirito dos que assistem á sua projecção na tela. E' elle *As victimas do alcool*, fita com 795 metros de extensão.

Além desse film, consta o programma de hoje do Odéon, de mais outras tres fitas, cada qual mais interessante.

Um programma cheio o de hoje.

Cinema Pathé.

Não ha em nossa bella capital quem, hoje, ao ler o programma deste cinema, resista á intensa curiosidade de assistir á exhibição do delicioso film, com 790 metros, *As victimas do alcool*, drama de Mr. B. Gérard, cujo enredo é uma poderosa lição social, mostrada pela imagem, formando um conjunto de quadros animados que certamente ficarão guardados no espirito de seus espectadores.

Cinema Maison Moderne.

Para hoje, esta casa de diversões annuncia as mais palpitantes distracções, entre as quaes seis magnificas fitas, que são exhibidas em sua esplendida tela.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 18.

Telegrammas do Porto annunciam que os empregados dos bonds electricos, em greve, realizaram esta manhã uma manifestação hostil em frente á séde da companhia, apedrejando alguns carros que transitavam, dirigidos por pessoal estranho á companhia e fornecido pelo governo. Interveiu a guarda republicana, com a qual os manifestantes recalcitraram, despedindo aquella algumas pranchadas, que causaram ferimentos em diversos individuos, os quaes foram recolhidos ao hospital.

LISBOA, 18.

Dizem do Porto que, sob as rodas de um bond electrico, que ia da Foz para Massarello, explodiu uma bomba com tremebundo fragor. Não houve maior desastre; mas os passageiros, aterrados, saltaram do carro e fugiram.

Foram presos dois individuos, como suspeitos autores do attentado ou da brincadeira.

LISBOA, 18.

O ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, enviou instrucções ao governador civil de Coimbra, para, de accordo com o reitor da Universidade, manter a ordem durante os exames daquelle estabelecimento, fazendo entrar nas aulas a guarda republicana, se tanto for necessario.

LISBOA, 18.

O presidente do governo, Dr. Theophilo Braga, assistiu hoje á sessão das Constituintes e discutiu, como deputado, a Constituição, defendendo calorosamente o projecto que elle mandou á Camara.

Os outros deputados que estavam inscriptos, desistiram da palavra, ficando assim encerrada a discussão geral da nova Constituição.

Na sessão de amanhã serão votadas as moções e emendas apresentadas pelos diversos deputados.

A's 10 horas da noite começou a sessão para discutir o projecto de lei relativa aos conspiradores.

MADRID, 18.

Telegrapham de Badajoz, na fronteira portugueza, assegurar-se ali que o alferes do exercito de nome Henrique, que deu soltura ao deputado hespanhol, ante-hontem preso por suspeito de conspirador e que depois o rodeou de todas as attenções quando reconhecida a identidade do preso, vai pedir a sua reforma pelo facto do governo não ter castigado severamente o soldado que promoveu os actos de indisciplina, praticados por varias praças depois de liquidado aquelle incidente.

HESPANHA

MADRID, 18.

Fundeou hoje no porto de Mahon, ilha de Minorca, no archipelago das Baleares, o paquete allemão *Hispania*, trazendo a bordo um morto e tres doentes. Suppõe-se que a bordo do vapor haja *cholera-morbus*.

FRANÇA

PARIS, 18.

No boletim do Syndicato da Defesa do Café, hoje publicado, é apreciado o consumo mundial de café durante o anno de 1910 e comparado com o do anno anterior e a tal respeito lê-se no referido boletim: "O consumo mundial de 1910 foi de dezoito milhões, oitocentos e dez mil saccas e não de dezoito milhões cento e dez mil, como affirmam certas publicações. A diminuição do consumo com relação ao anno de 1909 é apenas apparente, pois o consumo tirou das reservas invisiveis, as quaes estão hoje completamente esgotadas. Na realidade, a quantidade de saccas de café consumidas em 1910 sobe a mais de 20 milhões".

PARIS, 18.

O *Figaro* noticia que o Sr. Jaurès embarcou para a America do Sul, onde vai realizar algumas conferencias.

PARIS, 18.

O *Matin* publica um telegramma do seu correspondente em Tanger, dizendo que a prisão do Sr. Boisset, realizada em Alcazar pelos guardas hespanhoes, representaria a suprema affronta para a França, se o caso se désse com qualquer outra potencia. Seria até considerado um *casus belli*. Com os hespanhoes, porém, — diz o telegramma — habituámo-nos a encarar os seus maiores excessos de loucura como criancices. Pensar-se-ha em Paris — continúa o telegramma — que esses *enfants terribles* attingiram o limite em que as reprimendas não bastam e para o qual uma correcção se impõe.

PARIS, 18.

Consta, em centros autorizados, que a França vai pedir á Hespanha explicações do procedimento dos hespanhoes que deram causa ao incidente de Alcazar.

PARIS, 18.

O governo continúa a occupar-se da questão de Marrocos. Ainda esta tarde houve sobre o assumpto uma longa conferencia entre o presidente do conselho e os ministros da guerra e das relações exteriores.

PARIS, 18.

O governo da França já enviou ao gabinete hespanhol uma nota, pedindo categoricas explicações do incidente de Alcazar, onde foi preso hontem pelos soldados hespanhoes o agente consular francez, Sr. Boisset.

INGLATERRA

LONDRES, 18.

Falleceu esta madrugada o Sr. Adler, grão-rabbino.

LONDRES, 18.

O *Financial Times*, apreciando a situação financeira da Republica do Uruguay, diz que a administração do novo ministro da fazenda daquella Republica fará mudar inteiramente, para melhor, a referida situação e diz esperar que o governo a tal respeito adoptará uma politica de prudencia.

CARDIFF, 18.

Hoje, á tarde, os grevistas tentaram incendiar um entreposto do porto, mas foram repellidos pelos gendarmes. Durante todo o dia deram-se desordens mais ou menos sérias, resultando grande numero de feridos.

Os estivadores já adheriram á greve dos maritimos e receia-se que tambem se declarem solidarios os operarios de outras classes.

CARDIFF, 18.

Esta tarde os grevistas deitaram fogo a um entreposto e tentaram saquear outros, o que não conseguiram, devido á intervenção energica da policia.

Da lucta travada entre os grevistas e a força armada resultaram muitos feridos, alguns gravemente.

ITALIA

ROMA, 18.

O aviador Frey, completamente restabelecido do desastre que lhe aconteceu, quando concorria ao *raid* Paris-Roma-Turim, em 12 de junho deste anno, partirá para a França no dia 31 do corrente, afim de disputar em Issy-les-Moulineaux o "grand-prix" de aviação do Auto Club.

ROMA, 18.

O rei Victor Manoel recebeu hoje solemnemente os membros da missão abyssinia, que entregaram ao soberano riquissimos presentes do seu imperador. A missão pretende visitar as principaes cidades da Italia antes de regressar a Addis-Abeba.

ROMA, 18.

Consta que o marquez Garroni, actual prefeito de Genova, vai ser nomeado, devido aos seus muitos conhecimentos sobre questões de emigração, ministro da Italia em uma das principaes legações italianas da America.

ROMA, 18.

Está annunciada para a proxima sexta-feira, em Racconigi, a visita do kediva do Egypto ao rei Victor Manoel.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 18.

Com o ceremonial do costume, realizou-se hoje a abertura do Reichsrath, comparecendo ao acto o governo e altas autoridades.

O discurso da corôa, lido pelo imperador Francisco José, accentúa a necessidade de reorganizar o exercito, prevê o breve desenvolvimento das relações commerciaes da Austria-Hungria com o estrangeiro e conclue dizendo esperar que a paz continuará inalteravel, para o que muito concorrerá a Austria-Hungria com as relações intimas que mantem com as suas alliadas e com as relações amistosas que existem entre o governo austro-hungaro e os das outras potencias.

Terminada a sessão, o imperador regressou a Ischl, sendo muito acclamado á partida.

TRIESTE, 18.

Deu-se hoje nesta cidade um caso de cholera.

MARROCOS

TANGER, 18.

Noticias de Alcazar annunciam que os soldados hespanhoes prenderam o Sr. Boisset, agente consular da França, conduzindo-o á presença de um seu official, o qual declarou ao Sr. Boisset ter sido victima de um engano dos soldados, mas não lhe apresentando desculpas de qualquer natureza.

—Em seguida á soltura do Sr. Boisset os mesmos soldados prenderam o Sr. El-Malas, cidadão argelino, director da escola israelita.

PERSIA

TEHERAN, 18.

Corre insistentemente o boato de que o ex-shah Ali Mirza já desembarcou em territorio persa.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18.

Parece que a situação no Haiti continúa cada vez mais grave. O governo americano, para prevenir quaesquer eventualidades, já mandou para as aguas daquella Republica uma outra canhoneira e, segundo consta, brevemente seguirão, com o mesmo destino, outros navios de guerra.

MANILHA, 18.

Sobre a ilha de Luzon passou hoje violento tufão, que causou prejuizos materiaes superiores a um milhão e quinhentos mil dollars.

Alguns rios que transbordaram e as aguas das chuvas inundaram os campos, prejudicando enormemente a lavoura.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

La Prensa, commentando a viagem do Dr. Victorino Laplaza a Tucuman e Salto, diz que, em logar de estudar a questão assucareira, limitou-se a assistir a passeios e banquetes. Desde Buenos Aires a excursão foi de puro tourismo.

—O ministro da fazenda autorizou o procurador fiscal a processar os commerciantes que defraudaram o fisco nos direitos aduaneiros.

—A primeira conferencia do escriptor Marguerittte será no dia 28, no theatro Odeon.

—As fabricas de moveis fecharam as portas, á vista de se terem os operarios declarado em greve, por não quererem os directores readmittir os que foram despedidos.

—Tem chovido abundantemente em varias regiões.

—Partiram para o Rio de Janeiro, em viagem de negocios, os Drs. Bahia e Iriarte e senhoras.

—No dia 23 será inaugurada uma exposição de retratos, na qual figurarão telas dos principaes artistas europeus.

—O Club Oriental festeja esta noite o anniversario de sua constituição.

—O consul do Uruguay offereceu um banquete ao deputado Onetto Viana, autor da lei do divorcio.

—Falleceram o antigo commerciante Bartolomé Bosio e o missionario allemão Juan Amviller.

—O consul da Colombia festejará quinta-feira o anniversario da independencia do seu paiz.

—O Dr. Saenz Peña receberá quinta-feira a officialidade do cruzador italiano *Etruria*.

—Incendiou-se o vapor *Haldane*, ficando bastante avariado.

BUENOS AIRES, 18.

Inauguraram-se hontem, com uma grande festa, duas novas casas de espectaculos nesta capital, o Palace-Theatre e o Cinema-Theatre. Ambas estão montadas com muito luxo e commodidade.

—A senhorita Mathilde Viale offereceu ao Jardim Zoologico um modelo completo do novo couraçado argentino *Mariano Moreno*, que vai servir para recreio e instrucção das crianças que frequentam o parque daquelle estabelecimento.

BUENOS AIRES, 18.

Está desmentido o boato de que o vapor italiano *Principe di Udine* chegaria a este porto com carta suja, pois, dizia-se que trazia a bordo, procedente da Italia, um doente de cholera-morbus.

Sabe-se aqui que as autoridades sanitarias do Rio de Janeiro tratarão de averiguar claramente o que ha de verdade sobre essa noticia e que esse vapor sairá desse porto com carta limpa.

BUENOS AIRES, 18.

Chegou hoje de tarde a este porto o cruzador italiano *Etruria*, tendo as autoridades de bordo visitado as do porto desta capital.

—Falleceu o jesuita Juan Anweller, de nacionalidade allemã, e que aqui residia ha annos.

BUENOS AIRES, 18.

La Razon, numa correspondencia do Rio de Janeiro, transcreve o artigo publicado pelo Sr. Ruy Barbosa no *Diario de Noticias*, de 11 do corrente, intitulado *Malbrough s'en va-t-en guerre*, a respeito da viagem do marechal Hermes á Bahia.

BUENOS AIRES, 18.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Manoel Láinez fez um longo discurso, protestando contra a viagem que o vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza, anda fazendo pelas provincias do norte, sem que para tal tivesse sido autorizado pelo Congresso.

—O Sr. Manoel Láinez apresentou depois um projecto autorizando o governo a construir uma ponte sobre o rio Paraná.

—Na sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Hernandez apresentou um projecto autorizando o governo a construir um pharol monumental no local onde o general Urquiza atravessou, em 1851, com o seu exercito libertador, no rio Paraná.

BUENOS AIRES, 18.

As autoridades do porto desta capital vão impor cinco dias de quarentena ao vapor italiano *Rè Vittorio*, procedente da Italia, por causa de estar grassando em alguns portos italianos a *cholera-morbus*.

BUENOS AIRES, 18.

Foi constatado, a bordo do vapor *Voltaire*, vindo da Europa, um caso fatal de cholera-morbus.

CHILE

SANTIAGO, 18.

O senador Walker, criticando o laudo do rei Jorge V, na questão Alsopp, disse que a arbitragem continúa a ser um processo que só serve para explorar os paizes fracos.

SANTIAGO, 18.

Na sessão de hontem do Senado, o Sr. Joaquim Walker Martinez discursou longamente a respeito da solução da questão Alsopp. Fazendo o historico dessa questão, o Sr. Walker Martinez salientou o brilhante papel do governo do Brazil, intervindo a favor do Chile junto ao governo dos Estados Unidos, para que a questão fosse submettida a arbitramento. O Sr. Martinez fez os mais rasgados elogios ao Brazil e ao barão do Rio Branco, que mais uma vez demonstrou as suas sympathias pelo Chile. Em seguida, o Sr. Walker Martinez criticou a severidade do laudo proferido pelo rei Jorge V, da Inglaterra, mostrando-se ainda assim partidario do arbitramento. Disse tambem que, se o governo chileno tivesse procurado defender os interesses do paiz, este não seria agora obrigado a pagar a indemnização de 187.000 libras esterlinas, prejuizo, aliás, bem pequeno para as pretensões dos liquidantes da firma Alsopp & C.

SANTIAGO, 18.

O coronel Schonmeyer, commandante da Escola Militar, mandou as suas testemunhas ao coronel Serrano Montanez, pedindo-lhe uma satisfação pelas injurias que este lhe fez em uma carta publicada nos jornaes. O coronel Montanez deu todas as explicações exigidas pelos amigos do coronel Schonmeyer, terminando assim o incidente.

O coronel Serrano Montanez é o official recentemente reincorporado no exercito, facto que provocou energicos protestos da parte dos officiaes da guarnição desta capital, conforme em tempos communicámos.

VALPARAISO, 18.

A Intendencia Municipal pediu ao governo um emprestimo de 100.000 pesos papel, destinado a pagar as despezas com os serviços de combate á epidemia da variola, que alastra nesta cidade.

VALPARAISO, 18.

A Municipalidade, na sessão de hoje, resolveu mandar parar todas as obras publicas que estava fazendo, devido ás grandes difficuldades financeiras que atravessa.

PUNTA ARENAS, 18.

Ficou hontem, á noite, organizada nesta cidade a commissão central, que tomará a seu cargo a direcção dos festejos commemorativos, em 1912, do quarto centenario da descoberta do estreito de Magalhães, levada a effeito pelo navegador portuguez Fernando de Magalhães.

PERÚ

LIMA, 18.

Os jornaes publicam uma declaração, assignada por 46 deputados da opposição, protestando contra a dualidade de Camaras dos Deputados, pois, como se sabe, os deputados governistas formaram uma nova Camara, que se está reunindo diariamente. Os deputados oppósicionistas hypothecam a sua confiança ao Sr. Miró Quesada, presidente da Camara a que pertencem, para que faça cessar immediatamente a duplicata de Camaras.

—Ainda a respeito da dualidade de Camaras, os estudantes fizeram hontem ruidosa manifestação de desagrado ao lente Salomon, que aceitou um diploma de deputado governista, incorporando-se á Camara dos governistas. Em vista disso, o professor Salomon renunciou o seu cargo de lente.

—Apesar dos esforços que tem empregado o governo, parece que elle não conseguirá obter maioria no Senado nem de um voto.

Nos centros politicos insiste-se em affirmar que o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, está disposto a dissolver o Congresso.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.

Os festejos de hoje, commemorativos do anniversario da promulgação da Constituição, promettem o maximo brilho. O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, dará recepção ao corpo diplomatico e ás altas autoridades civis e militares. A' noite haverá, no palacio do governo, um grande banquete offerecido aos membros do corpo diplomatico, Congresso e altas autoridades civis e militares e commandantes e officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* e cruzadores argentino *Nueve de Julio* e inglez *Glasgow*.

No Club Uruguay tambem se realiza um concerto, seguido de baile, para o qual foram convidados os officiaes brazileiros, argentinos e inglezes.

MONTEVIDÉO, 18.

O Circolo Italiano prepara festiva recepção em honra do maestro Pietro Mascagni, aqui esperado no começo de agosto, juntamente com a companhia lyrica que está trabalhando no Rio de Janeiro. Ficou constituida hontem a commissão encarregada de preparar a recepção do maestro Mascagni.

—Uma commissão de autores dramaticos visitou hontem o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, que lhes prometteu interessar-se vivamente pelo desenvolvimento do theatro nacional.

MONTEVIDÉO, 18.

O vapor italiano *Bologna*, que hontem encalhou nas proximidades de Punta Yeguas, conseguiu safar hoje, ás 10 horas da manhã. Os prejuizos que soffreu são relativamente importantes.

—A' hora em que telegraphamos, 3.50 da tarde, o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, está recepcionando os membros do Congresso e do corpo diplomatico, autoridades civis e militares e muitos politicos. Tambem acabam de chegar ao palacio os commandantes e officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* e do cruzador argentino *Nueve de Julio*.

As principaes ruas e praças da cidade estão embandeiradas por motivo das festas commemorativas do anniversario da promulgação da Constituição.

MONTEVIDÉO, 18.

Esteve brilhantissimo o banquete que houve no Club Uruguay, solemnizando a data de hoje. Discursaram o ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu; o Sr. Enrique Moreno, ministro argentino, e o encarregado de negocios do Brazil, que recordaram os estreitos laços de amisade que unem os tres paizes, sendo muito applaudidos.

—Os ministros das relações exteriores, Sr. José Romeu, e da guerra e marinha, coronel Jerez, visitaram á tarde o cruzador argentino *Nueve de Julio*, retribuindo as visitas que tinham recebido do seu commandante.

—O encarregado de negocios do Brazil e o ministro da Argentina assistem agora á noite ao espectaculo de gala que se realiza no theatro Urquiza.

Os officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* e dos cruzadores argentino *Nueve de Julio* e inglez *Glasgow* assistem ao concerto que se realiza no Casino. As duas casas de espectaculos estão repletas. Pelas ruas ha grande enthusiasmo.

MONTEVIDÉO, 18.

Continuam com enthusiasmo os festejos commemorativos da promulgação da Constituição. A recepção que houve em palacio esteve concorridissima e muito brilhante.

Agora, á noite, realiza-se, no Club Uruguay, o grande banquete para o qual foram convidados os commandantes e officiaes do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* e dos cruzadores inglez *Glasgow* e argentino *Nueve de Julio*. Ao banquete comparecem tambem os ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e do Congresso, altas autoridades civis e militares e as mais importantes familias desta capital.

MONTEVIDÉO, 18.

Fundeou, ás 4 horas da tarde, neste porto, o vapor italiano *Bologna*, que ante-hontem encalhara em frente a Punta Yeguas. O *Bologna* soffreu avarias importantes. Parte da carga que levava ficou inutilizada pela agua.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.

A legação da Bolivia nesta capital enviou aos jornaes uma nota, desmentindo a noticia de que o governo boliviano havia concentrado forças do exercito na fronteira com o Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 18.

Assegura-se que o coronel Jara vai voltar ao Paraguay.

—Chegou o commandante Chirife, designado para o cargo de ministro da guerra.

—Vai ser nomeado ministro do exterior o Sr. Teodosio Gonzalez

BRAZIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Têm tido extraordinaria concurrencia os espectaculos da companhia Rentini, que trabalha no theatro Santa Isabel.

Este theatro passou ultimamente por importantes reformas.

RECIFE, 18.

O Jury absolveu hoje, por seis votos contra tres, o réo Nicito Rangel, accusado de ter assassinado Romeu Loureiro.

RECIFE, 18.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do governador do Estado, Dr. Herculano Bandeira, o jury incumbido de escolher os trabalhos apresentados ao concurso aqui aberto para o mausoléo do Dr. Joaquim Nabuco.

Foi escolhido dentre os trabalhos apresentados o do Sr. Vito Pardo.

BAHIA

S. SALVADOR, 18.

Causaram surpresa as noticias dos boatos ahi espalhados sobre a saude do marechal Hermes. S. Ex. está gozando magnifica saude.

S. PAULO

S. PAULO, 18.

O *Estado de S. Paulo* estampa hoje o *cliché* do envelope que capeava uma carta destinada á firma Alves & Lima, de Buenos Aires, e que foi parar em Hamburgo, só chegando ás mãos do destinatario 51 dias depois da data da expedição.

Factos semelhantes, diz o *Estado*, repetem-se constantemente.

—E' esperado em Santos, a 9 de agosto proximo, o cruzador da marinha britannica *Glasgow*, em homenagem de cuja officialidade a colonia ingleza daquella cidade prepara grandes festas.

—O governo ultimará hoje as negociações entaboladas com o conde de Prates, para a compra de terrenos a elle pertencentes e que são necessarios á execução do plano de melhoramentos desta capital.

S. PAULO, 18.

Pelo Tribunal Superior do Estado foram hontem pronunciados como incursos no art. 305 do Codigo Penal os Srs. Oreste Ristori e Passos Cunha, envolvidos nos successos sangrentos occorridos por occasião de um *meeting* anti-clerical, que nesta cidade levaram a effeito, apesar da prohibição da policia, quando mais accesa ia a questão conhecida pelo *Caso da Idalina*.

—A maçonaria fará festiva recepção ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, quando S. Ex. vier a esta cidade tomar posse do cargo de grão-mestre da Maçonaria Paulista, para que foi recentemente eleito.

S. PAULO, 18.

O *comité* republicano ainda hoje recebeu innumeros officios, telegrammas e cartas de adhesão á candidatura do Dr. Rodolpho Miranda, destacando-se a moção votada em grandes reuniões dos agricultores de São José de Campos e do Centro Operario de Guaratinguetá, nas quaes o nome daquelle chefe foi acclamadissimo.

O *comité* academico mandou imprimir e distribuir em avulsos um manifesto já subscripto por crescido numero de estudantes de todas as escolas superiores, recommendando aquella candidatura.

S. PAULO, 18.

Seguiu para essa capital, pelo nocturno, o inspector escolar Arnaldo de Oliveira Barreto, que foi posto á disposição do ministro da marinha para collaborar nos novos programmas das escolas de aprendizes.

—Consta que os monarchistas estão tratando de arregimentar o partido.

—O bond n. 11, quando passava ás 4 horas da tarde em frente do Progredior, passou sobre uma bala de revólver que estava sobre os trilhos, a qual explodiu, ferindo no peito o italiano Paschoal Trussolo.

O ferimento é considerado leve.

PARANA'

CORITIBA, 18.

O coronel Luiz Xavier, secretario do interior, que já está restabelecido, completará o tempo da licença em Paranaguá, vindo sómente a esta capital para tomar parte nas deliberações do directorio central do partido republicano paranaense e da convenção geral para escolha dos candidatos á successão presidencial.

CORITIBA, 18.

A Republica, em artigo hoje publicado, rebate os argumentos de "Um catharinense", ahi publicados, a proposito da entrevista com o senador Alencar Guimarães sobre a questão de limites.

CORITIBA, 18.

Chegaram a esta cidade os Srs. Vicente de Ouro Preto e Celso Bayma, advogados de Santa Catharina na questão de limites.

O *Diario*, assim que teve conhecimento da chegada do Sr. Vicente de Ouro Preto, mandou um seu redactor visital-o no Grande Hotel, afim de obter algumas informações sobre o objecto da sua vinda a esta capital.

O Sr. Vicente de Ouro Preto explicou vir tratar dos interesses de Santa Catharina na questão de limites, dizendo que trazia um officio do ministro André Cavalcanti para o juiz seccional. Declarou mais o Sr. Vicente de Ouro Preto que não suppunha que a execução do mandado do ministro relator tivesse aqui o andamento que lhe deu o juiz federal, pois pensava que, feita a citação ao presidente do Estado, seria devolvido o mandado. O referido advogado terminou dizendo que comparecerá á primeira audiencia do juiz federal, esperando que a questão seja serenamente discutida, visto que ao proprio Paraná convem a solução do litigio.

Commentando as opiniões do Sr. Ouro Preto, diz o *Diario* que dispensa os conselhos de S. Ex. e que a serenidade da discussão será na razão directa dos direitos do Paraná offendido e cujo interesse unico é manter integro o territorio, prestando culto ao direito, á historia e á justiça, até agora vilmente ultrajados. Estranha que, sem fórmulas regulares de processo, o officio do ministro André Cavalcanti tenha vindo aberto em mão de um interessado no pleito.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Segue hoje para ahi o Dr. Alexandre Alcaraz, engenheiro do 7º districto da Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro, a quem os amigos offereceram hontem um banquete de despedida.

—Suicidou-se, ingerindo uma dóse de cyanureto, a jovem Ermelinda Maciel de Araujo, solteira. Ignoram-se os motivos.

PORTO ALEGRE, 18.

O *team de foot-ball* uruguay que está em Pelotas, bater-se-ha amanhã contra os *teams* do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre reunidos.

As partidas de hontem foram presenciadas por uma multidão calculada em mais de oito mil pessoas.

Alguns jornaes assignalam o facto dos *teams* uruguayos vencerem todas as partidas dos *teams* riograndenses contra zero.

—Será celebrada no dia 30 do corrente, com grande brilho, a festa das arvores.

—O presidente do Estado recebeu communicação de que sabbado passado foi batida, no porto da cidade de Jaguarão, a ultima estaca de exploração do ramal ferreo da estação de Bazilio áquella cidade.

—O chefe de policia recebeu communicação do delegado de Uruguayana, dizendo haver sido morto ante-hontem, a tiro, pelas autoridades da cidade argentina de Paso de los Libres, o temivel bandido Viriato da Natividade, que ha tempos assolava a região das Missões, matando e saqueando.

MATTO GROSSO

CUYABA', 18.

O capitão Sodré chegou a Bella Vista no dia 15 do corrente, com a expedição do sul, que já se reuniu ás forças do capitão Gomes, estando ambas estão acampadas perto daquella villa.

A situação de Campo Grande continúa gravissima, estando o presidente do Estado á espera das providencias que solicitou do inspector da região, relativamente ao tenente Constantino, principal responsavel pelos acontecimentos ali desenrolados.

CUYABA', 18.

O Dr. Costa Marques, presidente eleito do Estado, que era esperado hoje nesta capital, não chegou até agora á noite, tendo regressado da ponte de desembarque a enorme multidão que ali havia ido esperal-o.

Presume-se que a baixa do rio tenha impedido o transporte *Matto Grosso* de fazer o trajecto, conforme estava calculado.

—Foram nomeados: o Dr. Alvaro Monteiro de Barros, delegado de policia de Corumbá, e DD. Alina do Nascimento Baumann e Rosa Leite de Campos, professoras publicas effectivas desta capital.

UM HOMEM FERIDO A BALA

Lamentavel equivoco — Um administrador desconfiado — Ferido transportado em troly.

Hontem, a 1 hora da tarde, chegou á delegacia do 23º districto a denuncia de que havia um homem ferido, na fazenda Boa Esperança, estação Honorio Gurgel.

Immediatamente partiram para o local o delegado do districto, o commissario Vianna e o commandante do destacamento.

Lá, com effeito, encontraram um homem ferido a bala de revólver, que lhe atravessou o pulmão esquerdo.

As autoridades souberam, então, que o ferido chama-se José Maria da Silva Calazans, de 24 annos, solteiro, cocheiro, morador na estrada de Santa Isabel.

Sendo interrogado, declarou que, achando-se em terras da referida fazenda e tendo necessidade de esconder-se no matto para satisfazer uma necessidade inadiavel, foi inopportunamente surprehendido pelo administrador Jorge Luiz Spaupemberg, que o tomou por ladrão.

Em vão, o pobre homem fez-lhe ver que, longe de querer carregar comsigo qualquer coisa, muito pelo contrario, pretendia deixar...

Em vão! O desconfiado administrador deu primeiramente um tiro para o ar, e logo em seguida outro, que apanhou Calazans á altura do pulmão.

Spaupemberg diz que agiu de boa fé, porque é constantemente victima de ladrões audaciosos.

O ferido seguiu para a delegacia em um troly.

O administrador foi preso, trabalhando a policia para apurar a sua responsabilidade.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Habeas-corpus — Em favor de Joaquim Fernandes Novo, que se acha preso á requisição do ministro de Portugal, afim de ser extraditado, foi impetrada ao juiz federal da 2ª vara uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe, para julgamento do feito.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem effectuada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 933—Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Jacintho da Costa Leite—Negou-se, afinal, a ordem.

N. 935—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Belmiro de Souza Carvalho—Negou-se a ordem.

N. 937—Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, José de Magalhães—Concedeu-se a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

N. 941—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Francisco Saveiro—Concedeu-se a ordem, para apresentação do paciente á 1ª sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

N. 943—Relator, o Sr. Pitanga; paciente, Henrique Fernandes—Concedeu-se a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, prestando informações o juiz da 3ª vara criminal.

Aggravo de petição — N. 2.395 — Relator, o Sr. Gabaglia; aggravantes, José da Silva Barbosa Fontes, Manoel da Silva Barbosa Fontes e José Maria da Silva Barbosa Fontes; aggravado, João José Jorge Pereira — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.392 — Aggravantes, D. Amelia Smith de Vasconcellos e seu marido; aggravado, Benedicto Caldeira Janot—Negou-se provimento.

Liquidação Simões Pereira & C.— O juiz da 2ª vara commercial homologou o accordo celebrado entre os socios sobreviventes da firma Simões Pereira & C. e os herdeiros do socio fallecido.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto—O juiz da 2ª vara civel julgou por sentença a desistencia da acção de força nova expoliativa, proposta por Affonso Furtado de Faria, ex-procurador geral da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, contra Israel Antonio Soares e outros.

Jogo do bicho—Sentenças reformadas—O juiz da 1ª vara criminal, em gráo de appellação, absolveu Joaquim Barbosa, Miguel Luco e Claudio Maciel Pereira, processados como vendedores do jogo do bicho, este, no juizo da 11ª pretoria, e os demais, no da 6ª, e condemnados todos as dois mezes de prisão.

Habeas-corpus—Pela segunda vez, foi hontem impetrada, no juizo da 4ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Maria da Silva e Clemencia da Silva, presas desde 22 de junho ultimo, sem que até agora esteja terminada a formação da culpa do processo que lhes é movido.

Foram determinadas as diligencias de praxo, para julgamento do pedido, marcado para amanhã.

JURY

O 2º Tribunal do Jury, hontem reunido, sob a presidencia do Dr. Enéas Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, julgou João Maria de Souza, vulgo "Dentinho de Ouro", accusado de ter tentado assassinar, em 1 de março do anno passado, no armazem á ladeira João Homem n. 65, a Alfredo Antonio Gertal, contra quem desfechou um tiro de revólver, que foi attingir o menor Guilhermino Antonio dos Santos, fallecido horas depois, victimado pelo ferimento então recebido.

Accusado pelo promotor, Dr. Honorio Coimbra, e pelo Sr. Wenceslão Barcellos, por parte da familia da victima, e defendido pelo Dr. Luiz Franco, representando a assistencia judiciaria, foi o criminoso condemnado a seis annos de prisão.

A defesa appellou.

—Hoje deve ser julgado Frantz Schundom, accusado de crime de morte.

EMPREGADO INFIEL

QUEIXA A' POLICIA

Ha tempos, a firma commercial de São Paulo Correia Pinto & C. estabeleceu nesta capital uma succursal, entregando sua direcção a um antigo empregado, João Bernardo de Amorim, que, pela muita assiduidade ao serviço e honestidade, tornou-se credor da sympathia e confiança do patrão.

Aqui chegando, no desempenho da difficil e delicada missão que lhe foi confiada, João Amorim installou o escriptorio á rua da Quitanda n. 149.

Nos primeiros mezes Amorim não desmentiu as suas tradições de trabalhador e honesto, enviando com grande pontualidade contas, balancetes e cartas, nos quaes punha os patrões ao correr do movimento da casa que estava encarregado de gerir.

Avassalado, porém, pelo meio, sem coragem para resistir, Amorim entregou-se a uma vida de desregramentos, gastando mais do que podia e devia.

Durante um mez e meio a firma Correia Pinto & C. não recebeu a minima noticia da succursal aqui aberta. Nenhuma noticia recebiam aquelles negociantes, nem da casa, nem do empregado.

Um dos socios da firma, o Sr. Antonio Pinto, de passagem por esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, tratou de apurar o estranho caso, indo primeiro á rua da Quitanda. Ahi encontrou a casa fechada, e pelos vizinhos soube estar a mesma nestas condições ha mez e meio.

D'ahi partiu o Sr. Pinto para a residencia de Amorim, á rua S. Francisco Xavier n. 423, onde não o encontrou, sabendo, no entanto, que Pinto só fóra de horas se recolhia á casa.

Diante destas provas, procurou aquelle senhor a policia do 1º districto, dando queixa contra o empregado infiel, que até a hora em que escrevemos não foi encontrado.

Elevam-se a mais de uma dezena de contos de réis os prejuizos dados á firma Correia Pinto & C. por Bernardo Amorim.

NO HOSPITAL DA MISERICORDIA

Durante a madrugada de hontem falleceram na Santa Casa de Misericordia tres pessoas, sendo uma victima de aggressão e duas de desastres.

Na 12ª enfermaria morreu o operario Frederico de tal, de cor parda, parecendo ter 50 annos, entrado naquelle estabelecimento hontem, á 1 hora da madrugada, apresentando a perna fracturada, vindo do logar denominado Terra Nova, em Inhaúma.

Na 16ª falleceu o trabalhador Augusto Frederico Marques, preto, de 24 annos, morador em Mangaratiba, entrado ante-hontem, com a perna esquerda esmagada, por ter sido apanhado por um trem, no ramal de Itacurussá.

Tambem falleceu o padeiro Vicente Gonçalves de Paula, de 30 annos, pardo, morador á rua S. Paulo n. 27, na estação do Sampaio, entrado em 20 de junho ultimo, por ter levado uma facada nas costas, no Engenho Novo.

Os tres cadaveres foram removidos para o necroterio da policia, afim de serem autopsiados pelos medicos legistas.

— Foi internado no hospital o operario Manoel Ferreira, apresentando os dedos da mão esquerda cortados, por ter sido apanhado por uma serra, na companhia Luz Stearica, em S. Christovão.

RESENHA DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

O Dr. Samuel Hardman, inspector agricola, recebera grande quantidade de folhetos, contendo instrucções praticas sobre diversas culturas. Esses folhetos que foram confeccionados por profissionaes de reconhecida competencia, são de valor inapreciavel para os agricultores, especialmente para os sertanejos, diz a "Provincia", tal a clareza dos processos e methodos indicados para a cultura do solo. As referidas instrucções acham-se enfeixadas em valioso opusculo, pelo Dr. Dias Martins, director geral do serviço de inspecção e defesa agricola, com séde no Rio de Janeiro..

Igualmente, o Dr. Dias Martins remettera pelo "Acre" grande quantidade de sementes, que deveriam ser distribuidas pelos agricultores daquelle Estado. Foram os seguintes os principaes typos da relação enviada á inspectoria agricola:

120 kilos de trigo, em varias especies; 80 kilos de milho, de differentes qualidades; 660 grammas de fumo, em 10 qualidades; 3,100 grammas de cebolas em especies varias; 310 grammas de eucalyptus, em typos diversos; 4 kilos de algodão seleccionados; 350 grammas de arroz, de differentes especies; couves, alfaces, cenouras, tomates, alfafas, alhos, ervilhas, feijões, nabos, repolhos, rabanetes e outros specimens.

— Continuava a ser feito com regularidade o serviço de descarga e remoção das mercadorias inutilizadas pelo incendio havido a bordo do vapor allemão "Santa Barbara".

— Em terras do municipio do Buique, foi praticado um barbaro assassinato, conforme communicação que recebera o chefe de policia, Dr. Ulysses Costa, da autoridade local. O facto é o seguinte:

Cerca de dez horas da noite do dia 26, Alfredo Napoleão de Siqueira, moço conhecido e estimado no commercio, em meio de uma caminhada que que fazia em demanda do logar Rajada, recebeu inopinadamente um tiro de pistola que o fez tombar ao solo, do animal que cavalgava, vindo a fallecer momentos depois. O criminoso fugiu, após a perpetração do crime, no mesmo animal em que viajava a victima. O infeliz moço foi sepultado no cemiterio da cidade, a expensas de collegas da praça commercial dali.

— Tendo de ser demolido o predio em que funccionava, á rua do Commercio n. 7, a estação telegraphica da capital, foi transferida para a rua do Brum, n. 84, onde já começou a funccionar.

— Cerca de 4 horas da tarde do dia 25 de junho ultimo, á margem do Capibaribe, alguns inglezes residentes no Poço da Panela atiravam ao alvo, quando ao éco de um dos tiros disparados, succederam gritos de dor: o Sr. Felismino Lopes Braz, que se achava á margem opposta, fôra attingido pelo projectil.

Conduzido á sua residencia, proxima ao local, recebeu os necessarios curativos, não inspirando cuidado a sua vida. Das diligencias policiaes resultou a casualidade do facto.

— De outro incidente lamentavel foi victima a pequena Maria Eugenia, de dois annos de idade, filha do Dr. Alfredo Machado, delegado do 1º districto da capital. A's 6 horas da tarde do mesmo dia 25 de junho, o bond n. 19, da linha "Fernandes Vieira", que partira da séde da companhia ás 5 horas e 20 minutos, ao passar em frente á residencia daquelle doutor, no Corredor do Bispo, n. 19, alcançou a desventurada criancinha, que procurava, nessa occasião, atravessar a linha da ferro-carril, em busca da calçada opposta. E tão desastradamente o fez, que, no meio do leito da linha, atropelaram-na os muares conductores do vehiculo, escapando á morte por uma infelicidade inaudita.

Consistiu o esmagamento em fractura do terço superior da perna esquerda, luxação no pé direito e ecchymoses e contusões em quasi todo corpo.

As providencias policiaes sobre o caso foram tomadas pelos Drs. Leovigildo Maranhão e Augusto Caldas, delegado do 2º districto e sub-delegado da Boa Vista. O cocheiro conseguira evadir-se em meio da confusão que se fez por occasião da occurrencia.

— Falleceram: o coronel Seraphim Pessoa, importante agricultor no Estado; o apitão Caetano Daniel de Carvalho, guarda-livros da fundição Villaça; D. Maria Clotilde de Albuquerque, viuva do extincto Sr. João Rodolpho de Albuquerque; o Sr. João Machado da Costa; o Sr. Bernardino Coelho da Silva Braga, funccionario da Prefeitura; o Sr. Francisco de Abreu Macedo, professor publico aposentado; D. Carlota Amelia de Oliveira, viuva do Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira; D. Felismina Alves Lins Braga, viuva; o joven Paulo Cavalcanti; o Sr. Salvador do Nascimento e D. Francisca Domerina da Silveira, esposa do Sr. Joaquim Francisco Rodrigues da Silveira

BAHIA

Os jornaes descrevem o brilhante "garden-party", offerecido pelas senhoras bahianas á distincta officialidade do "scout" "Bahia", juntando-se á esta homenagem a entrega da baixella de prata, que, por iniciativa da Federação dos Clubs de Regatas da Bahiana, o povo bahiano offertou ao mesmo vaso.

"Não temos lembrança, diz a "Gazeta do Povo", de festa mais linda, no genero, effectuada entre nós, e affirmamos mesmo, sem medo de errar, que foi a primeira. O que a Bahia tem de mais elegante e distincto, de mais selecto e fino, desse elemento feminino com suas graças e belleza, até a sua representação official, tudo emfim ali se achava em um convivio adoravel, prelibando os encantos de uma festa verdadeiramente distincta, de uma reunião rigorosamente selecta e primorosa.

— Na sessão de hontem, do Conselho Municipal, diz o "Diario da Tarde", o Dr. Alfredo Devôto, leu uma mensagem do conselheiro Carneiro da Rocha, intendente do municipio desta capital, pedindo ordem para contrair um emprestimo de um milhão e meio esterlinos, que se destinará ao resgate da divida constante dos titulos de 10 %, emittidos pelos ex-intendentes Drs. José Eduardo Freire de Carvalho e Antonio Victorino de Araujo Falcão; da divida fluctuante representada por letras a prazo fixo; da divida de exercicios findos, devendo applicar-se o saldo á continuação das obras de abastecimento d'agua e de esgotos em toda cidade, e a outros melhoramentos.

Diz o conselheiro intendente que applicará parte do emprestimo ao pagamento da divida que o municipio tem para com o Estado, no intuito de ficar o municipio sómente com duas dividas consolidadas externas.

Ao terminar o expediente da sessão do Conselho, o Sr. Manoel Drummond, fundamentou o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica o executivo municipal autorizado a contrair o emprestimo até um milhão esterlinos nas condições mais convenientes ao municipio.

Art. 2º. O producto do emprestimo será applicado ao resgate dos titulos de 10 % emittidos pelos ex-intendentes Drs. José Eduado Freire de Carvalho e Antonio Victorino de Araujo Falcão, divida fluctuante, emprestimo contraido com o Estado, ao proseguimento das obras de agua e dos esgotos e melhoramentos materiaes.

Art. 3º. Para garantia do emprestimo, o executivo municipal poderá dar a renda dos impostos do valor locativo dos immoveis e de industria e profissões e quaesquer outros que forem precisos.

Art. 4º. Toda e qualquer autorização de que porventura ainda precisar o executivo municipal com relação ao emprestimo, fica desde já concedida.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

—A administração do Correio Geral recebeu communicação telegraphica do encarregado da agencia postal de Chique-Chique, S. Francisco, de que, a 21 de junho ultimo, fôra aggredido duas vezes no exercicio das suas funcções, por um grupo de jagunços armados, que o intimaram a abrir duas malas com cartas e valores. Sendo ameaçado de morte, abandonára aquella localidade, seguindo para Remanso, onde se acha foragido, aguardando garantias.

—O director do serviço sanitario dirigiu aos inspectores da capital a seguinte circular:

"Constando a esta directoria que estão apparecendo com frequencia casos de trachoma nesta capital, peço a vossa attenção para o disposto no n. 2, do art. 43, do regulamento sanitario, afim de que providencieis de modo a evitar-se a propagação dessa molestia pela inspecção no vosso districto, das casas de habitação collectiva, escolas, residencias de arabes, a sequestração dos doentes e a indicação dos estabelecimentos em que devem ser tratados. Saudações."

—Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto das commissões de justiça, obras e fazenda do Conselho Municipal, autorizando o intendente a rescindir amigavel ou judicialmente, ou encampar a concessão da Compagnie d'Eclairage, sobre illuminação.

Esse projecto é apoiado por mais de dois terços de votos dos conselheiros.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Installação da inspectoria no Amazonas —Numerosa assistencia á solemnidade—Importante concurso das altas autoridades do Estado—A proxima expedição do inspector, tenente Alipio Bandeira.

Com a installação da inspectoria no Amazonas, de que dá noticia o telegramma que abaixo publicamos, fica completo o funccionamento do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes nos treze Estados em que foi distribuida a acção civilizadora e progressista do novo instituto official, em boa hora creado em nossa Patria, pela clarividencia de estadistas realmente preoccupados com os altos problemas da vida nacional.

Conhecendo o valor do funccionario a quem foi entregue a chefia do serviço no vasto territorio do Amazonas, havendo por estas columnas emittido justos conceitos sobre o seu real merecimento e patenteado o seu grande devotamento á causa da redempção da raça indigena e rehabilitação do trabalhador nacional, só nos resta hoje, reaffirmando a nossa sincera sympathia pela obra benemerita, salientar a importancia da solemnidade celebrada ante-hontem em Manáos, com a assistencia do mundo official e o concurso da mais alta sociedade amazonense.

E para assignalar é tambem o movimento que logo se operou, chefiado pelo vice-governador do Estado, no sentido de ser organizada uma "kermesse" em beneficio dos indios. Semelhante facto vem inaugurar uma éra de dedicações em torno da nobre causa, facto que, por un concurso de circumstancias de ordem sociologica, estabelecerá perfeita affinidade entre a campanha redemptora que hoje accende as melhores almas e a gloriosa cruzada abolicionista que venceu em 13 de maio de 1888.

A' libertação da raça negra deve succeder, embora tardiamente, a redempção da raça indigena. O indianismo, para exprimir numa palavra, é um principio social equivalente ao abolicionismo.

Como todos se recordam, este foi praticado por todos os processos dignos—da propaganda pela tribuna á vulgarização pela imprensa, da sessão solemne pela confederação de todos os partidarios á "kermesse" publica pela contribuição generosa de todas as almas convergentes.

Ninguem esperou a acção medida dos actos legislativos preparatorios do emocionante desenlace da abolição; ninguem deixou tão sómente ao liberalismo dos gabinetes ministeriaes o acabamento da obra benemerita; ao contrario, todos porfiavam em dar ao grandioso movimento o maior concurso de que pudessem dispor; todos trabalhavam como se a victoria dependesse do esforço proprio de cada um.

Do mesmo modo agora, tratando-se de uma causa verdadeiramente nacional, como é a questão indigena, tanto ha a esperar da contribuição pessoal dos dignos cidadãos, numa proficua acção de todos os momentos e em todos os logares, como do trabalho official, executado com a elevação de vistas e a firmeza de acção de um administrador, como é o digno Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

S. Ex. mesmo se tem manifestado mais de uma vez por essa fórma, e bem podemos dizer que a ninguem mais do que ao energico republicano paulista, satisfaz esse auspicioso movimento que se vai operando em torno da grande causa e no qual S. Ex. confia desvanecidamente, como eloquente manifestação da nobreza e superioridade do sentimento nacional.

E' por tudo isso que julgamos de grande alcance a iniciativa do vice-governador do Amazonas, na organização de una "kermesse" em beneficio dos indios. Ella é um symptoma devéras suggestivo. E, certo, será seguida, formando-se então por toda a parte a corrente indianista, volumosa e immensa, de modo a avassalar a opinião, ganhando a planicie exuberante do patriotismo, até chegar ao oceano aberto e bonançoso da fraternidade humana.

Assignalando a promissora nova desse movimento que surge no Amazonas, secundando a acção do devotado e illustre tenente Alipio Bandeira, inspector do serviço, nós o fazemos na esperança de que elle se alastre pelo paiz inteiro, dispondo todas as almas em favor do indianismo, que é a redempção da raça genuinamente brazileira.

Eis o telegramma:

"MANAOS, 16—Acaba de ser installada solemnemente a inspectoria no salão nobre do paço da Intendencia Municipal, com a presença do governador, vice-governador, inspector da região militar, autoridades federaes e estadoaes e grande numero de senhoras e cavalheiros.

O governador pediu-me o discurso que pronunciei para mandar publicar em folhetos. O vice-governador offereceu-se para fazer "kermesse" em beneficio dos indios.

Sigo no dia 22 para o alto Atuman e cabeceiras dos rios Jauapery e Maués. Gastarei um mez de viagem.

Animado pelo exemplo dos gloriosos defensores dos indios e emulado pela dedicação carinhosa dos illustres chefes, espero empenhar pela victoria da santa causa todo o esforço cabivel em minha deficiencia pessoal.

Saudações e despedidas cordiaes — **Alipio Bandeira, inspector.**"

A inspectoria de seguros remetteu, devidamente informado, ao Sr. ministro da fazenda o requerimento em que o incorporador da sociedade A Previsora, com séde em S. Paulo, solicita autorização para funccionar e approvação dos estatutos.

No dia 24 do corrente, ás 7 horas da noite, reunir-se-hão em assembléa geral ordinaria os socios da Associação Beneficente dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, para eleição da nova directoria e tomada de contas da que findou o seu mandato em 30 do mez passado.

ALFAIATARIA EM CHAMMAS

INCENDIO VIOLENTO — NA VESPERA DE S. JOÃO — COMEÇOU DEBAIXO PARA CIMA, O QUE AFASTA A PRESUMPÇÃO DE QUE A CAUSA FOSSE UM GAZ DE BALÃO—A FIRMA FERREIRA & ALEGRIA NÃO TINHA FREGUEZIA E POUCA MERCADORIA SE VIA NAS PRATELEIRAS—O SOCIO FERREIRA NÃO APPARECE E O ALEGRIA ESFORÇA-SE EM PROVAR QUE TINHA EM CASA STOCK DE MERCADORIAS NO VALOR DE 20:000$—A COMPANHIA EQUITATIVA AMEAÇADA DE PAGAR UM SEGURO FANTASTICO — A LIQUIDAÇÃO COM O FOGO TORNA-SE VANTAJOSA—A ALFAIATARIA NÃO TINHA COFRE NEM LIVROS E MUITO MENOS ESCRIPTURAÇÃO — O RELATORIO DO DELEGADO DO 3º DISTRICTO.

A tradicional festa de S. João foi este anno celebrada com immensas fogueiras, muito foguetorio e um numero incalculavel de balões, que se viam a cada canto do espaço.

A noite da vespera foi a noite rubra dos incendios, que constituem um dos precalços inevitaveis das tradicionaes festas.

Nada menos de tres incendios foram registrados e puzeram em alvoroço o corpo de bombeiros; dois tiveram por origem um "fogo de São João" e começaram, "de cima para baixo", nas ruas da Saude e Bella de S. João.

O predio n. 170 da rua Uruguayana, onde era estabelecida a firma Ferreira & Alegria

A origem e causa do outro incendio da rua Uruguayana tornaram-se desde logo suspeitas, porque o fogo começara "de baixo para cima".

* * *

O Dr. Eulalio Monteiro, delegado do 3º districto, a quem competia apurar a causa do sinistro, poz-se, desde logo, em campo, e procedeu a inquerito, que terminou hontem, verificando a culpabilidade dos proprietarios da alfaiataria incendiada, cuja firma girava sob a razão social de Ferreira & Alegria, á rua Uruguayana n. 170.

Depois de extincto o fogo, a policia convidou a deporem na delegacia algumas pessoas da vizinhança e mandou proceder a corpo de delicto nos escombros.

A prova testemunhal e as inverdades, que se encontram, a cada passo, no depoimento do socio João de Alegria Ramos, são bastantes para trazer ao espirito mais apurado a convicção de que o incendio, quando não fosse ateado por mão criminosa, tinha sido originado por imprudencia dos donos da casa.

Mas, se attendermos ás circumstancias de que está revestido o caso, veremos que o incendio da alfaiataria parece ter sido ateado como meio mais facil de liquidar um negocio, cuja marcha estava indicando que iria de mal a peior.

Era uma alfaiataria que tinha nas prateleiras algumas peças de fazenda para illudir a vista dos freguezes, e, quanto a estes, a ausencia era quasi que completa.

E a prova mais evidente de que o negocio não corria bem, é que a firma Ferreira & Alegria não se dera ao trabalho sequer de escripturar as poucas transacções que fazia. Não tinha livros, nem cofre, e o guarda-livros não passou de um sonho do socio Alegria.

Este não sabe precisar bem o que deve, nem o que tem a haver; fez calculos a olho, em relação ás mercadorias que disse ter em casa, por occasião do incendio, addicionou-lhes a importancia dos utensilios—uma armação velha, ferros e tesouras baratas—com uma unica preoccupação, que, provavelmente, foi a origem do fogo, de dar um "tiro" na companhia de seguros, como vulgarmente se diz.

Foi uma das poucas verdades que ficaram consignadas no depoimento de Alegria, isto é, que tinha o "negocio" seguro na Companhia Equitativa pela quantia de vinte contos de réis.

E', como se vê, um seguro modesto, uma bagatela...

—Uma gota de agua no oceano, dirá, talvez, no recondito do seu coração, o segurador aventureiro.

* * *

Para que os leitores possam aquilatar do que foi o incendio em questão, basta que leiam a resenha, que dâmos abaixo, do inquerito a que procedeu o delegado do 3º districto e o relatorio com que esta autoridade remetteu os respectivos autos ao juiz da 3ª vara criminal.

O inquerito foi iniciado com o depoimento de Joaquim Martins Braga, morador á rua Uruguayana n. 172.

Este, na occasião em que descera para fechar uma cancela da escada que deita para o primeiro andar, de sua casa, sentiu forte cheiro de madeira carbonizada.

Saiu para a rua e notou que começava a lavrar incendio na alfaiataria vizinha.

A fumaça escapava em nuvens densas, por baixo das portas e pelas bandeiras de ferro.

Viu que o fogo começara debaixo da escada e affirmou que a casa não tinha freguezes e o sortimento era pequeno.

João Antonio Gomes, residente á rua Uruguayana n. 174.

Notou que a alfaiataria não tinha freguezia e o incendio não podia ter sido causado por balão ou fogo do ar, porque começou "debaixo para cima".

João Alegria Ramos, morador á rua Visconde de Itamaraty n. 126, socio da firma Ferreira & Alegria.

Declarou que era estabelecido ha um anno á rua Uruguayana n. 170, com alfaiataria, girando o negocio á referida razão social.

Tinha o capital de 20:000$, sendo 18:000$ em fazendas e 2:000$, em utensilios.

O negocio achava-se seguro na Equitativa, no referido valor e a contar de janeiro do corrente anno.

Como de costume, fechou as portas do estabelecimento ás 8 horas da noite, deixando tudo direito como nos dias anteriores.

Pela manhã seguinte, chegando ao estabelecimento ás 7 horas menos cinco minutos, foi que verificou ter sido elle destruido por incendio, o que lhe causou grande surpresa.

Não sabia explicar a causa do incendio a não ser alguma fagulha do ferro de passar a roupa, o qual sempre ficava acceso, porque era utilizado até á ultima hora.

Tinha escripturação do seu estabelecimento em livros exigidos por lei e registrados na Junta Commercial e no Thesouro Federal, desde o inicio da casa.

Só devia á praça 4:000$, sendo a Mario de Carvalho, 2:500$; a J. C. Soares, 900$, e outras quantias pequenas a diversos, tendo devedores na importancia de oito contos e tanto.

Não tinha cofre por isso guardava os livros na prateleira junto á escrivaninha, estando a escripturação em dia.

Tinha como empregados José de Souza, morador na mesma casa do declarante e José Cavacas, morador á rua S. Pedro n. 270.

O predio era de propriedade de José Gonçalves Possas, a quem alugara a loja por 204$500, mensaes; o sobrado estava desoccupado.

Fazia regular negocio, pois a média das vendas, a dinheiro, andava em cerca de 3:000$, mensaes, e os fiados em 2:000$000.

O "stock" na occasião do sinistros era de 20:000$, tendo em confecção oito ternos de roupa.

O seu guarda-livros era o guarda civil Americo Dutra da Costa.

Inquiridos José de Souza e José Alves Correia, empregados da casa, nada puderam esclarecer sobre a origem do fogo; todavia, affirmaram, com toda a força dos fortes pulmões, que os seus patrões estavam em magnificas condições financeiras...

José de Souza levou a sua originalidade a ponto de dizer que soube do sinistro á meia-noite, por seu cunhado Antonio Teixeira de Azevedo, mas nada communicou a seu patrão Alegria, em companhia de quem morava, porque elle estava accommodado e teve receio de incommodal-o.

No inquerito depuzeram ainda Pedro Rodrigues Lima, morador á rua Uruguayana n. 174; Manoel de Carvalho, á rua do Hospicio n. 174; Heitor Penna da Camara, á rua do Hospicio n. 173; Antonio Teixeira de Azevedo, á rua do Hospicio n. 324, e Antonio Lopes da Rocha Bastos, á rua General Camara n. 131.

Pelas informações que requisitou o delegado do 3º districto, da Junta Commercial e da inspectoria da guarda civil, ficou apurado o seguinte:

1º—Que a firma Ferreira & Alegria apresentou o seu contrato commercial em 31 de janeiro ultimo e que o mesmo foi archivado em sessão de 11 de fevereiro;

2º—Que essa firma não tinha apresentado, até esta data, á rubrica da mesma Junta, outro livro senão o "diario";

3º—Que Americo Dutra da Costa não pertence á guarda civil.

Essas informações, como vêem os leitores, são a refutação mais completa do que disse o socio João Alegria.

Quanto ao outro socio, ninguem teve noticias delle. Talvez esteja esperando que amanheça o dia...

E' este o teor do relatorio da autoridade que presidiu o inquerito:

"No dia 23 de junho proximo passado, pelas 9 horas da noite, teve conhecimento esta delegacia que lavrava violento incendio no predio n. 170 da rua Uruguayana, onde era estabelecida, com negocio de alfaiataria, a firma Ferreira & Alegria.

O predio era de construcção moderna, com dois pavimentos, tendo unicamente duas portas, sendo uma pertencente á alfaiataria, no pavimento terreo, e outra que dava accesso para o pavimento superior, achando-se actualmente occupado o pavimento terreo pela alfaiataria e o superior desoccupado.

Dado o alarma do incendio, todas as providencias foram tomadas, de modo que, dentro de cinco minutos, ao local compareceram o corpo de bombeiros e as autoridades policiaes, já encontrando o predio totalmente devorado pelas chammas, tendo sido sómente possivel circumscrever o sinistro, impedindo que o fogo se propagasse aos predios vizinhos.

Iniciado o presente inquerito, logo após a extincção do incendio e colhido o testemunho dos moradores nas vizinhanças do predio incendiado, foram todos unanimes em affirmar tratar-se de um incendio proposital, e, que o fogo tivera origem debaixo da escada que dá accesso ao pavimento superior do predio, que o negocio ali estabelecido não tinha quasi movimento de freguezia, bem como o "stock" de fazendas era em proporções diminutas e, que seus proprietarios diariamente fechavam o estabelecimento ás 9 horas da noite. Em evidente contraste com estes depoimentos são as declarações de João de Alegria Ramos, socio da firma Ferreira & Alegria, que refere achar-se seu socio João Manoel Ferreira ausente, e que na noite do sinistro fechara a sua casa ás 8 horas da noite, ficando o seu estabelecimento em perfeita normalidade; que o estado do seu negocio era de franca prosperidade, tendo todos os seus livros necessarios, registrados e devidamente escripturados; e, por não possuir cofre, guardava os livros nas armações das fazendas, citando o nome do guarda-livros e refere que foi colhido de surpresa quando ás 7 horas da manhã do dia immediato, dirigindo-se como de costume ao seu estabelecimento commercial, verificou que o mesmo estava reduzido a escombros.

Igualmente originaes são as declarações dos dois empregados da mesma firma, que ignoravam completamente a causa do sinistro, affirmando sómente que sabiam ser o estado financeiro bom e prospero, sendo que o de nome José de Souza refere que se retirou ás 8 horas da noite da casa commercial com o seu patrão e que com elle reside á rua Visconde de Itamaraty n. 126, e que, estando recolhido, cerca de meia noite, foi avisado por seu cunhado Antonio Teixeira, que o sinistro se havia dado, pois verificara passando casualmente pelo local, deixando elle de communicar o facto ao seu patrão por achar-se este accommodado em seus aposentos e falta com a verdade, quando diz que no dia seguinte saiu de sua residencia antes do seu patrão, segundo o depoimento deste, a fls. para ir levar encommendas a freguezes, sem participar-lhe o occorrido; o que tanto preoccupou a Antonio Teixeira parece não ser anormal para José de Souza, pois tendo occasião de fazer a communicação não fez sem motivo justificado. O mesmo se verifica nas declarações do outro empregado, José Alves Correia, que igualmente ignora a causa do sinistro, limitando-se a dizer que o negocio do seu patrão estava em boas condições e que soube do sinistro quando no dia seguinte se dirigia para a casa, afim de trabalhar, voltando então para a sua residencia, despreoccupadamente.

O laudo pericial de fls., constatando o exame a que se procedeu nos escombros do predio incendiado, dá como causa provavel do incendio alguma braza caida sobre fazendas, proveniente de algum ferro de engommar utilizado na alfaitaria, avaliando o damno causado ao predio no valor de 15:000$000.

Os officios de fl., um da Junta Commercial, certificam que a firma Ferreira & Alegria só tinha dado a registro um diario, e outro da inspectoria da guarda civil certifica que Americo Dutra da Costa não é funccionario daquella repartição, como affirmou João de Alegria Ramos, inveridicamente, em suas declarações.

As photographias de fls. 25 a 27 indicam de modo preciso não só o local do sinistro como os diversos pontos referidos no inquerito.

Parece-me, pelo exposto, que os indicios verificados nestes autos sobre a origem proposital do incendio ou não, sejam de tal evidencia que se poderia opinar pela affirmativa, mas o que ficou provado é que da parte de João de Alegria Ramos e de José de Souza, seu empregado, houve negligencia e inobservancia dos cuidados necessarios, afim de evitarem o sinistro, que, na melhor hypothese, foi devido ao descaso dos mesmos, que, utilizando-se de ferro de engommar, não os apagaram quando se retiraram da officina. Assim, penso acharem-se ambos incursos na sancção do art. 148 do Codigo Penal.

Remetta o Sr. escrivão estes autos ao meritissimo juiz da 3ª vara criminal, para fins de direito, fazendo as necessarias communicações."

Os fundos do predio incendiado

Os escombros do predio incendiado. O fogo teve origem proximo á porta em que se vê caida a grade de ferro

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram transferidos os commissarios: Sinval Pereira de Mello, do 17º para o 16º districto; Theotonio Santa Cruz de Oliveira, do 18º para o 17º, e Americo de Azevedo, do 16º para o 18º.

— O chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz da 15ª pretoria, apresentando José Lopes Bezerra, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido pena de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios, a que fôra condemnado; ao juiz da 1ª vara de orphãos, reenviando o menor Francisco Reis, por não ser possivel a admissão do mesmo na escola de menores abandonados, visto estar completa a lotação; ao juiz da 2ª pretoria, remettendo o laudo do exame de sanidade mental a que foi submettido Nepomuceno Bastos; ao delegado do 4º districto policial, recommendando urgencia na remessa dos autos de processo de Anisio Gabriel Macankar, afim de satisfazer uma requisição do gabinete medico legal; ao prefeito municipal, apresentado as indigentes Maria Joaquina da Conceição e Cesaria de Oliveira, afim de serem recolhidas ao Asylo de S. Francisco de Assis; ao inspector do corpo de segurança para informar se está sujeito a processo um individuo detido no Estado do Rio de Janeiro; ao commandante do 19º batalhão de infanteria da guarda nacional, pedindo informações a respeito de um individuo que se acha detido; ao commandante da escola modelo de aprendizes marinheiros, para informar se um menor, que se acha detido no Estado do Rio, é desertor daquella escola; ao director do serviço medico-legal, afim de providenciar no sentido de ser enviado um medico da Casa de Detenção, para proceder a exame de sanidade na detenta Maria Ferreira Mendes Tourinho; ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando a menor Catharina Alcuina, para ser entregue a seus pais; ao delegado do 25º districto, communicando deixar de lhe ser apresentada a menor Estephania, por ser enviada ao juiz da 2ª vara de orphãos, para lhe dar destino; ao administrador da Escola de Menores Abandonados, mandando entregar á sua mãi Laudelina Cruz, o menor, seu filho, Nicanor Cruz, recolhido áquelle estabelecimento; ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando a menor Isabel Maria dos Santos; ao administrador do hospital da Misericordia, pedindo a conta do tratamento que teve naquelle estabelecimento o soldado de policia do Estado do Espirito Santo, Esaú Ribeiro Raposo.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

E. F. Araraquara.

Segundo um jornal do interior, nos mezes de maio e junho ultimos foram assentados 11 kilometros de linha, já calçados, do prolongamento de Araraquara a Rio Preto; fez-se a ponte sob o São Domingos, que tem sete metros de largura, tendo dois encontros que cubam cerca de quatrocentos metros de alvenaria; fizeram-se ainda dois boeiros em arco para aterros de extraordinaria altura, além de terem-se calçado seis kilometros de linha entre Ibarra e S. Domingos e lastrado grande parte da linha entre esses dois pontos. O posto telegraphico Japurá, com as plataformas, no referido rio, está prompto, assim como os alicerces da estação Ignacio Uchôa, no kilometro 114.

O pessoal operario tem sido augmentado, trabalhando actualmente no lastro cerca de noventa pessoas. O pessoal do avançamento não tem diminuido, sendo substituidos os tarefeiros que se têm retirado, por feitores que dirigem as turmas de trabalhadores até então sob a direcção delles.

Nenhuma estrada de ferro, conclue o jornal que noticia o caso, tem obras de arte feitas com mais cuidado e offerecendo mais confiança.

Tiveram inicio na semana finda, os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro Bragantina em S. Paulo ao Estado de Minas.

O serviço está a cargo do empreiteiro Dr. Luiz Prede, sob a fiscalização dos engenheiros da São Paulo Railway.

Nas notas do tabelião Claro Liberato de Macedo em S. Paulo, foi ante-hontem lavrada a escriptura de um accordo entre as Companhias Paulistas e Mogyana, pondo termo á contenda existente entre essas duas importantes emprezas das vias ferreas.

Pelo accordo firmado, a Paulista vae obter da Estrada de Ferro do Guatapará o formal compromisso de não construir a linha ferrea que constitue a sua concessão.

A Mogyana obriga-se a comprar da Guatapará, pelo preço do custo, os seus bens immoveis situados em Ribeirão Preto.

A Paulista obriga-se a não construir nem auxiliar a construcção de qualquer linha ferrea na região situada na margem direita do rio Mogy-Guassú, sem prévio accordo com a Mogyana.

Esta Companhia tambem se compromette a não construir nem auxiliar a construcção de qualquer ramal na mesma região e em correspondencia com a sua linha principal, sem consentimento da Paulista.

A Mogyana construirá um ramal ligando á sua linha ferrea de Jataby e Pirajú com a da Paulista que corre nas margens do Mogy-Guassú. Essa ligação será feita em Guatapará ou outro ponto mais conveniente da Paulista.

Esta companhia estabelecerá uma ligação do ramal de Santa Verediana com a Mogyana, na estação da Lage ou logar proximo.

As duas Companhias estabelecerão o regimen do trafego mutuo para passageiros e mercadorias de commercio regional.

Por qualquer infracção commettida, a companhia infractora pagará a multa que fôr arbitrada por uma commissão de tres membros, nomeada por ambas as partes.

Será de cinco annos a duração do accordo, mas, este sómente entrará em vigor, depois de approvado em assembléas geraes de accionistas das Companhias Migyana e Paulista.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

A' professora da escola do Retiro, em Petropolis, D. Julieta Guanabarina, foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude em pessoa de sua familia.

—Para procederem á inspecção de saude no alferes do corpo militar do Estado, João de Paula Paraiso, foram designados os Drs. Senna Campos, Alcindo de Figueiredo Baena e Ferreira de Figueiredo.

Foi adiada para occasião mais opportuna e pór motivo de força maior a reunião do 2º Congresso Commercial, Industrial e Agricola, que se devia realizar na cidade de Manáos, capital do Amazonas, no anno proximo vindouro.

CORREIO

Foi demittido de estafeta distribuidor da administração dos correios de S. Paulo o Sr. Manoel Justo da Silva.

—A directoria geral dos correios nomeou, estafeta dos correios entre Patos e Cariry, no Estado da Parahyba, o Sr. Bernardo Baptista Guedes.

—A directoria geral dos correios, em resposta a um officio, declarou á administração de Minas Geraes que, por não haver margem no respectivo credito, para o custeio de novas linhas postaes, não póde ser attendida a proposta para a creação de uma linha entre S. Miguel de Jequitinhonha e a agencia de Quarteis, naquelle Estado.

—Solicitou aposentadoria o carteiro de 1ª classe da administração da Bahia Eduardo Manoel do Carmo, que se acha invalido para o serviço.

—A directoria geral dos correios concedeu permissão a Leonardo Monteiro da Silva Guimarães, para vender sellos e outras fórmulas de franquia, no seu estabelecimento commercial.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se nove carroceiros, 14 cocheiros, 17 motoristas, e um ganhador; expediram-se quatro titulos de matricula, quatro de habilitação e 10 de idoneidade, para conductores de vehiculo á mão e carreiros; inscreveram-se para cocheiros, dois candidatos, e registraram-se tres licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Gastão Conta, e José Luiz Carneiro; de 50$, a José Martins Pereira e José Pereira da Silva; de 30$, a Antonio Maria Rodrigues, José Dias e André Monteiro; de 20$, a M. F. da Costa; de 10$, a Theophilo Baptista de Paula, Ricardo Francisco Netto, João Ferreira, Agenor Cesar Pedrosa, Francisco Alvear, Manoel Francisco Machado, Antonio de Souza, Luiz Fernandes, Porfirio José de Faria e Francisco Martins Lourenço.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2 de julho

O subsidio aos deputados — A questão operaria — A instituição dos duodecimos — O "habeas-corpus".

O Sr. Dr. João de Menezes tinha apresentado, na sessão de segunda-feira, um projecto de lei para que não fosse creada nenhuma despeza sem ser creada a correspondente receita, e hoje, na sessão seguinte, o Sr. Dr. Adriano Pimenta propõe o subsidio aos deputados, o que levanta prós e contras e uma agitação tal, que se torna quasi tumultuosa.

Art. 1.° E' fixado em 120$ mensaes o subsidio aos deputados da nação portugueza.

Paragrapho unico. Nenhum deputado póde recusar o subsidio ou renunciar o direito a elle.

Art. 2.° Descontar-se-ha naquella importancia a quantia de 4$ por cada falta não justificada a cada dia de sessão.

Paragrapho unico. Havendo duas sessões por dia, far-se-ha o desconto desde que o deputado falte a qualquer dellas.

Art. 3.° Os deputados pelo Ultramar e ilhas adjacentes, quando não tenham domicilio no continente, ser-lhes-hão abonadas as despezas de transporte, de vinda e regresso.

Art. 4.° Os deputados que sejam funccionarios publicos, receberão apenas o subsidio quando este seja superior aos seus vencimentos liquidos, e receberão apenas esses vencimentos quando sejam superiores ao subsidio.

Paragrapho unico. Os administradores ou directores de companhias que tenham qualquer contrato com o Estado ou por este sejam subsidiados, os commissarios da Republica, junto dessas companhias e todos os empregados dos corpos administrativos, são considerados funccionarios publicos para os effeitos deste artigo.

Art. 5.° Quando o tempo de duração de uma sessão legislativa comprehender um mez incompleto, o subsidio corresponderá a 4$ por dia.

Art. 6.° As disposições dos artigos anteriores são applicaveis aos membros desta assembléa nacional constituinte, começando a contar-se o subsidio desde o dia 1 de julho proximo futuro.

Art. 7.° Uma lei especial fixará as incompatibilidades parlamentares.

Iniciando o seu discurso, o Sr. Pimenta diz que não é seu intuito nem dos deputados que, com elle, assignam o projecto, attender aos proprios interesses, indo contra os da Republica, mas a altos principios de moralidade. A maioria dos deputados não têm meios de fortuna e, se vieram aqui, viram-se obrigados a abandonar os seus negocios. (Apoiados). Quando o governo discutiu a lei eleitoral, não consignou isto, portanto impõe-se que o façam os deputados, senão, em breve, a camara estará vazia.

Outro deputado, Sr. Julio Martins, propõe 100$ mensaes para a sessão ordinaria e 75$ para a sessão prorogada.

Nada ficou, porém, decidido, perante as correntes oppostas da camara no sentido dos deputados se subsidiarem.

Um delles disse muito sensatamente: "oh! senhores, ninguem lhes contesta a justiça, mas guardem isso para a Constituição, quando estabelecerem que toda a funcção a respeito deve ser remunerada." Alguns deputados, entre elles o iniciador do subsidio, o Sr. Dr. Adriano Pimenta, promoveram um comicio na Rotunda, para mostrar a urgencia do seu projecto e para se reclamar da Camara a discussão e votação da Constituinte.

*

O deputado Gastão Cardoso justificou este projecto de lei:

Art. 1°. Que, pela commissão permanente de legislação do trabalho, sejam, em primeiro logar, apresentados projectos de lei, instituindo em Portugal a direcção, conselhos, conselhos e superior e camaras de trabalho.

Art. 2° — Que, emquanto não existirem estas instituições, se crie uma commissão, que será "commissão de inquerito ao trabalho e condições da vida operaria", que ficará aggregada, como auxiliar á commissão permanente de trabalho e será composta de cinco membros, eleitos por esta camara.

Paragrapho unico. Esta commissão terá por fim:

1°. Inquerir de "visu" das situação das classes trabalhadoras, no que respeita ao trabalho, salario, alimentação, hygiene, habitação, assistencia, etc.

2°. Fornecer, por meio de relatorios, o resultado dos seus inqueritos e os elementos necessarios á boa organização das leis, á commissão permanente de trabalho.

Art. 3°. Para os effeitos de harmonizar os interesses das classes, regularizar, ordenar elementos e facilitar as funcções de ambas as commissões, poderão estas tambem consultar individualmente, ou aggregar a si, quando julguem necessario, em reunião conjunta ou parcial, um delegado por cada uma destas mais importantes associações commerciaes, industriaes e agricolas e um delegado por cada associação operaria, de classe, não podem, estes exceder em reunião conjunta o numero de nove delegados, possuindo todos os delegados sómente voto consultivo.

4°. — A camara votará, no proximo orçamento, a verba que julgar necessaria ás despezas a effectuar com a commissão de inquerito ao trabalho e condições da vida operaria.

5°. Esta commissão funccionará sempre, embora se prorroguem ou encerrem os trabalhos parlamentares, até á eleição, pela camara, da nova commissão, a qual entregará o seu mandato."

O deputado Thomaz Cabreira advoga este projecto de lei:

"Art. 1°. São os municipios autorizados a construir bairros operarios, devendo cada habitação, sempre que seja possivel, possuir um pequeno jardim.

Art. 2°. — Para este effeito podem os municipios expropriar, por utilidade publica, os terrenos que forem necessarios.

Art. 3°. A renda de cada habitação operaria deve ser calculada de modo a amortizar o custo exclusivo da construcção no fim de 70 annos, accrescida do premio de seguro contra fogo e de meio por cento para reparações.

Paragrapho unico. Os municipios têm a faculdade de sobrecarregar esta renda com o juro annual de um a dois e meio por cento do capital empregado na construcção da habitação operaria."

*

O Sr. ministro das finanças na sessão de quinta-feira, declarou que, muito a seu pesar, era obrigado a pedir á camara uma autorização para fazer as despezas do Estado por duodecimos, pois, a despeito de todos os seus esforços, não lhe foi possivel organizar a tempo o orçamento geral.

Pede ainda á camara o maior escrupulo na regulamentação e descripção das despezas publicas, pois, no equilibrio orçamental está o futuro da Republica Portugueza (apoiados), assim como, regularizando as condições do trabalho é que se conseguirá modificar as condições economicas do paiz.

*

Promettendo a apresentação do orçamento para logo depois de votada a Constituição, pede insistentemente a rapida approvação desta, para bem da segurança da Republica, e manda para a mesa a proposta relativa os duodecimos.

Na sessão seguinte foram votadas tres duodecimos.

O deputado Sr. Adriano de Vasconcellos apresentou um projecto de lei estabelecendo o "habeas-corpus" no sentido da lei brasileira, cujos effeitos muito de perto sentiu pelo tempo que ahi viveu.

VARIAS

A Constituição.

Reclamou-a como viram, o Sr. ministro dos estrangeiros, e ninguem mais competente para julgar da sua argucia, pois, a ella se liga o reconhecimento das potencias, que ainda não nos reconheceram.

Na comprehensão do Dr. Bernardino Machado, está muita gente. O comicio da Rotunda o demonstrou.

Foram apresentados á Camara mais estes projectos de Constituição: pelos deputados Srs. Machado Santos, Netto Machado e Dr. João Gonçalves, e pelo grupo "Montanhos", do Porto, commettendo este o poder executivo a um directorio, composto de cinco individuos.

Consta que todos os membros da commissão encarregada pela Assembléa Constituinte, de estudar a elaboração do novo codigo fundamental da Republica, estão em perfeito accordo, para que os resultados dos seus trabalhos seja harmonico e completo.

Assim, a referida commissão, em vez de formular parecer especial sobre cada um dos projectos que á sua apreciação foram submettidos, elaborados apenas por um projecto de Constituição que seja a resultante do estudo de todos aquelles projectos.

Os trabalhos da commissão estão quasi concluidos e serão presentes á Constituinte em uma das suas primeiras sessões.

Apenas entrar em discussão, a não ser por motivo de força maior, não será ella interrompida.

O domingo passado, houve um comicio na Rotunda, para protestar contra a idéa da presidencia da Republica.

No mesmo dia, houve um plebiscito, por o mesmo motivo, em varios centros do populoso bairro de Alcantara, entrando nas urnas 928 listas, sendo 823 contrarios e 105 favoraveis.

A Associação Commercial de Lisboa, e a Associação Commercial dos Lojistas, resolveram: a primeira, officiar a todas as camaras de commercio de paizes que ainda não tenham reconhecido a Republica, para que intercedam junto dos seus governos, afim de mais rapidamente possivel a reconhecerem; a segunda, manifestar ás casas estrangeiras, com quem temos relações commerciaes, o prazer que teriamos, em dar os seus paizes que ainda não reconheceram as novas instituições, as reconhecessem.

TRIBUNAL DE CONTAS

No contrato celebrado entre o governo e a Companhia Lavoura, e Colonização de S. Paulo, para o prolongamento de sua linha ferrea, do seu ponto terminal, em Nilo Peçanha, a um ponto da Lagoa Araruama, deu o Tribunal de Contas o seguinte despacho:

"O contrato encontra autorização, que assenta no dispositivo do numero24 do art. 18 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que permitte o accordo entre o governo e a Companhia Lavoura e Colonização de S. Paulo, para prolongar sua linha ferrea até á margem da lagoa Araruama, Estado do Rio, applicando-se-lhe o regimen da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903 ou outros que não importem onus maiores para o Thesouro.

O decreto n. 7.912, de 7 de abril de 1910, regulando a concessão e estabelecendo as bases da mesma, fixou o prazo de 30 dias, contados da sua publicação, para ser assignado o contrato, sob pena de caducidade.

O decreto foi publicado nos dias 5, e 7 de junho, e o contrato assignado a 7 de julho.

A preliminar do excesso de prazo constitue questão capital: vencida ella, no sentido de haver sido excedido o prazo, não ha mais por onde entrar-se na apreciação do contrato.

Infirma-se que a datar da publicação definitiva do decreto feito a 7 de junho, o prazo expirou em 6 de junho e a concessão caducou, em virtude da pena imposta na clausula 57ª.

Mas:

Considerando que o dia "a quo" não se conta no prazo, ao passo que nelle se comprehende o "dia ad quem", segundo os principios dos direitos constituidos no dispositivo do art. 136, do Codigo Commercial, dispositivo que, com razão, doutrina Teixeira de Freitas, é applicavel em materia civil e tem seu complemento na Ord. do liv. 3°, tit. 35 (Consolidação das Leis Civis, art. 481 e nota);

Considerando que, consultando, na especie o tempo de validade das leis e decretos, apura-se que o prazo da força do acto expedido pelo governo, sob o n. 7.912, de 7 de abril de 1910, fundára-se na autorização contida no art. 18, n. 24, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, e nelle incorpora-se, constituindo em sua substancia um decreto do governo federal, com força de lei;

Considerando que, segundo o preceito do art. 1° do decreto n. 572 de 12 de julho de 1890, os decretos dessa natureza obrigam, como as leis da União, na falta de determinação nelles feita, do dia preciso para tal effeito, no terceiro dia, depois da inserção no "Diario Official", no Districto Federal, consequentemente ainda que se conte de 5 de junho, primeira inserção do decreto n. 7.912, de 1910, no "Diario Official", teve elle validade e força imperativa sómente a datar de 8 do mesmo mez, e o prazo do contrato de duração de 30 dias, só findou a 8 de julho, um dia após á assignatura do mesmo;

Considerando que, assim sendo, não incorre o mesmo contrato na pena imposta na clausula 57ª da concessão, constante do decreto n. 7.912, de 7 de abril de 1910;

E mais:

Considerando que as clausulas do mesmo contrato não collidem com os termos da autorização, em que o mesmo se funda nem violam preceito da legislação que a referida autorização manda observar;

De facto:

Considerando que o criterio estabelecido na autorização para a variante do regimen da lei n. 1.126, de 1903, que o governo poderia adoptar no contrato a celebrar com a Companhia Lavoura e Colonização de São Paulo, é o de não crear, no regimen adptado, onus maiores para o Thesouro;

Ora,

Considenrando que este tribunal já deixou estabelecido no contrato para a construcção da Estrada de Ferro do Timbó a Propriá, que não constituem onus mais gravosos do que os factos de serem os estudos feitos pelo proprio concessionario, desde que dependam elles da approvação do governo, que os poderá alterar ou rejeitar por completo, nem o pagamento em face da demonstração de medições de serviços e obras feitas, que ao governo cabe ainda apreciar por occasião da demonstração das medições definitivas e as antecipações de entrega das apolices não se dão, sem que o governo apure, como lhe cabe e como lhe corre o rigoroso dever, se taes medições provisorias têm assento e fundamento em trabalhos realizados;

Considenrando que a rescisão qual se encontra estipulada na clausula 24 do contrato, não deixa, nem póde deixar de comprehender, na expressão estrada e prolongamento que fôr objecto deste contrato, em que a referida clausula figura como uma das condições para a concessão do mesmo prolongamento:

Resolve ordenar o registro do contrato."

— Por despacho de ante-hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:919$, a diversos de fornecimentos á inspectoria de obras contra as seccas, no corrente anno;

De 34:933$075, a diversos, idem á directoria geral dos correios, no corrente anno;

De 11:698$768, a diversos, idem ao Instituto Oswaldo Cruz, em abril e maio ultimo.

De 24:000$, ao presidente da Liga contra a Tuberculose, Dr. José Jeronymo de Azevedo de subvenção;

De 4:576$668, a diversos, de fornecimentos e serviços executados para os trabalhos a cargo da repartição de Aguas, Esgotos e Obras publicas;

De 11:848$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de transporte de tropa, cargas e bagagens, no corrente anno.

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1.144:718$955 á Madeira Mamoré Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, da medição provisoria dos trabalhos executados e do material importado, no mez de abril ultimo; 9:982$330, ao engenheiro Antonio de Barros Vieira Cavalcante, de obras executadas, em janeiro ultimo, para instalação do posto zootechnico, em Pinheiro; 2:091$400, a Silva Soucasaux & C., de obras executadas no edificio do Thesouro Nacional, em abril ultimo; 69:490$528 e 9:962$420, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno; e 3:177$690, a diversos, idem, ao ministerio da marinha, no corrente anno.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os atiradores do Tiro Brazileiro do Leme tiveram ante-hontem a satisfação de ver quanto é estimada a sua sociedade, pois, o grande exercicio de fogo que ali se realizou, com a presença de varios apreciadores do tiro de guerra, dentre os quaes muitos acompanhados de suas Exmas. familias, parecia um dia de festa.

Logo pela manhã, apresentaram-se nos "stands" varios atiradores, o 2° tenente Mario Lago e o secretario da sociedade Gabriel Niklauss, os quaes foram incumbidos de instalar a nova séde.

O magnifico predio da sociedade apresenta, depois da instalação, uma sala de armas bem montada e ornada com os retratos de diversas eminencias da Republica.

O exercicio de fogo dirigido pelo Sr. Eloy Valentim de Aguiar, foi iniciado ás 8 horas da manhã e terminou ás 4 horas da tarde.

Actuaram como registradores os socios Mario Rego Monteiro, Henrique Gigante e André Ferreira do Nascimento.

Conseguiram os melhores resultados: a 300 metros, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 3, major Bernardo de Oliveira, 82; Alberto Pereira Braga, 76; Rodolpho Kundig, 68; 1° tenente José Augusto do Amaral, 75; Mario Lago, 74; Augusto Weder, 30 e Oscar Geidrico, 40 pontos.

A 200 metros, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 2 — Aspirante Ch. Pacheco, 81 pontos; Gabriel Niklauss, 73; Victor Conte, 69; Eurico Jesus, 68; Joaquim S. Rocha, 59; João Queiroz, 58; Luiz A. Hoffmann, 60; Antonio F. Silva, 53; Eloy V. de Aguiar, 52; Heitor Galvão, 49, e André F. Nascimento, 50 pontos.

A 100 metros, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 2 — G. Niklauss, 96; Antonio Pinheiro, 87; Rodolpho José Tavares, 73; Henrique Castanheira, 65; Tiburcio Costa, 65; Henrique Gigante, 53; Alvaro V. de Aguiar, 53; Ernesto Amaral, 41; e Gastão Costa, 35 pontos.

Para satisfação dos atiradores de hontem em diante serão publicados os resultados de todos que obtiverem 100 o|o de impactos, mesmo que não consigam 50 o|o dos pontos.

Estiveram na linha o representante da 9ª inspecção, 1° tenente José Augusto do Amaral; major Bernardo de Oliveira, vice-presidente, o secretario G. Niklauss e o instructor Th. Pacheco.

As inscripções para o campeonato do Tiro do Leme, que será levado a effeito nos dias 6 e 13 de agosto, podem ser dirigidas ao secretario Niklauss, na séde ou na rua S. José numero 66; 2° tenente Mario Lago, rua do Passeio n. 82; sargento Francisco Lacet, á praça Tiradentes n. 59, e ao 1° tenente José Augusto do Amaral, ajudante de ordens do ministro da guerra, no ministerio.

—

Pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, será realizado no dia 30 do corrente, um "raid" de infantaria para os socios uniformizados, na distancia de 20 kilometros, cujas instrucções damos a seguir:

A partida será do logar denominado Venda Grande, proximo á estação de Del Castilhos, linha auxiliar, sendo o itinerario feito pela estrada velha da Pavuna, de rodagem, até o logar denominado Areal e d'ahi em diante pelo leito da Estrada de Ferro Rio do Ouro, até o portão central da linha de tiro, ponto de chegada.

Os "raidmens", á medida que forem chegando, serão submettidos á segunda prova, tiro, fazendo cinco disparos, em posição facultativa, na distancia correspondente á sua classificação de atirador, em alvo c. c., de 10 zonas.

O tempo em que os concurrentes fizerem o percurso será augmentado com tantos minutos quantos tiros não attingirem o alvo, para effeito de classificação.

No caso de empate no tempo e nos tiros, vencerá o que obtiver maior numero de pontos, e no caso de novo empate desempatarão com dois tiros.

Haverá um premio denominado "Premio de Marcha", destinado ao "raidman" que vencer a distancia em menor tempo, mas o verdadeiro vencedor do "raid" será aquelle que na apuração da prova de marcha com a de tiro obtiver melhor collocação e assim sucessivamente, até o sexto logar.

Os concurrentes que se desviarem do itinerario marcado, ou que se servirem de qualquer meio de conducção e bem assim aquelles que gastarem mais de 3 1|2 horas no percurso, serão desclassificados.

A's 8 horas da manhã, reunidos no ponto de partida todos os concurrentes, serão divididos em turmas e estas sorteadas para effeito da saída, que será dada com intervalo de 10 minutos de uma a outra.

Premios aos vencedores: ao primeiro, medalha de ouro, estrella, modelo Dr. Joaquim Tavares Guerra; ao segundo, medalha de prata, cunho Dr. Paulo de Frontin; ao terceiro, medalha de prata, cunho Eugenio Jorge; ao quarto, medalha de bronze com guarnição de prata, cunho Eugenio Jorge; ao quinto, medalha de bronze, cunho Dr. Paulo de Frontin, e ao sexto, medalha de bronze, cunho Eugenio Jorge.

Ao vencedor da prova de marcha será conferida uma medalha especial confeccionada com os tres metaes, ouro, prata e bronze, cunho Eugenio Jorge.

Para fiscalizar esse concurso serão designados fiscaes fixos nos seguintes pontos: Inhauma, Engenho do Matto, Vicente de Carvalho, Pedreira, Collegio, Areal, Ponte Grande e Olaria, proximo á linha de tiro.

Cada turma sairá acompanhada por um fiscal montado, que de Areal em diante proseguirá na fiscalização pela estrada de rodagem, que fica parallela ao leito da Rio do Ouro, por onde deverão passar os "raidmans".

Juizes de partida, Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, Leopoldo Monerá e tenente Heitor Gavinho.

Director do "raid", capitão Pinheiro de Moura.

Juizes de chegada, capitães Aureliano Reis e Luiz Vianna e Dr. Domingos de Gusmão Gil.

Juizes da prova de tiro, Acylino Jacques, Austriclinio de Lima e tenente Antonio de Almeida.

Commissão julgadoura, Dr. Joaquim Tavares Guerra, coronel Carneiro da Fontoura, commandante do 2° regimento de infantaria; capitão Manoel Henrique da Silva e 1ºs tenentes Miranda Nunes e Moura, todos do 2° regimento.

Fiscaes montados, tenente Eugenio Xavier de Britto, Arthur Gomes Midões, tenente Agostinho Fraga, major Francisco Coelho Lage e Alpio Nogueira.

No fim do concurso, haverá um churrasco ao Rio Grande, cuja direcção foi confiada aos Srs. José Vicente Pinto, tenente Carlos dos Santos Peçanha e Joaquim da Silva Biacto. O director do "raid" percorerá a linha, montado.

Todos os atiradores que vão tomar parte no "raid" deverão achar-se na linha de tiro no proximo domingo, a 1 hora da tarde, afim de receberem as instrucções e bem assim os fiscaes.

Os premios aos vencedores serão distribuidos no mesmo dia pelo coronel Fontoura e coronel Joaquim Vieira.

—

No seu "stand", realizou, no ultimo domingo, a União dos Francos Atiradores o torneio de tiro ao alvo, dedicado ao Club de Regatas Vasco da Gama.

Por parte deste club, apresentaram-se, para concorrer ao torneio, os Srs. José Pereira Portugal, Joaquim Mendes da Rocha, Albano Pereira da Fonseca, Joaquim Pereira Baltar Junior e Antonino Costa, e pelos Francos, os Srs. João da Silva Ferreira, José de Araujo Couto, José Alves Nabiça, José Rodrigues Cordeiro, capitão José Pinto Ribeiro, João de Assumpção Souza, Claudino Veiga, Joaquim da Silva Beato, Alfredo H. Mannia, Custodio Gonçalves e Manoel Francisco Sabença. Antes de começar o torneio, o Sr. Joaquim Mendes da Rocha, 2° secretario do Club de Regatas Vasco da Gama, entregou um officio, acompanhado de uma linda medalha de prata e ouro, para ser conferida, em nome daquelle club, ao vencedor do torneio.

Começou, então, a prova, sendo todas as seis series de que se compunha o torneio brilhantemente disputadas por todos os atiradores, dando o seguinte resultado:

Joaquim Mendes da Rocha...... 1°
Manoel Francisco Sabença...... 2°
Joaquim da Silva Beato...... 3°
Albano Pereira da Fonseca...... 4°
Claudino Veiga...... 5°
Antonino Costa...... 6°

Terminado o torneio, depois de acclamados os vencedores, procedeu-se á entrega das medalhas, que eram collocadas no peito dos premiados por uma commissão, composta das gentis senhoritas Virginia Soares, Margarida Gonçalves, Olympia Ribeiro, Carmen Gonçalves e Nair Gonçalves.

No mesmo torneio foram, pelas mesmas senhoritas, distribuidas as medalhas do torneio, que a União dos Francos realizou no dia 18 de junho, e que couberam aos Srs. Alfredo H. Mannia, Custodio Gonçalves, Manoel Francisco Sabença, Joaquim da Silva Beato, José de Araujo Couto e João de Assumpção e Souza.

Reinou a melhor ordem, sendo muito elogiada, pela sua competencia, a mesa do jury, que se compunha dos Srs. Adelino Soares, Manoel de Araujo Faria e A. M. Castro, merecendo tambem elogios os juizes auxiliares, Srs. João Martins Pires e Augusto Fernandes.

Foi uma bella festa, que agradou a todos os presentes, e que, mais uma vez, provou como entre nós vai progredindo o gosto pelo tiro civil.

—

Na União dos Atiradores realizar-se-ha, no dia 29 do corrente mez, o primeiro concurso intimo deste anno, cujo programma é o seguinte:

1ª classe — Distancia, 300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Premios: medalha de ouro ao 1°, de prata ao 2° e de bronze ao 3°.

Inscripção, 6$000.

2ª classe — Distancia, 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Premios: medalha de ouro ao 1°, de prata ao 2° e de bronze ao 3°.

Inscripção, 6$000.

3ª classe — 100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Premios: medalha de prata com guarnição de ouro ao 1°, de prata ao 2° e de bronze ao 3°.

Inscripção, 3$000.

As inscripções acham-se desde já abertas, na séde social, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca.

Todas as terças e sextas-feiras, ás 8 horas da noite, funccionarão as aulas de evoluções e de tiro theorico, ministradas pelo aspirante instructor Heitor Mendes Gonçalves.

—

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 8 ás 11 horas da manhã, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

Estará de dia á linha de tiro o auxiliar da instrucção Joaquim de Paula Rosa Junior.

—No proximo dia 30 do corrente, entre os atiradores do Tiro Federal, será realizado um "raid" individual, na distancia de 23 kilometros, entre o Realengo e a linha de tiro de Villa Isabel.

Até o presente, acham-se inscriptos para disputar essa prova os seguintes atiradores: Arthur de Pinho Neves, Floriano Escobar, Confucio Abden, Francisco Sarmento Marques, Angenor Cesar de Barros, Arnaldo Telles Sampaio, Antonio Brayner, Waldemar Nobre, Canuto Setubal dos Santos, Manoel da Costa Junior, Lucas Belteux, Cleobulo Baptista da Rocha, Eurico Lagares, Arthur da Rocha Teixeira, Olympio Alexandre das Neves e Humberto Paladini.

Serão offerecidos tres premios aos tres primeiros collocados.

Em agosto, o Tiro Federal fará disputar um "raid" de pelotões, destinando uma taça ao pelotão vencedor.

—Pediram inclusão e foram aceitos socios do Tiro Federal os Srs. Nestor Mariath Costa, Antenor de Lima Camara, Waldemar Venancio Marques, Antonio de Oliveira Dias, Oscar Teixeira Leite de Vasconcellos, Francisco Agostinho Martinelli, Benjamin de Almeida Sodré e Gabriel Nascentes Coelho.

—Como justa homenagem aos socios fundadores do Tiro Federal, no proximo concurso intimo de tiro, as provas serão denominadas "Tenente Flavio do Nascimento", "Ernesto Durisch", "Chrockatt de Sá" e "Major Dias de Carvalho".

—Hoje, á noite, quarta-feira, haverá ensaio para as bandas de musica e de corneteiros, respectivamente, sob a direcção do maestro Leandro de Sant'Anna e corneteiro-mór Antonio Brayner.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil e correio geral, respectivamente, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 381:800$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo; 48:000$, para a collectoria das rendas federaes em S. Gonçalo, e 620$, para a de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.860.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 209:000$; da de gravura, nove medalhas de cobre, pesando 120 grammas, recebendo 18$ de ensaios e entregou á Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Entregou á officina de fundição 100 saccos de cobre, pesando 1.715.800 grammas, para a liga da moeda de bronze.

Trocou para esta praça 385$ em moedas de nickel por papel, 443$500, bronze por cobre-velho.

CARTA DE PARIS

PARIS, 30 de junho

O centenario de Theophilo Gautier — Paris a Mistral — No estio dos poetas — Apotheose a Gautier — O novo ministerio — Sobre o reconhecimento da Republica Portugueza — O imperio em França — Sonho inoffensivo — Um manifesto de Wells — Os inglezes e a França — O cholera em França

Vamos pôr de lado a aborrecida politica, a politica que tão ao de leve interessa as almas firmadas no culto das "élites".

Que te importa a ti linda carioca das bandas de Santa Thereza, frequentadora da avenida Central, se o ministerio Caillaux tem ou não o applauso dos proporcionalistas e dos "arrondissimenties", o applauso da "Lanterne" e o odio da "Action Française"? O que tu, linda fluminense que nos lês, mais te interessa e te aguça a curiosidade é o Paris estonteante, bello, delicioso da intellectualidade e de luxo. O Paris das primeiras representações, com esplendidas "toilettes" estivaes, as creações de Drecold e de Paquin, de Cartier e de Rouff, Esther Meyer e de Ney. O resto... não é positivamente senão banalidade um pouco... "cacete", como se diz no "argot" brazileiro.

Paris é conhecido lá fóra, nos dois continentes, na extrema America, no fim do mundo, não por causa das suas continuas quédas de ministerios, pelas manifestações da Bolsa do Trabalho, pelas arruaças dos "camelots du roy". Paris tem fama universal pela sua literatura, pelas suas festas mundanas, pelos seus theatros, pelas suas reuniões aristocraticas, pelo luxo das parisienses, pelo fausto dos estrangeiros ricos, por tudo o que faz esta cidade sem rival no mundo inteiro.

Mas são as festas intellectuaes as que mais nos interessam!

Paris que festejou ainda ha cerca de um mez o saudoso poeta Verlaine, que tanto celebrou Mistral vivo, prepara-se para cobrir de flôres a memoria de Theophilo Gautier, no dia 31 de agosto, o centenario do nascimento do poeta dos "Esmaltes e Camapheus", do romancista de "Mlle. Maupin, do critico maravilhoso que foi um dos primeiros estadistas francezes do seculo XIX.

Preparam-se já conferencias, numeros especiaes, uma edição especial das suas obras, uma exposição dos seus retratos. E por fim havemos de ver Theophilo Gauthier em marmore ou bronze, num jardim de Paris, talvez no Luxembourgo, onde se reunem todos os poetas, de todo maduros para a immortalidade!

Um dos seus biographos diz uma cousa profunda sobre Theo, — o grande Theo.

Ha uma injustiça na legenda que a critica tem bordado sobre Gautier. Para o grande publico, o escriptor das mais bellas paginas de suprema esthetica, — que foi sempre o immortal Theo, — é sempre o bohemio de collete de veludo vermelho que appareceu na noite da primeira representação da tragedia de Hugo, o "Hernani", — assobiando os "classicos" e applaudindo os "romanticos".

E que é a lenda?

Gautier nunca usou o tal fantastico collete de veludo vermelho, — mas o publico só o via com esse emblema de revolta, durante a vida inteira!

E depois temos ainda, — continuação da legenda! — Theophilo Gautier bebendo haschic, fumando opio, odiando o burguez, companheiro de Nerval e de Baudelaire, irreverente, audacioso, — quasi anarchista!

Dura legenda!

Gauthier foi mesmo um poeta officioso do 2.° imperio, tendo cantado o nascimento do principe imperial, amado ou mesmo idolatrado pela princeza Mathilde.

O que poucos têm apresentado é o verdadeiro Theophilo Gautier, — poeta, artista e humano, porque não devemos tomar a sério as paginas imbecis de Eugene de Mirecourt que conta tantas "blagues" sobre o vidente dos "Esmaltes e Camapheus". Nem mesmo convém tomar muito á letra as fantasias do "Journal" dos irmãos Goncourt sobre Theo. E é preciso pôr de reserva, e muito, o que tambem dizem sobre Gautier, os criticos Du Camp, Feydeau e Bergerat, — não obstante o parentesco deste ultimo.

Quem estudou melhor Gautier foi Paul Bourget e mesmo Sainte-Beuve. Não esquecendo as paginas admiraveis de Mme. Judith Gautier.

Theophilo Gautier nasceu em Tarbes, na noite de 30 de agosto de 1811 e por um simples acaso! — no castello d'Artagnan, o mosqueteiro immortalizado por Dumas pai. Veiu para Paris com a idade de quatro annos e aqui sempre viveu, morrendo na rua de Longchamps em Neuilly, proximo das fortificações.

Quando terminou os seus estudos, Gautier, filho de pais pouco abastados, esteve em um "atelier" de pintura. Mas não mostrando grandes aptidões, deixou a palheta para se entregar ao jornalismo. O seu primeiro livro appareceu no momento da revolução de 1830, nos dias de julho. Escusado dizer que foi um "fiasco". Não se vendeu um volume sequer!

Foi o seu volume "Mlle. Maupin" que chamou a attenção do publico sobre o escriptor. Balzac ficara deslumbrado. E Theophilo Gautier principiou a ganhar dinheiro, escrevendo no "Figaro" e na "Presse", então dirigida por Girardin.

Gautier escreveu até ao fim da vida, vivendo por ultimo com grande economia, quasi pobre. Morreu de uma doença do coração, no dia 23 de fevereiro de 1872. No derradeiro periodo da existencia tinha o ar de Goethe, — tambem esgotado, mão pobre de "allane", com a figura contraida pelo soffrimento.

— Sou um Anachreonte triste! exclamou um dia Gautier.

Hoje Theophilo Gautier vai ser celebrado por toda a "élite" intellectual de Paris. E todos vão pôr em relevo o immortal poeta que escreveu versos tão bellos, como os de Musset e de Hugo, como os de Baudelaire e de Byrn.

*

E da literatura, da apotheose de um grande espirito temos de passar para a politica do dia.

Como sabem pelos telegrammas das agencias, o ministerio Monis deu alma ao... creador dos gabinetes ministeriaes e temos agora uma situação Caillaux. A maior parte dos ministros são do passado gabinete e o caso de maior sensação é vêr na pasta das relações exteriores o Sr. de Selves, que foi durante longos annos prefeito do departamento do Sena.

O novo ministro não é um radical... muito vermelho. E não cremos que veja com bons olhos os radicalismos de alguns dos seus collegas, como o de M. Augagneur, novo ministro das obras publicas e franco-maçon.

Para a numerosa colonia portugueza do Rio, é curioso saber se o novo ministerio parecerá mais bem disposto, melhor preparado, para reconhecer a joven Republica das margens do Tejo. Não me parece. Muito pelo contrario.

O novo ministro das relações exteriores, o Sr. de Selves, condecorado com varias ordens da monarchia portugueza, commensal do Elyseu nos banquetes em honra do rei D. Carlos e do rei D. Manoel, não parece ver com bons olhos (e é pelo menos o que nos disseram) os republicanos da Lusitania emancipada.

A Republica Franceza não reconhecerá tão cedo a Republica Portugueza, — seguindo, de resto, o exemplo das restantes nações da Europa.

Com respeito aos "cheminots", ás reformas operarias, aos principios do programma radical, o novo ministerio tenciona (e essa é a sua melhor promessa) cumprir á risca o desejo do corpo eleitoral que se tem mostrado sempre do lado das reformas eminentemente progressistas.

Tudo... muito vago.

*

A quéda desastrosa do ministerio Monis, as apreciações de varios jornaes sobre a situação precaria dos republicanos, o ar desdenhoso do publico, tudo isso tem feito nascer no espirito de varios pessimistas a idéa de uma proxima e grave crise politica do regimen. E talvez o triumpho para breve d'imperio em França, com Victor Napoleão no Elyseu!

E por que, santo Deus?

Porque, dizem os pessimistas, a França gosta de mudanças e está enfastiada da republica. O imperio daria mais pompa a Paris. Seria um regimen que, garantindo todas as liberdades republicanas e todos os desejos da esquerda socialista, — fazia a França mais respeitada no estrangeiro.

E depois ha ainda, o que nunca se apagou na França, — o "souvenir" napoleonico.

Mas, não! tudo isso não passa de um sonho dourado dos partidarios do imperio... que Deus haja. A republica dá todas as garantias de ordem. A Republica satisfaz a todos os appetites da burguezia. A republica sabe dar recepções faustosas. E tem condecorações, tem honrarias, tem brilho. Não precisamos da plumagem dourada do imperio.

Não existe nem existiu crime do regimen. Houve (e tem havido) crises ministeriaes como succede em todos os paizes parlamentares. Se cair Caillaux, o que talvez não leve muito tempo, teremos um novo ministerio, sem haver precisão de invadir o Elyseu e destruir o poder do pacato, bonancheirão e pacifista Mr. Armando Fallières, um excellente homem!

*

Apesar do assumpto ser... mais inglez do que francez, provocou certa sensação o manifesto literario do romancista Wells, que é, como sabem, um Julio Verne da Inglaterra, mas com mais estylo e melhor fórma.

Wells é um dos raros literatos inglezes que ousa affrontar o pudor puritano tão hypocrita! E no seu manifesto traduzido pelo "Temps", (de Paris) colloca-se desassombradamente do lado dos numeros do romance francez naturalistas, porque admira, sem reservas, o pensamento francez e a psychologia franceza.

O inglez tem a pretensão ridicula de ser o povo mais hyper-moral do universo. E isso, não obstante as noites dos ares londrinos, a visão de Whitechapel, as aventuras dos pequenos telegraphistas, as "girls" dansarinas, os banhos para ephebos, etc.

Wells arranca a mascara hypocrita da Inglaterra e diz o que sente como se fosse um latino sem papas na lingua — á Zola ou Flaubert, os dois autores que o romancista inglez mais estima. Reivindica o direito de escrever o que sente e de afastar por completo da tradição piegas e infantil e pueril do romance para "Misses, — muitas dellas com mais malicia do que um porta-machado descarado ou uma "grisette bien dégourdie" de Montmartre.

*

Em Paris, principia a haver um grande e profundo terror, com as noticias sobre a progressão do cholera nos portos italianos. Na fronteira, as precauções são enormes. Ha receio do mortifero bacillo, que póde invadir a França, pelos lados do Mediterraneo.

Um jornal de hoje diz que têm havido varios casos em Genova, que é a poucas horas de Marselha.

E' preciso que o Brazil se prepare para fazer frente á invasão horrivel, creando uma vigilancia rigorosissima contra o virus mortifero. O porto de Genova está em contacto com os do Brazil. E' d'ali que vêm a maior parte dos emigrantes.

Do Instituto Pasteur dizem os sabios, entrevistados pelos jornalistas:

—Não ha perigo. O que é necessario é evitar frutas verdes e saladas. Não beber senão agua fervida. Comer tudo que tenha passado por uma temperatura bastante alta, que tenha destruido os germens pathogenos. Lavar as colheres, garfos, facas e pratos com agua a ferver. Lavar continuamente as mãos em agua esterilizada pela fervura. E com estas precauções não ha perigo do cholera.

Mas, ainda estamos no principio do estio: quer dizer, o momento do perigo começa agora. E é bom não contar victoria antes do tempo.

Xavier de Carvalho.

DE PETROPOLIS

A idéa do levantamento de um monumento ao major Julio Frederico Koeler, que foi o engenheiro constructor da cidade de Petropolis, volta a ser affagada por todos os que consideram essa homenagem uma divida para com aquelle bemfeitor da rainha das serras.

Como se sabe, a Camara Municipal ha tres annos passados, rendendo preito aos dois fundadores de Petropolis, fez collocar, no salão nobre das sessões, os retratos a oleo, em tamanho natural do Sr. D. Pedro II, ex-imperador do Brazil, e do major Julio Koeler.

O povo, por sua vez, já ergueu uma estatua do primeiro, na praça D. Pedro do Alcantara. Falta agora a do segundo, cuja idéa foi levantada na mesma occasião.

Para que não demore mais a realização desse justo commettimento, a commissão respectiva tem-se reunido ultimamente, tomando diversas medidas sobre o assumpto.

Uma das ultimas deliberações refere-se á organização de um festival em principios de agosto, proximo, no cinema Rio Branco, gentilmente cedido pelo seu emprezario, Sr. Agostinho de Castro.

Com o producto desse e de outros festivaes e com o que já existe arrecadado por meio de subscripção publica, conta a commissão dar execução ao justo projecto de um monumento ao major Koeler e que será levantado em uma das praças da cidade, talvez a da Liberdade.

— Começaram hontem as sessões ordinarias da Camara Municipal, no corrente mez.

Presidiu aos trabalhos o Sr. João Werneck, tendo sido inscrido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Balthazar Bernardino, deputado federal pelo 1° districto, ao qual pertence o municipio de Petropolis. O voto foi proposto pelo Sr. Sá Earp, fazendo o Sr. José Land algumas considerações sobre esta justa homenagem.

Ao contrario do que se dá sempre, a assistencia nas galerias foi grande e quasi composta do elemento que segue a orientação politica dos Srs. Edwiges e Alfredo [illegible]. A presença desse elemento, dizem, foi motivada por certos boatos que têm corrido ultimamente na cidade sobre a attitude que pretende tomar a maioria da Camara em relação á situação politica do municipio.

A sessão, porém, correu serenamente, sem o menor interesse.

—Consta que a Companhia Leopoldina está tratando de levar a effeito o antigo projecto de construir uma nova estação nesta cidade.

Já não é sem tempo. A estação de Petropolis, além de pequena para o grande movimento de passageiros, principalmente no verão, é uma indecencia para uma cidade procurada pelo corpo diplomatico, altas autoridades do paiz, estrangeiros illustres que visitam o Brazil, e pela élite fluminense.

A companhia pretende construir tambem estações modernas no Alto da Serra, Raiz e Meio da Serra.

— Estão seguindo com actividade, os trabalhos de construcção das linhas de bonds electricos, melhoramento este que se deve ao illustre ex-presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, e á Camara Municipal, passada, presidida pelo Dr. Hermogeneo Silva.

Por estes dias o assentamento de trilhos alcançará a avenida Quinze de Novembro, lado par.

Dirige os trabalhos o Dr. Themistocles de Freitas, tendo chegado nestes ultimos dias, grande quantidade de material.

A Camara Municipal, porém, precisa providenciar para que não continuem a ser estragados os encanamentos do abastecimento d'agua, nas ruas abertas para o assentamento de trilhos. Isto traz grande prejuizo aos moradores dessas vias publicas, e contra essa falta de cuidado já reclamou o digno superintendente do Banco Constructor do Brazil, sem que o chefe do executivo municipal providenciasse até agora.

— Ha dias, "O Cruzeiro", orgão da Municipalidade, publicou um artigo contra o cinema Rio Branco, censurando acremente o emprezario dessa casa de diversões por atacar á religião catholica com a exhibição de films condemnados pela igreja. Motivou isto o annuncio da exhibição da fita "Xisto V", retirada dias antes do programma que estava sendo exhibido no Theatro Cassino, porque ao emprezario desse estabelecimento solicitaram dois frades franciscanos, que conseguiram tambem fosse recolhido o quadro, em que figurava o nome do film, e que está á porta do theatro.

O cinema Rio Branco, porém, sempre exhibiu films sacros, a par do que ha de mais moderno em materia de cinematographo, sem ter soffrido a menor censura do publico, que enche diariamente o vasto salão do antigo theatro Floresta.

O modo irritante com que foi feita a ameaça ao emprezario pelo "Cruzeiro", serviu para que o cinema Rio Branco obtivesse ante-hontem uma colossal enchente, podendo-se calcular em 2.000 pessoas o numero de assistentes das duas sessões da noite. Tal concurrencia vale bem por um protesto do publico á campanha aberta por certos intolerantes contra tudo que redunda em beneficio do progresso de Petropolis.

— A "Tribuna de Petropolis" distribuiu ante-hontem a sua edição literaria e illustrada dos domingos, melhoramento levado a effeito pela nossa estimada collega em começo deste mez.

Impresso em excellente papel assetinado, o numero de ante-hontem traz magnificos trabalhos literarios e bellas gravuras de trechos e de edificios da cidade de Petropolis.

Essas edições têm se esgotado logo ás primeiras horas do dia, o que prova a grande sympathia do publico petropolitano pelo seu conceituado diario.

AMOR E MORTE

Um jornalista que se suicida — Posição tragica — A' strychinina

Hontem, cerca de 1 hora da madrugada, suicidou-se pelo envenenamento o joven jornalista Tito Soares, reporter do "Diario de Noticias".

Esta noticia echoou dolorosamente no meio em que o infortunado moço trabalhava, e certamente a leitura do que vamos dizer sobre os motivos que levaram-no ao acto de desespero, despertará nos corações compassivos um profundo sentimento de dó, pela victima da fatalidade.

A causa do suicidio, digamol-o em começo, foi uma dessas paixões avassaladoras, que tomam conta de um homem, corpo e alma, e tornam-lhe impossivel a vida fóra de sua esphera ardente e entontecedora.

Já todos os psychologos notaram a estreita ligação que existe entre o sentimento do amor e o pensamento e o desejo da morte.

As estatisticas dos suicidios são eloquentes a respeito: mais de 50 o|o dos suicidas são amantes desesperados. Ribot diz, no seu bello livro sobre a psychologia das paixões, que todas ellas podem levar sua victima á morte, porém, nenhuma por caminho tão curto como o amor.

Leopardi cantou, em um canto celebre, a mysteriosa fraternidade e a excellencia do amor e da morte. O desejo da morte, diz elle, é o primeiro effeito de um poderoso e verdadeiro amor.

O joven Tito Soares cedeu a esta fascinação.

—

Desde muito tempo eram notadas a tristeza e a preoccupação de Tito Soares.

No começo, ninguem sabia a que attribuir a mudança do activo moço.

Por fim, elle abriu-se a alguns companheiros, que mais intimamente conviviam com elle.

Tito era casado, mas, ha annos vivia separado de sua mulher. De algum tempo a esta parte o amor, como uma fera, de um salto, apoderara-se de seu coração, de um modo absoluto.

O objecto de seu affecto era uma distincta senhorita, filha do despachante da Alfandega Benigno Vicente de Souza, morador á rua Bella de São João n. 245.

Frequentava a familia, onde era muito estimado, sendo considerado, aliás, como solteiro.

Elle, por fraqueza, não esclareceu este ponto.

Em pouco tempo viu seu affecto correspondido, julgando a moça que o idylio teria o mais logico dos desenlaces, no casamento.

Tito sabia que, enganando assim á moça e á familia, procedia mal: mas não sabia resistir ao coração e, longe de pôr um termo a uma situação falsa, deixando de ver a sua predilecta, mais estreitas tornava as suas relações com todos.

Chegou o momento em que elle comprehendeu que era preciso acabar com aquillo de qualquer maneira.

O suicidio appareceu-lhe então, como a unica solução, a unica saida para o caso.

Desde então esta idéa tornou-se nelle fixa.

Não occultava aos seus companheiros os sinistros intentos que acalentava interiormente.

Estes faziam-lhe longos discursos, com o fim de arrancal-o á sua terrivel obsecssão.

—

Ante-hontem, como de costume, Tito Soares compareceu á redacção.

Fez todo o seu serviço e mais uma vez annunciou o seu suicidio.

Mostrou mesmo um revólver que destinava á execução do seu acto de desespero.

Tomaram-lhe a arma.

Tito demorou-se algum tempo e saiu.

Um companheiro acompanhou-o, procurando dissuadil-o de seu intento.

Tomaram o bond juntos, e o amigo não o deixou senão depois de obter do Tito formal promessa de não attentar contra a propria vida.

—Pódes ir descansado, disse elle, que nada faço. Vou á casa da pequena conversar com ella, sómente...

—

De facto, Tito Soares entrou na casa n. 245 da rua Bella de S. João e bateu á janela.

As pessoas da familia correram a ver de que se tratava.

A primeira que se aproximou, já encontrou o pobre moço caido, nas vascas da morte: havia ingerido um vidro de strychnina.

Immediatamente foi o facto communicado ao delegado do 10° districto e á assistencia municipal.

Quando os medicos chegaram ao local, ha muito o infeliz era cadaver.

O corpo foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Tito Soares deixou uma carta a um companheiro seu, explicando os motivos de seu suicidio.

Tito tinha 37 annos de idade. Seu enterro será feito pela redacção do "Diario de Noticias".

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um telegramma do marechal Hermes, agradecendo no Senado as congratulações enviadas pela recepção que lhe tem sido feita na Bahia, e de um officio do prefeito, remettendo a mensagem com que submette á apreciação do Senado as razões que o levaram a vetar a resolução do Conselho que dispensa o professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira da exigencia da approvação de alumnos de sua escola, para lhe ser concedida uma gratificação addicional.

O Sr. Alvaro Machado justificou um projecto, que publicamos á parte.

O Sr. Severino Vieira fez um appello ao presidente, afim de que este interceda junto á commissão de justiça para que seja, quanto antes, offerecido parecer sobre a proposição da Camara que adopta, entre nós, a instituição americana do "homestead".

O Sr. Mendes de Almeida explicou que o projecto estava em estudos na commissão de diplomacia e constituição e que estava incumbido de lavrar parecer o Sr. Alencar Guimarães, que actualmente se acha ausente e em cujo poder estão os respectivos papeis.

Passando-se á ordem do dia e constando ella apenas de votações, e não havendo numero, levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso Junior.

Compareceram 93 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou apenas de uma mensagem do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Monteiro de Souza occupou a tribuna para continuar a responder aos discursos do Sr. Antonio Nogueira, referente á politica do Estado do Amazonas.

Não havendo numero para as votações foi suspensa a sessão ás 2 horas.

Foram mandados servir: em Curralinho, o telegraphista Jacintho Hygino da Cruz; em S. Francisco Xavier, o praticante Manoel Augusto Penna; em Conrado Niemeyer, o praticante Antonio Rodrigues Amorim; em Rezende, o praticante Victorino Eloy dos Santos, e em Lafayette, o praticante João Moreira Marques.

—Deu parte de doente o telegraphista Carlos Sebastião de Andrade, de Rezende.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Americo Pereira de Carvalho — Deferido;
Arthur de Souza Carvalho—Idem;
Augusto de Araujo Costa —Idem;
Acteon da Costa Franco— Idem;
Affonso José de Moraes—Idem;
Alberto Gomes Costa—Idem;
Albino Ferreira Rocha — Certifique-se o que constar;
Abel Antonio Carlos — Indeferido;
Adelino Abilio T. Lourenço — Concedo;
Amelia Josephina da Gama —Deferido, assignando o necessario termo, e revertendo a contribuição de 15$, paga por trimestre adiantadamente, em beneficio da Associação de Auxilios Mutuos;
Caetano Rodrigues Nascimento — Deferido;
C. Edificadora — Deferido. A' intendencia;
Edgard José Correia — Deferido;
Eduardo Machado — Idem;
Ezequiel Faria de Souza — Requeira ao Sr. ministro da viação;
Ernani Antenor S. Caldas — Entregue-se;
Frederico Ferreira Rangel — Deferido;
Franklin Rangel de Souza França —Idem;
Felisberto Guimarães— Restitua-se mediante recibo;
Francisco de Souza Camillo — Deferido;
Francisco Narboso — A' 6ª divisão para informar;
Francisco Antonio da Silva — Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;
Francisco Roberto Neves Galvão — Restitua-se mediante recibo;
Francisco Antonio Trindade — Deferido, por equidade;
Guilherme Thomas Thompson — Concedo nos termos do regulamento;
Hildebrando Ferraz — Selle o requerimento;
João Vaz Figueira — Deferido;
João Martins Fernandes — Não ha vaga;
Joaquim Pereira Macedo — Deferido;
José Maria Gillo —Concedo que se ausente do serviço por seis mezes, sem vencimentos;—
José Cordeiro S. Castro — Aceito o fiador;
Leopoldo Costa — Deferido;
Lino José de Paiva — Complete o sello;
Luiz Joaquim da Silva — Deferido;
Luiz Edmundo da Costa —A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;
Octacilio Pimenta — Deferido.

—Foram mandados servir: em Bangú, o conferente Joaquim Nascimento; em Santa Cruz, o praticante Henrique Paiva Pitta; em Esperança, o praticante Synval Sabino; em Coroa Grande, o praticante Rogerio Flores; em Bello Horizonte, o conferente Domiciano da Encarnação; em Portella, o conferente Alfredo Soares Filho; em Oriente, o praticante Feliciano Garcia, e em Engenho Novo, o praticante Lourival Veiga.

—O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.000 saccas com o peso de 353.000 kilogrammas.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 2.726 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 80.125 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 324.833 kilogrammas.

—Está transferido de Alfredo Maia para o deposito de Cachoeira o praticante Ramiro Ferreira.

—O praticante de limador Joaquim Bittencourt vai ter exercicio no deposito de Cachoeira.

—Solicitaram gratificação addicional, de accordo com o artigo 63, os seguintes empregados da 4ª divisão: Jacintho do Rego Vidal, Manoel dos Santos, Virgilio Macedo Borges, Manoel Rodrigues Balthar, Olerio Sabino Ferreira, Gregorio Bastos de Oliveira, José Rodrigues Barbosa, Salustiano de Andrade Souza, Alexandre Barauna, Manoel Anselmo Sampaio, Manoel Francisco Matheus, João José Pires e Manoel Francisco de Souza.

A' inspectoria de seguros foi apresentado o requerimento em que a North British and Mercantile Insurance Company, com domicilio em Londres e Edimburgo, pede autorização para funccionar no Brazil, tendo determinado para as operações o capital de 1.500:000$000.

A estação central da Repartição Geral dos Telegraphos transmittiu ante-hontem para a de Bahia 416 telegrammas com 6.240 palavras e recebeu daquella estação 298 telegrammas com 6.929 palavras. Total, 714 telegrammas, com 13.169 palavras.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 18 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Joanna Maria Dis—Deferido.

Francisca de Assis Moraes—Deferido, de accordo com a informação.

Quintino José Pereira e Rita Isabel Ferreira da Costa—Juntem o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio Ferreira da Cunha, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos na dependencia do predio n. 52 da rua Carvalho de Sá, existente no terreno dos fundos do referido predio, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Daniel Pinto, estabelecido á rua Jockey Club, sem numero; A. J. Souza & C., representados por Antonio José de Souza, estabelecidos á rua Minas n. 67; Antonio Nicoláo, estabelecido á rua do Engenho Novo n. 5, e José Sergio, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 174, fundos, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Luiz de Araujo, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo um accrescimo de um telheiro existente nos fundos da officina, á rua Dr. Dias da Cruz n. 75, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio Ferreira da Cunha, proprietario do predio n. 52 da rua Carvalho de Sá.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a parar immediatamente com as obras de seu predio, até legalizal-as, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Luiz de Araujo, proprietario do predio n. 75 da rua Dr. Dias da Cruz.

FALTA DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento da licença do corrente exercicio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonio Nicoláo, estabelecido á rua do Engenho Novo n. 5; José Sergio, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 174; Antonio José de Souza, representante legal de A. J. Souza & C., estabelecidos á rua Minas n. 67.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 20

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Honorio Figueira, proprietario dos predios ns. 351, 353 e 355 da rua Frei Caneca, ás 12 ½, 1 hora e 1 ½ hora da tarde;

Augusto José Leite, proprietario do predio n. 336 da rua Frei Caneca, ás 2 horas da tarde;

Antonio Luiz Alves Pereira, proprietario do predio n. 338 da rua Frei Caneca, ás 2 ½ horas da tarde;

Manoel Joaquim Costa Marques, representante legal de Joaquim Pinto Costa, e Joaquim Ferreira Freitas, proprietarios do predio á rua Frei Caneca n. 356, ás 3 horas da tarde.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Anna Rosa de Jesus Lopes, proprietaria do predio n. 256 da rua S. Luiz Gonzaga, ao meio dia.

Dia 19

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Guilherme Manoel Pereira dos Santos, proprietario do predio da ladeira do Senado n. 44, ás 2 ½ horas da tarde.

Dia 22

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Domingos da Silva, proprietario do predio n. 43 (antigo) da rua Elias da Silva, ao meio dia;

José de Oliveira, proprietario do predio n. 45 da rua Elias da Silva, ás 12 ½ horas da tarde;

Senhorinha da Silva Lancett, proprietaria do predio n. 47 (antigo) da rua Elias da Silva, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de local

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Posto de Fiscalização do 25º districto, Ilhas, transferiu a sua séde para á praia do Zumby n. 19, ilha do Governador.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 19 e 21 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada Real de Santa Cruz, Bangú (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de agosto do corrente anno, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
476	Maria Anna da Conceição.
477	Antonio da Costa Dantas.
478	Antonio Rodrigues.
479	Maria Luiza da Silva.
480	Manoel de Oliveira.
481	José Antonio de Souza.
482	Antonio de Almeida Coimbra.
483	Feliciana Bernardo de Jesus.
484	Emilia da Conceição.
485	Candida Maria da Conceição.
486	Manoel Augusto Xavier de Brito.
487	Fortunata Maria de Jesus.
488	João Nunes Ribeiro.
489	Esperidiana Nunes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
517	Marcos.
518	Feto.
519	Feto.
520	Feto.
521	Waldemar.
522	Maria.
523	João Custodio da Costa
524	Benedicto.
525	Feto.
526	Leopoldina.
527	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
628	Bernarda Vasques da Fonseca.
1209	Francisca Maria da Conceição.
1213	Ambrosina Florinda Rosa.
1216	Candida Maria do Espirito Santo.
1826	Francisca de Sant'Anna.
1827	Alzira de Souza e Silva.
1828	Laura Maria de Oliveira.
1829	Domitilla Rosa Soares Pontes.
1830	Domingas do Carmo.
1831	Christina Rosa Guilhon.
1832	Rosa Nocell.
1833	João Falleiro dos Santos.
1834	Maria da Gloria.
1835	Antonio Matheus.
1836	Francisco Marçal Coelho.
1837	Luiz Gonçalves de Carvalho.
1838	José Basilio Ferreira de Mattos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2175	Criança do sexo feminino.
2176	Elpidio.
2177	Salvador.
2178	Criança do sexo feminino.
2179	Jandyra.
2180	Criança do sexo feminino.
2181	Criança do sexo feminino.
2182	Maria Eugenia.
2183	Calipse.
2184	Criança do sexo feminino.
2185	Elias.
2186	Rubens.

Carneiro de adulto

4 José Ferreira da Costa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de junho de 1911

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS Ns.	AUTOS LAVRADOS Importancias	MULTAS PAGAS Ns.	MULTAS PAGAS Importancias	AUTOS REMETTIDOS A' PROCURADORIA Ns.	AUTOS REMETTIDOS A' PROCURADORIA Importancias	MULTAS RELEVADAS Ns.	MULTAS RELEVADAS Importancias	JULGAMENTO DA INFRACÇÃO Ns.	CONDEMNADOS	Ns.	ABSOLVIDOS
1º	Candelaria	17	500$000	14	200$000	3	300$000	—	—	1	200$000	—	—
2º	Santa Rita	23	1:760$000	23	1:760$000	—	—	—	—	—	—	—	—
3º	Sacramento	67	3:930$000	39	786$000	28	3:150$000	2	400$000	—	—	—	—
4º	S. José	27	2:309$000	15	559$000	12	1:750$000	1	50$000	5	450$000	—	—
5º	Santo Antonio	28	1:489$000	19	119$000	9	1:170$000	1	300$000	—	—	—	—
6º	Santa Thereza	5	39$000	5	39$000	—	—	—	—	—	—	—	—
7º	Gloria	33	2:542$000	19	512$000	14	2:030$000	1	100$000	—	—	—	—
8º	Lagôa	43	541$000	42	441$000	1	100$000	—	—	—	—	—	—
9º	Gavea	8	164$000	8	164$000	—	—	—	—	—	—	—	—
10º	Sant'Anna	59	1:655$000	57	1:255$000	2	400$000	—	—	—	—	—	—
11º	Gamboa	26	1:210$000	20	760$000	6	450$000	1	100$000	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	37	1:949$000	34	1:699$000	3	250$000	1	100$000	—	—	—	—
13º	S. Christovão	7	339$000	5	39$000	2	300$000	—	—	—	—	—	—
14º	Engenho Velho	17	2:115$000	9	315$000	8	1:800$000	2	200$000	—	—	—	—
15º	Andarahy	22	2:448$000	10	248$000	12	2:200$000	1	400$000	—	—	—	—
16º	Tijuca	3	442$000	2	242$000	1	200$000	—	—	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	17	774$000	11	124$000	6	650$000	—	—	2	130$000	1	30$000
18º	Meyer	15	1:243$000	6	233$000	9	1:010$000	—	—	—	—	—	—
19º	Inhaúma	20	758$000	15	128$000	5	630$000	1	100$000	—	—	—	—
20º	Irajá	27	1:346$000	16	246$000	11	11:000$000	—	—	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	1	6$000	1	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—
22º	Campo Grande	11	216$000	10	116$000	1	100$000	1	100$000	—	—	—	—
23º	Guaratiba	7	32$000	7	32$000	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	5	52$000	6	52$000	—	—	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Somma	126	27:856$000	393	10:256$000	133	17:[illegible]00$000	12	1:850$000	8	780$000	1	30$000

1ª Secção da 1ª sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 18 de julho de 1911 —*Antenor Guimarães*, amanuense —Confere, *Oscar Cruz*, chefe da secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas, productos de leilões e imposto sobre diversões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de junho de 1911

Nº DE ORDEM	DISTRICTOS	MULTAS ARRECADADAS 1ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS 2ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS TOTAL	PRODUCTO DE LEILÕES 1ª quinzena	PRODUCTO DE LEILÕES 2ª quinzena	PRODUCTO DE LEILÕES TOTAL	DIVERSÕES	TOTAL GERAL
1	Candelaria	130$000	70$000	200$000	...	...	...	...	200$000
2	Santa Rita	1:200$000	560$000	1:760$000	56$200	111$000	167$200	...	1:927$200
3	Sacramento	260$000	526$000	786$000	2$000	5$000	7$000	...	793$000
4	São José	490$000	69$000	559$000	...	...	...	...	559$000
5	Santo Antonio	104$000	215$000	319$000	...	...	...	...	319$000
6	Santa Thereza	9$000	30$000	39$000	...	...	...	...	39$000
7	Gloria	205$000	307$000	512$000	...	...	...	...	512$000
8	Lagôa	171$000	270$000	441$000	...	...	...	...	441$000
9	Gavea	44$000	120$000	164$000	...	...	...	...	164$000
10	Sant'Anna	[illegible]	695$000	1:255$000	82$[illegible]10	59$300	141$[illegible]	...	1:396$[illegible]00
11	Gamboa	4[illegible]0$000	310$000	760$000	6$500	...	6$500	...	766$500
12	Espirito Santo	765$000	925$000	1:690$000	150$900	4$000	154$900	...	1:844$900
13	S. Christovão	4$000	35$000	39$000	22$000	...	22$000	...	61$000
14	Engenho Velho	160$000	155$000	315$000	4$000	...	4$000	...	319$000
15	Andarahy	35$000	213$000	248$000	5$000	...	5$000	...	253$000
16	Tijuca	...	242$000	242$000	...	...	...	...	242$000
17	Engenho Novo	64$000	60$000	124$000	...	106$500	106$500	...	230$500
18	Meyer	17$000	216$000	233$000	...	67$500	67$500	...	300$500
19	Inhaúma	84$000	44$000	128$000	...	...	...	...	128$000
20	Irajá	142$000	104$000	246$000	36$500	30$000	66$500	...	312$500
21	Jacarépaguá	...	6$000	6$000	...	...	...	...	6$000
22	Campo Grande	28$000	88$000	116$000	5$000	...	5$000	...	121$000
23	Guaratiba	18$000	14$000	32$000	...	...	...	...	32$000
24	Santa Cruz	20$000	32$000	52$000	4$000	...	4$000	...	56$000
25	Ilhas	...	...	...	10$500	...	10$500	20$000	30$500
	Somma	4:9[illegible]2$000	5:304$000	10:256$000	384$700	383$300	768$000	20$000	11:054$000

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 18 de julho de 1911 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Adjuntas estagiarias e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Alexandre Jacob Dyot—Relacione-se.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 21 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos, no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 5 (1º semestre de 1911), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 18 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Martins Borba, Dr. Carlos C. de Niemayer, Paschoal Frigolete, Lucinda C. de Azevedo Almeida, Mancelita Zita Gomes Esteves, Rosa Ignacio Moreira, Calixto Borges de Barros, Dr. Joaquim José Moreira Filho e Estephania de Sá.

Agueda Jacintho Marinho da Cruz—Indeferido.

Saturnino Moreira Marques—Mantenho a multa.

Despachos da Sub-Directoria

Emygdio Alves Guimarães Cotia—Deferido.

Maria Carolina do Carmo Braga—Não ha que deferir.

João Gedoy de Oliveira Rocha—Como requer.

Alfredo S. de Magalhães—Inscreva-se, por 4:320$; Antonio Ferreira—Idem, por 1:560$000.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo—Attendido, ficando sujeito á multa.

Gregorio José Teixeira Soares, Bento José Alves de Oliveira, Dr. Aristides Ferreira Caire, Alvaro da Fonseca Moreira, Americo Henrique Flores, Gustavo Leuginzer Masset, Gaspar Diaz, Gedofredo Leal, Emilia Candida de Souza, François Michel, Francisco Candido Moreira da Silva, Francisco Pedro Barbosa, Fernando Alberico de Souza da Silveira, Francisco José Antonio, Felippe Tavares e Francisco José Antonio—Attendidos.

Evangelina Zenker e Francisco Moreira Duarte Meirelles—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Emilia Candida de Souza—Não ha direito á exoneração.

Capitão José Leite da Costa Sobrinho, Joaquim da Silveira Furtado, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Verissimo Gomes de Miranda, Olympio Augusto da Luz, José Telles dos Santos, José Lourenço Rodrigues, Joaquim Moreira da Costa, Antonio Belleza Vasconcellos, Americo Paula de Seixas, Arthur Alves Camara, Julio João B. Isnardi, Antonio Luiz Martins, Eduardo da Silva Victorino, Fernando Jacintho Ozorio, Alfredo B. de Carvalho, Avelino Francisco de Almeida, Celestina Coniardo, Henriqueta de Capanema, Heraclio Baptista de Moura, Daniel Martins Montes, Casimiro Teixeira Lixa, Emmerico Wrunth, Francisco José de Paula, João Gonçalves de Figueiredo, Joaquim da Silva, Manoel de Sá Codesso, João Monteiro Rodrigues, Romão Gonçalves Quintas, João Martins Cardoso, José Marinho Marques Dias, Lydia de Miranda Barroso, Valentim Francisco Cappalletti, Maria Netto Serzedello, Braz Eudoro da Cunha, Antonio Gonçalves Diniz e Antonio Alves do Valle—Transfiram-se.

Simeão Luiz Pires e outros, Verediano Eduardo, Santos & Pereira, Anna Pereira de Mendonça, Antonio da Rocha Lemos, 1º tenente Antonio de Souza Marques, Clotilde Nobre Guimarães, Carlos Augusto Moniz, Alberto Correia Pinto, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Francisca Josephina de Moraes Sampaio, Firmino Fernandes Lemba, Carmen e Dulce C. Ribeiro, Domingos Meco, Deolinda C. Bittencourt e outros, Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Francisca Roller, Manoel da Silva Carvalho, Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, Oscar Pedrmonte, Maria da Fonseca Moraes, Joaquim Leandro da Motta, Pompeo Gagliano, Maria das Mercês Masson, João Alves, Philomena Azagonha, Real B. S. de Beneficencia e Manoel Quaresma — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licença

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Souza & Guimarães, Azevedo & Carvalho, Salvador Vigilante, José Cupertino Correia de Pinho, Manoel Antonio de Carvalho, M. J. Machado Rebello, José Borges Pires e Margarida Gonçalves.

Mario Nazareth—Deferido, quanto á multa.

José Blanco Martins—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Theodoro da Fonseca, Antonio Mossad, Custodio de Albuquerque, Domingos Genefra, Ermelinda Rosa, José Pinto da Fonseca, Guimarães Perini, Francisco Correia de Sá, Domingos Gonçalves, Nicoláo Pelegrino, Joaquim de Souza & C., Malvina Stella, Drummond & Vieira, Presser & C., José Nunes da Silva, Antonio Miguel Sampaio, Amaral Sutherland & C., F. Viegas & C., Meirelles Luciano, Francisco Jacobina, Adolpho Firmino Aquino, Edgard Candido Pereira, A. Pinto & C., José Penotta, Ladisláo da Costa, Antonio José da Cruz, Angelo Tramontani, Varella & Blanco, Alvaro Freire Braga, A. Ferrari, J. Ramos & C., Joaquim Ferreira Nunes, Otilia da Silva, Ormezindo de Freitas Maia, Benedicto José Rodrigues, N. Novaes & C., Magalhães Carvalho & C., Rodrigues & Gomes e José Jorge Merly.

A. Rodrigues & C. e Diogo Victorino Testa—Deferidos, na fórma da lei.

Parreira & Irmão—Deferido, na fórma do parecer do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Alexandre Antonio da Cunha Filho—Attenda-se.

Vaz & C.—Sim.

Antonio Carlos—Certifique-se.

Francisco Pereira e Fernandes & Salgueira—Indeferidos, á vista da informação.

Manoel Antonio de Almeida e Jacintho Padula—Indeferidos.

Exigencias.

Lopes & C., M. Fontoura & C., Manoel Pinto da Fonseca, J. Ribeiro, M. Ferreira, Valentim Paschoal, Francisco Fortunato da Silva, Francisco Barnabé da Luz, Fernando de Moraes, Bernardino Vieira Cardoso, Emygdio Rodrigues, Santos & C., Alexandre & Irmão, Antonio Cid Loureiro e Sociedade Anonyma Bazar Francez.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 820, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 18 de julho de 1911

Rectificação:

As normalistas: Arminda Moreira, Elvira Moreira, Ondina da Silva Soares, Carmen de Souza Mattos, Octacilia Fiuza, Margarida Adelaide da Silveira, Ernestina da Silveira e João Ambrozio do Nascimento, foram, por acto de hontem, designadas substitutas de estagiarias licenciadas, e não, estagiarias de 2ª classe, como por engano veiu publicado.

Requerimentos despachados:

Leolinda Luiza Ferreira e Petronilha Martins Maia—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

Fortunata de Castro—Ao Sr. inspector escolar do 12º districto, para informar.

Alice de Lima Loretti e Elisa Alcantara Medina Valverde—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Elmira Torres da Silva—Certifique-se.

Maria Eugenia de Lima—Sim, mediante recibo.

Zilpa de Oliveira—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

——Remetteu-se ao Sr. almoxarife, para providenciar, em termos, o officio n. 90 da inspectoria escolar do 4º districto, pedindo fornecimento de material para a 3ª escola feminina e 2ª elementar do referido districto.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, para que forneça a esta directoria 50 collecções de solidos geometricos e 50 compassos de madeira, para serem distribuidos pelas escolas primarias.

——Igualmente foi feita á directoria do Instituto Profissional João Alfredo, a encommenda de 50 mostradores de relogios e 100 espatulas, para servirem nas escolas primarias.

——Officiou-se á directora da Escola Modelo José de Alencar, relativamente ao producto da venda dos artefactos das officinas da referida escola.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, o exercicio das adjuntas que regeram escolas, nos mezes de maio e junho proximos findos, de accordo com o officio n. 146 do gabinete do Prefeito, de 10 de março do corrente anno.

——Igualmente communicou-se o exercicio da estagiaria de 1ª classe, Maria Francisca dos Santos, com direito á regencia da 3ª escola feminina do 12º districto, no periodo de 7 a 30 de abril, de accordo com o despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 12 do corrente.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os fins convenientes, as contas de Francisco Alves & C., na importancia de 25:480$, e de Villas Boas & C., na importancia de 1:400$, proveniente de fornecimentos feitos a esta directoria geral, nos mezes de abril e junho ultimos.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda o processo das contas de prompto pagamento do Pedagogium, no mez de abril do corrente anno, na importancia de 100$000.

——Igualmente enviou-se á mesma directoria, a conta de Fontes Garcia & C., na importancia de 90$700, de material fornecido ao Pedagogium.

——Foram approvados os actos das inspectorias escolares do 4º e 11º districtos, alugando, respectivamente, o barracão da travessa do Observatorio n. 1, no morro de Santo Antonio, e o predio n. 27 da rua Santa Philomena, em Piedade, para a installação das escolas, sob o magisterio das professoras provisoria, Leonor do Rego Barros, e effectiva, Clara Azurara Alves da Fonseca.

Requerimento despachado:

Macedo & Irmão—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento do despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 18 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Zeferino Antonio de Araujo—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Antonio José Rodrigues Barcellos, Domingos de Oliveira Fontes e outros e barão de Vidal—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento das ruas quando tiverem de reconstruir.

Alfredo Fernandes da Costa Mattos, Antonio Azevedo Vallim, Leopoldina Rosa Guimarães de Moraes, Bento Luiz de Toledo Lisbôa, Francisca Leão Navarro de Siqueira e outra, Rita Maciel Monteiro de Lima, Francisco Peres, Manoel José Benevides e Carlos Rehng—Deferidos.

Cartas de aforamento:

John Doyle—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.

Felix dos Santos Cruz, Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo e Vicente dos Santos Canceo—Remettam-se ao Ministerio da Fazenda.

Carlos do Carmo Oliveira, João Teixeira Soares, Angela Ferreira Tavares, Theotonio Raymundo de Britto e João Pedro Lopes—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Antonio Marques Bernardo—Complete o pagamento do imposto do expediente.

Reynaldo do Couto Dias, Henrique Pereira Pinto Machado, Mario Pereira Pinto Machado e Laura Pereira Pinto Machado—Provem a posse.

Joaquina Ferreira Cardoso, Maria do Carmo de Macedo Lima, Celso Magalhães de Araujo e Maria Amalia Brito de Lima—Juntem os documentos a que se referem.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de julho de 1911

Despachos do Sr. director geral:

Alfredo Pacheco, Jayme Pereira da Silva e Arminda Pereira da Silva—Deferidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Thomaz José de Barros Rocha—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sociedade Anonyma Garage Vera Cruz, Henrique José Soares, Olympio Alfredo Telles, Antonio de Almeida Rezende, José Cabral Pinto, Moysés da Silva Valentim, Pompeu Teixeira Nobrega e Francisco Alves Ferreira—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bernardino Xavier Rossas e João Manoel Rodrigues dos Reis—Satisfaçam a exigencia da circumscripção; Leopoldo Miguelote Vianna, João de Souza Cruz, João Fernandes da Costa Moreira, Hermelindo Penedo Costa, D. Córa Beltrão, Candida da Silva Lourêdo, Joaquina Deveza, Antonio da Silva Lopes, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Dr. João Marinho de Azevedo, Dr. Eugenio Frederico Vaz de Carvalhaes, Dr. Estanislão Luiz Bousquet, representante de João Cordeiro Barbosa; Figueiredo Cunha & C. e Dr. José Joaquim Rodrigues Sant'Anna—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Natividade Magalhães da Cunha—Póde habitar; Francisco Xavier Ramos Tezer—Junte a planta approvada; Maria Vieira Souto—Passe-se guia; Joaquim Teixeira de Macedo—Declare o numero.

2ª circumscripção:

Caltanco & Borsell—Retirem o tapume e façam occultar a calha por pequena platibanda de vidro; Thomazia Alves Azevedo Henriques—Satisfaça as exigencias; F. Vaz de Carvalho e Samuel Rodrigues Almeida—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Compareça; Thomaz José de Barros Rocha—Prove o pagamento da licença para communicação entre si do predio n. 41; Domingos Gonçalves Netto—Compareça para esclarecimentos; Angelino Simões—Harmonize as duas cópias do projecto no referente ás côres convencionaes.

4ª circumscripção:

Companhia Federal de Fundição—Compareça para esclarecimentos; Madana de Figueiredo Neves—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Francisco José da Silva Vellos—Dê aos commodos ar e luz de accordo com a lei e côte os muros divisorios; Violante Fernandes Couto—Satisfaça as exigencias; F. José Pereira do Nascimento Malta—Passe-se guia, de numeração; Guilherme Nenhans, José Teixeira da Costa e Antonio Pereira dos Santos—Podem habitar.

7ª circumscripção:

Jovelina Cardoso dos Santos—Passe-se guia; Carlos José Soares—Junte planta do cadastro; Manoel Leocadio de Souza—Figure o muro na planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Frederico Figner, João Gonçalves da Silva, Carlos P. Bracconot, Antonio Gomes da Fonseca, Manoel Chrysostomo de Carvalho, Manoel José Cabral, Julia Castilho Gonçalves Fernandes de Ferreira; Albano Pereira Caldas e Octavio Monteiro—Compareçam para explicações; Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia — Compareça para facilitar a entrada do terreno.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina americana, para automoveis, marca "Pratts", de 73/76 gráos

De ordem do Sr. General Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 26 do corrente, para o fornecimento, á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, marca "Pratts", de 73/76 gráos.

As propostas devem ser entregues no escriptorio central desta Superintendencia até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contracto, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor.

Na condição de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Venda de 30 novilhos de raça mestiça

De ordem do Sr. general Prefeito, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 21 do corrente, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta superintendencia, de trinta novilhos de raça mestiça de ¾ e ½ sangue, zebú, productos da mesma fazenda.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Será condição de preferencia da proposta o maximo de preço, no conjuncto e em parte. Esses animaes acham-se no campo da fazenda, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, dos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

NECROTERIO DA POLICIA

Feito a expensas da Associação de Imprensa, saiu desta dependencia, hontem, ás 5 horas, o corpo do tresloucado Tito Soares, nosso collega do *Diario de Noticias*.

O esquife achava-se coberto de flores, e vimos corôas de flores artificiaes, destacando-se entre ellas, as da redacção do *Diario de Noticias* e da Associação de Imprensa.

O attestado de obito foi passado pelo Dr. Antenor Costa, que deu como causa da morte "envenenamento pela strychinina".

Na mesa n. 5, vimos o corpo de Vicente Gonçalo de Paula, de côr parda, brazileiro, casado, padeiro, residente á rua S. Paulo n. 27. Este individuo foi ferido em 2 do mez de junho, e, recolhido ao hospital da Misericordia, falleceu na 8ª enfermaria. Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "pleuresia suppurada e pericardite fibrinosa, consecutivas a ferimento penetrante do thorax". O enterro será feito hoje a expensas de sua familia.

A's 4 1/2 horas saiu, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o cadaver de Rita Maria da Conceição, parda, de 40 annos, solteira, residente na estação Honorio Gurgel. Esta mulher foi encontrada caida, sem fala, em Bemfica. Transportada para o posto central de assistencia, ali falleceu. Foi autopsiada pelo Dr. Antenor Costa, que declarou "morte natural".

Foram tambem enterrados como indigentes, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Agostinho Frederico Marques, preto, brazileiro, com 24 annos, solteiro, trabalhador, morador em Mangaratiba. Foi examinado pelo Dr. A. Costa, que attestou "gangrena da coxa esquerda".

Frederico, de côr parda, com 50 annos presumiveis, sem outras informações. Foi examinado pelo Dr. A. Costa, que attestou "esmagamento da perna esquerda".

Foram ambos remettidos pelo hospital da Misericordia e victimas de desastre de trem.

A's 4 1/2 horas, o cadaver de Antonio de tal, branco, de 48 annos, portuguez, jardineiro, sem domicilio conhecido. Este individuo falleceu repentinamente, quando trabalhava no jardim de uma casa da rua Clara de Barros. Será autopsiado hoje, para conhecimento da causa da morte.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua D. Maria Romana, em Villa Isabel, ha alguns mezes pediram á Prefeitura o calçamento daquella via publica, hoje completamente edificada.

O general Bento Ribeiro achou o pedido justo, tanto assim que resolveu mandar executar o melhoramento solicitado.

Acontece, entretanto, que, segundo a nossa costumada burocracia, são necessarias innumeras e demoradas formalidades para que aquelle serviço possa ser iniciado, o que acarreta serios prejuizos aos interessados. Não seria possivel ao general prefeito ordenar uma providencia qualquer, que abreviasse a execução daquelle melhoramento? E' o que, por nosso intermedio, pedem os moradores da rua D. Maria Romana.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente **anno, aos possuidores da letra R a Z.**

Marinha.

Foram exonerados: os capitães de corveta Francisco Alves Machado da Silva, de commandante do "Parahyba", e Tancredo Gomensoro, de ajudante da 2ª secção do estado-maior da armada.

—Como noticiámos, foi exonerado de secretario da capitania do porto do Estado de S. Paulo, a seu pedido, Alfredo Calazans de Oliveira.

—Foram nomeados: o 1º tenente Antonio Brito de Barros, ajudante da capitania do porto do Estado de Matto Grosso, e Agostinho da Rocha Maia, secretario da capitania do porto do Estado do Piauhy.

—Ao chefe do estado-maior foram transmittidos 65 exemplares do 3º volume (tactica naval) do antigo Codigo naval geral de signaes, para uso da marinha de guerra nacional, afim de serem utilizados pelos navios, até que seja adoptado novo codigo para tal fim, conforme propoz o mesmo chefe do estado-maior.

—Não foram tomados em consideração os requerimentos dos machinistas electricistas da usina electrica da ilha das Cobras.

—Solicitou-se do ministerio da fazenda o pagamento da divida do exercicio findo, na importancia de réis 2:623$996, de que é credor o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães.

—Transmittiram-se ao Supremo Tribunal Militar as patentes do 1º tenente reformado e capitão de corveta honorario engenheiro-machinista Delfino Duarte Rodrigues, para serem apostilados os serviços prestados na campanha do Paraguay.

—Ao ministerio das relações exteriores enviou-se a cópia dos assentamentos do foguista extranumerario de 3ª classe João Alves, para ser verificado que o referido individuo, de nacionalidade portugueza, declarou, por occasião do contrato de seus serviços, ter 21 annos de idade.

—Ao ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento da divida de exercicio findo, na importancia de 558$, de que é credor o capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo Sampaio.

—Foram nomeados para exercer as funcções: de ajustadores de machinas de 2ª classe os 2º sargentos do corpo de mecanicos navaes Antonio da Silva Telles, Herminio de Almeida Catanho, João Freitas de Sá, Desiderio de Oliveira, Egydio Seixas, José Gomes Cardim, João de Siqueira Lobo, Antenor Olympio Martins, Apulchro Sampaio, Julio de Paula Costa e Octavio de Siqueira Lobo; para caldereiros de ferro, de 2ª classe, 2º sargentos do mesmo corpo Irineu José de Oliveira, José de Mattos Pavão, Antonio Henellost e Paula da Conceição Souza, e para torneiros de metal de igual classe, posto e corpo, Pedro Joaquim da Veiga Junior, João da Costa Vidal e Abilio Cartucho.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de quatro mezes, ao capitão de corveta Jorge Martiniano da Costa Abreu; de um mez, ao mestre do corpo de officiaes inferiores Antonio José Mauricio, e de dois mezes, ao mecanico de 2ª classe Vicente Jorasino.

—O Sr. ministro transmittiu ao Supremo Tribunal Militar as certidões apresentadas pelo capitão de corveta reformado machinista naval João José de Sant'Anna, provando o direito que lhe assiste a mais dois mezes e 28 dias de campanha, afim de ser esse tempo apostilado em sua patente, já transmittida ao mesmo tribunal.

—Foram nomeados para servir: o 1º tenente medico Dr. Pedro Martins e os enfermeiros de 2ª classe Octavio Faria de Souza, na flotilha de Matto Grosso, e Ismael da Cunha Passos, na Escola Naval.

—Foram mandados embarcar: no "Benjamin Constant", o 2º tenente engenheiro machinista Manoel José Fernandes e o enfermeiro de 2ª classe Bernardo Shouwald.

—Foram mandados passar: o subcommissario Aristoteles Luiz Mendes, do "Benjamin Constant" para o "Tamandaré", e o armeiro de 2ª classe Affonso Demetrio Dias, do "Andrada" para o "Deodoro".

—Foram desligados os enfermeiros de 2ª classe Octavio Faria de Souza, do hospital central, e Bernardo Shouwald, da Escola Naval.

—Foram mandados desembarcar: o serralheiro de 1ª classe Arceu Ayres de Carvalho, do "Benjamin Constant"; o enfermeiro de 2ª classe Ismael da Cunha Passos, do mesmo navio, e o mecanico de 2ª classe Vicente Jorasino, do "Minas Geraes".

—Ficou sem effeito o embarque do serralheiro de 2ª classe Aureolino Lellis de Mendonça, no "Benjamin Constant".

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 22 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario, de 3ª classe, Jorge Pereira; do qual é presidente o capitão de fragata reformado capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Luiz Carlos de Carvalho e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e 1º tenente Constante Gomes Sodré, e, da activa, 1º tenente engenheiro machinista João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha e 2º tenente engenheiro machinista Alfredo Pinto Salgueiro, devendo comparecer o 1º sargento do batalhão naval Alfredo Antonio de Mello, que serve como escrivão.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro determinou que o commandante da 9ª região de inspecção providencie para que as forças desta guarnição formem á chegada do Sr. presidente da Republica, em 3º uniforme, em alas, na Avenida Central, apoiando a direita na esquina da rua Visconde de Inhaúma.

Os estabelecimentos militares deverão illuminar as suas fachadas na noite desse dia. As praças empregadas tomarão parte na formatura.

Os funccionarios civis do ministerio da guerra e os operarios ficarão dispensados, respectivamente, do ponto e do trabalho.

—O Sr. ministro assignou as seguintes portarias:

Nomeando ajudante do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o capitão Claudino Cesar Freire Primo e dispensando o major Victor Eduardo Rosany e o capitão Maximiniano José Martins, respectivamente, dos cargos de auxiliar technico do departamento da administração e de adjunto do grande estado-maior.

—Attendendo á solicitação do seu collega das relações exteriores, o Sr. ministro mandou agradecer ao governo suisso o convite que dirigiu ao nosso para se fazer representar nas manobras que o 1º corpo do exercito daquelle paiz effectuará de agosto a setembro proximos.

Declarou mais o Sr. ministro não ser possivel ao Brazil representar-se nos trabalhos do exercito suisso, por se achar a commissão desse ministerio na Europa, actualmente na Allemanha, empenhada no recebimento do material de guerra destinado ás fortalezas da barra do Rio de Janeiro, cujas experiencias principaes se realizarão naquella época.

—Foram pedidas providencias á 1ª brigada estrategica, afim de que compareça, hoje, á inspecção de saude, no quartel general da 9ª região, o 2º tenente do 2º regimento de infantaria Lourival Duarte do Carmo.

—Foram fixados os seguintes valores para a guarnição da Bahia, no actual semestre: etapa, 1$247; extraordinarios, $872; forragem, 1$373; ferragem para cavallo, $123, e ferragem para muar, $084.

—Sob a presidencia do major Carlos Jansen Junior, reuniu-se hontem o conselho de guerra a que responde o tenente Antonio Fernandes Dantas, autor da aggressão de que foi victima o tenente Gentil Falcão.

Foi tomado o depoimento do réo, sendo marcado o prazo de dez dias para apresentar sua defesa escripta, sendo tambem marcado o dia 29 do corrente para a sessão do julgamento.

—Foram nomeados os aspirantes a official Guilherme Parnense, do 2º batalhão de artilheria, instructor do tiro 96, e Jorge Americo de Gouveia, do tiro 56.

—De ordem do Sr. ministro deve assumir o cargo de ajudante do grupo provisorio de obuzeiros o 1º tenente Euclides Espindola do Nascimento.

—Foram concedidos oito dias de licença ao 2º tenente do 55º batalhão de caçadores Joaquim Guadie de Aquino Correia.

—Foram concedidos doze dias de dispensa do serviço ao aspirante do 52º batalhão de caçadores Tancredo Faustino da Silva.

—Pelo departamento da guerra foram transferidos: do 13º regimento de cavallaria para um dos corpos da 13ª região militar, o soldado Ovidio da Silva; do 56º batalhão de caçadores para um dos corpos da 12ª região, o 1º sargento Oscar Alves da Costa Freire; da 5ª bateria de obuzeiros para o 51º batalhão de caçadores, o soldado Paulo Ferreira Leite; do 8º batalhão de infanteria para a 5ª companhia isolada, o soldado José Maria-no do Nascimento, e do 13º regimento de cavallaria para o 15º da mesma arma, o soldado José Pinto. As transferencias do segundo, terceiro e ultimo são concedidas a bem da saude, devendo correr por conta propria as despezas de transporte do quarto, conforme pediram e em vista das informações.

—No requerimento de Turino & Lima, o chefe do departamento da guerra exarou o seguinte despacho:

"Dirijam-se os requerentes á 5ª divisão deste departamento, a quem competem as providencias devidas, de accordo com o aviso de 1º de novembro de 1908."

—Foram mandados servir: na Parahyba, o 1º tenente medico Dr. Paulo Affonso Soares Pereira, e em Pernambuco, o de nome Manoel Guedes Correia Goudin.

—O aspirante do 2º batalhão de artilheria Guilherme Parânense foi nomeado instructor do Tiro n. 96, e o do 1º regimento de artilheria Jorge Americo de Gouveia, do Tiro n. 56.

— O chefe do departamento da guerra recommendou ao inspector da 9ª região militar providenciar de modo a ser enviada á Escola de artilheria e Engenharia uma secção de artilheria de tiro rapido, para instrucção dos alumnos daquelle estabelecimento.

—O Sr. ministro da guerra declarou que o 1º tenente Euclides Espinola do Nascimento deverá assumir o cargo de ajudante do grupo provisorio de obuzeiros.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Carvalho. A 1ª brigada estrategica dá o official para dia e para auxiliar, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição, extraordinarios e patrulhas á cidade. A brigada mixta dá o official para ronda e guarda ao Cattete e palacio Guanabara. Auxiliar do official de dia, sargento Waldemar. Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 15º da mesma arma.

Uniforme, 12º.

Força policial.

Requerimentos despachados:

Bastos Ferreira de Barros, negociante, pedindo pagamento de dividas de diversas peças desta brigada — Indeferido;

Vasconcellos & C., pedindo pagamento de uma conta de artigos fornecidos a esta brigada — Deferido;

Seraphim Augusto da Silva, soldado reformado, pedindo para constituir seu procurador José Martins Pereira — Deferido, nos termos das informações da contadoria, apresentando a respectiva procuração;

Balbino José de Freitas, sargento reformado, pedindo para constituir seu procurador José Martins Pereira — Deferido, nos termos da informação da contadoria, apresentando a respectiva procuração;

Lourenço Souza, cabo de esquadra, pedindo para ser considerada na fórma da ultima parte do art. 125, do vigente regulamento, a sua baixa ao hospital — Deferido;

Ovidio Rosado da Rosa, cabo de esquadra reformado, pedindo para constituir sua procuradora D. Anna Maria da Conceição — Deferido, nos termos da informação da contadoria, apresentando a respectiva procuração;

Cunha Guimarães & C., pedindo pagamento de consignação — Deferido, para o effeito de ser paga ao requerente a quantia de 200$000;

João Leoncio de Andrade, soldado reformado, pedindo para constituir seu procurador o Sr. Alberto da Cunha — Deferido; devendo apresentar a respectiva procuração;

Manoel Tertuliano de Oliveira, 2º sargento reformado, pedindo pagamento de pensões da Caixa Beneficente — Deferido;

Fausto Pinto de Sant'Anna, cabo de esquadra, pedindo permissão para frequentar as aulas nocturnas da Associação Christã de Moços — Concedo, mas sem prejuizo do serviço;

Luiz Antonio da Silva, cabo de esquadra reformado, pedindo para ficar de nenhum effeito a procuração que passou ao Sr. João José de Araujo — Indeferido;

João José de Araujo, procurador do cabo de esquadra reformado Luiz Antonio da Silva, pedindo pagamento dos vencimentos do mez de maio ultimo — Deferido, nos termos da informação da contadoria;

Euclides Fernandes da Costa, tambem, pedindo para ser considerado engajado — Deferido;

Pedro Domingos de Souza, cabo de esquadra reformado, pedindo para constituir procurador — Deferido, devendo apresentar a respectiva procuração;

Herculano Bezerra de Vasconcellos, soldado reformado, pedindo para constituir procurador —Deferido, nos termos da informação da contadoria, apresentando nova procuração.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Brilhante;

Official de dia á força, o capitão Campos;

Medico de dia, o Dr. Abreu;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Casimiro;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Alvaro;

Ronda de visita, o alferes Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Barros; e no Thesouro, o alferes Souza, ambos do 1º regimento; na Caixa da Amortização, o tenente Daltro; e na Casa da Moeda, o alferes Menezes, ambos do 2º, e no quartel-central, um inferior do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Jesus; no 2º de infanteria, o tenente Souza; no Andarahy, o alferes Santa Barbara, e no quartel da rua Frei Caneca, o tenente Silveira;

Promptidão, no 2º regimento, o tenente Barbosa, e no de cavallaria, o alferes Daniel;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foram dispensados os seguintes guardas: por dois dias, Guilherme A. Tourinho; por tres dias, Augusto Ferreira de Andrade e fiscal Antonio Joaquim Guimarães; por dois dias, José Durval Cavalcanti, Francisco B. U. Cavalcanti; por 15 dias, de accordo com o artigo 72, paragrapho 1º do regulamento, o regional Joaquim Viegas e o guarda Victor Soares, e por tres dias, Gaudencio Alvaro da Rosa.

—Foram autorizados os seguintes guardas: por 30 dias, reserva Ernesto da Silva; por 10 dias, Isaltino Cardoso Franco, e por 30 dias, Domingos José Soares Filho.

—Passam a doentes em residencia, o regional Antonio José da Silva e o guarda Joaquim Menezes da Silva.

—Foram remettidos ao Sr. chefe de policia, os seguintes objectos: uma bengala para menino, um par de luvas para homem, uma carteira da Companhia A Internacional, uma bolsa contendo um binoculo e um embrulho contendo diversas peças de roupa para senhora.

—Foram exonerados os seguintes guardas: a pedido, Alcino Correia de Mello, e reserva Ernani Veras do Amaral; e excluido desta corporação, o reserva João Alves de Souza.

—Foram incluidos os guardas de reserva, Abel Pires, Delphim de Oliveira Villela e Arthur de Lima Bacellar.

—Foi licenciado por 30 dias, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, o guarda de primeira classe Sebastião Azevedo Leal de Souza.

—Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Mario Burlamaqui;

Palacio presidencial, fiscal Horacio França;

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Auxiliar de dia, fiscal Ovidio Freitas;

Ronda geral, fiscaes M. Maia, Paulo Martins, A. Fernandes, Moniz T. Lopes, Napoli, Favilla, S. Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. de Carvalho e Gavião.

Auxiliares de ronda, ajudantes A. F. Junior, Reynaldo e Antonio Biuzo;

Auxiliares de dia, ajudantes A. Vieira, Pinto Lyra e Napoleão;

Uniforme, 2º.

Circulo dos Operarios da União.

O conselho deliberativo do circulo reune-se amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão extraordinaria.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Elisabeth Maria dos Santos, filha de Marciliano Diogo dos Santos, um anno, rua Jogo da Bola n. 128; Maria Graciana, filha de Clemente de Oliveira Netto, 21 annos, rua Aristides Lobo n. 188; Carolina de Freitas, 77 annos, viuva, ladeira da Gloria n. 100; José da Cunha Pinheiro, 48 annos, casado, rua União n. 22; Manoel, filho de José Cirino de Carvalho, tres e meio annos, Quartel Typo, em São Christovão; Sebastião, filho de José de Souza, cinco mezes, rua Barão do Amazonas n. 53; Clotilde Claudio, 28 annos, solteira, rua Tobias Barreto n. 159; Octaviano José dos Santos, 57 annos, viuvo, Santa Casa; Judith, filha de Francisco Hinenes Garcia, nove mezes, rua Luiz de Camões n. 84; Anarelina Adelia de Sant' Anna Teixeira, 22 annos, casada, Necroterio da Policia; Leopoldina Augusta Vieira da Rocha, 48 annos, casada, rua Dr. Pessoa de Barros n. 22; Luiza França, 12 annos, solteira, rua Paula Mattos n. 151; Maria Regina, filha de Diogo Campbell, cinco e meio mezes, rua Industrial n. 15; Georgina, filha de Alda de Almeida Mello, um anno, rua Marechal Floriano Peixoto n. 112.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Adelaide dos Anjos Ferreira, 78 annos, viuva, Campo de S. Christovão n. 192.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Deolinda Dutra de Abreu, 32 annos, solteira, rua Ipiranga n. 36; Eurico Pires Camargo, 27 annos, solteiro, rua D. Carlos 1º n. 122; Alzira, filha de Gil de Carvalho, quatro mezes, morro do Cacóla, (Cosme Velho); Maria da Annunciação Guerra Bastos, 61 annos, casada, rua Ypiranga n. 32; José Gomes de Andrade, 45 annos, casado, praia de Botafogo n. 504; José, filho de Manoel Vieira da Motta, nove mezes, rua Marquez de Abrantes n. 224.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Joaquina de Oliveira, brazileira, 56 annos, rua Maria n. 76; Jacintha Tavares, portugueza, 76 annos, rua Martha da Rocha; Maria Pereira da Costa Galvão, brazileira, 40 annos, rua Roberto Silva n. 176; Julia, brazileira, 11 mezes, rua Regeneração n. 33; Jurema, brazileira, 21 mezes, rua Vista Alegre n. 27; feto, estrada Velha da Pavuna n. 886; Esther, brazileira, cinco annos, rua Muriquipary n. 231, indigente; Francisca Garcia da Silva, brazileira, 56 annos, rua Francisca Meyer n. 56; Maria Rosa, brazileira, 52 annos, rua Vaz Toledo n. 56; João Bahiano, brazileiro, 50 annos, rua do Campinho n. 40; Clemencia Marcondes, brazileira, 45 annos, rua Sá n. 170; Mercedes, brazileira, tres e meio mezes, rua Pedro Domingues n. 24; Nair, brazileira, quatro mezes, rua Felicia n. 114.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Feto, logar Sacco do Pinheiro.

CEMITERIO DE IRAJA'

Fulgencio, Bahia, brazileiro, 40 annos, rua Antonieta n. 5; Octacilia, brazileira, nove mezes, rua Maria Teixeira; Palmerindo, brazileiro, logar Costa Barros, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, rua Domingos Lopes n. 46.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Silvino Pires de Siqueira, brazileiro, 26 annos, Guaratiba.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte esplendido programma:

1º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros—1:400$ e 280$—Odeon, 55 kilos; Quatorze Juillet, 51; Voluptuosa, 53; Anna Glavary, 53; Julep, 55; Atlante, 51; Electric, 53; Limbo, 51.

2º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:300$ e 260$ — Gambá, 48 kilos; Vandalo, 54; Lulú, 56; Tuyuty, 52; Guerreiro, 54 Tuyo Cué, 54.

3º pareo — "Extra" — 1. metros— 1:300$ e 260$ — Condor, 51 kilos; Beauty, 49; Evohé, 47; Werther, 51; Manola, 49; Somnambula, 49; Seducter, 51.

4º pareo — "Dezete de Setembro"— 1.700 metros — 1:400$ — Forasteiro, 52 kilos; Julep, 52; Paganini, 52; Bel Ange, 52; Pharamond, 52; Huguenotte, 52; Barbeau, 52.

5º pareo — "Classico José Julio"— 1.750 metros — 2:000$ e 400$ — Dina, 54 kilos; Odalisca, 51; Tilda, 54; Electric, 54; Tosca, 55; Greywton, 51.

6º pareo —"Dr. Frontin" — 2.000 metros — 2:000$ e 400$ — Rio Claro, 51 kilos; Bayard, 55; Zadig, 51; Lusitano, 50.

7º pareo — "Supplementar" —1.609 metros — 1:400$ e 280$ — Chilliarck, 53 kilos; Bonaparte, 53; Paganini, 53; Discreto, 53; Perrier, 53; Grand Duc, 53; Dieudonat, 53.

8º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — 1:400$ — Task, 54 kilos; Scout, 52; Barrabás, 54; Nero, 54; Girondino, 54; Hollanda, 52; Limbo, 54 kilos.

AS GRANDES PROVAS FRANCEZAS

O Grand Steeple Chase de Paris

Foi disputada a 18 de junho, no elegante hippodromo de Auteuil, esta grande prova, a mais importante carreira de obstaculos do turf de França.

O pareo reuniu quatorze concurrentes, entre elles os inglezes Mount Prospect's, Fortune, Moonstruck e Wickham, bons "perfomers", e os francezes Blagueur II, vencedor do "Grand Prix de Nice", de 1910, Cheshire Cat, victorioso da mesma prova em 1911, Lutteur III, ganhador do "Great Steeple Chase de Liverpool", de 1909, etc.

O resultado geral do pareo foi o seguinte:

"Grand Steeple Chase de Paris" — 6.500 metros — Premios ao vencedor, 142.650 francos e um objecto de arte, no valor de 10.000 francos; 18.750 francos ao 2º; 12.500 francos ao 3º.

Blagueur II, m, al, 6 a, Raconteur e Utopie, de M. Arthur Veil Picard, G. Parfrement	1º
Cheshire Cat, m. c, 4 a. por Macdonald II e Chatte Blanche, de M. Arthur Veil Picard, Thibault	2º
Lutteur III, m, al, 7 a, por Saint Damien e Lauzanne, de M. James Hennessy, Butler	3º
Hypnos, R. Saaval	4º
Wickham, Anthony	5º
Saint Potin, Chapman	6º
Journaliste, F. Hardy	7º
Chartres, Salmen	8º
Moonstruck, Newey	9º

Maunt Prospect's Fortune (Chancey) não completou o percurso; Tenton (A. Carter), Primat (Head), Nivoletta (Escott) e Mont Angel (E. Hardy) cairam.

Ganho por quatro corpos; do segundo ao terceiro um corpo; do terceiro ao quarto tres quartos de corpo.

O vencedor foi criado pela condessa Le Marois, a quem coube o premio de 10.000 francos; o segundo collocado provem da "élevage" de M. M. Caillault, a quem tocou o premio de 5.000 francos.

As entradas para essa reunião importaram em 287.000 francos, equivalentes a 172:200$, e as apostas attingiram a 3.812.000 francos, equivalentes a 2.287:200$000.

Diversas.

Parece que tem tódo fundamento a noticia de que D. Ferreira deixará brevemente os serviços do stud Campo Alegre.

Se assim for, o applaudido profissional será o piloto do glorioso Soberano nos grandes premios da temporada.

—Pela quantia de 3:000$ o stud J. J. vendeu ao Sr. João Cancio Teixeira o cavallo platino Emisario.

O potro francez Number Seven ficou sendo de propriedade exclusiva do Sr. Jonathas de Carvalho.

—A directoria do Derby Club resolveu multar em 200$ o jockey Claudio Ferreira por ter, montando a egua Zilda no classico "Lemgruber", da corrida de 14 do corrente, embaraçado a carreira do cavallo Bonaparte.

—Amanhã publicaremos o resultado detalhado do "Grand Prix de Paris".

O vencedor dessa prova, o potro As d'Atout, foi dirigido pelo excellente jockey norte americano O'Neill.

—O veloz Seducter será dirigido domingo proximo pelo jockey Domingos Ferreira.

—Deve ser embarcado sabbado proximo em Montevidéo, com destino a esta capital, o glorioso Soberano.

FOOT-BALL

Club Athletico S. Christovão—Festival commemorativo do segundo anniversario.

Domingo ultimo foi o bairro de São Christovão deslumbrado por grande festival, promovido pelo Club Athletico S. C., que, justamente naquelle dia, marcou o seu segundo anniversario.

No "ground" municipal do ajardinado, onde são realizadas suas festas, foi executado, com a maxima ordem, o bem organizado programma.

Era agradavel o aspecto do vasto pavilhão municipal, que estava garridamente ornamentado, pela profusão cambiante das "chics toilettes" das nossas patricias.

A cupola do pavilhão apresentava brilhante ornamentação de galhardetes e bandeiras, que, balouçadas pela brisa, completavam o aspecto festivo do "ground".

O festival, que tinha sido offerecido aos associados honorarios, começou a 1 hora da tarde, sendo intercalado de provas de sports e sonoras partituras musicaes da banda marcial que occupava a extrema direita do elegante pavilhão.

O programma:

1ª parte—Corridas, 100 jardas— Premio offerecido pelo tenente Armando Baptitsa Jorge.

Foi vencedor desta prova o tenente Francisco Barroso Magno, seguido de I. Tabauté.

2ª parte—Corridas em saccos, 100 metros—Premiada pelo coronel Joaquim Ignacio.

Foi esta rova a mais interessante do dia, pois que, a cada passo, cahia um concurrente, o que a elegante assistencia estrepitozamente applaudia.

Foi o herôe desta prova o Sr. Jeronymo Thomé Silva, seguido do Octavio Lopes.

3ª parte—"Kik-ball" —Premiado pelo Sr. Jorge C. Mallemont.

Conseguiu collocar o "ball" mais longe o Sr. Carlos Cantuaria, tendo ficado á sua proximidade o Sr. Ildefonso Taubaté.

4ª parte—Corridas a pé (resistencia)—Premiada pelo Sr. Antonio Lago.

Ildefonso Taubaté conseguiu vencer seus adversarios, tendo avançado na recta fronteira ás archibancadas, para passar um por um, até que, na recta da chegada, conseguiu dominar, vencendo por um corpo ao seu competidor João Lamas.

5ª parte —Corrida de "entravée"— Premiado pelo coronel Victorio V. P. Amaral e Octavio Lopes, que de longe bem parecia legitima senhorita, conseguiu vencer, debaixo de francos applausos, esta prova de "aperto".

6ª parte — Corrida para meninos— Premiada pela senhorita Noemia Amaral.

Interessante esta prova em que tomaram parte cerca de 100 irrequietos meninos.

De saida o esperto Waldemar Right, menino, pulou na ponta, conservando-se até o vencedor, embora sériamente atropelado pelo seu segundo competidor Paulo Fontes.

7ª parte — Corrida de obstaculos— Premiada pelo coronel Lino Ramos.

Esta prova, a mais importante das até então mencionadas, foi ganha galhardamente por Leonel Neves, que conseguiu ainda largo e bonito salto final, sobre o obstaculo de chegada, que achámos mal collocado.

Emquanto todos as provas eram vencidas, Leonel se afastava em vertiginosa carreira até encontrar a passagem por baixo da rêde, o que fez com elegancia e calma, saltando depois o lago prestesmente, no posto de chegada, isto é, justamente depois de ter empregado o maximo de suas forças.

De longe foi seguido por alguns competidores que, enfraquecidos, não tentaram o perigoso salto do lago.

Entretanto, o segundo collocado, Bebeto, como o chamam na intimidade, transpoz em acrobatica pantano, o lago com que implicámos.

Os vencedores foram muito applaudidos.

8ª parte — Corrida de meninas — Premio da senhorita O. Cardoso.

Nathalina Fontes e Maria Araujo, foram as trefegas vencedoras desta prova.

Parte final — "Foot-ball" —America-S. Christovão.

O America F. C., que foi comparsa do brilhante festival do S. Christovão, apresentou-se com seu suggestivo uniforme de camisa encarnada e calção branco, contra a jaqueta branca e preta do club anniversariante.

Esta prova, que foi o "clou" do dia, agradou grandemente, afóra os ligeiros episodios do segundo "half".

A's 3,30, foram chamados ao jogo os "teams" pelo "referee" V. Ross.

As "equipes" foram acclamadas pela archibancada.

Tirado o "tors" que foi favoravel ao America, o seu "center" deu o "kik", entrando a "ball" em "shoots" rebatidos.

De começo parecia que o S. Christovão conseguiria a victoria, mas, rapido exame sobre os jogadores desmanchou logo esta presumpção, muito embora continuasse o jogo contra o "goal" do America.

Rapida a linha preta e branca fazia investidas contra o "goal" "rouge", mas, seus "shoots" ou eram rebatidos por Mendonça, ou, na maior parte das vezes, perdiam-se nas linhas de "touche".

Em dado momento, Gabriel, recebendo "passe cento" de Nabuco, avança em terrivel "rhus" contra as barbas de Azevedo, e, muito embora "chargeado" por Barroso e Decio, consegue "shootar" bem marcado, com rasteira bola o primeiro ponto para seu "team", aos 25 minutos de jogo.

D'ali continuou franco o ataque contra o campo de S. Christovão, que se defendeu galhardamente.

Era bonito ver-se a rapida e acertada combinação dos "forwards" americanos, e se não obtiveram maior "score", foi justamente pela abstinencia de "shoots" do centro, que passava sempre a bola de onde eram feitos bellos "shoots" a "goals" pelos "wings" Horacio e Sebastião.

Por sua vez Decio e Azevedo impediam a entrada na rêde.

Mas, a um aperto maior na porta do America, devido a um furo de um dos "full-backs", foi aninhado o "ball" na rêde encarnada, mas, o "referee" não o marcou por duas razões; primeira, porque fôra empregada a mão para direcção da bola contra a rêde; segunda, porque fôra applicada violenta "charge" contra o "goal-keeper", em occasião que estava sem bola.

Os "teams" estiveram assim formados:

S. CHRISTOVÃO

Azevedo
F. Magno — Decio V
Tabouté — Martinho—Moutinho
O. Lopes — Machado — Cantuaria —
Leonel — Cantuaria

Sebastião — Gabriel — Nabuco —
Elias — Horacio
Mendonça — Jonathas — Mendes
Belfort — Peres
Mendonça

AMERICA

Ainda no primeiro "time" marcou Gabriel o segundo e ultimo "goal" para seu club.

No segundo "half" nada houve de importancia.

Findou-se a festa debaixo de applausos, já noite.

Ao Directa e Lago, que foi solicito com o nosso companheiro, agradecemos suas attenções.

FOOT-BALL

Senado Foot-Ball Club "versus" Cattete Foot-Ball Club.

Empate 2X2 e 3X3

A enorme concurrencia que affluiu hontem ao esplendido "field" da praia do Russell, teve occasião de apreciar um bellissimo encontro entre as valentes "equipes" do Senado F. C. e Cattete F. C. Se não fossem algumas irregularidades por parte do "referee" do Cattete F. C., este não teria sido apupado pelos torcedores, e a valente "equipe" alvi-rubra teria adicionado mais uma brilhante victoria ás innumeras que tem alcançado. A's 3 ½ horas entraram em campo os valentes "elevens", que foram muito applaudidos pela assistencia. Cintra dá o pontapé inicial, delle não tirando resultado, pois Rega apodera-se da bola e passa a Isidro, centrando-a este sem resultado.

Unzer dá diversos centros, e aproveitando-os, Serra Pinto e Coriolano põem em acção o bello jogo de Theodorino. Aos 10 minutos de jogo, Rega, o admiravel meia esquerda e o mais cavador de todo o "team", escapa pela ala esquerda e envia o "ball" ao "goal" confiado á guarda de Lavoix, marcando, assim, o primeiro ponto para o seu "team"; a numerosa assistencia applaude freneticamente este feito. Posta a bola no centro, Cintra passa-a á ala direita, que parte ligeira. Retoma-a Salvador, que a envia a seus "fowards". A linha do Cattete põe, diversas vezes, o "goal" do Senado em perigo, porém, Theodorino e Prior estão sempre vigilantes. Rega, Plaisant e Barroso atacam o "goal" adversario, sendo Couto obrigado a fazer um "corner", que, tirado muito bem, não é aproveitado. Serra Pinto e Octavio levam diversas vezes a bola á area de "penalty" do Senado, mas a boa defesa de Theodorino evita que o "goal" do Senado seja vasado. Faltando poucos minutos para acabar o primeiro tempo, Plaisant, com forte "shoot", envia, pela segunda vez, a bola ao "goal" do Cattete, conseguindo vasal-o. O Cattete perdeu boas occasiões de abrir "score". Findou o 1º "half-time" com o seguinte resultado:

Senado F. C.	2
Cattete	0

Depois do descanso regulamentar, as "equipes" voltam ao campo.

O jogo, se bem que muito movimentado, não agradou tanto como no primeiro tempo.

Unzer, escorando com a cabeça um passe vindo da ala esquerda, vasa o "goal" do Senado. Barroso, recebendo um passe de Pereira, vasa, com bellissimo "shoot" enviezado, o "goal" adversario. A linha do Cattete concentra o seu ataque, mas Esmeraldo estraga-lhe a intenção. Octavio, que se achava "off-side", envia facilmente a bola ao "goal" do Senado, sendo considerado valido pelo "referee". O Senado ataca, e Rega, tendo na sua frente o "goal-keeper" e os dois "backs", envia, com forte "shoot", o "ball" ao "goal", sob a guarda de Lavoix. O "referee" considera-o "off-side". Couto tira o "place" e Cintra escapando, passa a bola ao "in side left", que "shoota" a "goal", batendo na trave superior, e o "referee" considera "goal".

Este "goal" é rejeitado pelo "team" do Cattete, mas o "referee" colloca a bola no centro. Guimarães e Pereira dão bons centros.

Pouco tempo depois acaba-se o "match".

No 2º "team" houve um empate de 2X2.

Ambas as "equipes" jogaram muito bem, salientando-se as figuras de J. Mello e Chiarelli, e, no "goal", Ernesto, pelo Senado. O Cattete jogou muito bem.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje e amanhã, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica ás letras R a Z.

Na Recebedoria de Minas serão pagos hoje os juros das apolices ás letras J a L.

A Seguros Cruzeiro do Sul está procedendo uma chamada de 40 o|o para integralizar o seu capital, podendo, entretanto, os respectivos accionistas entrar com 10 o|o por acção até 9 de setembro.

Será executada hoje, em Bolsa, uma venda por alvará, constante de 33 apolices municipaes de £ 20, nominativas.

Assembléas geraes.

Manufactora Progresso, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

— Força e Luz de Palmyra, para contas e eleição da nova directoria, a 1 hora de 22.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

— Companhia Industrial Itapemirim, para a constituição da companhia, ás 2 horas de 27.

—Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Agosto:

A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

— Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7° coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1° semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1° semestre, á razão de 6$ por debenture.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros de construcção, o 1° semestre.

—Materiaes de construcção, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61° coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3° coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.

—Club de Engenharia, desde já, o 1° semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, a partir de 20, os juros de suas obrigações.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12° dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$093 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23° dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36° dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73° dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84° dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33° dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Alliança, o 51° dividendo do 1° semestre, até 20.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110° dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 30° dividendo, até 20.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1° semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75° dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72° dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69° dividendo.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, de 20 a 22, o dividendo do 1° semestre e de 23 em diante, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50° dividendo do 1° semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29° dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, a partir de 20.

—Banco da Lavoura, o 44° dividendo, de 6$ por acção, até 22.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18° dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89° dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, a partir de 20 o 38° dividendo.

—Companhia Luz Stearica, a partir de amanhã, o dividendo de 3 °|°.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1° semestre, a partir de 20.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, de 20 em diante.

—Companhia Morro da Minas, a partir de 25, o 35° dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Este mercado ainda hontem funccionou sem maior actividade, não apresentando por emquanto indicios de melhores preços.

O mercado de café é que se declarou definitivamente em posição de baixa, denotando esse facto o desenvolvimento de suas operações e concomitantemente a transformação economica natural que desse alargamento de operações sobrevem em favor do nosso cambio, embora contrario ás condições ascendentes da mercadoria.

As tabelas foram reproduzidas e mantidas inalteradas, sendo a de 16 1|16 pelos bancos estrangeiros e a de 16 1|8 pelo Banco do Brazil.

Este forneceu cambiaes para as duas malas mais proximas a 16 1|8 e aquelles, incondicionalmente, a 16 3|32, contra letras promptas a 16 5|32 e a prazo a 16 11|16, mas com esses papeis em condições ainda escassas.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)......	— 16 1|16
Paris (por franco)......	$591 a $594
Hamburgo (por marco).....	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)......	$596 a $600
Hamburgo (por marco).....	$736 a $740
Italia (por lira)........	$594 a $599
Portugal (réis forte).....	$314 a $316
Hespanha (por peseta).....	$558 a $564
Nova York (por dollar)..	3$096 a 3$110
Turquia (por pence)......	15 29|32 a 15 25|32
Austria (por pence)......	15 29|32 a 15 7|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$014 a 3$025
Montevidéo (por peso)...	3$228 a 3$243
Sobre-taxa:	
Café (por franco)........	$593 a $598
Operações:	
Bancario..................	— 16 3|32
Particular...............	16 5|32 a 16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$591	a $596
Hamburgo (por marco).....	$730	a $736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 1|8
Particular...............	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)......	— 15 15|16
Paris (por franco).......	— $509
Hamburgo (por marco).....	— $739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$087
Franco, lira e peseta.....	—	$594
Por marco................	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$073
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

O movimento de hontem foi este:

Entradas—£ 138, 200$ em ouro nacional e 1.860 francos, equivalentes a 3:513$696.

Saidas—£ 2.591-19; 1:139$ em ouro nacional e 1.270 francos, equivalentes a 40:184$682.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 4:710$000.

Existencia em cofre: 278.571:824$850, equivalentes a £18.376.454-19-9.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco).......	$592	a $597
Hamburgo (por marco).....	$732	a $738
Italia (por lira)........	—	$597
Portugal r(éis forte).....	—	$321
Nova York (por dollar)..	—	3$098
Operações:		
Bancario..................	16 1|16	a 16 1|8
Caixa matriz..............	16 3|32	a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem esteve muito movimentada e com negocios bem volumosos, principalmente em papeis da Docas da Bahia, que foram largamente disputados. Desses papeis, maiores seriam os negocios, se o regulamento da Camara Syndical permittisse incluir nas respectivas vendas officiaes dois lotes de 1.000 acções, fechados de manhã, no mercado, a 47$500.

Outros muitos lotes foram negociados tambem fóra da Bolsa, não podendo ser cotados officialmente, porque, nesta, houve durante os trabalhos respectivos compradores desses papeis sempre a 48$500.

Assim, estiveram essas acções reanimadas e em boas condições de firmeza, com os demais papeis de jogo retraidos e mesmo mal collocados.

O mercado de apolices funccionou com negocios desenvolvidos, todos os typos de apolices, tendo ficado firmes, com excepção unicamente das de 1909, que fecharam a 995$ e 996$, compradores e vendedores, respectivamente.

Todos os demais papeis correram bem collocados, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 6 ditas e 15 ditas, a	1:014$000
1 dita, 3 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 7 ditas, 10 ditas e 25 ditas, a....	1:015$000
Miudas, de 200$000:	
2 ditas, a....................	1:005$000
1 dita e 3 ditas, a..........	1:015$000
Emprestimo de 1897:	
2 ditas, a....................	1:005$000
Emprestimo de 1909:	
5 ditas, 9 ditas, 10 ditas e 46 ditas, a....	996$000
10 ditas, 10 ditas, 30 ditas, 36 ditas e 40 ditas, a....	997$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
32 ditas, 40 ditas e 50 ditas, a..	92$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, 5 ditas e 50 ditas, a....	907$000
Espirito Santo (6 o|o):	
5 ditas, a....................	820$000
10 ditas e 20 ditas, a........	830$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
20 ditas, a....................	296$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
50 ditas, a....................	200$500
100 ditas, 50 ditas, 5 ditas, 40 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a....	201$000
Emprestimo de 1906 (nom.):	
1 dita e 35 ditas, a..........	203$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil (c|dividendo):	
10 ditas, 90 ditas e 100 ditas, a..	218$000
Banco do Commercio:	
25 ditas, a....................	180$000
Comp. de Tec. Petropolitana:	
5 ditas e 15 ditas, a.........	285$000
Comp. de Terras e Colonização:	
50 ditas, a....................	10$250
Comp. de Seguros Brazil:	
100 ditas, a..................	22$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	48$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas e 1.000 ditas, a....	49$000
Companhia Docas da Bahia (até o dia 30 do corrente):	
500 ditas, a..................	49$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tec. Confiança (port.)	
15 ditas, a....................	211$000
Companhia Industrial Campista (ao portador):	
50 ditas, a....................	203$000
Comp. Mercado Municipal:	
15 ditas, a....................	203$000
Companhia Carris Urbanos:	
50 ditas, a....................	200$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:016$000	1:014$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:003$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	300$000	—

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	908$000	906$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	835$000	830$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	204$000	203$000
Antigas (ao portador)..	204$000	202$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	195$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	—
Empr. de 1906 (nom.)	204$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	201$000	200$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)...	206$000	204$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	205$000
Nitheroy (nominaes)...	—	205$000
Petropolis..............	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	—	215$000
Brazil Industrial......	—	210$000
Carioca (tec., nominaes)	—	210$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)....	—	210$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)...	198$000	—
S. Bernardo Fabril....	209$000	207$000
S. Felix (tecidos).....	200$000	101$000
Santa Rosalia (tecidos)	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos).	210$000	200$000
Fabril Paulistana......	—	206$000
Botafogo (tecidos).....	—	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	210$000	207$000
Industrial Campista....	205$000	202$000
Confiança (tecidos)....	212$000	210$000
Mageense (tecidos).....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	206$000
Cantareira e Viação....	212$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	102$000	—
Carris Urbanos.........	201$000	200$000
Mercado Municipal......	205$000	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos........	—	204$000
Industrial do Brazil...	195$000	180$000
Ind. e Commercio.......	—	90$000
Fabril Paulistana......	206$000	204$000
Manufactora Progresso..	205$000	204$000
O Paiz..................	950$000	—
Luz Stearica............	212$000	209$500

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)......	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)......	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario.....	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	219$000	218$000
Commercial.............	224$000	220$000
Do Commercio...........	182$000	180$000
Da Lavoura.............	—	145$000
Nacional...............	170$000	160$000
Hypothecario...........	120$000	70$000
Mercantil..............	—	225$000
Constructor............	—	100$000
Iniciador..............	1$500	—

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança.....	310$000	290$000
Comp. America Fabril...	—	250$000
Companhia Corcovado....	—	250$000
Comp. Brazil Industrial	—	285$000
Companhia Confiança....	227$000	226$000
Comp. Petropolitana....	285$000	280$000
Companhia Magéense.....	146$000	142$000
Companhia S. Felix.....	49$000	47$500
Comp. União Lavrense...	—	220$000
Companhia S. Pedro.....	200$000	180$000
Companhia Carioca......	—	200$000
Companhia Manufactora..	230$000	200$000
Companhia São Joaquim..	150$000	60$000
Companhia Cometa.......	330$000	310$000
Companhia Botafogo.....	—	230$000
Companhia Progresso....	—	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	205$000
Comp. Lã da Tijuca.....	—	220$000
Comp. Industr. Campista	—	210$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia.....	290$000	250$000
Companhia Confiança....	—	58$000
Companhia Previdente...	—	400$000
Companhia Brazil.......	23$000	18$000
Companhia Varejistas...	—	165$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnisadora....	28$000	27$000
Companhia Minerva......	—	15$000
Comp. Integridade......	—	49$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.........	49$000	48$500
Loterias Nacionaes.....	42$500	41$500
Transporte e Carruagens	89$000	86$000
Saneamento do Rio......	—	68$000
Victoria a Minas.......	78$300	70$000
Minas de São Jeronymo	20$000	19$500
Terras e Colonização...	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira.......	75$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	384$000
Docas de Santos (port.)	—	384$000
Centros Pastoris.......	—	21$500
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).......	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	195$000
Commercio de Sal.......	—	49$500
Melhor. no Maranhão....	38$000	36$000
A Popular..............	—	200$000
Cervejaria Brahma......	—	260$000
E. F. do Norte.........	15$000	10$000
Aguas de Caxambú.......	—	10$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 18........	20:205$220
De 1 a 18....................	234:674$788
Em igual periodo de 1910....	139:084$693
Differença para mais em 1911	95:590$095

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 3 de julho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Goulart, o supplente Mario Prado e o director secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta antecedente.

EXPEDIENTE

Officio n. 611, de 20 de julho passado, do juiz de direito da 1ª vara do commercio desta capital, communicando que em cumprimento ao accórdão da 2ª vara da Côrte de Appellação, nos autos de aggravo em que foi aggravante A. V. Aiello, foi reformada a decisão que havia decretado a fallencia do mesmo aggravante—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De The Britich Ackley Brake Company, Inglaterra, para o registro da marca "The Ackley Adkley Adpestable Brake" que distingue freios para carros, bonds, vagões, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Farinha Carvalho & C., para o registro da marca "Selecta", que distingue artigos de louça, ferro batido, fundido, etc., de sua fabricação—Como requerem;

De J. H. Andressen, successor, Portugal, para o registro das marcas "C. L. S." e "Especial", que distinguem vinhos de sua fabricação—Como requer;

De V. Rodrigues Ramos, para o registro da marca "Armazem Barros", que distingue arroz, feijão e bebidas, de seu commercio—Indeferido, por existir outra semelhante, registrada nesta junta sob o n. 7.200;

De Ferreira Braga & C., Bernardo Vianna & C., A. Pinto & C., Coelho Duarte & C e P. Rulimann, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os ns. 7.202, 7.203, 7.206, 7.209, 7.294, 7.295, 990 e 991—Como requerem;

De Ernesto Tinoco & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 780—Como requerem;

Da Companhia Industria de Chapéos, para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.476—Indeferido, por imitar a marca n. 4.510, registrada nesta junta;

De M. R. Quintas, para o deposito de suas marcas "Padaria Lusitana" e "Veneza", registradas na Junta Commercial do Recife, sob os ns. 782 e 784—Indeferido quanto á marca "Padaria Lusitana", semelhante á registrada nesta junta sob o n. 6.605, e deferido quanto á marca "Veneza";

Da Sociedade Anonyma *O Malho*, para o archivamento da acta de sua assembléa extraordinaria, que autorizou a directoria a contrair um emprestimo—Como requer;

De Itabira Irom Ore Company, Limited e Preussische National Versicherungs-Gesellschaft, para o archivamento dos numeros do *Diario Official*, que trazem os decretos que os autorizaram a funccionar no Brazil e demais documentos exigidos por lei—Como requerem;

De V. Pagliaro & Bastos, A. Carvalho & C., Julio de Mello & C., Beltrão & Irmão, Alberto Monteiro & C., Martins & Dias, Moraes & C., Gonçalves Amarante & C. e J. Pinto da Silva & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Souza & Bastos, para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir semelhante registrada;

René Levy, Boschen & C., para o archivamento de seu contrato social—Apresentem distrato da firma identica, cuja escriptura não foi ainda archivada;

De Justino de Souza & Irmãos, Fernandes & Avillez, Costa & C. e Rocha Bastos & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Pires Martins & C., para o archivamento de seu distrato social—Juntem a procuração do socio ausente;

De Manoel Antonio Guimarães, G. Madeira, Luiz Bloso, David & Mauricio, Proença Echeverria & C., Vicente Coussirat & C., Alves, Correia & Irmãos, Leão & Filho, Pellegrino & Soares, Antunes dos Santos & C., Ribeiro & Moreira e Dias & Nogueira, para o archivamento de suas firmas commerciaes—Como requerem.

Relação dos contratos e distratos de firmas commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 3 do corrente:

CONTRATOS

De Ubaldino de Moraes e a firma Leuzinger & C., como commanditaria, para o commercio de publicações de diversas obras literarias, á praça Tiradentes n. 79, com o capital de 50:000$, sob a firma Moraes & C;

De D. Alice Carvalho de Avilla Mello e o pharmaceutico José Bonifacio da Costa, para a exploração de pharmacia, á rua Visconde de Itauna n. 259, com o capital de 4:500$, sob a firma A. Carvalho & C.;

De Julio Silveira Avilla de Mello, Eurico Alves de Carvalho e o pharmaceutico Manoel Joaquim Mattos Junior, para a exploração de pharmacia, á rua José Bonifacio n. 169, com o capital de 9:000$, sob a firma Julio de Mello & C.;

De Julião Francisco Gonçalves, José Campos de Bittencourt Amarante e João Gomes Ferreira, para o commercio de vinhos e mantimentos, á rua do Rosario n. 162, com o capital de 200:000$, sob a firma Gonçalves, Amarante & C.;

De Luiz Lopes Beltrão e Antonio Lopes Beltrão, para o commercio de papelaria e artigos de escriptorio, á rua Sete de Setembro, com o capital de 45:000$, sob a firma Beltrão & Irmão;

De Alberto Alexandre Monteiro e D. Frederica Oliveira Marques, para a exploração de photographia, com o capital de 12:000$, sob a firma Alberto Monteiro & C.;

De José Pinto da Silva e o commanditario Henrique Pereira da Fonseca Junior, para o commercio de madeiras, materiaes e ferragens, á rua Magalhães Castro numero 238, com o capital de 20:000$, sob a firma J. Pinto da Silva & C.;

De Elias Martins Areias e Arlindo Francisco Dias, para o commercio de molhados e comestiveis, á rua Haddock Lobo n. 155, com o capital de 25:000$, sob a firma Martins & Dias;

De D. Ignez Pagliaro e José da Rocha Pinto Bastos, para o commercio de alfaiataria, á rua Sete de Setembro n. 82, com o capital de 21:000$, sob a firma V. Pagliaro & Bastos.

DISTRATOS

De Justino de Souza & Irmãos, Costa, Gaspar & C., Fernandez & Avillez e Rocha Bastos & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo, que haviam estacionado, promettem agora reanimar-se, sendo assim que as ultimas operações verificadas nesses mercados foram bastante desenvolvidas, apenas estando ainda fóra desse concerto a Bolsa do Havre.

Realmente, o genero da nova safra, cujas remessas, em vista das ultimas chuvas, estavam demoradas, passou agora a ser remettido de modo mais franco, esse facto ponto os interessados certos de, dentro em pouco, estarem com os seus *stocks* avolumados.

Assim, os compradores não mais receando a falta do genero para se abastecerem, puzeram-se de espectativa, aguardando a quéda successiva das cotações, obrigada pelas necessidades que irão surgindo d'aqui por diante para collocação da mercadoria, e, assim, supprirem-se com vantagem sobre as necessidades anteriores.

Registraram-se hontem varios negocios ainda a 11$100 sobre o typo 7, de manhã, mas logo depois passou a vigorar o preço de 11$, sem maior procura para embarque.

Os negocios a prazo, além de estarem já paralysados, cairam os preços para setembro de 10$800 a 10$600, não havendo compradores para esse effeito.

Foram iniciados os trabalhos com os commissarios desalentados em face das evoluções desfavoraveis accusadas pelas Bolsas de consumo.

Em todo caso, ainda assim, conseguiram collocar na taboa aos preços de 11$ a 11$100, cerca de 3.750 saccas.

No correr do dia, o mercado continuou nas mesmas condições de baixa, registrando-se mais 2.600 saccas de vendas, que, reunidas ás primeiras, deram um total de 6.350, contra 3.703 da vespera.

Fechou assim o mercado frouxo, ao preço de 11$, e sob a impressão de novas noticias desagradaveis dos centros.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 40.300 saccas, contra 53.000 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..............	—
Cabotagem.................	5.659
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.262
Estrada de Ferro Leopoldina.....	7.028
Total.....................	13.952
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..........	6.350
No de ante-hontem.........	3.703
Do dia 1 a 17.............	76.574
Passagem por Jundiahy.....	40.300

Pauta da semana, 790 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior............	168.553
Ultimas entradas..........	9.126
Total.....................	177.679
Ultimos embarques.........	5.937
Stock actual..............	171.742

ENTRADAS

Do dia 1 a 17:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	51.553	3.093.180
Estrada de F. Central	41.041	2.462.460
Por via maritima.....	8.266	495.960
Total...........	100.860	6.051.600

Do dia 1 a 18:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	55.581	3.314.860
Estrada de F. Central	42.306	2.538.360
Por via maritima.....	13.925	835.500
Total...........	115.812	6.888.720

EMBARQUES

Dia 17:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	2.636	158.160
Europa...............	1.570	94.200
Rio da Prata.........	1.171	70.260
Pacifico.............	560	33.600
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	—	—
Total............	5.937	356.220

Do dia 1 a 17:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	25.990	1.555.400
Europa...............	29.588	1.775.280
Rio da Prata.........	6.011	360.660
Pacifico.............	1.041	62.460
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	8.041	482.460
Total............	70.671	4.240.260

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	11$800
" n. 4......	11$600
" n. 5......	11$400
" n. 6......	11$200
" n. 7......	11$000
" n. 8......	10$800
" n. 9......	10$600

TELEGRAMMAS

Santos, 18—O mercado hontem fechou estavel, ao preço de 6$750 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 40.567 saccas e sairam 17.096, sendo o *stock* actual de 628.844 saccas.

Foram recolhidas desde o dia 1° do mez 316.379 saccas, na média de 18.611 e sairam 298.327, na média de 22940 saccas.

Foi feita a verificação do *stock*, da qual resultou a reducção do mesmo, de 38.887 saccas.

Seguiu para a Europa o paquete *Atlanta*, com 17.096 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 18—Hontem o mercado de café fechou com baixa de 17 a 22 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro 11.28.

Ultimas vendas, 55.000 saccas.

Havre, 18—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|2 franco.

Opção de setembro 70 1|4.

Hamburgo, 18—O mercado de café fechou hontem com baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opção de setembro 57.

Ultimas vendas, 29.000 saccas.

Londres, 18—Este mercado accusou hontem, no fechamento, uma baixa de 3 a 6 d.

Opção de setembro 53.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 18—Hoje o mercado abriu com uma baixa de 11 a 14 pontos nas opções.

Havre, 18—O mercado abriu hoje frouxo com baixa de 3|4 a 1 franco.

Opções: setembro 69 1|2, dezembro 69, março 68 3|4 e maio 68 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 18—Hoje este mercado abriu com baixa de 1|2 pfening, frouxo.

Opções: setembro 56 1|2, dezembro 55 1|2, março 55 1|2 e maio 55 1|2 pfening por 1|2 kilo.

Londres, 18—Hoje o mercado abriu com baixa de 6 a 9 d.

Opções: setembro 52 sh. e 3 d., dezembro 50 sh. e 9 d., março 50 sh. e 6 d. e maio 50 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 18—Baixa de 16 a 18 pontos nas opções.

Havre, 18—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 18—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma baixa de 22 pontos. O algodão brazileiro, 1ª sorte pernambucana, passou a ser cotado a 7.63 d. por libra.

Funccionou frouxo e com os animos bastante suspensos o nosso mercado, cujas cotações apresentaram uma baixa regular.

Entraram 729 fardos, sendo 300 de Pernambuco, 300 do Natal e 129 da Parahyba e sairam 857 fardos.

O *stock* hontem era de 22.165 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	10$500 a 11$800
E. do Rio Grande do Norte	10$500 a 11$500
Estado do Ceará.........	10$500 a 11$000
Estado da Parahyba......	10$200 a 10$000
Estado de Sergipe.......	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	9$700 a 10$000

—Durante a quinzena finda, houve neste mercado o movimento estatistico seguinte:

Entradas	*Fardos*
Mossoró..................	5.190
Parahyba.................	766
Pernambuco...............	673
Natal....................	600
Assú.....................	474
Maceió...................	400
Penedo...................	274
Ceará....................	200
Total....................	8.577
Em 30 de dezembro..........	21.992
Somma....................	30.569
Saidas de 1 a 15...........	8.276
Deposito actual..........	22.293

Assucar.

O mercado de assucar hontem não teve maior movimento, apenas funccionou sustentado para o genero cristal.

Entraram ante-hontem 11.865 saccos assim distribuidos:

Da Bahia, pelo vapor *Posteiro*, 5.000 saccos, a Zenha Ramos & C., e de Pernambuco 300 a Barbosa Albuquerque & C.

De Sergipe, pelo *Satellite*, 500 a Zenha Ramos & C. e 127 a Procopio Oliveira & C.

De Campos, pelo *Carangola*, 500 a Walter Brothers & C., 460 a Gonçalves Zenha & C., 920 á ordem e 180 a F. A. Miranda e 100 a R. L. Garcia.

De Santa Catharina, pelo *Jupiter*, 125 a Barbosa Albuquerque & C. e 120 a Queiroz Moreira & C.

De Campos pela Leopoldina e Cantareira, 650 a Barbosa Albuquerque & C., 1.273 a A. de Castro, 1.000 a Meirelles Zamith & C., 450 a Thomaz da Silva & C. e 200 a Walter Brothers & C.

Resumo	*Saccos*
Campos...................	5.693
Bahia....................	5.000
Sergipe..................	627
Pernambuco...............	300
Santa Catharina..........	245
Total....................	11.865

Saidas em 17:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros.................	60
Armazem n. 14............	1.271
Commercio e Navegação....	224
Praia Formosa............	650
Cantareira...............	920
Rio de Janeiro...........	761
Armazem n. 12............	1.136
Armazem n. 13............	401
S. João da Barra.........	135
Total....................	5.558

Existencia hontem em trapiche 218.139 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..........	$230 a $240
Branco, cristal........	$220 a $250
Branco, 3ª sorte.......	$240 a $215
Somenos................	$180 a $190
Mascavinho.............	$170 a $200
Amarello cristal.......	$170 a $190
Mascavo bom............	$150 a $160

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De LIVERPOOL e escalas, com 19 dias, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De PORTO ALEGRE e escalas, com cinco dias e meio pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De S. MATHEUS, com cinco dias, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De RIO GRANDE, com quatro dias, pelo paquete allemão *Siegmund*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De QUELLON, com 20 dias, pelo vapor chileno *Tiego*: oleo, á ordem;

De BUENOS AIRES, com cinco dias, pelo paquete austriaco *Atlanta*: varios generos, a Rombauer & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete francez *Cordillère*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De AMSTERDAM e escalas, com 20 dias, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De RIO DA PRATA e escalas, com seis dias, pelo vapor argentino *Ternero*: trigo, a Vieira Vaz & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oropesa*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; SÃO MATHEUS, nacional, *Industrial*; RIO GRANDE, allemão, *Siegmund*; QUELLON, chileno, *Tiego*; BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Atlanta*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Cordillère*; AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Hollandia*; RIO DA PRATA e escalas, argentino, *Ternero*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Posteiro*; SANTOS, allemão, *Habsburg*; CALLAO e escalas, inglez, *Oropesa*; NAPOLES e escalas, austriaco, *Atlanta*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiates nacionaes *S. Sebastião*, *Gama* e *Amelia & Clara*; ROTTERDAM e escalas, rebocador hollandez *Themis*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 18.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã cedo para a Estancia.

PARANAGUÁ, 18.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Iguape.

PORTO ALEGRE, 18.

O paquete *Jacury*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 18.

O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

SANTOS, 18.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio.

VICTORIA, 18.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu hoje pela manhã para a Bahia.

RIO GRANDE, 18.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem do Rio da Prata.

FLORIANOPOLIS, 18.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para o Rio Grande.

Vapores esperados.

19 Genova e escalas, *Cordova*.
19 Santos, *Eray*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
20 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Santos, *Bonn*.
20 Santos, *Salamanca*.
20 Nova York, *Byron*.
20 Portos do norte, *Guajará*.
21 Portos do norte, *Laguna*.
21 Rio da Prata, *Sarnia*.
21 Portos do norte, *Itaituba*.
21 Portos do sul, *Itaquy*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
21 Portos do sul, *Ilapé*.
22 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Portos do norte, *Itaúna*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
23 Trieste e escalas, *Francesca*.
23 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Southampton e escalas, *Asturias*
25 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*
25 Nova York, *Paráa*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
27 Santos, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
1 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Portos do norte, *Manáos*
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

Vapores a sair.

19 Rio da Prata, *Cordova*.
19 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
19 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
19 Santos, *Szent Istvan*.
19 Portos do sul, *Itajubá*.
20 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
20 Macáu e escalas, *Ypiranga*.
20 Portos do norte, *Cabralia*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
20 Trieste e escalas, *Eray*.
20 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*
20 Cabedello e escalas, *Bragança*.
20 Portos do norte, *Gurupy*.
21 S. Matheus e escalas, *Industrial*
21 Bremen e escalas, *Bonn*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Savoie*.
21 Florianopolis e escalas, *Anna*.
21 Victoria, *Maroim*.
21 Santos, *Macury*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Bahia e escalas, *Muqui*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
23 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
24 Rio da Prata, *Asturias*.
25 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrinees*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Rakaburg*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Bremen e escalas, *Halle*.
5 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 17, pelo vapor nacional *Posteiro*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—300 saccos a B. Albuquerque.

Algodão—300 fardos a Gepp. Edwards.

Doces—25 caixas a B. dos Santos, 25 a H. Marti, 25 a Coelho Martins, 25 a Carvalho Rocha, 25 a Caldas Bastos, 25 a Teixeira Borges, 25 a Guimarães Irmão, 25 a Alves Irmão, 25 a Serafim Coelho, 25 a Correia Ribeiro, 25 a Angelino Simões, 25 a O. Lopes Silva e 25 a H. Marti.

Massa de tomate—50 caixas a G. Zenha.

Alcool—Cinco pipas a Lopes Filho, 25 a Sá Guimarães e 25 a Guichard Filho.

Aguardente—25 pipas a C. Teixeira, cinco a Lopes Filho e 30 a F. Antunes.

Vaquetas—Duas caixas a L. Marciano, duas a R. Lima e cinco a W. Brothers.

Couros—Quatro fardos a R. Lima, tres a H. Ferreira e tres a W. Brothers.

Da Bahia:

Assucar—5.000 saccos a Zenha Ramos & C.

—Pelo vapor *Maranhão*, do norte:

Carga de Manáos:

Cerveja—Uma caixa á ordem.

Do Natal:

Algodão—300 fardos á ordem.

Oleo—23 barris a Siqueira & C

Da Parahyba:

Algodão—129 fardos á ordem.

Alcool—40 pipas á ordem.

Manteiga—100 caixas á ordem.

Oleo—50 bordalezas á ordem.

Vaquetas—Uma caixa a Ferreira Souto, cinco a Janot Rody, uma a C. Cerqueira e uma á ordem.

De Maceió:

Queijos—Seis caixas a G. Gomes.

Cocos—280 saccos a Ramalho Torres.

De Pernambuco:

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Biscoitos—25 caixas a Alvaro Barros.

Alcool—25 pipas a A. C. Gouveia e 25 a Guichard Filho.

Aguardente—30 pipas a A. C. Gouveia.

Alcool—30 caixas á ordem.

Mangas—11 caixas a Maia Irmão e duas a Nunes Irmão.

Da Bahia:

Solla—21 volumes a Walter Brothers & C.

Charutos—Uma caixa a A. Hausen.

Da Victoria:

Milho—50 saccos a B. Monteiro.

—Pelo vapor nacional *Satellite*, do norte:

Carga de Villa Nova:

Arroz—250 saccos a D. Aguiar Mello.

Borracha—Duas bordalezas ao mesmo.

Oleo—348 barris a Costa Pereira Maia.

De Aracajú:

Assucar—127 saccos a Procopio Oliveira & C. e 500 a Zenha Ramos & C.

Cocos—50 saccos á ordem.

Da Bahia:

Cacão—50 saccos a A. Freire.

Charutos—14 caixas a Jacobina & C.

Da Victoria:

Café—2.000 saccos a Walter Brothers & C.

—Pelo vapor nacional *Victoria*, da Bahia e escalas:

Carga da Bahia:

Café—16 saccas á ordem.

De Caravelas:

Café—58 saccas a E. Urban.

Cacão—16 saccos a J. L. Martins.

Farinha—13 saccos a Teixeira Borges.

Café—181 saccos a P. Magalhães.

—Pelo vapor allemão *Halle*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—50 caixas a Caldas Bastos e 100 a L. A. Magalhães.

Arroz—100 saccos ao mesmo, 400 a Ayres de Souza, 250 a Castro Silva, 200 a Marques Silva, 250 a Alves Irmão, 250 a Caldas Bastos e 150 a Teixeira Borges.

Polvilho—100 caixas a Pinto Lucena.

Aspargos—25 caixas a Teixeira Borges.

Conservas—30 caixas a H. Marti.

Biscoitos—Seis caixas ao mesmo.

Frutas—16 caixas a D. Coelho.

Papel—11 fardos á ordem e 215 á Imprensa Nacional.

Oleo—40 barris á ordem.

Couros—Uma caixa a G. Carneiro, uma a F. Jorge Oliveira, tres a Bordallo & C., um a C. Cerqueira, tres a L. Marciano e cinco a Herm Stoltz.

Papel—24 fardos á ordem.

De Bremen:

Arroz—600 saccos á ordem e 250 a Luiz Camuyrano.

Canela—99 caixas á ordem.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo e uma a Augusto Reis.

Cimento—1.000 barricas á Prefeitura e 500 á Prefeitura de Bello Horizonte.

De Antuerpia:

Leite—745 caixas á ordem.

Papel—50 fardos a Herm Stoltz.

Farinha lactea—25 caixas á ordem.

Aguas—110 caixas a Delfim Coelho e 50 a F. Alvarez.

Alvaiade—200 barricas a Hime & C., 60 a P. Teixeira e 50 a José Martins.

Anil—30 caixas a Hime & C.

Alvaiade—80 barris a J. Rainho & C., 50 a Luchkaus e 30 á ordem.

Polvilho—100 caixas a Pinto Lucena 150 a P. Monteiro, 80 a Teixeira Couto 130 a França Gomes e 100 a A. Gomes

Graxa—20 barris á ordem.

Anil—10 barris a Luchkaus & C.

Graxa—20 barris á ordem.

Ladrilhos—93 caixas á ordem e 150 á C. Villa Militar.

Papel—28 fardos a C. Raynsford.

Cimento—1.000 barricas a V. Achoreng.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a L. Mourão, 300 a Mourão & C., 150 a Marques Velloso, 210 a Mathias Pereira, 250 a Marques Velloso, 50 a Adelino Silva, 20 a E. Ribeiro Silva, 160 caixas a S. Boavista e 100 a Queiroz Moreira.

Sardinhas—500 caixas a Augusto Simões.

Azeite—20 caixas a Marques Velloso.

Carnes—Duas caixas ao mesmo e tres a Adelino Silva.

Azeite—Duas caixas ao mesmo.

Rolhas—36 caixas a Delfim Coelho.

De Lisboa:

Vinho—20 quintos a Santos Moreira.

Batatas—500 caixas a Augusto Simões.

—Pelo vapor nacional *Garcia*, de Cabo Frio:

Sal—149.800 kilos a Vieira Mattos & C.

—Pelo vapor *Gurupy*, de Santos:

Solla—27 fardos a J. Ferreira Braga & C.

19 DE JULHO — S. VICENTE DE PAULO F.

Irmandade do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

Depois de amanhã missa conventual pelo capelão monsenhor S. Pedrinha.

Hora Santa.

Nos diversos templos desta archidiocese haverá hoje adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Irmandade do Encantado.

Para a kermesse de domingo proximo a administração da Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado recebeu offertas de balões dos seguintes devotos: Armando Ribeiro, Alberto Nunes, Augusto de Souza Teixeira e Benedicto dos Santos.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 40

CHARADA CASAL

(*Peters.*)

3 — E-tá propinquo o tempo de nascer a planta.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 42

CHARADA BIFRONTE

(*Zimobert.*)

2 — Com moeda de ouro da Italia e do Levante comprei licor espirituoso da India.

Correspondencia

Kalokoff—Recebida a de 16.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cordillère, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Swedish Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 8 horas da manhã, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando-se os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: ACRE.......... a 21 do corr.
PARA'.......... a 23 » »
MANAOS.......... a 30 » »

Do Sul: LAGUNA.......... a 21 do corr.
FLORIANOPOLIS. a 24 » »

IDA

ALAGOAS.......... Em Manáos
GOYAZ.......... Em Maranhão
CEARA'.......... Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO. Em Pará
SIRIO.......... Em Buenos Aires
SATURNO.......... Em Rio Grande
IRIS.......... Em Estancia
MAYRINK.......... Entre Rio e Santos

VOLTA

ACRE.......... Entre Bahia e Victoria
PARA'.......... Em Maceió
MANAOS.......... Em Maranhão
MINAS GERAES... Entre Nova York e Barbados
FLORIANOPOLIS... Entre Rio Grande e Florianop.
LAGUNA.......... Em Santos

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

LADARIO.......... Em Corumbá
MERCEDES.......... Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS.......... Entre Corumbá e Asuncion
CACERES.......... Entre Asuncion e Corumbá
MIRANDA.......... Entre Montevidéo e Corumbá
MURTINHO.......... Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manaos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, **a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

FLORIANOPOLIS

saira na quinta-feira, 27 do corrente, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

saira no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponto da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

saira no dia 21 do corrente, as 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.**

Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá amanhã, 20 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S.......... a 25 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria do plano n. 216, 110ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

32139	20:000$000	17889	100$000
3960	2:000$000	20288	100$000
57743	1:500$000	20540	100$000
12366	1:000$000	22573	100$000
51624	1:000$000	29654	100$000
15122	200$000	29960	100$000
15633	200$000	31135	100$000
16683	200$000	35251	100$000
18346	200$000	37031	100$000
18411	200$000	37249	100$000
24197	200$000	39822	100$000
25153	200$000	41845	100$000
39975	200$000	42538	100$000
41904	200$000	45953	100$000
43528	200$000	46034	100$000
47055	200$000	46142	100$000
51473	200$000	47290	100$000
52246	200$000	47598	100$000
52345	200$000	47704	100$000
4899	100$000	49198	100$000
6251	100$000	50004	100$000
8976	100$000	50970	100$000
9972	100$000	51530	100$000
10738	100$000	51695	100$000
11617	100$000	59431	100$000
16179	100$000	59874	100$000
16526	100$000		

APROXIMAÇÕES

32138 e 32140	200$000
3959 e 3961	100$000
57742 e 57744	100$000
12365 e 12367	100$000
51623 e 51624	100$000

DEZENAS

32131 a 32140	50$000
3951 a 3960	40$000
57741 a 57750	30$000
12361 a 12370	20$000
51621 a 51630	20$000

CENTENAS

32101 a 32200	8$000
3961 a 4000	6$000
57701 a 57800	4$000
12301 a 12400	4$000
51601 a 51700	4$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 15$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando os terminados em 39.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 188ª extracção da 2ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 17 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

27622	20:000$000	5257	200$000
23413	2:000$000	12062	200$000
36633	1:500$000	18459	200$000
23788	1:000$000	20704	200$000
27800	1:000$000	33851	200$000
1611	500$000	38862	200$000
24795	500$000	40734	200$000
28289	500$000	51932	200$000
48000	500$000	58627	200$000
3597	200$000		

PREMIOS DE 100$000

827	16991	28160	34770	49002
6195	22061	28572	41966	52548
12093	25635	29797	45297	53245
16195	26601	32648	47541	58971

APROXIMAÇÕES

27621 e 27623	300$000
23612 e 23614	200$000
36632 e 36634	100$000
23787 e 23789	100$000
27799 e 27801	100$000

DEZENAS

27621 a 27630	30$000
23611 a 23620	20$000
36631 a 36640	20$000
23781 a 23790	20$000
27891 a 27800	20$000

CENTENAS

27601 a 27700	20$000
23601 a 23700	14$000
36601 a 36700	12$000
23701 a 23800	10$000
27701 a 27800	10$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$ e os em 2, 2$, exceptuados os terminados em 22.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Nacarato*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma capa de senhora, encontrada em um bond da Ligth.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — **Trat. esp. da tuberculose.** Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa. 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — **Especialista** — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia -- Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 1 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna **e Paris. Rua Hospicio, 77.** De 1 ás 4.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE.......... 4 de agosto
CREFELD.......... 18 de »
WURZBURG.......... 1 de setembro
AACHEN.......... 15 de »

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos, amanhã, saira impreterivelmente no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia e Bremen,
tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.......... 400 marcos
Portugal.......... 17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana---Lloyd Italiano - La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDOVA.......... 1 de agosto
SICILIA.......... 5 de »
SAVOIA.......... 7 de »
P. MAFALDA.......... 15 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

CORDOVA.......... 19 do corrente
SAVOIA.......... 21 do »
UMBRIA.......... 12 de agosto
INDIANA.......... 22 de »

SAIDAS PARA A EUROPA

O ESPLENDIDO PAQUETE

CORDOVA

esperado do Rio da Prata no dia 1º de agosto, saira no mesmo dia para

Barcelona e Genova

O RAPIDO PAQUETE

SICILIA

esperado do Rio da Prata no dia 5 de agosto, saira no mesmo dia para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, até ás 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

CORDOVA

esperado do Rio da Prata hoje, quarta-feira, 19 do corrente, sae hoje mesmo para

SANTOS e BUENOS AIRES

O MAGNIFICO PAQUETE

SAVOIA

esperado da Europa no dia 21 do corrente, saira no mesmo dia para

Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.
Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 22 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia---Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZONE (directo).......... 2 de agosto
CHILI (indirecto).......... 16 do »
ATLANTIQUE (directo).......... 30 do »
MAGELLAN (indirecto).......... 13 de setembro
CORDILLÈRE (directo).......... 27 de »
AMAZONE (indirecto).......... 11 de outubro
CHILI (directo).......... 25 de »
ATLANTIQUE (indirecto).......... 8 de novembro

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante Richard, entrado do Rio da Prata hontem, á tarde, sae para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ao meio dia, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo corretor da companhia, á rua de São Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique**, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho este consultorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Elekhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana ... 69.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon. Cabelleireiro para senhoras. Perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Lapenne & C.; travessa de S. Francisco de Paula, 28.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

CALLISTA

Louis Delluc — Extracção de callos e tratamento das unhas encravadas. Aceita chamados a domicilio; rua do Rezende n. 62, quarto n. 8, Rio de Janeiro. Telephone n. 3.928.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 22 do corrente, réis 100:000$. por 4$. Em 12 de agosto, grande e extraordinario plano de réis 200:000$, por 8$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 20 do corrente, 50:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.530. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE'

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

DIVERSAS

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritaln, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31, D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta **"Olsina". Depositarios:** Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Suissa, Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85

SECÇÃO LIVRE

Constructora Monolitho

Pede-se ao Sr. presidente desta futurosa sociedade convocação dos senhores accionistas, para conhecerem o que ha de ulti! resolvido.

OS INTERESSADOS.

Ninguem, mas mesmo ninguem

deve deixar de habilitar-se na importante loteria federal, novo plano de 100 contos por 4$ a extrair-se em 22 do corrente.

Chamamos a attenção publica para esta loteria. A confecção do plano presidiu a maior harmonia na defesa dos interesses do publico e nos beneficios das instituições de caridade.

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 22 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alexandre José Vieira de Carvalho

A condessa de Lages, D. Emilia Augusta de Oliveira e Coelho, Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, sua mulher e filhos; Augusto de Brito Belfort Roxo e sua mulher, participam o fallecimento de seu querido neto, filho, irmão e cunhado, o academico de direito **ALEXANDRE JOSE' VIEIRA DE CARVALHO**, cujo corpo será dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, saindo o feretro da estação Central, á praça da Republica, hoje, ás 11 horas.

Altamira Marques da Silva

José Marques da Silva, Castano Cezar de Campos e familia communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha, cunhada, irmã e tia **ALTAMIRA MARQUES DA SILVA**, cujo feretro sairá hoje, quarta-feira, 19 do corrente, do Hospicio Nacional de Alienados, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Helvecio Salustiano Pedrosa

Filhas, genro, netos e demais parentes do fallecido **HELVECIO SALUSTIANO PEDROSA** agradecem penhorados a todos quantos se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem á missa de 7° dia, que fazem celebrar na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, e pelo seu comparecimento agradecem.

Adolpho Miranda Ribeiro

Sua familia fará rezar missa de 7° dia por sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Aristides Lustosa de Carvalho

Dulcina Miranda Lima de Carvalho e filho, Manoel Pereira Leite de Carvalho, Maria Christina Lustosa de Carvalho, Maria Henriqueta Lustosa de Carvalho Marques, Noemy Lustosa Carvalho de Mattos, Dr. Plinio Marques e filhas, 1° tenente da armada Edgard Xavier de Mattos e filha, José Ignacio Pereira Lima e filhos, viuva, filho, pais, irmãs, cunhados, sobrinhas e sogro do sempre lembrado **ARISTIDES LUSTOSA DE CARVALHO**, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Adelaide Dutra Macedo

Adelaide Ribeiro Quintão, seus filhos, genro, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua adorada neta, filha, enteada, irmã, sobrinha e prima **ADELEIDA DUTRA MACEDO**, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, 6° mez de seu passamento.

Tenente Dr. Raphael Tobias de Moraes

Os parentes do pranteado tenente, fallecido ha dois annos, mandam dizer missa por sua alma, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Luz (Rocha). Convidam os amigos.

Antonio Duarte Pinheiro Escobar

JACARE'PAGUA'

Affonso dos Santos Rangel e sua familia convidam os parentes e amigos do seu presado cunhado **ANTONIO DUARTE PINHEIRO ESCOBAR** para assistirem á missa de 30° dia, que mandam rezar por sua alma, na capela da Vargem Pequena, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Adolpho Miranda Ribeiro

Os funccionarios da secretaria da policia do Districto Federal convidam os parentes e amigos do finado official **ADOLPHO MIRANDA RIBEIRO** para assistirem á missa que, por alma do mesmo será rezada amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Adolpho Miranda Ribeiro

O chefe de policia e seus auxiliares de gabinete mandam celebrar missa, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu saudoso e dedicado companheiro **ADOLPHO MIRANDA RIBEIRO**, e para esse acto convidam a familia, parentes e amigos deste exemplar funccionario. Antecipam os agradecimentos.

Amanda Mattoso Bandeira Duarte

Otto Bandeira Duarte e filhos, Ernesto Mattoso e senhora (ausentes), José Mattoso e familia, Ernesto Mattoso Filho e familia, Oscar Mattoso, Catharina Forte da Silva, filhos e netos, Lafayette Caetano da Silva e familia, Elmano Barbosa e familia, Judith Rodrigues e irmãos, Frederico Duarte e filha e Ida Silva convidam os demais parentes e amigos da saudosa finada, esposa, mãi, filha, enteada, irmã, sobrinha, prima, tia e cunhada **AMANDA MATTOSO BANDEIRA DUARTE**, para assistirem á missa de 1° anniversario que, em suffragio de sua alma mandam rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Sabina Rosa da Silva, hoje Sabina Rosa de Oliveira, o predio assobradado, sito á Ponta da Ribeira, sem numero, hoje 39, ilha do Governador, do Districto Federal, com tres janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira, com duas salas, tres quartos, corredor e puxado com despensa e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede de frente 17,m60 por 40,m10 de fundos. Avaliado o referido predio em setecentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 14 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Januario da Silva-Bittencourt, hoje Manoel Leite, o predio terreo sito á praia do Juquiá s|n., hoje 4, ilha do Governador, com tres janelas e tres portas de frente, com portaes de madeira e dividido em tres salas, tres quartos e puxado com cozinha, em ruinas. Construcção de tijolos. O terreno mede de frente 36m, por 74m,10 de fundos. Avaliado o referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a João Ignacio Martins, hoje, Albertina Odizia Martins, o predio terreo sito á praia do Juquiá s|n., hoje 20, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em sala, tres quartos e corredor, de chão e telha vã e puxado com sala e cozinha. Construcção de estuque. O terreno mede de frente 23m,10 por 75m, de fundos. Avaliado o referido predio em 450$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Narciza Francisca de Paula, hoje, seus herdeiros, o predio sito á praia do Juquiá s|n., hoje 10, ilha do Governador, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos, sem forro e assoalho. Construcção de estuque. O terreno mede de frente 30m, e o seu comprimento estende-se até o morro, divisando com quem de direito. Avaliado o referido predio em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco José Modesto, o predio terreo sito á praia do Juquiá s|n., hoje 8, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira, com duas salas, um quarto, corredor e puxado com cozinha. Construcção de estuque. O terreno mede 11m,10 de frente por 60m, de fundos. Avaliado o referido predio em 350$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho, de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Januario da Silva Bittencourt, o predio terreo sito no Campo da Ribeira, sem numero, hoje, 2, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira, dividido em uma sala, e cozinha, forradas e assoalhadas. Construcção de estuque. O terreno mede de frente 28,m15 por 34,m25 de fundos. Avaliado o referido predio em quatrocentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 843, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N.Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Archanjo Fonseca, o predio terreo sito á rua Dr. Leal, n. 27, hoje 189, freguezia de Inhaúma, Engenho de Dentro, do Districto Federal, feitio de chalet, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira, com uma sala, um quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m, por 75m, de fundos. Construcção de frontal e tijolos. Avaliado o referido predio em (1:500$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Esteves de Oliveira, o predio terreo sito á rua Fabio da Luz n. 7, hoje 87, freguezia do Engenho Novo, Meyer, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de cantaria e varanda com grades de ferro. Divide-se em duas salas, cinco quartos e puxado com cozinha. Tem de um lado cinco janelas e seis do outro lado. No terreno existem um barracão e uma capela. Segundo informações dos moradores, o terreno mede 8.500 metros quadrados, e dá fundos para a rua D. Adelaide. Avaliado o referido predio em (10:000$.) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152 na execução que a fazenda municipal move a Maria Esteves de Oliveira, o predio terreo sito á rua Dr. Fabio da Luz n. 5, hoje 83, freguezia do Engenho Novo, Meyer, do Districto Federal, predio terreo, com quatro janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quatro quartos, e puxado, com quarto e cozinha. Construcção de tijolos e arruinado. Segundo a informação de moradores, mede o terreno cerca de 14.600 metros quadrados. Avaliado o referido predio em 8:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Affonso de Faria, hoje Manoel Portella, o predio terreo sito á praia da Bica, s|n., hoje 16, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira, dividido em uma sala sem soalho, dois quartos, sendo um forrado e assoalhado e puxado, com sala e cozinha de chão. O terreno mede de frente 6m,40 e o seu comprimento estende-se em morro. Avaliado o referido predio em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria da Piedade Carneiro Villela, hoje condessa Villela, o predio terreo, sito á praça Marechal Deodoro n. 68, entre os predios ns. 122 e 126, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, tendo apenas de pé a fachada da frente, tendo tres portas com portaes de cantaria, fechadas e medindo de frente 6m,70. Deixamos de dar o seu comprimento pelo motivo allegado. Avaliado o referido predio em 1:500$. E, não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costumes pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Pinto Ribeiro Porto, o predio, sito á travessa das Partilhas n. 24, hoje 40, freguezia do Districto Federal com porta e janela, revestida a frente de cantaria e ladrilho. Divide-se em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha, area pequena ao lado, com latrina e tanque e escada para um pequeno terraço, sobre a casinha. Construcção de tijolos. Mede de frente 4m,52 por 12m,60 de fundos. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Ferreira Vaz, o predio assobradado sito á rua Senador Pompeu n. 224, hoje 254, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, com uma porta e tres janelas de frente, medindo 8m, de largura por 33m,70 de fundos. Dividido em quatro quartos, tres salas, corredor e cozinha, tendo nos fundos um puxado com um quarto em baixo e outro em cima e no predio, um sotão com sala, saleta e tres quartos. O terreno mede de frente 8m, por 50m,40 de comprimento. Construcção antiga. Avaliado o referido predio em 10:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, no meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Miguel Nogueira Mariz, hoje, viuva Euphrasina Maria da Conceição, o predio terreo, sito á rua Dr. Dias Ferreira n. 25, hoje 187, freguezia da Gavea, do Districto Federal, medindo seis metros de frente por cinco metros de fundo, construido de estuque, coberto de tijolos, tendo na frente duas portas e uma janela. O terreno mede 129 metros e fundos até á lagôa, em veia latina para o lado esquerdo, confrontando do lado direito com o predio n. 177 moderno, e do lado esquerdo, com o barracão da limpeza da Lagôa. Aos lados do predio e para os fundos, existem dois barracões rusticos. O terreno abaixo do nivel da rua, está em declive para a lagôa Rodrigo de Freitas, sendo, em grande parte, alagadiço. Os immoveis estão quasi em ruinas. Avaliado o referido predio em tres contos de réis (3:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Elvira Ramos S. Bernardes, hoje Elvira S. Bernardes, o predio terreo, sito á rua Visconde de Itaúna n. 121, hoje 128, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, com porta e duas janelas de frente, portaes de cantaria, medindo 6,m29 de frente por 14 m. de fundos, tendo ahi um puxado com 9,m60. Divide-se em duas salas, dois quartos e terraço. Construcção antiga, sujeita a recuo. Avaliado o referido predio em oito contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria, representada por seu inventariante Dr. José Cupertino Durão, 7|48 avos do predio sobrado, sito á rua do Cattete n. 261, hoje 335, freguezia da Gloria, do Districto Federal, tendo na frente tres portas, no pavimento terreo e quatro janelas no sobrado. O corpo do predio mede 8m,65 de frente por 23m. de fundos, sendo dividido o pavimento terreo em loja e dois quartos e o sobrado, em duas salas, dois quartos, dois gabinetes, cozinha e privada. Tem nos fundos um puxado com 16m,40 de fundos, por 5m, de largura, tendo na parte terrea quatro quartos, duas saletas, cozinha, despensa e privada ao lado, cinco tanques para lavagens e no sobrado, quatro quartos, uma saleta e cozinha, tendo seis janelas ao lado e duas nos fundos. O tereno mede 8m,65 de largura por 129m,40 de fundos. Avaliados os referidos 7|48 avos do predio em tres contos setecentos e noventa e um mil seiscentos e sessenta e dois réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz Seluteal de Oliveira, hoje Seraphim Pereira Ramos, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á praia da Freguezia s|n, hoje 10, na ilha do Governador, construido de pedra e cal e tijolo e dividido em commodos para familia. Mede de frente 5m,50 por 7m,50 com um puxado com 2m,50 por 1m,50 com porta e duas janelas de frente, em mão estado. Avaliado em 800$. Abatimento de 20 o|o, 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Luiz Vargas Dantas, hoje Gonçalo da Silva Correia, 1|4 do predio terreo, sito á rua Luiz Carneiro n. 32 A, hoje 94, no Encantado, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. Construcção de frontal e tijolos. O terreno, com gradil e portão de ferro na frente, mede 11m,7 de largura por 67m,90 de fundos, onde passa um pequeno rio. Avaliada a referida 1|4 parte do predio em 400$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 16 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Cardoso de Andrade, o predio assobradado sito á rua General Caldwell n. 173, hoje 225, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, com porta e quatro janelas, com gradil de ferro na frente, com portaes de cantaria. Mede 12m,10 de frente por 17m,65 de fundos, tendo ahi um puxado com 14m,35 por 5m. de largura. Divide-se em 14 commodos. Construcção antiga, em mão estado. Avaliado o referido predio em 12:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que fazenda municipal move a Antonio Francisco Vargas Junior, o predio terreo sito á travessa de S. Diogo numero 15, hoje 14, freguezia de Santa Anna, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao lado, e de construcção de tijolos, pedra e cal. Divide-se em duas salas, tres quartos, corredor, despensa e cozinha, quintal com telheiro coberto de zinco com tanque e latrina. O predio mede de frente 4m,70 por 30m, de comprimento. Avaliado o referido predio em sete contos quinhentos e sessenta mil réis (7:560$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar, a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data abre-se a inscripção para o logar de adjunto da 1ª aula do 1° anno, do curso de marinha — Apparelho dos navios á vela e a vapor, — que será encerrada no dia 16 de novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e preleção, sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem conveniente, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado, dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911. —**Leão Amzalack**, secretario.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

A. CAHEN & C.
Veuve Louis Leib & C.
(SUCCESSORES)

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
(ANTIGA LEOPOLDINA)

RICAS E VALIOSAS JOIAS
de ouro e prata, com ou sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc. etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio á rua do Hospicio n. 84
Telephone n. 1.247

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDE EM LEILÃO
HOJE

Quarta-feira, 19 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS

diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão, conforme o catalogo que será distribuido no local do leilão.

CATALOGO

39071 1 1 alfinete de ouro com letra M., com diamantes.
39457 2 1 alfinete de ouro com 1 pedrinha encarnada e 1 brilhante meudo.
40024 3 1 anel de ouro, pesando 7 grammas.
40081 4 1 pedaço de collar e 1 anel de ouro, com 1 brilhante meudo.
39032 5 1 par de botões-moedas de ouro, pesando 10 grammas.
39094 6 1 medalha de ouro, pesando 10 grammas.
39189 7 1 broche com 1 moeda de ouro, pesando 10 grammas.
39226 8 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes meudos.
39411 9 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
39474 11 1 alfinete de ouro com 1 brilhante pequeno.
39525 12 1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
39528 13 1 par de botões de ouro, com 2 brilhantes meudos.
39560 14 1 corrente de ouro com o argolão e o mosquetão de metal, pesando 12 grammas.
39623 15 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
39676 16 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes meudos.
39686 17 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
39802 18 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
39839 19 12 colheres de prata, pesando 210 grammas.
39921 20 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
39970 21 1 anel de ouro, pesando 7 grammas.
40129 23 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
40183 24 1 par de botões de ouro, com 2 brilhantes meudos, 4 pedrinhas encarnadas e 4 diamantes.
40195 25 1 pulseira com 1 berloque de ouro e 1 figa de coral, pesando 13 grammas.
40328 26 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
40352 27 1 par de botões de ouro, com 6 brilhantes meudos.
40371 28 1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
40400 29 3 botões e 1 pedaço de ouro, pesando 9 grammas.
40448 30 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes.
8663 32 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
8710 33 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
9923 34 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
13718 35 1 collar com 1 berloque de ouro e 1 dito de esmalte, 1 pulseira com 1 brilhante meudo e 2 pedras encarnadas, 1 cruz e 1 corrente curta, com bola, pesando tudo 39 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
14093 36 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
18521 37 1 anel de ouro com 4 pequenos brilhantes, pedrinhas encarnadas e 1|2 perolas, e 1 dito com pedrinhas azues e 1|2 perolas.
22140 38 1 botão de ouro com 1 brilhante e diamantes.
23376 39 1 botão de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
34457 42 1 fio de perolas meudas, partidas, com fecho de ouro, com 1 brilhante.
35145 43 1 corrente de ouro, pesando 9 grammas.
35424 44 1 broche de ouro com tres brilhantes.
36003 45 1 anel de ouro com uma pedra azul e um pequeno brilhante.
36904 46 1 anel de ouro com brilhantes e um pulseira de dito com ditos.
37144 47 1 anel de ouro com seis pequenos brilhantes.
37244 48 1 broche de ouro com uma pedrinha verde, um pequena perola e diamantes.
39395 51 1 anel de ouro com uma pedra verde e dois pequenos brilhantes.
39396 52 1 bacia e jarro de prata, pesando 2.300 grammas.
34407 53 1 collar com tres berloques de ouro com um pequeno brilhante, pesando 18 grammas.
39433 54 1 corrente com medalha moeda de ouro, pesando 45 grammas, um botão com um pequeno brilhante e dois aneis com cinco brilhantes e uma pedra encarnada.
39443 55 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
39470 56 6 garfos e seis colheres de prata pesando 650 grammas e seis facas com cabos de prata.
39507 57 1 par de botões e um porta thermometro, com pedras, pesando 21 grammas.
39522 58 1 broche de ouro com tres pequenos brilhantes e duas pedras verdes.
39532 59 1 relogio de ouro, remontoir.
39544 60 1 anel de ouro com um brilhante.
39736 61 1 relogio de ouro, remontoir.
39747 63 1 corrente com medalha de ouro com um pequeno brilhante e diamantes, pesando 70 grammas.
39756 64 1 chatelaine com um berloque de ouro com pedrinhas de cores e meias perolas, dois pequenos brilhantes e um relogio de prata, remontoir.
39759 65 1 anel de ouro, marquise, com uma perola e brilhantes.
39807 66 1 pendentif de platina com um brilhante, diamantes e uma perola.
39809 67 1 anel com duas pedras de cores e um pequeno brilhante, um botão de ouro e onyx, com um dito e uma medalha de ditos.
39827 68 1 pulseira de ouro com brilhantes e diamantes, um broche com um dito, dois ditos com dois ditos e diamantes faltando um, e um par de bichas com dois brilhantes e diamantes, faltando um.
39849 69 1 relogio de ouro, remontoir.
39860 70 1 berloque de ouro com cinco pequenos brilhantes.
39006 71 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
39034 72 1 corrente e um anel de ouro pesando 25 grammas.
39041 73 1 anel de ouro com pedras azues e brilhantes.
39066 74 1 salva de prata pesando 1.000 grammas.
39078 75 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
39087 76 1 broche de ouro com diamantes faltando um.
39106 77 1 corrente de ouro pesando 13 grammas e um relogio de dito, remontoir.
39135 79 1 anel de ouro com tres pequenos brilhantes.
39140 80 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
37812 81 1 corrente curta com dois berloques e um broche com tres brilhantes e diamantes.
37997 83 1 corrente com medalha de ouro pesando 33 grammas.
38046 84 1 anel de ouro com duas pequenas perolas e um pequeno brilhante.
38203 85 1 pulseira e um broche de ouro com sete pequenas perolas, dois pequenos brilhantes e pedras encarnadas, pesando 62 grammas.
38220 86 1 anel com um berloque de ouro com um brilhante meudo.
38341 87 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
38409 89 1 anel com um brilhante e um par de bichas com duas perolas e brilhantes.
38720 90 1 anel de ouro com um brilhante.
40040 91 1 alfinete com uma pedra azul e brilhantes.
40048 92 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
40342 93 1 par de bichas com 2 pedras azues e brilhantes.
40166 95 1 relogio de ouro, remontoir.
40180 96 1 relogio de ouro, remontoir.
40197 97 1 relogio de ouro, remontoir.
40217 98 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
40222 99 1 corrente com medalha de ouro, pesando 32 grammas, e 1 alfinete-botão, de ouro, com 4 pedrinhas encarnadas, 3 pequenos brilhantes e 2 diamantes.
40235 100 1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 29 grammas.
40266 101 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
40281 102 1 relogio de ouro, remontoir.
40297 103 1 corrente e 1 anel de ouro, pesando 19 grammas.
40298 104 1 alfinete de ouro com 1 pequena perola e pequenos brilhantes.
40305 105 8 relogios de ouro, remontoir, e 6 ditos de senhora.
40378 107 1 relogio de ouro, remontoir, com letra a R., com brilhantes, concertado, e 1 tampa solta, de senhora.
40384 108 1 paliteiro de prata, pesando 445 grammas.
40411 109 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
40467 110 3 correntes de ouro, pesando 104 grammas.
40496 111 1 anel de ouro com 1 brilhante.
38721 112 1 alfinete de ouro e prata com brilhantes.
38738 113 1 corrente curta com 1 berloque e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
38750 114 1 trancelim de ouro e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
38811 115 1 alfinete de ouro com 1 pequena perola e diamantes.
38880 116 4 aneis de ouro com 6 pequenos brilhantes.
38933 117 1 relogio de ouro, remontoir.
38968 119 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
39143 120 1 relogio de ouro, remontoir.
39145 121 1 broche de ouro com brilhantes e diamantes.
39149 122 1 medalha de ouro, pesando 19 grammas.
39152 123 1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
39159 124 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 dito com 1 coral e 1 brilhante meudo.
39185 126 1 broche de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
39214 127 1 anel de ouro, marquize, com 1 pedra encarnada e brilhantes, e 1 coração com pedrinhas encarnadas e diamantes, faltando 1.
39227 128 1 corrente com medalha de ouro com 4 brilhantes meudos, pesando 46 grammas.
39250 129 1 relogio de ouro, remontoir.
39264 130 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas.
42144 131 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes e brilhantes.
39570 132 1 corrente com medalha de ouro com pedrinhas encarnadas e brilhantes meudos, pesando 46 grammas.
39273 133 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
39281 134 1 corrente de ouro com 1 berloque e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
39308 135 1 anel de ouro com 1 brilhante.
39325 136 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
39334 137 1 relogio de ouro, remontoir.
39347 138 1 corrente de ouro, pesando 42 grammas; 1 anel com 1 brilhante, 1 dito com ditos e 1 relogio de ouro, remontoir.
39386 139 1 cordão de ouro, pesando 29 grammas.
39682 140 1 par de bichas de ouro com brilhantes, e 1 relogio de ouro, remontoir.
39865 141 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
39868 142 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
39875 143 1 cordão de ouro, pesando 24 grammas.
39926 145 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
39929 146 1 cordão com diversos berloques de ouro e 1 figa de madeira pesando 77 grammas, 1 anel com 1 pedra encarnada e 4 pequenos brilhantes, 1 dito com 1 pedra azul e ditos, 1 par de bichas com 2 pedras azues e ditos, 1 relogio, de ouro, remontoir, de senhora, 1 dito Patek e 3 travessas guarnecidas de ouro, com pedras e diamantes.
39953 147 1 cordão de ouro, pesando 21 grammas.
39958 148 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 ditos pequenos.
39999 149 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
40008 150 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
40009 151 2 aneis de ouro com 3 brilhantes, 3 pedras azues e diamantes, faltando um.
40010 152 1 relogio de ouro, remontoir.
40021 153 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
40026 154 1 alfinete de ouro com 3 pequenos brilhantes.
39572 155 1 corrente de ouro pesando 16 grammas.
39573 156 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
39580 157 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas e 1 anel, de ouro, com 1 pequeno brilhante.
39595 158 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
39599 159 1 guarda-chuva com castão de ouro.
39613 160 1 par de bichas e 1 par de botões de ouro, pesando 17 grammas.
39626 161 1 anel do ouro com 1 brilhante.
39662 162 1 corrente e 1 anel de ouro com 2 brilhantes meudos e 1 diamante, pesando 28 grammas.
39712 163 1 corrente com medalha, de ouro, com 3 pedras e mosquetão de metal, pesando 18 grammas.
40499 164 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
41383 165 1 anel de ouro com 2 pedrinhas verdes e 3 brilhantes meudos.
42215 166 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes meudos.
39557 168 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes meudos, faltando dois.
39991 169 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
40059 170 1 alfinete, de ouro com 1 pequeno brilhante.

DECLARAÇOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correpondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Café Idéal

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que, devido á grande alta nos preços do café, somos forçados a elevar 100 réis em kilo no nosso Café Ideal, a começar de hoje.
Rio, 17 de julho de 1911 — PINTO & C.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.
Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Casa dos Expostos

O pagamento ás criadeiras externas, relativo ao trimestre de abril a junho de 1911, realizar-se-ha nos dias 28 e 29 do corrente mez, do meio dia ás 2 horas da tarde, á rua Marquez de Abrantes n. 48.
As criadeiras que se apresentarem sem as crianças não serão pagas.
Casa dos Expostos, 17 de julho de 1911 — O escrivão, AMERICO FIRMIANO DE MORAES.

ANNUNCIOS

FOLHETIM 36

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XIX

—Pois bem, nesse caso, disse Nancy com ar deliberado, posso prometter-lhe, minha senhora, que Raul me amará por muito tempo. Tenho um meio excellente para isso.
— Realmente ?
— E se vossa alteza tivesse usado delle com o Sr. de Guise...
— Cala-te !
— O Sr. de Guise teria o cuidado de lhe enviar noticias suas.
— Então que meio é esse ?
— Amar, sem o dizer nem o demonstrar : quanto mais maltratado é um amante, mais amor nos tem.
Margarida soltou um suspiro e murmurou :
— Tens talvez razão.
— Infelizmente, depois do mal feito já não ha remedio...
— Que queres dizer com isso ?
— O Sr. de Guise...
— Cala-te ! Não pronuncies esse nome !
— Nesse caso direi *elle*. *Elle* viu-a chorar, e sentiu as pulsações do coração de vossa alteza. Sabe que é amado, e está dito tudo... O homem que sabe que é amado, torna-se cruel.
— Nancy, atalhou Margarida, sabes que para uma rapariga de 17 annos tens já muita experiencia ?
— Não, minha senhora, adivinho.
— E conclues dizendo que o mal de que falas não tem remedio ?...
— Se vossa alteza me deixasse desenvolver o meu pensamento em uma metaphora, talvez que...
— Pois sim, vejamos a metaphora.
trago amanhã, em uma bandeja, á hora do almoço, alguns desses mariscos que se pescam no mar dos Paizes Baixos perto da cidade de Ostende.
— A que queres chegar ? perguntou a princeza um pouco admirada.
— Espere, minha senhora. Esses mariscos são deliciosos quando se abrem com cuidado para não romper uma pequena vesicula que está cheia de um liquido amargo como fel.
— Muito bem, e depois ?
— Supponha ainda que, tendo pegado na faca, e despegado mal o primeiro marisco, o leva á boca e faz uma careta.
— Supponhamos tudo isso, disse a princeza profundamente intrigada com a metaphora de Nancy.
— Será isso uma razão para que não queira provar um segundo marisco ?
— Certamente que não, disse Margarida.
— Pois bem, proseguiu Nancy, farei a comparação entre o homem que sabe ser amado, e para o qual não ha já remedio, e o primeiro marisco.
— Quer dizer, atalhou Margarida rindo, que comparas os homens ás ostras de Ostende.
— Sim, minha senhora, porque são presumpçosos e parvos.
Margarida poz-se a rir como uma louca.
Nancy proseguiu :
— Vou continuando a metaphora. Vossa alteza obrará prudentemente, renunciando ao primeiro marisco, e não falando mais nelle, mas fará bem em provar um segundo.
— Pequena, murmurou a princeza com mais tristeza do que irritação, vou-te achando muito impertinente.
— O' meu Deus ! respondeu a camareira, peza-me ter desagradado a vossa alteza com a minha franqueza, mas...
— Fala, disse Margarida.
— Aquelle fidalgo bearnez...
A princeza estremeceu, e um rubor fugitivo lhe cobriu a fronte.
— E' realmente seductor, e cheio de espirito, continuou a camareira.
— Estás louca, Nancy !
— Vossa alteza não deve esquecer que tenho de o ir buscar ás 9 horas, visto que vossa alteza está com curiosidade de saber alguns detalhes sobre a côrte de Navarra...
— Sim, mas reflectindo melhor, dir-te-hei que não vás.
— Realmente! exclamou Nancy.
— Acho antes vossa alteza que elle fosse grosseiro e mal creado como o principe de Navarra?
— Certamente que não.
— Além disso marquei-lhe uma entrevista...
— Pois vai, mas por tua conta propria.
— Isso é que não! murmurou a camareira; e Raul?
— Então não vás.
— Ah! minha senhora, disse Nancy em tom lastimoso, pobre mancebo... mystifical-o de semelhante modo... fazel-o esperar para nada... Faz frio, está caindo nevoa e...
Aquella intercessão de Nancy em favor daquelle que ella estava longe de julgar ser o principe de Navarra, tocou Margarida.
— Pois bem, disse ella, vai buscal-o; são justamente nove horas. Quero saber com exactidão como uma filha de França poderá passar o tempo nesse pardieiro a que chamam Nérac.
— Creio que a minha historia das ostras, adiantou muito os negocios do fidalguinho da Gasconha, pensou Nancy retirando-se.
. . . .
Emquanto a camareira se dirigia para o logar que marcára a Henrique, Margarida ficou só.
Levantou-se da cadeira em que estava assentada, soltou um suspiro, e foi ver-se a um grande espelho de aço. Estou feia que metto medo, pensou ella suspirando. Tenho chorado tanto ha certo tempo para cá!...
Em seguida arranjou o penteado deixando descoberta a formosa e larga fronte; depois como tinha os olhos amortecidos e as faces um tanto pallidas, cobriu o candieiro com um abajur de alabastro
Se Nancy tivesse surprehendido aquelle ultimo detalhe, teria pensado, talvez, que os trunfos do jogo do duque de Guise haviam passado para as mãos do joven Sr. de Coarasse.
Terminados aquelles pequenos preparativos, a princeza foi assentar-se para junto da mesa, de modo que quando a porta se abriu e Henrique entrou, dir-se-ia que estava completamente entregue á leitura.
O principe, como todo o homem que passa bruscamente da obscuridade para a luz, teve como um deslumbramento e parou.
Depois avançou dois passos com o chapéo na mão.
Margarida ergueu a cabeça.
— Ah! mil perdões, senhor, não o senti entrar.
Henrique inclinou-se.
Margarida indicou-lhe com a mão uma cadeira ao pé della.
Apesar de não ter o principe nada de timido, sentiu comtudo um certo embaraço que agradou a Margarida.
— Senhor, disse ella, tomei a liberdade de o mandar chamar, porque desejo amplos esclarecimentos sobre a côrte de Navarra.
— Estou ás ordens de vossa alteza, respondeu Henrique.
— E depois tambem, proseguiu Margarida, porque me pareceu que o senhor de Coarasse tem muito espirito.
Henrique inclinou-se outra vez.
— Os homens de espirito, minha senhora, não raros na côrte de França, disse elle.
— Pois engana-se... á excepção de Pibrac e do velho Brantôme...
— O autor das *Mulheres galantes?*
— Exactamente.
— Vossa alteza recebe-o algumas vezes?...
— Com muita frequencia, e a sua conversação agrada-me infinitamente. Mas...
Margarida pareceu muito embaraçada, e olhou para o supposto Sr. de Coarasse que permanecia humildemente assentado na borda da cadeira, e parecia olhar para ella com a timidez e finura de um estudante.
— Mas, proseguiu Margarida, Brantôme é já muito velho.
— Ah!
— E feio.
— Vossa alteza tem repugnancia pela fealdade e pela velhice?
— Não, quando sabem apreciar-se, e não ultrapassam o papel que devem representar.
— Brantôme queria ultrapassal-o?
Margarida sorriu com fina zombaria e proseguiu:
— Imagine, Sr. de Coarasse, que o bom nome do homem vem aqui uma noite, quando estava compondo o seu livro, e leu-me um capitulo delle.
— Qual? perguntou Henrique.
— Aquelle em que o autor pretende que os fidalgos do tempo do meu avô Francisco I tinham por costume enviar um par de meias de seda á dama dos seus pensamentos.
— Sim, e depois da dama o ter usado oito ou dez dias, mandavam-no buscar para fazerem uso delle.
— Exactamente.
—Foi pois, desde então, replicou o principe, que vossa alteza...
—Foi.
—Desagradou-lhe o capitulo ?
—O capitulo não, mas, o que seguiu a elle, e que não está no livro, accrescentou Margarida rindo.
Henrique olhava para a princeza emquanto ella falava, e murmurava comsigo mesmo : Como é formosa, meu Deus ! E' pena que esse tal duque de Guise...
Depois accrescentou em voz alta :
—Queira desculpar a curiosidade, minha senhora, curiosidade de um provinciano... mas, não adivinho o que se póde seguir ao tal capitulo.
—Pois bem, imagine, que o bom do homem se embriagou com a sua prosa a ponto de me cair aos pés. E no dia seguinte recebi uma pequeno cofre de madeira do novo mundo contendo... adivinhe o quê ?
—Um exemplar das *Mulheres galantes ?*
—Não, um par de meias de seda.
—Ah ! murmurou Henrique fingindo uma grande indignação, o Sr. de Brantôme é muito ousado.
—Ou muito louco, disse Margarida.
Naquelle momento, Henrique fitava nella um olhar muito menos respeitoso do que era de esperar de um fidalgote gascão. A princeza corou levemente, mas, deixou-se admirar.

(Continúa.)

ALUGA-SE um armazem para negocio, com tres portas de frente, com vastos accommodações para familia; na estação do Meyer, á rua Miguel Fernandes n. 4, e trata-se na mesma rua n. 6.

200$000

ALUGA-SE a casa n. 52 da rua Industrial; as chaves estão na confeitaria Bomfim, largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 12; as chaves estão na rua Bella de S. João n. 36, e trata-se na rua de S. Salvador n. 38, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua do Cattete n. 45; as chaves estão no sapateiro, em baixo, e trata-se na rua da Carioca n. 41, moderno.

ALUGA-SE, na rua dos Andradas n. 181, uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cosinha, area e um grande terraço; está aberta.

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão Ipanema n. 78, illuminado a luz electrica; as chaves estão por favor no n. 76, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75.

202$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis n. 154; as chaves estão na venda na mesma rua, ponto dos bonds da Estrella, e trata-se na do Rosario n. 105.

250$000

ALUGA-SE a casa para familia de tratamento da rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor no n. 39, da mesma rua.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Marangupe; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

300$000

ALUGA-SE o esplendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

ALUGA-SE, com contrato, o magnifico predio terreo da rua do Itapiruçu n. 385, acabado de construir, tendo installação electrica; para mais informações, na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado, do meio-dia ás 3 horas da tarde; nos dias uteis póde ser visto diariamente.

350$000

ALUGA-SE, com contrato, o magnifico predio de sobrado da rua do Itapiruçu n. 385, acabado de construir, tendo installação electrica; para mais informações na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado, do meio-dia ás 3 horas da tarde, nos dias uteis póde ser visto diariamente.

ALUGA-SE um quarto mobilado e bem arejado, para um ou dois moços serios; na rua Marquez de Abrantes n. 170, Botafogo.

PRECISA-SE de um pequeno, com pratica, para entregar pão em sacco; rua da Saude n. 279.

VENDE-SE um bom predio, com quatro commodos, esplendido e estando bem alugado; nas immediações do largo do Maudureira; trata-se na rua Frei Caneca n. 348.

DA-SE pensão para fóra; na rua Senador Furtado n. 2, Parque.

COMPOSITOR — Precisa-se de um bom official; papelaria Modelo; rua Visconde Inhauma, 84.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua de Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

IMPOTENCIA — Cura-se com garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 5[illegible]

SEMENTES DE CAPIM — Catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos a João de Mello, rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa do correio 608 ou á Sociedade Nacional de Agricultura.

PHARMACIA — Precisa-se de um official com bastante pratica; na rua Larga n. 173.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

SABÃO DE Enxofre Boricado

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95, e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

LEILÃO DE PENHORES

19 DE JULHO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal" etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153.
Antigo 119
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Quando V. tossir tomará XAROPE E CAPSULAS **FRIANT**

PORQUE ?

Porque o seu desejo é curar depressa e porque estes productos correspondem aos mais recentes descobrimentos da sciencia.

Porque o XAROPE e as CAPSULAS FRIANT curam segura e rapidamente a *Tosse*, o *Catarrho pulmonar*, as *Bronchites*, a *Coqueluche*, a *Tuberculose*.

Recommendados pelas Celebridades medicas e a Liga antituberculosa.

A' venda em todas as bôas pharmacias

Agente geral no Rio : Julien, Caixa 484

Pharmacia FAURE,
26, Rue des Petits-Champs, PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

[L]OTERIAS DA CANDELARIA

Extracção sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

12ª DO PLANO N. 13

10:000$000

só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos

BILHETE INTEIRO

5$250 com o sello

EM 3 DE AGOSTO

10ª, plano n. 11

20:000$000

Jogam só 2[illegible] bilhetes inteiros divididos em meios e vigesimos.

Inteiros 2[illegible]$0 0, com o sello

Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848
RIO DE JANEIRO

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes : Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaïne, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No Rio de Janeiro :
DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

ACHACADOS

CONVERTIDOS EM SÊRES FORTES E SADIOS

Passam de 15.000 as curas realizadas durante os ultimos oito annos só nesta Republica, com o já tão afamado — Cinturão Electrico do Dr. Sanden. Esta enorme cifra, que verdadeiramente marca um "record" na arte de curar, constitue um innegavel acontecimento. Enumerar as molestias que este apparelho cura seria um nunca acabar, porém, em breves palavras se póde dizer, que abarca todas as que provêm de debilidade nervosa, que é hoje em dia a causa primordial de noventa por cento das que mortificam a humanidade.

CONTINUAM AS MELHORAS

Natal, 25 de abril de 1910.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Saudações—Com grande prazer accuso o recebimento de seu estimado favor de 21 de março proximo passado. Sciente.

Recebi o seu suspensorio espiral e seis capas antisepticas que muito lhe agradeço. Graças a Deus e ao seu prodigioso Cinturão, posso dizer que me acho restabelecido.

Sem outro motivo, disponha do amigo e criado—**Braulio Hortencio de Mello.**

Residencia: travessa Santo Antonio n. 11.

Natal, Rio Grande do Norte.

DORES DE CABEÇA, ETC.

Ouro Preto, 3 de maio de 1910

Saudações — Com grande prazer levo ao seu conhecimento que felizmente já alcancei as seguintes melhoras : Não sinto mais as terriveis dores de cabeça, que muito me martyrizavam e a acidez do estomago, tenho algum appetite, urino com mais facilidade e as pollucões nocturnas não são constantes como eram.

Aguardando suas prezadas ordens, firmo-me com estima e consideração.

De V. S. admirador, obrigado—**Antonio Galdino.**

Residencia: Ouro Preto, Estado de Minas.

VINDE EMQUANTO HA TEMPO, NÃO DEIXEIS PARA AMANHÃ

Se não conseguistes curar-vos com drogas, abandonai-as e fazei como fizeram os doentes, cujas cartas acima transcrevo. Mandai buscar as minhas obras SAUDE e VIGOR e depois de a terdes lido, procurai-me pessoalmente ou escrevei-me e sem que vos custe um real, vos direi o que será necessario fazer.

DR. P. T. SANDEN 15 Largo da Carioca 15 (1º andar) RIO DE JANEIRO

Consultas gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Pharie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro : Drogaria ANDRÉ.

CASA HEIM

E' a unica casa que tem charcuteria fresca todos os dias; restaurante á la carte ; rua da Assembléa n. 117.

PHTYSICAS MOLESTIAS do PEITO

O mais seguro dos tratamentos pela SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada, creosotada e arseniada

DESCONFIAR DAS SUBSTITUIÇÕES E NOTTAS VEZES FALSIFICADOS

HENRY MURE, a Pont-St-Esprit (França)

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Milhares de mulheres é de homens

APROVEITARÃO

LENDO AS SEGUINTES LINHAS

Clermont, 15 de fevereiro de 1897

"Havia já muitos mezes que soffria de dores de cabeça,escreve Mme. Darbin, professora de piano, em Clermont, e não podia fazer mais nada. Tinha palpitações e máo gosto na bocca. De manhã, ao sair da cama, tinha dores de rins.

Depois, não tive mais appetite e custava-me a respirar. Quando me esforçava por comer, a comida me pesava no estomago como se fosse uma massa de chumbo. Além disto, andava com os nervos tão excitados que não podia mais dormir de noite.

MME. DARBIN

Finalmente, em pouco tempo fiquei tão fraca que não podia mais ter-me de pé. Experimentei diversas pilulas, diversos xaropes e outros remedios. Nenhum melhorou o meu estado. Apoderou-se de mim uma grande tristeza e, desesperada, só esperava morrer.

Foi então que um medico, a quem serei reconhecida emquanto viver, mandou-me tomar de manhã e á noite um calice, dos de licor, de vinho de Quinium Labarraque, assegurando-me que era o rei dos tonicos e que em pouco tempo me restituiria a saude e as forças. Mandei comprar uma garrafa na pharmacia, e comecei a tomar deste vinho, sem muita esperança e com pouca confiança; pois já tinha experimentado tantos remedios !

A partir do quarto dia, os effeitos já eram admiraveis. O estomago começou a poder digerir e já achava sabor nos alimentos. Em pouco tempo voltou-me o somno e com elle as forças. Minhas dores de rins e as dores de cabeça desappareceram.

Ao cabo de vinte dias, estava completamente curada. Que felicidade de recobrar a saude ! Como é alegre viver ! Desde então, já lá se vão dois annos, nunca mais senti o menor acommettimento da terrivel molestia que escapou de me matar, e passo agora perfeitamente bem."

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem o menor abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e mais rebeldes que sejam, como a de Mme. Darbin. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre a volta da molestia.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

Eis por que as pessoas fracas,debilitadas pelas molestias, pelo trabalho, ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo crescimento muito rapido; as moças que custaram a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem todos tomar do Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S.—O gosto do vinho de Quinium Labarraque é bem amargo, mas convem lembrar que a propria quina é amarga. Eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua riqueza de quina, e por consequencia, de sua efficacia. 2

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
218—1ª		215—6ª	
30:000$000	Por 8$000	16:000$000	Por 1$600

SABBADO, 22 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

226 – 1ª

100:000$000 Por 4$000 em quintos

SABBADO, 12 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 – 1ª

200:000$000 Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSÉ** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA.

Director da orchestra, maestro JOSÉ NUNES

Novidades sempre ! Genero novo ! Espectaculos por sessões.

Assombroso successo do theatro popular

HOJE e todas as noites HOJE

O mais completo respeito pelo publico.

Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

70ª, 71ª e 72ª representações da opereta em tres actos, de costumes [illegible] DE SOUZA, musica de varios autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são inexgotaveis de GRAÇA e NATURALIDADE no protagonista e no reservista Tozé.

Toma parte toda a companhia, sendo de effeito o luzido corpo de cançonetistas

Mise-en-scene do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

Rir ! Rir ! Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

Todos ao CINEMA THEATRO S. JOSÉ

AMANHÃ — Matinées, ás 2 horas — AMANHÃ

A seguir: A opereta de grande successo — DO CONVENTO AO THEATRO.

THEATRO RECREIO — Tournée de PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro Trindade

HOJE Quarta-feira, 19 de julho HOJE

A's 8 3/4 DA NOITE

A pedido geral ! A pedido geral !

Uma unica récita da famosa e applaudida opereta franceza em tres actos, musica do celebre OFFEMBACH

A Perichole

Protagonista, PALMYRA BASTOS

Successo artistico da companhia Taveira ! Lindissima musica !

Brilhante desempenho de todos os artistas

Creação da primorosa actriz PALMYRA BASTOS

AMANHÃ — Em récita nova, a opereta — AMORES DE PRINCIPE — Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante — NÃO SE ACEITAM ENCOMMENDAS PELO TELEPHONE.

Sexta-feira — 3ª recita de assignatura — S. A. R. O PRINCIPE CONSORTE.

CINEMA ODEON — HOJE — SUCCESSO

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

AS VICTIMAS DO ALCOOL (DRAMA SOCIAL)

FILM COM 795 METROS DE EXTENSÃO, DIVIDIDO EM DUAS PARTES

As VICTIMAS DO ALCOOL, admiravelmente interpretado, é a mais poderosa lição social que se tenha até hoje mostrado pela imagem, formando um conjunto de quadros animados que se hão de gravar indelevelmente no espirito dos espectadores

A FILHA DO BANDIDO—(Drama). O INSPECTOR DO TRABALHO—(Comica). O GAUMONT JORNAL 37—(Actualidades)-Destacando as modas

THEATRO S. PEDRO

CINEMA E THEATRO

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas

Dirigida pelo actor JOÃO DE DEUS

Maestro director da orchestra, A. CAPITANI

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Amanhã Quinta-feira, 20 de julho Amanhã

1ª representação

da revista em um prologo, tres actos e uma apotheose

Original de ABILIO MARGARIDO, musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES.

Scenarios dos distinctos scenographos ANGELO LAZARY e JOAQUIM SANTOS.

Estréa do grande corpo de côros

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ—Pingos e respingos

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

Hoje Quarta-feira, 19 de julho Hoje

184ª, 185ª E 186ª

Da opereta de **Franz Lehar**, arranjo de **Antonio Quintiliano**

CONDE DE LUXEMBURGO

(COMPLETO)

Renato (conde), tenor Mario; Angela Didier, Laura Grassi

Sessões ás 7.15, 8.40 e 10 horas

BREVEMENTE O ideal das revistas — TOCA O BOND!

Em um prologo, tres quadros e uma apotheose, original de **Antonio Quintiliano**.

Vendem-se cópias das revistas e operetas...

CINEMA PARIS

80 PRAÇA TIRADENTES 80

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE **O soberbo programma** HOJE

composto das mais sensacionaes e ultimas novidades das acreditadas fabricas **Pathé Frères** e **Gaumont**, destacando-se

AS VICTIMAS DO ALCOOL

Magistral film. A mais poderosa lição social que se tenha até hoje mostrado pela imagem.

A honra de um salteador — Commovente drama cuja acção se passa na Hespanha.

Zé Pereira quer ensinar cães — Fita comica de enexcedivel graça.

COMO EXTRA, NA MATINÉE, a bellissima comedia de Gaumont

CALINO, FISCAL DE OBRAS

Comica

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA OUVIDOR

Unicos agentes e representantes da afamada fabrica BIOGRAPH de Nova York, EDISON, LUBIN, WELVES E ESSANEY, LUX, ETC.

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. SESSÕES CONTINUAS a começar de uma hora

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR LUIZ PERRONI

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "STAMILE" — TELEPHONE 3331—CAIXA POSTAL 428

Matinée a 1 hora em ponto):(RUA DO OUVIDOR 137):(Soirée ás 6 1|2 horas

HOJE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

com o mais importante film Nordisk até hoje apresentado desta importante fabrica de film sensaccional de que nossa casa teve o prazer de apresentar ao respeitavel publico os primeiros exemplares hoje

A VERTIGEM

Drama do Sr. URBAN GAD, interpretado pela senhorita **ASTA NIELSEN**, a celebre actriz creadora do *ABIME (Abysmo)*, dividido em quatro partes

ARGUMENTO

Hilda, gracil filha de familia de nobre descendencia, mas pouco favorecida pelas pompas da fortuna, faz um casamento de *convenção*.

Bem joven, ella esposa o rico conselheiro Magnus, de idade mais avançada que a sua; ella respeita o esposo, mas não o ama, pois, bem longe está elle do idéal romanesco, do homem joven e masculo que seus sonhos de moça a faziam esperar. No meio luxuoso, Hilda aborrece-se e seus nervos cairiam irremediavelmente na atrophia se o amor maternal não a detivesse ao lado do filho que ella adora e ama. O conselheiro, tendo necessidade de substituir o seu motorista, annuncia num jornal; este annuncio cae sob as vistas de Fritz Moller, rapaz de duvidosa moralidade, que, vivendo de expedientes, decide tentar a sorte: recebido por Hilda, reconhece rapido a perturbação sensivel de que se apossa a joven senhora com a sua presença. Toma partido, prepara-se para dominar a presa, elle comprometterá Hilda.

Admittido como *chauffeur*, Fritz prepara-se para fazer-se valer insensivelmente aos olhos da joven senhora e para augmentar o interesse que elle desperta: habilmente aguarda o momento da victoria. E quando o conselheiro, partindo precipitadamente para viagem, elle vê que Hilda vai ficar só, e bruscamente appõe um beijo audaz no pescoço daquella que já considera sua victima e lhe annuncia que deseja falar-lhe depois que elle voltar da *gare*, para onde acompanha o seu patrão Magnus. Hilda, emocionada, passeia agitada em seu quarto, reflectindo no que se acaba de dar. Domina-se e fecha a porta á chave, decidida a não escutar Fritz. Ella procura ler, mas o seu pensamento paira longe. E quando ouve o passo vencedor do *chauffeur*, movida por uma força invencivel, Hilde dirige-se para a porta e, inconsciente do abysmo, á borda do qual se acha, dá-lhe livre passagem, e Fritz não tem senão esperal-a ternamente em seus braços para que, vencida, ella se precipita e deixa cair em seus labios sequiosos o fatal beijo. Mas, subito, a porta abre-se: é o marido !! Um segundo telegramma, entregue-lhe na *gare*, tornou a sua partida inutil; e entrando de improviso, expulsa com vigor o *chauffeur*, cuja attitude cynica põe fóra de si. Magnus acha-se então em presença de Hilda, que parece despertar de um máo sonho. Em vão ella implora o perdão; elle a repelle brutalmente, e quando, caindo de joelhos ante o leito de sua filha, Hilda clama na sua innocencia e implora uma ultima vez, ás brutalidades e aos insultos do conselheiro, despertam nella sua altivez e odio pelo esposo velho; ella torna-se a mulher altiva, intransigente e inexoravel, e cobrindo-se rapidamente com um *manteaux* e jogando ao rosto de Magnus as notas que elle lhe offerece, Hilda deixa o lar com a cabeça erguida.

Mas, diante da porta, o infame seductor espreita a presa; sem abrigo e sem forças, ella responde ao seu appello e liga para sempre sua vida á do miseravel. A decadencia não tarda, não resta senão um passo; altivo da sua conquista, Fritz a conduz para o mais proximo *cabaret*, e apresenta-a a alguns *apaches* de seus amigos.

Seis mezes são passados, seis mezes durante os quaes Hilda conheceu todos os desgostos, todas as vergonhas. Um dia em que a miseria é ainda mais profunda, negra e completa, o casal encontra um amigo que os leva a um covil secreto, espelunca ordinaria de malfeitores. Trama-se um roubo; faz-se precisa uma pessoa agil para escalada.

Fritz, por uma intelligente mistura de soccos e beijos, obtem de Hilda que ella calque os ultimos escrupulos, a faz vestir de homem e a leva. Eis, chegado o fim da expedição: é a propria casa do conselheiro Magnus que vai ser roubada. Uma scentelha fraca de seus sentimentos moraes faz revoltar Hilda, mas o dominio de Fritz faz-se imperioso e a pobre senhora é dominada, vencida uma vez ainda. Fal-a escalar um muro e por uma janela aberta, Hilda penetra em casa e faz entrar seus cumplices, que vão sem ruido á sala de jantar para roubar a baixela. Só, Hilda olha em torno de si: uma emoção intensa a estreita ao reconhecer o quarto de sua filha e onde, sob seus olhos, o pequenino sêr idolatrado dorme serenamente. Mais forte que tudo, o instincto maternal desperta: a pobre mãi toma a criança em seus braços e embala-a sob lagrimas e caricias. Neste instante, o porteiro ouve ruido; desperta ao conselheiro Magnus e ambos penetram no quarto da criança; vendo sua filhinha nos braços de uma joven ladra, Magnus se precipita... mas recua logo. Não é elle o joguete de um sonho ?... E quando a policia, chamada pelo porteiro, chega e amarra as mãos de Hilda, pensamentos a assaltam tetricamente.

Elle revê o passado, a felicidade já perdida, depois a decadencia... elle sonha com o futuro, com a deshonra que vai reflectir na criança amada; e de um gesto impulsivo, solta as mãos de Hilda e a despe do *travesti*.

A' chegada do chefe de policia, para conduzir os bandidos algemados, e Fritz Moller perigosamente ferido, é uma mulher graciosamente em desalinho que ella acha ao lado de Magnus e a que elle sauda respeitosamente. Permanecem face a face, os esposos olham-se, um terrivel combate trava-se entre elles, durante alguns instantes; mas, nem um póde romper o silencio pesado, quando um grito de alegria se eleva: Mamãi!

E' a filhinha que reconheceu sua mãi querida, aquella mãi que ella chama em vão durante seis mezes...

Magnus mergulha-se em lagrimas e, ante o arrependimento real e sincero de Hilda, esquece-se da fatal *vertigem*, depõe sobre a fronte o osculo do olvido e do perdão.

Tal é a synthese do maravilhoso enredo urdido pela incomparavel NORDISH-FILM, cujos trabalhos têm sido largamente applaudidos em nossa casa, que primeiro apresentou aos seus distinctos freguezes a riqueza de suas producções.

A modestia, e mal alinhavada descripção, dá em palidos traços a grandeza e imponencia do sumptuoso drama, tratado e cuidado com desvelo.

DADIVA DO OUVIDOR AOS SEUS FREGUEZES

CINEMA MAISON MODERNE

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 1

HOJE Soberbo programma **HOJE**

Das 6 ½ horas á meia-noite

Fitas sensacionaes

1ª classe. 1$000 | 2ª classe. $500

Continúa a **bonificação** das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 o|o da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

AVISO

Funcciona todas as noites o

THEATRO CARLOS GOMES

como cinema auxiliar do Maison Moderne e programma igual.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE -- Quarta-feira 19 -- **HOJE**

Surprehendente espectaculo! A ultima novidade! Attrahente programma. Sumptuosa funcção em beneficio das obras do picadeiro e edificio do

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

no qual se fará executar na 1ª parte o programma dos melhores trabalhos de ACROBACIA, GYMNASTICA e excellentes ENTRADAS COMICAS

e na 2ª parte se fará representar A PEDIDO a EXCELSA e mais esplendida das magicas fantasticas, em prologo, tres actos e uma APOTHEOSE

A GREVE NUM CONVENTO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com innumeros numeros de musica de I. DE ALMEIDA

O circo achar-se-ha elegantemente embandeirado interna e externamente.

Abrilhantará o espectaculo uma excellente banda de musica da força policial, gentilmente cedida pelo digno commandante geral, coronel José da Silva Pessoa.

O pequeno resto de bilhetes que existe achar-se-ha á venda na bilheteria do circo, das 6 horas da tarde em diante.

Amanhã—GRANDE ESPECTACULO.

CINEMA AVENIDA

HOJE ~ *Quarta-feira, 19 de julho* ~ HOJE

MATINÉE — SOIRÉE

SOBERBO PROGRAMMA ORIGINAL

MARAVILHOSOS FILMS AMERICANOS E ITALIANOS

Mulher á sorte — Drama — Biograph, Nova York

Travessuras de Léa — Comica — Cines, Roma.

Revista naval de Spithead. URBAN LONDRES.

Armagnac, o mosqueteiro — Cines, Roma.

PASSADO OCCULTO

Admiravel producção americana da mais intensa dramaticidade

EDISON — Nova York

Companhia Harrison - Comica—Cines, Roma.

No salão de espera—Durante a «matinée» tocará o eximio pianista Geraldo Ribeiro. Na «soirée», a conhecida orchestra de professores

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO — Attrahentes novidades! HOJE

Depois de serem exhibidos os films: **UM PASSADO OCCULTO**, drama americano de EDISON e **A HONRA DE UM SALTEADOR**, bello trabalho da fabrica GAUMONT

será projectado sobre a tela o inedito e grandioso film da fabrica dinamarqueza NORDISCK, com cerca de 1.000 metros

A IDADE PERIGOSA

artistico e bem desenvolvido drama da vida social, que passamos a descrever:

Branca de Lidner é viuva; nada lhe falta, bens de fortuna, belleza e relativa liberdade, pois ha poucos annos enviuvara.

Do seu consorcio tem uma unica filha, Lucia, que vive em Genebra, em casa de uma tia. Branca acaba de fazer quarenta annos, e, com paixão, verifica a presença dos primeiros cabellos brancos. Dotada de temperamento ardente, sente-se joven e o espelho diz-lhe, sem lisonja, que ainda é bella.

A noticia da chegada da filha, que lhe participa ter tratado casamento com o joven conde de Varzen, produz-lhe um abalo profundo.

A filha junto della far-lhe-ha perder o prestigio de mulher bella.

Emfim, resigna-se e vai buscal-a á estação. No dia seguinte o conde apresenta-se, afim de pedir-lhe o consentimento para o seu enlace com Lucia. Branca exulta, percebendo a impressão que causa ao conde.

Seus ricos salões abrem-se para festejar o futuro casamento e numa destas festas ella e o conde, fascinados pelo mesmo desejo, beijam-se imprudentemente num gabinete contiguo ao salão. Assim surprehendidos por Lucia. Ferida no seu amor, vendo ruir o seu ideal de moça, tenta vingar-se, munida de um revolver [illegible]. Diante da quella que lhe déra o sêr, que a embalara quando pequenina, falta-lhe a coragem e deixa cair a arma. Depois de uma scena violenta, Lucia deixa a casa materna e volta para junto de sua tia.

DOIS ANNOS DEPOIS, de Branca ter casado com o noivo de sua filha, já reina a desharmonia no casal e o conde afasta-se para uma longa viagem. Só e entregue aos seus instinctos, foge com um tenor italiano, que, depois de um grande escandalo, tambem a abandona. Vamos encontrar depois a condessa num leito do Hospital de S. João, em Paris, desprezada por todos. Sentindo que a vida lhe foge, telegrapha a seu velho criado João, para que chame immediatamente a filha e o marido, para que lhe perdoem. Depois de alguma reluctancia, Lucia vem a Paris e a condessa morre-lhe nos braços, depois de obter o seu perdão. Quando o conde chega, encontra-a morta.

Acaba este interessante drama com a morte do conde num duelo que tem com o tenor italiano, raptor de sua esposa.

Sexta-feira, 21 — A VERTIGEM — Grandioso "film" de assumpto verdadeiramente moderno, cujo desempenho artistico foi confiado aos primeiros artistas do Theatro Real de Copenhague (Dinamarca), tendo como protagonista a celebre actriz Mlle. Asta Nielsen.

O desenvolvimento desse "film" exigiu mais de 1.100 metros.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, BRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — HOJE

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES A

ISMENIA MATTEOS

por haver alcançado o 1º logar

com 6.108 votos, no animado e valioso concurso do CORREIO DA MANHÃ: Qual a actriz que em portuguez tem cantado melhor o papel de ANGELA, no CONDE DE LUXEMBURGO?

45ª, 46ª e 47ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela, Ismenia Matteos, Julieta e Elvira Mendes

Luxuosa montagem. "Mise-en-scène" de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços—Poltronas de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª. $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede as pessoas que têm feito encommendas o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP.-- AVENIDA CENTRAL

HOJE --- GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO --- HOJE

MARAVILHOSO CONCERTO -- ORCHESTRA DAS DAMES FRANÇAISES

HOJE

Film com 790 metros dividido em duas partes

Em fórma de drama impressionante e de figurante intensidade emotiva, apresentamos esta scena que constitue contra o alcool o requisitorio mais energico e convincente que jamais se tem apresentado.

AS VICTIMAS DO ALCOOL

Drama social de Mr. B. Gerard

Soberba creação de PATHE' FRERES

NOTA—«As victimas do alcool», admiravelmente interpretado é a mais poderosa lição social que se tenha até hoje mostrado pela imagem formando um conjunto de quadros ANIMADOS que que se hão de gravar indelevelmente no espirito dos espectadores.

UM AMESTRADOR DE ANIMAES

OS FILMS NACIONAES

GRANDE RESACA NA BAHIA DO RIO -- Effeitos em Copacabana e Avenida Beira Mar

JOCKEY CLUB -- GRANDE PREMIO -- 16 DE JULHO

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1911 — EMPREZA LUIZ ALONSO — DIRECÇÃO G. SANSONE

Grande companhia Lyrica Italiana – Tournée PIETRO MASCAGNI

HOJE 5ª récita de assignatura HOJE

Pela 1ª e unica vez, será cantada a opera em quatro actos e um prologo, libreto e musica de A. Boito

MEFISTOFELE

Maestro ensaiador e director da orchestra, PIETRO MASCAGNI

DISTRIBUIÇÃO

1ª parte: Margherita, Boninsegna; Marta, Colombo; Faust, Cristalli; Mefistofele, Mansueto; Wagner, Sabatano; Falangi, Celest; Penitenti, Balestrieri; Cecciatori, Saudenti; Popolani, Streghe; Stregoni, etc. 2ª parte: Elena, Boninsegna; Pantalis, Colombo; Faust, Cristalli; Mefistofele, Mansueto; Nereo, S. Sabatano; Gorit di Grecho, Serene; Doridi, Guerrieri, Corife, Greci; Danza Greca, etc. Bailes: atto 1º, L. Obertas; Papolani e popolane; atto 2º, La ridda del Sabba; atto 4º, Chórea.

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil», até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria.

PREÇOS: Camarotes de 2ª ordem, 50$; balcões, A, B e C, 20$; balcões D, E e F, 15$; galerias de 1ª e 2ª filas, 7$; galerias nas outras filas, 5$.

AVISO Para que o espectaculo não termine depois da meia-noite, começará ás 8 horas e um quarto, em ponto.

Amanhã, quinta-feira, não ha espectaculo. Sexta-feira, 6ª récita de assignatura.